Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.704
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos:
NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos:
NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos:
NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 21 de julho de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Nevoeiro ocasional pela manhã

TEMPERATURA — Em ligeira elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	25.0-13.2	B. de Corumbá	25.8-13.5
Laranjeiras	23.1-15.0	Praça Quinze	24.5-16.5
Engenho de Dentro	25.7-11.9	Santa Teresa	25.1-12.4
Bangu	25.8-12.0	Jardim Botânico	24.6-12.6
		Alto da B. Vista	22.2-11.9

SUNABÃO QUER A CARNE IMPORTADA

O SUNABÃO, em reunião que será realizada hoje, debaterá proposta para importação de carne, como única medida capaz de fazer cessar a especulação no preço do produto. Segundo o «DN» apurou, o govêrno, mudando de tática, está mesmo decidido a comprar carne na Argentina e no Uruguai. Página 2

GOVÊRNO PUNIRÁ OS SONEGADORES

O govêrno já começou a punir os sonegadores de impostos. A informação é do sr. ... Salvador que — confirmando o «DN» — ...ntou estarem muitas emprêsas emitindo as chamadas «notas frias», sobretudo as que operam nas negociações de madeiras. Página 7

O COMEÇO DO DESTÊRRO

Lance final: o sr. Hélio Fernandes é conduzido do Departamento de Polícia Federal ao quartel da Polícia do Exército. A prisão começou à noite. Resta o embarque para Fernando Noronha: um castigo por tempo indefinido

Confinaram Hélio: Está no Quartel

Confirmou-se: foi decretado o confinamento do sr. Hélio Fernandes, em Fernando Noronha, com o detalhe de que poderá levar a família. O «DN» acompanhou, lance por lance, os acontecimentos, desde as 14h30m, quando o jornalista se apresentou, espontâneamente, ao Departamento de Polícia Federal. Às 17h55m, o otimismo inicial de seus advogados — que já tinham pronto um **habeas corpus** — transformava-se em pessimismo. Às 18h15m, vinha a notícia oficial. Os protestos começavam. Advogados, Sindicato dos Jornalistas, Associação Brasileira de Imprensa preparavam uma série de medidas. Às 21h25m, o sr. Hélio Fernandes deixava a Polícia. Quinze minutos depois, estava prêso, na PE, aguardando embarque para Fernando Noronha. Pomona Politis informa que **New York Times** e **Le Monde** já se manifestaram sôbre o assunto e vão censurar o govêrno brasileiro. Páginas 3 e 4, Notas Políticas

GRANDEZA É A PALAVRA NA DESPEDIDA

O sepultamento, ontem, do marechal Castelo Branco foi uma verdadeira demonstração de fôrça e de respeito ao ex-presidente da República. Com a presença do marechal Costa e Silva, do atual Ministério e do anterior. Em nome do govêrno, o senhor Daniel Krieger lembrou que "êle era dessa estirpe de homens que ainda depois de mortos se conservam de pé". Por sua vez, o general Andrade Murici disse, pelas Fôrças Armadas, que "a bandeira revolucionária continuará empunhada com firmeza e dignidade", enquanto o governador Luís Viana Filho exaltou as grandezas do presidente: "Grandeza dos objetivos, grandeza dos meios, grandeza das decisões. Voltaste as costas a tudo que pudesse ter um laivo de pequenez". E, em nome do Ceará, o senador Paulo Sarazate lembrou o próprio marechal Costa e Silva: "O presidente Castelo Branco preferiu sempre e sempre, como estadista autêntico, servir o povo a disputar os seus aplausos". E acrescentou: Êle teve o espírito público como lema e a fôrça moral como escudo". *Páginas* 5 e 10

Instante final do último ato: o corpo do marechal Castelo Branco vai descer à sepultura, às vistas do presidente da República

Mãos sôbre a bandeira que cobre o ataúde, Costa e Silva mostra a tristeza

No fundo, o símbolo: o carro fúnebre passa junto à estátua de Deodoro

DE GAULLE TEVE DOR PELO AMIGO

«Tomo conhecimento com tristeza do falecimento do marechal Castelo Branco, do qual tive oportunidade de apreciar as qualidades de homem de Estado e pelo qual nutria cordial estima», disse o general de Gaulle, de bordo do Colbert, no qual viaja para o Canadá, em telegrama ao marechal Costa e Silva. Dirigiu-se também à filha do presidente desaparecido.

LACERDA FALA: DETURPAM TUDO

O sr. Carlos Lacerda explicou porque não falou, no primeiro momento, sôbre a morte do marechal Castelo Branco. Temia que «os eternos deturpadores de intenções» lhe atribuíssem «a de explorar o cadáver, como muitos fizeram no passado». Em entrevista, considerou o presidente morto «um dos maiores homens das últimas gerações». Página 7, no Periscópio.

OBRIGAÇÕES NA QUEDA DE JUROS

Os juros máximos para as Obrigações Reajustáveis do Tesouro serão, agora, de 10% ao ano, segundo o decreto-lei 328 assinado, ontem, pelo presidente Costa e Silva. O documento esclarece, ainda, que a tendência atual é para a baixa geral dos níveis de juros e que caberá ao ministro da Fazenda fazer a correção, dentro do esquema pré-fixado. Página 11

UNSP: REUNIÃO É PARA AUMENTO

Os funcionários públicos da União, em assembléia no Sindicato dos Aeroviários, decidirão, hoje à noite, qual o aumento de vencimentos que reivindicarão ao govêrno. Uma tabela que dá NCr$ 136,50 ao nível 1 e NCr$ 682,50 ao nível 22, será apresentada à aprovação do funcionalismo. Os ministros Jarbas Passarinho e Mário Andreazza foram convidados a assistir aos debates. Página 3

Carne só Baixará Com Importação

Ela Não Está no Rio

RUBEM BRAGA

PELA notícia ocasional de um cronista mundano fico sabendo que uma velha amiga estêve em uma tal festa em Madrid, de passagem para a França. Leio isso e continuo a passar os olhos pelo jornal — essa infeliz e insolúvel contenda de árabes e judeus, a guerra ignominiosa no Vietnam, inauguração de mais uma boutique... Mas na verdade estou pensando apenas nessa viagem de minha amiga; sinto-me vagamente traído, porque eu a julgava no Rio, e só pelo jornal soube de sua viagem.

Sejamos razoáveis: nossa amizade tinha-se dispersado tanto, se enfraquecido no desencontro da vida carioca: semanas, meses inteiros sem nos vermos. Uma vez ou outra, é verdade, tenho pensado nela, sempre com ternura; cheguei mesmo a discar seu número uma tarde; estava ocupado; não insisti... Soube que ela falou bem de mim a uma amiga comum, queixou-se de que eu andava sumido, disse que qualquer dia iria me telefonar. Talvez o tenha feito e não me encontrado; talvez não. Entretanto houve um tempo em que a gente se avistava quase todo dia, ou batia um papo rápido pelo telefone...

Claro, ela não lerá esta crônica. E riria muito se lhe dissessem que, ao sabê-la ausente, eu me senti enganado, lesado no meu carinho. Que importa que ela passe dois meses na Europa se no Rio fàcilmente eu levava três, quatro meses sem vê-la? Mas a verdade é que sua ausência desfalca para mim o Rio e o Brasil; há um vácuo; é a certeza de que não existe a possibilidade de encontrá-la de repente.

Invisível, mas presente, ela povoava a minha cidade; um acaso podia dar-me o seu sorriso em qualquer esquina. Temos um patrimônio inconsciente de ternuras em potencial que dá um apoio silencioso à nossa vida diária.

Essa notícia me deixou, dentro do coração, mais pobre.

O SUNABÃO estará reunido, hoje, debatendo as propostas para a importação de carne, levando em conta a necessidade de se acabar, em curto prazo, a especulação que vem sendo feita no mercado, com a venda do produto, em conseqüência da alta do preço do boi.

Segundo o «DN» apurou, o govêrno — mudando de tática — decidiu mesmo comprar carne na Argentina e no Uruguai, já que os técnicos consideram o único meio capaz de impedir os constantes aumentos verificados nos açougues, durante o período da entressafra.

AUMENTOS

Em levantamento feito nos principais açougues da cidade, constata-se que o preço da carne vem sendo majorado, dia a dia, tendo, ontem, o filé mignon atingido a até NCr$ 4,60 o quilo, o que corresponde a NCr$ 0,80 a mais sôbre a tabela fixada pelo govêrno. A alcatra, conforme o tipo, custa NCr$ 2,30/3,20, enquanto o chã de dentro, de NCr$ 2,10 passou para NCr$ 2,40. Os frangos também subiram, nas últimas vinte e quatro horas, tendo se elevado para NCr$ 2,50 e os ovos, de NCr$ 1,00/1,10 chegaram a NCr$ 1,30 a dúzia.

COTAS

Por outro lado, o Conselho Nacional do Abastecimento debaterá, ainda, o nôvo critério para a fixação das cotas de farinha que devem ser fornecidas aos moinhos pela .... SUNAB, através de seu Departamento de Trigo.

A reunião do SUNABÃO será presidida pelo ministro Delfim Neto, que defenderá a necessidade de se manter a política da livre iniciativa sôbre a comercialização da carne, mas adotando-se uma série de medidas capazes de impedir que, em cada período da entressafra, ocorra o aumento geral nos preços da carne.

AÇÚCAR

A Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Álcool aprovou, por sua vez, os novos preços para a safra iniciada, oficialmente, em 18 de junho, no Centro-Sul e a começar em setembro no Nordeste e que são os seguintes:

CENTRO SUL: NCr$ 12,50 por tonelada de cana na esteira da usina, inclusive ICM. Açúcar cristal NCr$ 16,59 por saco de 60 quilos, pôsto vagão na usina. Açúcar demerara: NCr$ 12,49 por saco de 60 quilos, nas mesmas condições.

NORDESTE: NCr$ 16,78 por tonelada de cana, na esteira da usina, inclusive ICM. Açúcar cristal: NCr$ 20,27 por saco de 60 quilos, pôsto vagão na usina. Demerara, NCr$ 15,78 por saco de 60 quilos nas mesmas condições.

O IAA fixou, ainda, as cotas de 37,4 milhões de sacas de açúcar cristal e 7 milhões de demerara, para a região Centro-Sul e 10,2 milhões de cristal e mais 12 milhões de demerara para o Nordeste, totalizando 66,6 milhões de sacas do produto para esta safra, dos quais 19 milhões do tipo demerara serão destinadas à exportação.

EXPORTAÇÃO

Enquanto isso, o chanceler Magalhães Pinto prometeu aos pecuaristas que o procuram para pedir a proibição da compra de leite em pó no estrangeiro, estudar o problema com a máxima urgência e, ao mesmo tempo, agir junto aos escritórios comerciais e às Embaixadas do Brasil, no exterior, no sentido de que passemos, de importador, a exportador do produto.

As reivindicações foram levadas ao ministro das Relações Exteriores pelos srs. João Renó Moreira, Orlando de Andrada Resende, Vicente Meggiolaro, Avani Cortez Marinho e João Rodrigues Alkmin, representantes dos produtores mineiros, cariocas e paulistas, filiados à União Brasileira das Cooperativas Centrais de Laticínios.

AVILTAMENTO

Os pecuaristas mostraram ao sr. Magalhães Pinto que o leite em pó, importado maciçamente e lançado no mercado pelas subsidiárias de emprêsas estrangeiras, avilta o preço do congênere nacional fazendo concorrência em condições privilegiadas. Nos países de origem — acentuaram —, o produto além de subvencionado tem facilidades fiscais, contando, ainda, com a complascência das nossas autoridades alfandegárias e a máquina publicitária mantida pelos grandes grupos internacionais. O leite em pó brasileiro, sem nenhuma proteção estatal, perde as condições de se impor aos consumidores, o que agrava o problema dos excessos, quando há superprodução e o alimento «in natura» tem que ser industrializado para não se perder.

PREÇOS

Os representantes da UBCCL também deram conta ao ministro das Relações Exteriores de outras reivindicações dos produtos de leite, entre elas, o estabelecimento de preços mínimos, através de uma subvenção ou outra espécie de financiamento governamental, que protegeria o pecuarista sem onerar o seu custo, no mercado varejista. Quanto ao consumo atual, informaram que ainda é muito pequeno, bastando dizer que, em Belo Horizonte, não passa das 180 gramas «per capita», contra as 500 gramas nos Estados Unidos e França.

Benjamim: Nosso Censo Foi Melhor Que Antes

Afirmando que a Secretaria de Educação tem realizado o Censo Escolar muito melhor do que os que foram feitos na administração anterior, o sr. Benjamin Morais Filho explicou que «êle será executado, êste ano, segundo os novos moldes aprovados pelo Conselho Estadual de Educação».

Disse ainda o secretário que «o total das matrículas não tem desmentido que a obrigatoriedade escolar está sendo cumprida», pois já no segundo ano da atual administração 106 mil crianças solicitaram matrículas, enquanto no último ano do govêrno Lacerda a solicitação veio de apenas 30 mil.

ANALFABETISMO

Finalizando, salientou o secretário de Educação que o Estado já está contratando os 300 novos professôres para a erradicação do analfabetismo no Estado da Guanabara. Explicou o professor que os 300 professôres contratados pelo Estado, mais os 300 cedidos pela Cruzada ABC, de Recife — que recentemente firmou convênio com a Secretaria de Educação, objetivando acabar com o analfabetismo de adultos no Estado —, auxiliarão o govêrno do Estado a acabar com o analfabetismo na Guanabara.

Concluindo, frisou o professor Benja[illegible] Morais Filho que a Marinha lançará [illegible] nhã a Operação Juventude, que [illegible] em reparar 16 prédios escolares. [illegible] como parte da campanha, a Marinha [illegible] põe a realizar concurso literário e de [illegible] nho sôbre o tema O Papel da Marinha [illegible] Segunda Guerra Mundial, entre alunos [illegible] diferentes níveis escolares. Os trabalhos [illegible] rão julgados por comissão criada pela [illegible] cretaria de Educação e oficiais da Marinha percorrerão os estabelecimentos de [illegible] estadual, com início amanhã, quando [illegible] palestra sôbre o tema citado acima.

Acompanhando a Marinha de Guerra, [illegible] Exército também participará da campanha do Plano Nacional de Alfabetização [illegible] mandante do I Exército, general [illegible] cerda Alvares, afirmou que aquela [illegible] colocará à disposição da Secretaria de [illegible] cação suas escolas regimentais, a fim [illegible] que nelas sejam instalados cursos de [illegible] betização, propondo-se ainda a fornecer [illegible] rendas escolares aos participantes das [illegible]

Com a escritura lavrada, os favelados são, agora, donos de um pedaço de chão.

PUC PLANEJARÁ VIDA MELHOR PARA CARIOCA

O secretário de Viação do Estado e o reitor da Universidade Católica assinaram, ontem, um contrato em que a PUC se obriga a realizar, no prazo de quatro meses, um nôvo plano de zoneamento para permitir ao govêrno a melhor distribuição das escolas, hospitais, parques e demais serviços públicos.

Em sua pesquisa, a PUC utilizará os serviços de urbanistas, estatísticos, sociólogos e estudantes, sendo esta a primeira vez que a Secretaria de Viação busca a colaboração de uma universidade para execução do planejamento físico do Estado, através de um estudo, imparcial, de natureza exclusivamente técnica.

URGÊNCIA

A pesquisa será promovida sob a direção do Departamento de Estudos Demográficos e Desenvolvimento Econômico e Social Integrado da PUC e realizada com a urgência necessária para permitir que o govêrno tenha meios de ainda êste ano efetuar obras, de acôrdo com o resultado das observações feitas pelos técnicos.

ANALFABETISMO VAI SER ALVO DE AÇÃO MILITAR

O professor Benjamim de Morais Filho comunicou, ontem, ao Conselho Estadual de Educação, que as Fôrças Armadas, por determinação do presidente Costa e Silva, passarão a colaborar ativamente no programa de alfabetização em massa, fornecendo pessoal para restauração de escolas e material para as salas de aulas.

O Ministério da Marinha, segundo a diretora do Departamento de Educação Primária do Estado, já está contribuindo, há algum tempo, na luta contra o analfabetismo, fornecendo engenheiros para orientar os trabalhos de restauração de escolas, impedindo, assim, que algumas fechassem por falta de condições de funcionamento.

(Conclui na 11ª página)

Negrão Quer Fechar a "Boite" Que Perturbar

O sr. Negrão de Lima, atendendo às inúmeras reclamações que lhe foram dirigidas contra o funcionamento de várias casas noturnas, principalmente de Copacabana, designou, ontem, uma comissão para, no prazo de 30 dias, promover estudos visando à revisão do decreto que regula a concessão de licenças para instalação dêsses estabelecimentos.

Antecedendo-se às conclusões da comissão, o governador determinou que até a expedição de novos preceitos regulamentares nenhuma licença seja concedida para instalação de novas casas de diversões sem que previstamente seja dado parecer favorável pelo administrador da região onde deva ser localizado o nôvo estabelecimento.

PAZ

A providência, segundo os assessôres do governador, tem por finalidade assegurar a paz e a tranqüilidade pública, que têm sido constantemente perturbadas, em horas tardias, pelos freqüentadôres das casas de diversões, principalmente em Copacabana.

O sr. Negrão de Lima, ontem mesmo, na ocasião em que designou a comissão de estudos, determinou que as casas de diversões localizadas na rua Carvalho de Mendonça funcionem apenas até as 2 horas da madrugada.

A comissão encarregada de estudar a revisão do decreto 770 será constituída por dois representantes da Secretaria de Segurança Pública e dois da Secretaria de Justiça.

Em seus estudos, a comissão deverá ter atenção especial para os problemas relativos à segurança, higiene, horário de funcionamento e tôdas as exigências que devem ser feitas para a concessão da licença de funcionamento.

Transportes no Sul Serão Examinados

O ministro dos Transportes, juntamente com o diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, viajou, ontem, pela manhã, para o Estados do Paraná e Santa Catarina, onde inspecionará várias obras rodoviárias e portuárias que estão sendo realizadas na região.

Dentre as obras que serão inspecionadas os técnicos destacam as de ampliação do pôrto carvoeiro de Imbituba, as do rio Itajaí-Açu, as do trecho rodoviário de Joinvile ao pôrto de São Francisco, assim como a inauguração do trecho da BR—376, que vai de Paranavaí a Maringá.

SOBRAL PINTO TEM HOMENAGEM

O Instituto dos Advogados Brasileiros inaugurará em sua sede social, na avenida Marechal Câmara, 210, no dia 27, às 19 horas, o retrato do doutor Sobral Pinto, na galeria dos antigos presidentes.

Machado já Preside Jornalistas

O sr. José Machado venceu as eleições para a presidência do Sindicato dos Jornalistas, obtendo 443 votos, enquanto seu adversário Joel Silveira conseguiu 371. O candidato derrotado disse, porém, que o principal objetivo foi alcançado, uma vez que com a eleição cessa a intervenção governamental no sindicato.

Favelados Têm Terreno e Vão Fazer Casa Própria

MORADORES da favela de Guararapes, em Cosme Velho, iniciaram, ontem, na IV Região Administrativa, a execução, em sistema pioneiro no setor habitacional, no Rio, a compra, através de condomínio, do terreno de morro, onde residem 236 famílias faveladas, para construção de casa própria.

A faixa de terreno já foi adquirida, pelos interessados, por NCr$ 50 mil, em escritura de promessa de venda, lavrada, ontem, cabendo a cada promitente comprador a cota de NCr$ 2 mil, amortizáveis, pela entrada de NCr$ 45, e em 50 prestações mensais de NCr$ 25.

COTAS EM REDUÇÃO

Falando, na oportunidade da lavratura da escritura, o secretário de Serviços Sociais informou que, à medida que novos moradores da favela de Guararapes ingressarem no condomínio, o prazo de amortização das cotas se reduzirá para todos os condôminos. Por [illegible] tro lado, o Instituto de Geotécnica do Es[illegible] procederá ao exame do terreno, a fim de [illegible] dicar o tipo de construção que oferecerá m[illegible] segurança local.

COPEG FINANCIARÁ MORADIAS

O sr. Vitor Pinheiro anunciou, tam[illegible] que a COPEG se dispõe a financiar a con[illegible] ção de casas para os novos proprietários [illegible] morro de Guararapes. Disse ainda que os [illegible] bitantes das favelas de Cabuçu e Dendê, [illegible] bém, se dispuseram a formar condomínios [illegible] adquirir o terreno onde residem, achando-se [illegible] entendimentos para êsse fim em fase a[illegible] tada. Finalizou afirmando que faz parte [illegible] programa de bem-estar social, proporc[illegible] meios para que todos os favelados do [illegible] tornem proprietários de terrenos e casas, [illegible] to quanto possível nos locais onde atualmen[illegible] te residem.

HÉLIO SOB VIGILÂNCIA AGORA FICA EM FERNANDO DE NORONHA

DIARIO DE BRASILIA

Meta do Govêrno: Bôca e Estômago

OTACILIO LOPES

O GOVÊRNO mudou. Não se pode menosprezar ou reduzir a importância do trágico acontecimento que ceifou a vida do marechal Castelo Branco, mais o govêrno mudara antes e agora mudará mais ainda. O presidente Costa e Silva dirá que está rigorosamente no cumprimento das suas metas. E' possível. Será mais uma certeza de que o govêrno mudou — êste é o registro.

A primeira etapa do plano de ação do ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, é a Carta de Brasília, que visa, exatamente, à programação governamental no setor que seduz ao presidente da República, o da agropecuária, em outras palavras, o do mantimento de bôca. O presidente Costa e Silva considerar-se-ia consagrado se no seu período de govêrno conseguisse dobrar a produção agrícola e pecuária do país para abaixar os preços internos e contribuir com um contingente nôvo na exportação brasileira. Anima-o esta glória de realizar num país capitalista e dito subdesenvolvido o milagre da produtividade agrícola. Na próxima semana, por isso mesmo, estarão em Brasília não apenas os governadores de Estados mas tôdas uma gama variada de técnicos para pôr no papel a meta homem (a principal) do presidente da República.

POLÍTICA, UM SUBPRODUTO

Quem transmite o pensamento presidencial é um porta-voz militar, quer dizer, credenciado. O marechal Costa e Silva não despreza a atividade política, mas a tem como um subproduto capaz, inclusive, de perturbar os "objetivos nacionais" do seu govêrno. A orfandade do castelismo deu-lhe a incumbência das realizações de maneira imperativa. O pragmatismo do plano oficial transfere parte dessa responsabilidade ao setor privado, mas tranqüilamente — foi o setor privado quem o pediu.

A curiosidade em tôrno do plano do govêrno, na espécie, é justificada, inclusive porque ela é desconhecida. Terá, porém, o referendum e, com êle, a cumplicidade dos representantes qualificados dos governos estaduais, sem exceção.

O ministro da Justiça baixou portaria determinando o confinamento do jornalista Hélio Fernandes no Território Federal de Fernando de Noronha.

A ordem do professor Gama e Silva foi expedida ao coronel Florimar Campelo, para que o jornalista fique sob vigilância do Departamento de Polícia Federal.

A PORTARIA

É a seguinte a portaria: «O ministro da Justiça, no uso de suas atribuições legais e

Considerando que o jornalista Hélio Fernandes, não obstante com seus direitos políticos suspensos e, portanto, com suas atividades políticas limitadas, vem reiterando seu comportamento de desrespeito à ordem jurídica instituída pela Revolução democrática de 31 de março, cujos princípios éticos devem ser preservados;

Considerando que, em processo que lhe move a Justiça Pública, a sentença de primeira instância, e da qual se recorreu, inclusive **ex-officio**, lhe reconheceu o direito de exercer suas atividades de jornalista político, o que, de resto, jamais lhe foi dificultado, até mesmo sob pseudônimo;

Considerando, contudo, que, em artigo publicado, ontem, no jornal «Tribuna da Imprensa», de sua notória e confessada propriedade, e sob o título «A Morte do sr. Humberto de Alencar Castelo Branco», e com sua assinatura, além de se injuriar e difamar a memória do ex-presidente da República, tràgicamente desaparecido, e que foi um dos chefes do movimento revolucionário brasileiro de 31 de março, ex-comandante-chefe das Fôrças Armadas, marechal do Exército Nacional e participante efetivo da Fôrça Expedicionária Brasileira, se envolvem, também, os ideais daquele movimento e se atingem, profundamente, seus propósitos e seus fins, criando um clima de inquietação e justa revolta, capaz de pôr em risco a ordem política e social, fatos êstes confirmados pela própria imprensa;

Considerando que, em data de hoje, no mesmo jornal, em nôvo artigo, com a assinatura do sr. Hélio Fernandes, se confirma e se ratifica o anterior, ampliando aquêle clima de ameaça de perturbação da ordem, pela qual deve zelar, preventivamente, a autoridade pública;

Considerando, assim, que essa atitude, que é atribuída ao jornalista sr. Hélio Fernandes, não está protegida, sob nenhum ângulo, pela sentença de primeira instância já referida, e que apreciou a denúncia do Ministério Público, com fundamento no artigo 1º do Ato Complementar nº 1, de 27 de outubro de 1965, combinado com o item III, do art. 16, do Ato Institucional nº 2, de 27 de outubro de 1965, sendo que a declaração final de validade do direito revolucionário, em face da nova Constituição e por esta aprovado (art. 173), só resultará de decisão do egrégio Supremo Tribunal Federal;

Considerando, ainda, que êste Ministério continua convencido de que os atos praticados pelo govêrno anterior, com fundamento no Ato Institucional nº 2, de 27 de outubro de 1965, tem seus efeitos regulados pela legislação especial, que lhes deu causa, e que, aprovado pelo art. 173 da Constituição Federal, se integrou no texto constitucional, como disposições excepcionais e transitórias;

Considerando que, nos têrmos do item IV, do art. 16, do Ato Institucional nº 2, de 27 de outubro de 1965, combinado com o art. 2º, do Ato Complementar nº 1, de 27 de outubro de 1965, cabe a êste Ministério aplicar, de plano, as medidas de segurança naquele estipuladas, desde que necessária à preservação da ordem política e social, incluindo-se, entre elas, «domicílio determinado», resolve:

a) determinar ao Departamento de Polícia Federal, por sua Delegacia Regional do Estado da Guanabara, que proceda a uma investigação sumária para apurar se realmente é o sr. Hélio Fernandes autor dos artigos publicados no jornal «Tribuna da Imprensa», de 19 e 20 do corrente, embora já esteja convencido êste Ministério, pelos antecedentes, que nenhuma dúvida pode haver sôbre elas, impondo-se, porém, **ex vi legis**, essa providência;

b) confirmada aquela autoria, impônho, até ulterior deliberação, como domicílio do jornalista sr. Hélio Fernandes, o Território Federal de Fernando de Noronha, ficando o mesmo sob vigilância das autoridades federais, que vierem a ser indicadas, tudo nos têrmos da alínea «c», do item IV, do art. 16, do Ato Institucional nº 2, de 27 de outubro de 1965, combinada com o art. 2º, do Ato Complementar nº 1, de 27 de outubro de 1965».

Hélio Minuto a Minuto: Agora Fernando Noronha

O «DN» acompanhou minuto a minuto os lances vividos pelo sr. Hélio Fernandes, desde sua chegada, às 14h30m, à Delegacia Regional do Departamento Federal de Segurança Pública, até 21h40m, quando se fecharam atrás dêle os portões do Quartel da Polícia do Exército.

Às 17h55m, já os advogados do jornalista sentiam que a situação adquiria contornos muito graves e, às 18h15m, chega a comunicação oficial do confinamento, sabendo-se, mais tarde, que o autor do artigo contra o marechal Castelo Branco poderia levar a família para Fernando Noronha.

14h30m — Chega o jornalista acompanhado dos seus três advogados — Evaristo de Morais, Mário Figueiredo Filho e Jorge Tavares. O sr. Hélio Fernandes trajava terno esporte, com paletó e gravata azuis. Pouca gente notou a sua chegaga. O seu comparecimento foi voluntário, atendendo à intimação da Delegacia Regional do Departamento Federal de Segurança Pública. Os advogados afirmaram que o habeas corpus, se necessário, já estava pronto. Não acreditavam no confinamento. «Durante 25 anos de profissão, pela primeira vez na vida, viu uma pessoa apresentar-se voluntàriamente e ser prêsa covardemente. Sinto profundamente; é um fato vergonhoso», disse mais tarde ao «DN» o sr. Mário Figueiredo.

16h30m — O sr. Evaristo de Morais desce e informa que o sr. Hélio Fernandes está sendo muito bem tratado pelo general Luís Carlos Freitas — Delegado Regional do DESP — e pelo inspetor José Osvaldo [illegible], encarregado do interrogatório. «Tudo vai bem», acrestou o advogado.

17h40m — O escrivão Américo sai, dando por encerrado o seu trabalho e anunciando que tudo correra bem, faltando apenas a chegada do datiloscopista para a liberação do jornalista. Minutos antes um carro de transporte de presos chegava ao local, mas partia logo.

17h45m — Chega o datiloscopista, que demora pouco. Os fotógrafos tomam posição, mas o sr. Hélio Fernandes não sai. Um funcionario do órgão federal informa que a imprensa não terá acesso ao prédio, pois, sendo ponto facultativo, o serviço esta suspenso.

17h55m — O sr. Evaristo de Morais sai novamente do prédio, afirmando que Hélio Fernandes fêz seu depoimento em apenas 20 minutos. A principal pergunta pedia a confirmação da autoria do artigo publicado na Tribuna de Imprensa. Confirmada. Os advogados ficam apreensivos. Evaristo teme pela sorte do constituinte. «Todos insistem no artigo de primeira página, mas ninguém se refere a um artigo interno, em que Hélio elogiava a honra do ex-presidente».

18 horas — Grande número de populares interrompe trânsito na rua da Assembléia. Na hora de ser retirada a Bandeira Brasileira, por funcionários do órgão federal, um popular ensaia uma vaia. Disse que vaiava não a Bandeira mas sua colocação a meio-pau. Chegam as primeiras notícias da decretação do confinamento.

18h15m — Chega o coronel Varela, chefe do gabinete do ministro da Justiça, com a notícia oficial da decisão do sr. Gama e Silva. Repórteres correm ao Ministério da Justiça, para entrevista coletiva. Chega o recém-empossado presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Declara que vem lançar seu protesto contra o «ato arbitrário». Anuncia que um ofício, [illegible] do redigido, dirigido ao marechal Costa e Silva [illegible] ministro da Justiça, diz não que o fato prova que a inexistência de liberdade de imprensa [illegible] que a ABI e a Federação Nacional dos Jornalistas endossam essa atitude.

19 horas — O advogado Jorge Tavares volta da entrevista com o sr. Gama e Silva, dizendo ter ouvido do ministro da Justiça que apenas **cumpriu ordens que vieram de cima.** Diz que é preciso conclamar a todos para a luta, pois a imprensa está ameaçada pela própria legalidade. «E' incrível, que o ministro confine um jornalista baseado em atos que forma extintos pela Constituição Federal. Além do mais Hélio não concitou ninguém a fazer uma Revolução e mesmo a morte não dá imunidade a ninguém». Do Ministério da Justiça vêm detalhes sôbre o confinamento, esclarecendo que será por tempo indeterminado e que o sr. Hélio Fernandes poderá levar a família.

19h30m — E' distribuída a nota oficial do Sindicato dos Jornalistas e da Federação Nacional de Jornalistas Profissionais.

20h30m — Chega ao local o general-deputado Salvador Mandim para tentar falar com Hélio Fernandes, de quem é amigo particular. «Não imaginava que a Revolução fôsse tomar os rumos que tomou e que grupos pudessem tomar o poder», afirma o deputado-militar, informando que vai recolher imediatamente as assinaturas necessárias para uma convocação extraordinária da Assembléia.

21h15m — Já ninguem mais espera a saída de Hélio Fernandes, quando funcionários da Delegacia Regional pedem aos veículos da imprensa que se retirem da porta do prédio, a fim de dar lugar ao carro da Delegacia que transportaria o jornalista confinado para a prisão militar.

21h25m — Finalmente sai o sr. Hélio Fernandes, acompanhado dos advogados e das autoridades, para ser encaminhado ao Quartel da Polícia Militar. Abatido, evidenciando o cansaço das longas horas que ficara em poder da Delegacia Regional, tenta um sorriso de saudação à pequena multidão de fotógrafos. Trêmulo, diz apenas estas palavras: «Não sei... não posso... vou para o Quartel e amanhã para Fernando de Noronha».

Após dois minutos, o carro 15-312 da Delegacia Regional toma a contramão da rua da Assembléia, seguido de vários veículos da imprensa, dirigindo-se à Polícia Militar. O trajeto é cumprido em apenas 15 minutos. Apenas o advogado Mário Figueiredo acompanha o jornalista, mas deve retirar-se na porta do Quartel, por determinação do comando do I Exército, que proibiu o sr. Hélio Fernandes de comunicar-se com qualquer pessoa. No portão do Quartel, o sargento de dia pede aos fotógrafos e repórteres que passem à calçada de frente, porque o comandante da unidade asim havia determinado. Enquanto o advogado Mário Figueiredo aguardava a hora de poder entrar no Quartel os outros dois dirigem-se para a Ordem dos Advogados, no centro da cidade. Haveria lá uma reunião extraordinária do Instituto dos Advogados.

SERVIDOR VÊ TABELA E MOSTRA AOS MINISTROS

Os funcionários civis estarão reunidos, às 19 horas de hoje, no Sindicato dos Aeroviários, para aprovar a tabela de aumento de vencimentos elaborada pela Federação Carioca de Servidores Públicos, que atribui NCr$ 136,50, ao nível 1 e NCr$ 682,50 para o 22.

A assembléia-geral da classe foi promovida pela União Nacional dos Servidores Públicos, que convidou os ministros Jarbas Passarinho e Mário Andreazza, já que os maiores problemas são, atualmente, os que afligem o funcionalismo nos setores previdenciário e marítimo.

REIVINDICAÇÕES

Além da recomposição salarial, os servidores discutirão outras reivindicações, como aposentadoria aos 30 anos de serviço, paridade de vencimentos entre civis e militares e readaptação sem exigências de provas. Estarão presentes representantes de vários Estados, para o início de uma campanha em termos nacionais.

REDATORES

Os redatores do Serviço Público, tendo em vista as últimas resoluções da Comissão de Acumulação de Cargos do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, vão enviar memorial ao presidente da República, pedindo que reconsidere a medida do DASP. Os redatores argumentarão que há parecer do Tribunal Federal de Recursos, além de pareceres de dois consultores-gerais da República, feitos em 1962 e 1963, em sentido contrário ao veto oposto à acumulação pelo órgão específico.

ÚNICO OBJETIVO

O presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil declarou que aceita a tabela apreesntada pela Federação Carioca, pois tôdas as entidades podem apresentar seus trabalhos, com um único objetivo: melhores condições de vida para o funcionalismo. Acrescentou o sr. Ibani Ribeiro que a ASCB encaminhou recentemente um memorial ao marechal Costa e Silva, mostrando a necessidade da melhoria salarial, em face das dificuldades que atravessa os funcionários públicos, com os vencimentos que percebem atualmente e que não representa a realidade dos fatos.

FÓRMULA

«A ASCB — frisou o sr. Ibani Ribeiro — representa um total de 300 mil servidores públicos, e não pode ficar omissa numa luta ordeira e pacífica. Temos a nossa fórmula para o reajustamento do funcionalismo público, sem romper os fundamentos da política financeira do govêrno. Queremos a reclassificação, situando as carreiras técnicas, nos níveis 14, 15, 16, 17 e 18, anteriormente ocupados pelos profissionais de nível universitário, que foram elevados aos níveis 20, 21 e 22, sem que, até agora, tenham sido preenchidas as vagas por êles deixadas. Afora isso, nas carreiras auxiliares devem ser extintos os níveis 1, 2, 3 e 4, cujo salário é o mesmo para todos, não ultrapassando o maior mínimo vigente no país. Êsses funcionários devem passar ao nível 5, na faixa do salário-mínimo, mas já com possibilidades de promoção ao 6 e ao 7. Destaque-se, ainda, que, há seis anos, não há promoções, o que desestimula. Quanto à tabela da Federação Carioca — acentuou — é mais uma colaboração dos servidores públicos às autoridades, que estão estudando as suas pretensões.

ABI LANÇA UM PROTESTO CONTRA O CONFINAMENTO

Em nota assinada pelo sr. Danton Jobim, assim se manifestou a Associação Brasileira de Imprensa: «A ABI declara-se profundamente surpreendida e chocada com o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, por determinação do ministro da Justiça. Considera que a Constituição foi ferida gravemente no que preceitua seu artigo 150, no seu parágrafo 11, uma vez que a residência forçada em lugar tão afastado do domicílio do cidadão — Fernando de Noronha —, além de privá-lo do direito de exercer a sua profissão habitual, constitui séria violência, equivalendo, na prática, ao banimento cuja proibição é expressa no dispositivo aludido.

Lamenta, pois, que o govêrno se afaste do caminho da legalidade para punir um jornalista, contradizendo os altos propósitos de normalização da vida do país, externada pelo presidente da República.

Contra isso não pode a ABI calar o seu protesto».

CHÔRO JUNTO AO TÚMULO E PRISÃO NO CEMITÉRIO

O corpo do marechal Castelo Branco foi retirado, às 9h55m de ontem — dez minutos depois da chegada do marechal Costa e Silva —, do Clube Militar, iniciando-se, então, o cortejo fúnebre, em direção ao cemitério São João Batista, com o ataúde colocado em carro militar de combate, seguido pelo automóvel que levava os familiares do extinto.

A guarda de honra perfilou-se ao longo do trajeto, esquadrilhas da FAB cruzaram o céu carioca e salvas de artilharia foram ouvidas até o instante do sepultamento, quando o deputado Paulo Sarazate chorou ao fazer seu improviso e um manifestante foi prêso, depois de dirigir palavras de insulto ao presidente e agredido por um oficial do Exército.

O CORTEJO

Ainda no interior do Clube Militar o corpo do marechal Castelo Branco foi encomendado por frei Leoveglido Balestrere, da Igreja de Nossa Senhora da Paz, que oficiou, há quatro anos, o mesmo sacramental a dona Argentina. Às 9h45m, chegava o marechal Costa e Silva, que subiu ao Salão Nobre, voltando quando o caixão era retirado, com acompanhamento dos familiares

O ataúde foi colocado, às 9h55m — cinco minutos antes da hora prevista —, num carro-blindado do REC-MEC, de Campinho, escoltado pelo Batalhão de Guardas. A seguir, o primeiro carro era um Itamarati particular, levando a família do marechal Castelo Branco. Na praia do Russel, Flamengo e Botafogo, a guarda de honra era formada por marinheiros e fuzileiros navais. Foram dispostos ao longo da avenida a banda dos fuzileiros, uma da Armada Britânica e um destacamento dos navios «Kent» e «Lynn».

O cortejo seguiu ràpidamente, a partir da praia de Botafogo, quando foram ouvidas salvas de artilharia.

O carrilhão da Mesbla tocava, enquanto se retirava o ataúde sòmente parando quando o desfile já alcançava o Largo da Glória. Aviões da FAB, inclusive esquadrilha da Fumaça, faziam evoluções.

COBERTURA NO CEMITÉRIO

No Cemitério São João Batista, populares concentravam-se, desde cedo em tôdas as alamêdas que levavam ao jazigo da família Castelo Branco. Alunos do Colégio Militar e soldados da Polícia do Exército abriam alas.

D. Antonieta Castelo Branco Diniz, o Núncio Apostólico — representando o Corpo Diplomático — e o marechal Costa e Silva vinham bem próximos ao caixão.

O sepultamento do ex-presidente teve uma cobertura excepcional. Mais de duzentos repórteres e fotógrafos do Brasil e do exterior acompanharam todos os lances, bem

(Conclui na 10ª página)

AUMENTA O DEFICIT DO BRASIL

O Ministério do Planejamento concluiu a primeira estimativa global do orçamento-programa para o exercício financeiro de 1968, estando a despesa prevista em NCr$ 11 700 milhões e a receita em ..... NCr$ 11 200 milhões, ficando, portanto, um deficit de ..... NCr$ 500 milhões.

Ao mesmo tempo, a Contadoria-Geral da República terminou o balanço da despesa e da receita do primeiro semestre dêste ano. O deficit, nos seis primeiros meses, foi igual ao previsto para o ano inteiro. Daí se conclui que, em 31 de dezembro, êle será igual ou superior ao dôbro do que está previsto, a menos que a receita ultrapasse a estimativa.

FILME FEITO NO RIO NÃO PAGARÁ IMPÔSTO

As emprêsas cinematográficas que se instalarem no Rio, até 3 de janeiro de 1965, ficarão isentas do pagamento do impôsto sôbre serviços, pelo prazo de dez anos, segundo decisão tomada, ontem, pelo secretário de Finanças.

O sr. Márcio Alves afirmou que essa medida objetiva incentivar a indústria cinematográfica nacional, beneficiando os produtores, estúdios e laboratórios de filmes que têm, ùltimamente, contribuído de forma efetiva para a divulgação do país no Exterior.

AMPARO

Os técnicos da Secretaria de Finanças informam que também os distribuidores que operam exclusivamente com filmes nacionais, serão beneficiados com a isenção, ficando, no entanto, obrigados a emitir documentos fiscais e a manter em dia a escrituração contábil e os livros exigidos pela legislação em vigor.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

Filhos, genros, noras, netos e bisnetos de AUGUSTA DA MOTTA HEITOR, convidam parentes e amigos, para a Missa em Ação de Graças, pela passagem do seu 80º aniversário natalício, que mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 22, às 18 horas, no Santuário N. S. da Medalha Milagrosa — Rua Santa Amélia, 102 — Tijuca.

Os Estados e o ICM

EMBORA represente um estágio superior em matéria de legislação tributária, o Impôsto de Circulação de Mercadorias provocou, em apenas seis meses de vigência, uma série de efeitos danosos à economia nacional. Por fôrça de determinadas circunstâncias, que envolvem responsabilidades debitadas ao govêrno federal, ao aparelho fiscal e aos contribuintes, o nôvo tributo vem provocando uma queda brutal na arrecadação de quase todos os Estados e de centenas de municípios, sem falar nos malefícios causados a vários setores da produção do país. Ressentem-se tanto a agricultura como a indústria: o produtor rural, por exemplo, ficou onerado em mais 100% com relação ao impôsto que pagava anteriormente.

Diversas soluções vêm sendo apontadas para corrigir e até suprimir o Impôsto de Circulação de Mercadorias, mas os erros que dificultaram sua aplicação provêm da base frágil em que foi estruturado. No momento, todo o esfôrço que se fizer em favor da racionalização do ICM encontrará eco na disposição das autoridades econômico-financeiras, no sentido de encontrar uma fórmula capaz de melhorar o mecanismo da aplicação do tributo. Recentemente, êste jornal analisou o caso do Mercado Comum Europeu, onde um impôsto de iguais características está sendo implantado, prudentemente, através de uma planificação rígida, para que não ocorram distorções como as que se registram no Brasil.

☆

Sòmente em São Paulo, a arrecadação dos cofres públicos decresceu em 38%, embora a cobrança do ICM tenha somado, até o mês passado, a importância de NCr$ 138 milhões. Em Minas, há um deficit de caixa avaliado em 45% e o Estado só está arrecadando mensalmente NCr$ 25 milhões, enquanto gasta NCr$ 27 milhões por mês com seu funcionalismo. No Paraná, o índice de abril foi de 44% a menos que o de março. A diferença de arrecadação no Rio Grande do Sul é da ordem de 56%. No Espírito Santo, a administração está impossibilitada de executar qualquer empreendimento porque houve uma queda estimada em 59%. O Ceará está sendo outro Estado duramente atingido, pois nos cinco primeiros meses dêste ano entraram nos cofres sòmente NCr$ 19 milhões, em comparação com os NCr$ 20 milhões do mesmo período de 1966. Em Goiás, a baixa foi de 19%, de 47% no Pará, de 58% no Estado do Rio e de 73% em Santa Catarina. Apenas uma autoridade estadual, o governador do Maranhão, acusou uma melhoria na arrecadação com o ICM. Mas já em São Luís, o prefeito local atestou uma redução mensal em tôrno de NCr$ 170 milhões. O problema atinge a todos, indistintamente.

☆

A Comissão Parlamentar de Inquérito constituída na Câmara dos Deputados para examinar as repercussões do ICM assinalou, através de um de seus integrantes, os males que deformaram a aplicação do nôvo tributo: a falta de um melhor preparo na legislação, da adequação necessária do organismo fiscalizador e da exata noção de seus compromissos pelos contribuintes. A eficácia do ICM foi impossibilitada, em grande parte, pela dificuldade em se fiscalizar sua cobrança ao longo do território nacional, o que deu origem a um aumento considerável da sonegação. A burla fiscal tornou-se comum entre os produtores rurais e no comércio.

☆

De um modo geral, a desarticulação do mecanismo do ICM se deveu, inicialmente, à fixação de uma alíquota menor do que o dôbro da do antigo Impôsto de Vendas e Consignações. Por outro lado, o impacto provocado pela cobrança de maior parte do produto final do tributo na fase de produção também encontrou ressonância negativa na economia dos Estados manufatureiros. Influiu ainda desfavoràvelmente a conjuntura econômico-financeira da época em que o ICM foi adotado, causa principal da recessão geral dos negócios em diversos Estados. O fracasso do ICM poderá ser explicado, igualmente, pela concessão do crédito fiscal sôbre compras efetuadas no final de 1966, descontado no início dêste ano; pelo estabelecimento da competência do Distrito Federal para arrecadar o impôsto sôbre as operações com o trigo importado e pelo adiamento da arrecadação dos tributos sôbre as operações de distribuição de combustíveis líquidos, como também do café.

O caminho está aberto para o equacionamento do problema que o ICM gerou para a economia nacional. Quaisquer que sejam as fórmulas sugeridas, há de ficar uma lição a recomendar, para o futuro, a adaptação de uma moderna sistemática tributária às particularidades e aos vícios estruturais de nosso país.

Criação Artística

FOI há pouco levantada a censura que pesava sôbre uma peça de conhecido teatrólogo patrício durante cêrca de vinte anos. A decisão sugere algumas considerações a respeito dos critérios usados para vedar ao público as obras de arte.

Com efeito, no curso dêsses dois decênios impôs-se ao artista a sentença de sua incomunicabilidade no caso de uma de suas criações. Passado êsse tempo, verifica-se que a obra pode ser exibida livremente. Ter-se-iam então operado mudanças no conceito de moral, para que, agora, a peça não produza no espírito dos espectadores nem escândalo nem repulsa?

Ou será que se alteraram os gabaritos de julgamento da própria censura? São indagações como estas que colocam o problema em têrmos subjetivos e fazem com que as questões dessa espécie caiam no beco sem saída dos relativismos. Durante vinte anos estêve a peça interditada. Os motivos da interdição deixaram de existir de um momento para outro.

E' muito difícil precisar limites nesse terreno. Não há dois juízos exatamente iguais na apreciação das obras de arte, muito menos nas motivações de sua criação. Por isso, sempre têm lugar as atitudes de tolerância. Sobretudo **de respeito ao poder criador dos artistas.**

Mão-de-Obra Industrial

ESTA a Diretoria do Ensino Industrial promovendo seminários regionais dedicados ao planejamento, à revisão e à integração dêsse ramo educativo. Paralelamente aos encontros entre os especialistas estaduais, estão-se reunindo os diretores das Escolas Técnicas Federais, interessados no plano de descentralização administrativa do Ministério da Educação e Cultura, que visa a transformar êsses educandários em autarquias.

E' propósito da Diretoria do Ensino Industrial reequipar as escolas e aumentar a mão-de-obra. As máquinas em que os estudantes fazem seu aprendizado nas escolas federais são muito antigas, desejando o D.E.I. mudá-las tôdas a fim de atualizar o ensino, ou seja: pôr os alunos em contato com os verdadeiros instrumentos de seu próximo trabalho.

Para tanto, vários convênios, no valor de muitos milhões de dólares, foram assinados com os Estados Unidos e países europeus. Quarenta dos 32 estabelecimentos da rêde federal serão atingidos em breve, alguns com modificações totais. Escolas de aprendizagem do SENAI e Centros de Educação técnica (dedicados à formação de professôres para o ensino industrial) vão ser reforçados.

A execução dos projetos ora em estudo, no sentido de se conhecerem as reais necessidades do País, permitirá que as escolas se equipem com gabinetes de Metrologia, laboratórios de Química e Física e serviços audiovisuais, inclusive com circuito fechado de televisão.

Urgente, segundo os levantamentos feitos até agora, se apresenta a formação de técnicos de grau médio. No ritmo atual, são formados ao ano 1.500 técnicos, o que permite uma previsão de 15 mil no próximo decênio. No entanto, o MEC pretende elevar esta formação, no mesmo período, para 40 mil especialistas, com predominância dos cursos de Máquinas e Motores, Eletrotécnica, Edificações, Estradas e Eletrônica.

Estão em curso encontros entre técnicos. Muito é de se esperar da análise do mercado nacional para atender aos seus reclamos. Já se verificou, p. ex., a conveniência de se formarem engenheiros de operações nas escolas médias, em três anos. Outras observações ocorrerão de modo a modificar o ensino industrial, levando-o a servir à vigente fase do nosso desenvolvimento econômico. Que venha a tomada de consciência do plano nacional.

Lavoura de Subsistência

PROBLEMA dos mais sérios e prementes, o do crédito ao pequeno e médio lavrador, de cujas atividades depende a agricultura de subsistência, nunca chegou a ser solucionado a contento. Agora, fontes ligadas ao govêrno se pronunciam no sentido de que o assunto está na pauta das providências oficiais mais urgentes.

Cuida-se de cercar êsse tipo de produção do amparo indispensável à regularização de suas atividades, para que os grandes centros consumidores não se vejam, periòdicamente, a braços com a escassez de determinados gêneros. Quando não é a escassez é o excesso que, neste caso, vai produzir, mais adiante, a escassez pelo desestímulo aos lavradores.

Nesse setor da produção, aliás, há que introduzir métodos e processos novos e que permitam a utilização de técnicas destinadas a maior rendimento agrícola, inclusive quanto ao desenvolvimento, em larga escala, da criação de aves. As deficiências neste particular é que são responsáveis pelas flutuações no abastecimento dos grandes centros urbanos.

O crédito organizado em bases racionais, para servir à lavoura de subsistência e à indústria hortigranjeira, constitui uma imposição da qual depende o encaminhamento dessas soluções estudadas, quaisquer que sejam as formas de que elas venham a revestir-se.

O produtor, ou seja, a unidade primária da produção, terá de ser protegido da crônica e insidiosa **dos intermediários.**

MOMENTO INTERNACIONAL

Vietnam, Newark e Suez

OS acontecimentos do Oriente Médio fazem esquecer muitos outros, alguns com igual ou maior importância, como os do Vietnam, outros que não podem deixar de ser convenientemente assinalados, por exemplo, a luta racial na cidade de Newark.

A característica que assume a guerra do Vietnam é de maior intensidade, maior precisão nos ataques do Vietcong e melhor armamento das suas fôrças.

Uma geração, com melhor treinamento, na União Soviética e China, participa dos combates, e o ataque à base de Na-Nang com uma exatidão matemática e atingindo um número de aviões destruídos que bate tôdas as cifras anteriormente alcançadas, revela uma preparação de alto nível. Nos próximos 3 anos a União Soviética vai formar 6.000 quadros da indústria e técnicos de todos os tipos sob a forma de bôlsas de estudos a vietnamitas do norte; a China 6.000 e os países socialistas do leste europeu, 3.000. A guerra longa instalou-se no Vietnam de um lado e do outro, nada permitindo prever que possa tornar-se de curta duração.

Planos sôbre planos estão sendo elaborados e um dos últimos é de oito representantes republicanos no Congresso, a fim de ser possível a «descalada». Êsse plano tem por base uma «suspensão-teste» de bombardeamentos por oito dias, para ver se o Vietnam do norte deixa de ajudar o Vietcong.

Não oferece a rigor nada de nôvo, embora manifeste boa vontade. Parte do fato de que o Vietcong não tem qualquer autonomia, sendo a guerra do Vietnam do norte contra o Vietnam do Sul.

Entretanto, novos contingentes vão ser enviados para o Vietnam, embora MacNamara não tenha atendido a todos os pedidos do general Westemoreland, o que está dando lugar não a uma crise, como já proclamaram jornais sensacionalistas nos Estados Unidos, mas a uma divergência. MacNamara, aliás, não é, depois da última visita a Saigon, contrário ao envio de reforços, a quantidade é que está em discussão.

★

A luta racial em Newark revela a profundidade do problema e certos aspectos sociais que se ocultam atrás da fachada dêste combate de raças. Mais um negro morreu, além dos 27 que caíram em lutas de grande violência, vindo Newark juntar-se às tragédias de Warlem, Rochester, Watts.

Entre os negros nos Estados, o desemprego atinge 25% dos rapazes de menos de 20 anos, e cêrca de 30% das môças. Segundo as cifras do Ministério do Trabalho, citadas pelo escritor James Boggs (no livro feito em comum com Robert William, «Pages of a Negro Worker's Notebook»), a mão-de-obra negra, que não representa mais que 11% do efetivo total, forneceu em 1964 23% dos trabalhadores sem emprêgo durante 15 semanas, e 25% dos que ficaram nessa situação, pelo menos 6 meses. Êstes estatísticas permitem apreender a significação destas lutas que assumem um caráter muito grave. E, evidentemente, a guerra do Vietnam perturba a realização de programas sociais urgentes, preconizados pelo presidente Johnson.

★

Quanto ao Oriente Médio, temos mais uma frase de tensão com as declarações do primeiro ministro de Israel, Levi Eshkol, sôbre o direito do Estado judeu à metade do canal de Suez, do lado árabe se considera a tentativa de mais um fato consumado. Isto dá lugar a reações e pode suscitar nova crise armada em grande escala.

A situação atual leva a novos conflitos inevitáveis e a paz não será obtida pela fôrça. O esquema atual encerra todos os perigos e a visita de Boumediene a Moscou indica que medidas de ofensiva podem ser consideradas do lado árabe e as hostilidades serem reiniciadas.

Israel pode praticar o mesmo êrro de Nasser, depois da retirada das fôrças da ONU, não sabendo os limites do êxito. Ora, nada mais perigoso do que um êxito, pois hoje será mais difícil prosseguir no êxito, estando com a sua vitória num labirinto.

MOMENTO ECONÔMICO

Diretrizes Para 1967

O PROGRAMA de govêrno agora aprovado prevê a elaboração de um Plano Trienal, a vigorar em janeiro de 1968. As diretrizes que nortearão êste plano já estão sendo aplicadas em 1967. Um dos problemas mais graves que o nôvo govêrno encontrou foi a existência de um deficit potencial bem superior ao previsto na programação financeira elaborada pelo govêrno anterior. Os números a respeito são concludentes. Já no primeiro trimestre dêste ano o deficit de caixa era da ordem de 635 milhões de cruzeiros novos, quando a previsão para o ano era de apenas 554 milhões de cruzeiros novos. O deficit de caixa potencial para o exercício deve ser, portanto, bem superior ao previsto.

As causas desta nova situação podem ser identificadas na reforma tributária, na transferência de compromissos de 1966 para 1967 em valor avultado, nas modificações constitucionais advindas da nova Carta, posta em vigor a 15 de março, com o início do nôvo govêrno, e da série de alterações introduzidas através da pletora de decretos-leis e Atos Institucionais elaborados nos últimos meses do govêrno Castelo Branco. O nôvo govêrno pretende limitar o deficit a um máximo de 2% do produto interno bruto, qualquer coisa com um bilhão de cruzeiros novos. O problema é cobrir êsse deficit com recursos não inflacionários, notadamente as Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

Êste problema não pode, porém, ser resolvido isoladamente, mas dentro do contexto global da economia. O importante é reduzir a taxa de inflação, de maneira a não permitir que ultrapasse à de 1966, reduzindo-a mesmo na medida do possível. No primeiro semestre houve uma redução de um têrço na taxa da inflação. Se êste ritmo puder ser mantido, é de se esperar que não ultrapasse de, no máximo, 30%, ainda assim uma taxa bastante elevada, que deve causar preocupações e provocar constante vigilância por parte das autoridades monetárias. A fim de acompanhar a elevação dos preços, mantendo suprimentos adequados de numerário para as atividades econômicas do país será necessário, provàvelmente, aumentar os meios de pagamento na mesma proporção.

Há, porém, outra fonte potencial de inflação, o saldo do balanço de pagamentos. Como já aconteceu em 1965 e, em menor escala, em 1966, o excesso das exportações sôbre as importações força o govêrno a emitir para adquirir as cambiais disponíveis por não terem encontrado comprador no setor privado. Assim, embora o Brasil faça esforços para aumentar suas exportações, estas devem ter a contrapartida das importações. Se as cambiais disponíveis não forem absorvidas pela compra de serviços e mercadorias oriundos do exterior, o saldo do balanço de pagamentos poderá se tornar um fator de inflação. Ao contrário, o deficit teria efeitos deflacionários, pois sobrariam cruzeiros entregues ao govêrno para a aquisição das cambiais disponíveis.

Outro fator inflacionário, pela sua influência nos custos de produção, é a taxa de juros. Os ônus financeiros das emprêsas para obter o capital de giro necessário à movimentação dos negócios pesam nos custos, provocando efeitos inflacionários. Observa-se agora uma redução da taxa de juros. Esta redução foi provocada pela política creditícia do Banco do Brasil, determinada pelo Conselho Monetário, pela qual os juros dos empréstimos bancários foram reduzidos a uma taxa de 22% anual e até de 18% em certos casos, como o financiamento agrícola ou da aquisição de bens industriais fabricados no país. Convém não esquecer, porém, que o Banco do Brasil dispõe de vultosos recursos que nada lhe custam.

Em relação aos bancos particulares, o problema é diferente. Êstes não dispõem de depósitos compulsórios, de depósitos do Tesouro e de depósitos judiciários que nada custam. Precisam aplicar os recursos que lhe são entregues, além de manter custos operacionais dispendiosos. A redução dêstes ainda deixa muito a desejar. Contudo, devido à retração dos negócios observada a partir de setembro último, os bancos particulares se viram obrigados, para aplicar seus depósitos, a emprestar a juros mais baixos, chegando a igualar aos fixados pelo Banco do Brasil. Esta redução não deve, porém, ser encarada como definitiva. Resta ver como se comportarão os bancos quando os negócios se normalizarem.

NOTAS POLÍTICAS

Confinamento Faz Recrudescer Polêmica Sôbre Validade Dos Atos da Revolução

Baseado no artigo 16 do Ato Institucional nº 2, o ministro da Justiça anunciou ontem, oficialmente, o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, no Território Federal de Fernando Noronha, em virtude da publicação de artigos injuriosos à memória do ex-presidente Castelo Branco e contrários aos ideais revolucionários.

A providência não causou surprêsa, pois lavrava profunda revolta nas esferas políticas do govêrno e, sobretudo, nas áreas militares, diante da atitude daquele jornalista, contra quem se ouviam expressões candentes de condenação, tanto no decorrer do velório como do entêrro do ex-presidente da República.

No Clube Militar, durante o velório, as reações observadas faziam temer até o registro de atos de violência, o que — era a evidência — preocupava não só o titular da Pasta da Guerra, general Aurélio de Lira Tavares, como o próprio presidente Costa e Silva, aos quais havia sido transmitido o estado de espírito da oficialidade jovem, cuja devoção ao chefe morto ficara expressa, de maneira inequívoca, na forma como conduzira o esquife: nos ombros.

A medida anunciada pelo titular da Justiça atende ao clamor contra a impunidade de agravos à memória do ex-presidente Castelo Branco, mas faz recrudescer uma polêmica jurídica, objeto, inclusive, de uma sentença, de um juiz de primeira instância, contrária à tese do professor Gama e Silva, a da continuidade dos dispositivos dos Atos Institucionais depois da vigência da nova Constituição, promulgada em 24 de janeiro e que começou a vigorar a 15 de março.

O ministro Gama e Silva tem em favor uma decisão do Superior Tribunal Militar, ao julgar um processo, no qual a absolvição de um réu importaria na declaração da caducidade dos Atos Institucionais.

O problema poderá chegar ao Supremo Tribunal Federal, porque os advogados do jornalista entendem que os dispositivos do Ato Institucional nº 2 não podem prevalecer sôbre o que dispõe o parágrafo 11, do artigo 150, do capítulo IV, Dos Direitos e Garantias Individuais, da nova Carta Magna, a saber: «Não haverá pena de morte, de prisão perpétua, de banimento nem de confisco. Quanto à pena de morte, fica ressalvada a legislação militar aplicável em caso de guerra externa. A lei disporá sôbre o perdimento de bens por danos causados ao Erário ou no caso de enriquecimento ilícito no exercício de função pública».

Vale assinalar, como fato significativo, o que o senador Daniel Krieger, ontem, ao discursar à beira do túmulo de Castelo Branco, contou a respeito dêsse capítulo Dos Direitos e das Garantias Individuais: foi uma determinação do então presidente da República, após uma longa meditação sôbre a matéria.

ARTIGO 16 DO AI-2

O artigo 16 do Ato Institucional nº 2, em que se baseou o titular da Justiça para determinar o confinamento (domicílio determinado), é o seguinte, na íntegra:

«Art. 16. A suspensão de direitos políticos, com base neste Ato e no artigo 10 e seu parágrafo único do Ato Institucional de 9 de abril de 1964, além do disposto no artigo 337 do Código Eleitoral e no artigo 6º da Lei Orgânica dos Partidos Políticos, acarreta simultâneamente:

I — a cessação de privilégio de fôro por prerrogativa de função;

II — a suspensão do direito de votar e de ser votado nas eleições sindicais;

III — a proibição de atividade ou manifestação sôbre assunto de natureza política;

IV — a aplicação, quando necessária à preservação da ordem pública e social, das seguintes medidas de segurança:

a) liberdade vigiada;

b) proibição de freqüentar determinados lugares;

c) domicílio determinado».

Recurso Sem Efeito Suspensivo: AC-1

Para o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, o ministro da Justiça fêz uso do disposto no Ato Complementar nº 1, de 27 de outubro de 1965, regulando as disposições do artigo 16, do AI-2, da mesma data. O texto do AC-1 é o seguinte:

«Art. 1º. Constitui crime a infração do disposto no item III do artigo 16 do Ato Institucional nº 2:

Pena: de 3 meses a 1 ano de detenção.

§ 1º. Quem, de qualquer modo, concorre para o crime, incide na mesma pena.

§ 2º. Se o crime fôr praticado por meio de imprensa, rádio ou televisão, o responsável pelo órgão de divulgação será também processado e julgado pelo juiz singular, e a pena será acrescida de multa de 100.000 a 1.000.000 de cruzeiros.

Art. 2º. As medidas de segurança previstas no item IV, do artigo 16 do Ato Institucional nº 2, serão aplicadas pelo ministro da Justiça, após investigação sumária pelo diretor-geral do Departamento Federal de Segurança Pública e submetidas, dentro de 48 horas, à apreciação do juiz federal competente, observando-se, no que couber, o Código Penal e o Código de Processo Penal.

Parágrafo único. Da decisão, despacho ou sentença do juiz sôbre a aplicação da medida de segurança, ou sua execução, caberá recurso em sentido estrito, sem efeito suspensivo, para o Tribunal Federal de Recursos.

Art. 3º — Êste Ato Complementar entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições de lei em contrário».

Ponto de Controvérsia

Como se vê, pelos textos da legislação revolucionária — AI-2 e AC-1 —, o depoimento ontem prestado perante a Polícia Federal pelo jornalista Hélio Fernandes constitui parte integrante da investigação sumária a que se refere o AC-1. O processo será levado a julgamento de um dos juízes federais, criados no final do govêrno passado, e da sentença caberá recurso para o Tribunal Federal de Recurso, mas sem efeito suspensivo.

O ministro da Justiça, na sua portaria de ontem, declara que Hélio Fernandes não está protegido pela sentença de primeira instância que o beneficiou, mas reconhece que «a declaração final de validade do direito revolucionário, em face da nova Constituição e por esta aprovado (artigo 173), só resultará de decisão do Egrégio Supremo Tribunal Federal», salientando, ainda, que continua convencido de que os efeitos da legislação especial são reconhecidos pela Carta Magna, que integrou essa legislação em seu texto.

O texto a que se refere o ministro da Justiça é o artigo 173, que enumera os atos praticados pelo Comando Supremo da Revolução de 31 de março de 1964, dizendo no caput que os mesmos «ficam aprovados e excluídos de apreciação judicial».

A controvérsia gira em tôrno de se saber se, reconhecendo a validade dos Atos Institucionais e Complementares, como o fêz a Constituição de 1934, em relação aos atos de Getúlio Vargas, os seus efeitos poderiam ser produzidos após a vigência da nova Carta.

Primeiro Caso Após o Estado Nôvo

O confinamento do jornalista Hélio Fernandes é o primeiro que se registra no país depois da extinção do Estado Nôvo, em 29 de outubro de 1945.

Durante o período ditatorial de Vargas, êsse era um expediente habitual, houvesse ou não condenação prévia pelo então todo-poderoso Tribunal de Segurança Nacional.

Assim aconteceu com os integralistas, em decorrência do **putsch** de 11 de maio de 1938, ou seja, do assalto ao Palácio Guanabara, que era a residência presidencial, e, antes dêles, com os comunistas, na maioria diretamente implicados na intentona de 27 de novembro de 1935.

Eram habitualmente distribuídos entre os dois presídios que existiam na Ilha Grande (o Cândido Mendes, na enseada do Abraão, e o Federal, no outro lado da ilha), e o presídio da Ilha de Fernando Noronha.

No início do govêrno de Getúlio Vargas, após a vitória da Revolução de 3 de outubro de 1930, além do presidente deposto Washington Luís, centenas de políticos da chamada República Velha (os carcomidos) foram deportados do país, fato que se repetiu depois do fracasso da Revolução Constitucionalista de 9 de julho de 1932, em São Paulo.

Durante tôda a República Velha as deportações também constituíam um expediente normal, com a remessa dos presos políticos para regiões inóspitas e distantes, como no atual Território do Amapá ou nos confins do Paraná e Mato Grosso (Clevelândia, Mate Laranjeira etc.).

A ilha atlântica mais usada para essas punições era a da Trindade, considerada degrêdo mais terrível do que a própria Clevelândia, aqui no continente.

Lista Trágica

Nos comentários sôbre a morte do marechal Castelo Branco, assinala-se que, se verdadeira a notícia de que o ex-presidente tinha ido ao Ceará em viagem de caráter eleitoral, a fim de cuidar da transferência de seu título de eleitor para se candidatar a senador em 1970, seria êle o sétimo de uma lista trágica de personalidades vitimadas em desastres aéreos, quando em viagens de significação política ou campanha, nos últimos 17 anos.

O primeiro foi o senador Salgado Filho, quando em campanha para o govêrno gaúcho, nas eleições que marcaram, no plano federal, o retôrno de Getúlio Vargas. Na mesma época, morreu na Bahia o deputado Lauro Farani de Freitas, candidato ao govêrno dêsse Estado. Depois, em 1955, em Minas, faleceu o deputado Lúcio Bittencourt, opositor ao sr. Bias Fortes, então eleito. Já em 1958, quando em campanha para reeleição à Câmara Federal, morreu no Amapá o deputado Coaraci Nunes, irmão do atual deputado Janari Nunes, que havia sido governador dêsse Território. Em 1963, no Rio Grande do Sul, morreu o deputado Fernando Ferrari, candidato ao govêrno estadual, juntamente com o seu colega Rui Ramos, candidato à reeleição à Câmara Federal.

SINAL ABERTO

Lacerda Combateu Mas Não Derrubou

O ex-deputado Antônio Carlos Magalhães, prefeito de Salvador, ao receber a notícia do falecimento do marechal Castelo Branco, chorou junto ao retrato que havia recebido do ex-presidente, há pouco tempo.

E declarou: "Foi o único presidente que Lacerda combateu, mas não conseguiu derrubar. Foi o único presidente que resistiu a Lacerda".

DEFESA DOS DESPACHANTES

O sr. Leal Guimarães, vice-presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos, fêz entrega de um memorial ao ministro da Fazenda, solicitando a revogação do decreto-lei que extingue, gradativamente, a função de despachante, inclusive **os** *aduaneiros.*

Na exposição ao titular da Fazenda, está anexado um parecer do jurista Vicente Ráo, declarando que a função não pode ser extinta, porque constitui uma das principais armas com que contam as autoridades fiscais para o contrôle das operações de importação e exportação. E chega mesmo a afirmar que a extinção dessa função poderá provocar uma convulsão social, tanto são os interêsses em jogo.

O sr. Delfim Neto prometeu examinar o problema e dar uma solução que atenda aos interêsses da classe.

CASTELO AGORA ESPERA O JULGAMENTO DA HISTÓRIA

LEI SUSPENSA

Pedro Dantas

LONGA paciência, segundo a clássica definição de Buffon, ou longa impaciência, nos têrmos da emenda de Paul Valery, o gênio, para realizar-se, depende de uma espécie de recompensa divina, que vem por súbita, impressentida, muitas vêzes inconsciente iluminação. Não raro, mata o que não vê, esforçando-se por acertar no que viu. O próprio equívoco o engrandece, em vez de desmerecê-lo. Nas mãos de um mortal comum, idêntico desvio seria o grotesco ou o ridículo, podendo atingir, pelo tratamento, às mais altas categorias do «humor», quando elevado ao segundo grau, isto é, no plano da arte, na criação genial, por sua vez, de um Chaplin, fabuloso explorador de situações assim, que são a constante de sua obra admirável. Muitas vêzes o gênio acerta chaplineanamente, sem querer ou sem saber.

Há tempos, mostramos, nestas colunas, que uma frase shakespeariana do «Ricardo III» vale por um ensaio de ciência econômica. Entretanto, a matéria econômica estava bem distante do espírito do seu criador, naquele momento de intuição genial. O intencional, ali, era, apenas, a intensidade dramática da expressão e não a profunda lição. Onde Shakespeare versou diretamente o tema econômico, foi no «Mercador de Veneza», que dêsse ponto de vista, não vai além do caricatural. A «economia», aqui, é uma página extraordinária de «humor negro», que ganha em dramaticidade o que perde em justeza, como expressão da realidade econômica. Assim, o gênio de Shakespeare precisou pensar em outra coisa, para atingir a essência do fenômeno econômico.

No «Mercador de Veneza», pelo contrário, pensando nêle, saiu para uma criação — também genial, mas por outras razões. E não ocorreria a ninguém, por certo, tomá-lo como base e orientação para o estudo, com suas cláusulas acessórias complementares, relativas às garantias e ao interêsse da operação. Nem por excessivamente trágico, em seu sentido simbólico, terá verdadeiro conteúdo econômico o tipo de cobrança imaginado, no caso Shilock.

O que é figurado pelo gênio do poeta dramático é o problema de ordem moral, não o problema econômico. Fixa-se, no drama, a intersecção dos dois planos e a projeção de um sôbre o outro. Nesse sentido esquemático, despolpado de sua substância, terá o mérito de estabelecer, como matéria de fato, que tal intersecção e tais projeções existem, ocorrem e funcionam, embora não com o alcance e no sentido indicados pela caricatura trágica.

Efetivamente, sôbre as operações de crédito sempre incidiram sanções morais, ditadas segundo um critério quantitativo, que as condena a partir de certo limite, além do qual são declaradas abusivas as pretensões do mutuante. Os costumes e a própria lei acabam por consagrar êsse princípio, demarcando as lindes do lícito e do ilícito, em matéria inseparável, por natureza, de certa margem de arbítrio. Nesse terreno, muito particularmente, a tradição local, e só ela, é que faz a lei — está mesmo sujeita à derrogação pelos fatos. Indague-se, por exemplo, que é feito da lei de usura, consagrada, inclusive, em nossas Constituições, desde a de 1934. Ela nunca foi aplicada muito rigorosamente. Como o jôgo do bicho, a lei não conseguiu extirpar a usura, do meio social e econômico. Mas, como o jôgo do bicho, praticava-se às escondidas, com a plena consciência da responsabilidade pelo ilícito, até penal. Era um contrabando que se passava através das malhas e pelas entrelinhas da lei, apelando para todos os disfarces imagináveis.

Tudo isso perdeu o sentido, pela fôrça inexorável dos fatos. A inflação tornou inoperante a antiga lei. Hoje, e há muito tempo, o aluguel do dinheiro transpôs os limites fixados pela lei de usura e é reconhecido como legítimo, nessa excedência, pelo próprio Estado, que é o primeiro a oferecer-se como sujeito passivo de operações expressamente proibidas.

A proibição, portanto, cessou. Interrompeu-se, provisòriamente. Pode ser que se restabeleça algum dia, se pudermos restaurar a estabilidade monetária. Até lá, a lei de usura está suspensa, fechada para o balanço geral da situação do País.

O governador Luís Viana Filho, em nome dos governadores e dos ex-auxiliares do marechal Castelo Branco, assinalou que «hoje, o que a tudo sobreleva é o julgamento da Pátria».

Mais adiante, após referir-se «à infâmia dos inimigos, que se retratam nas próprias objurgatórias», lembrou, então, «o louvor dos amigos, que transbordam na admiração».

O JULGAMENTO

A seguir disse: «Poderia dizer-te que por todos nós que te acompanhamos e admiramos, falou o teu ministro da Guerra e atual presidente, Artur da Costa e Silva, quando afirmou orgulhar-se de te haver acompanhado «na cobertura de uma das etapas mais delicadas e importantes da História do Brasil». Realmente, em cada um de nós há um misto de honra, de orgulho e de satisfação por nos haver o destino propiciado a oportunidade de servir ao Brasil sob o teu comando.

Por isso mesmo, a brutalidade da tragédia não nos inibe o testemunho sôbre a admirável liderança que soubeste ganhar e ampliar a custo dos maiores sacrifícios para que a Pátria voltasse a ser para todos nós o lar, a âncora e a esperança, em lugar de ser o abastardamento, a insegurança e o desespêro. Não são muitos, porém, os que conhecem o alto preço que pagaste para permanecer fiel à árdua missão que te coubera após a vitória da Revolução de 1964. O maior deles, porém, terá sido sopitar afeições, ignorar amizades, a fim de que nada te desviasse do caminho impôsto pelos ideais em cujo nome fôra deflagrado o movimento revolucionário. Quantas vêzes acompanhamos os teus sofrimentos, direi mesmo as tuas agonias diante de um dever, que acabavas sempre por aceitar, convicto de que acima de tudo devia pairar a missão de que a nação te havia investido».

A PERSONALIDADE

Frisou, adiante: «Na tua personalidade invulgar, que a austera disciplina militar plasmara vigorosamente, havia um traço raro e extraordinário, traço a um só tempo simples e magnífico: a grandeza. Essa a forte linha da tua admirável personalidade, o que jamais será esquecida pelos que te conheceram de perto. Tinhas a vocação da grandeza e o Poder, que tão freqüentemente corrompe, ainda te fêz maior. Não toleravas a solércia, e junto a ti não medrava o mesquinho. Eras como essas árvores de chão limpo e fronde verdejante, sob as quais jamais se abrigam ervas daninhas. Junto a ti, em todos os momentos graves, que não foram poucos, sòmente conhecemos a grandeza. Grandeza dos objetivos, grandeza dos meios, grandeza das decisões. Voltaste as costas a tudo que pudesse ter um laivo de pequenez. Fôste mesmo indiferente ao Poder, que podias tentar conservar entre aplausos de largas áreas do país. E graças a isso é que maior do que a tua obra, por tantos títulos notável em favor do povo brasileiro, talvez ainda hoje desperte cebido do que te deveu em equilíbrio, em tranqüilidade e arrefecimento de paixões, maior do que a tua obra é o teu exemplo. Este viverá com o país e atravessará as gerações, que te bendirão o nome, pois no teu exemplo encontrarão sempre inspiração e apoio para aquêles ideais de honra, de trabalho e de progresso que foram os marcos permanentes e indeléveis do teu caminho. Com êles, graças a obstinado esfôrço, que não admitiu repouso ou vacilação, mudaste em curto tempo a imagem do Chefe do Govêrno, que voltou a encarnar aquelas aspirações nacionais de austeridade, dignidade, e autoridade, tudo colocado a serviço exclusivo da Pátria. Essa a bandeira que nos legaste com o teu exemplo, e que continua a tremular em todos os recantos do Brasil. Vendo-a, a nação nela te reconhecerá. E para nós, teus amigos e companheiros, ela evocará os corajosos sacrifícios de quem a desfraldou com bravura, determinação e capacidade que são a medida do patriota e do estadista, que hoje, bem cumprida a áspera missão, repousa na imortalidade. A nação jamais esquecerá o teu exemplo. E amanhã, aplacadas as paixões, passados os interêsses que contrariaste e as ambições que frustrastes, a posteridade te colocará entre aquêles cujas vidas nos fizeram maiores e melhores, e cujos sacrifícios valeram alguma coisa para que a Pátria se torne cada vez mais forte, mais justa, mais consciente da sua própria grandeza».

CDL Vai Construir Monumento a Castelo

Os membros do Clube de Diretores Lojistas de Recife, em reunião-almôço, têrça-feira, suspenderam os seus trabalhos, ao terem notícia da morte do marechal Castelo Branco, detentor do título de «Cidadão Lojista», que lhe fôra conferido, quando comandante do IV Exército.

Da reunião saiu, apenas, a decisão de que o CDL mandaria construir um monumento ao ex-presidente, na capital pernambucana, por sugestão do sr. Paulo Enéas, a qual será incluída na agenda dos trabalhos da VIII Convenção, que se realizará em setembro.

ESTADISTA E MILITAR

O ex-presidente era uma das figuras mais admiradas pelos comerciantes pernambucanos, tendo, inclusive, participado de seis reuniões-almoços realizadas pelo Clube de Diretores Lojistas de Recife.

Na reunião de têrça-feira, o presidente do CDL de Pernambuco, sr. José Anchieta, falou sôbre a personalidade de estadista e militar do marechal Castelo Branco, seguido do sr. Paulo Enéas e outros oradores.

SUGESTÃO

Na 8ª Convenção Nacional do Comércio, a realizar-se em Recife, em setembro, será construído um monumento ao ex-presidente, na capital pernambucana, em colaboração com as demais entidades de classe. No Rio de Janeiro, o Clube de Diretores Lojistas enviou ofício à família do marechal Castelo Branco, tendo o presidente em exercício, sr. Sílvio Cunha, comparecido ao sepultamento representando, também, o Clube de Diretores Lojistas de Recife.

MIRANDA EXAMINA OS ESFORÇOS NOS PORTOS

O superintendente do Pôrto de Paranaguá assegurou ontem que as críticas feitas através de projetos, teses e resoluções da IV Convenção da Associação Brasileira das Administrações Portuárias visaram à estrutura portuária do país, cuja burocratização e centralização orgânica estão sendo removidas, mas ainda são grandes.

O engenheiro Miranda Ramos afirmou que não basta a boa-vontade, o esfôrço e a dedicação do almirante Luís Clóvis de Oliveira, diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, para que o problema seja resolvido, «mas um esfôrço conjunto de todos os organismos que compõem o sistema de portos no país».

A AUTONOMIA

— Uma forma de contribuir para o desenvolvimento do Brasil — prosseguiu o sr. Miranda Ramos — é dar real autonomia aos portos, financeira e operacional, além de administrativa, para que possam expandir-se através do autofinanciamento.

Esses objetivos, segundo ficou patente na Convenção da ABAP, realizada no Recife, já começam a ser atingidos através da Companhia Brasileira de Dragagem, organizada pelo almirante Luís Clóvis de Oliveira e que já está realizando serviços imprescindíveis de aprofundamento das barras e dos portos, desde Belém ao Rio Grande do Sul.

A DIMENSÃO

O sr. Miranda Ramos afirmou que o esfôrço está iniciado, destacando porém que «os problemas portuários do país têm dimensão continental, o que exige muita operosidade dêste pequeno número de técnicos de que ainda dispomos, para tantos serviços».

Justamente por isso foi aceita, por unanimidade, a moção de reconhecimento do representante paranaense pelos trabalhos desenvolvidos no Departamento de Portos e Vias Navegáveis.

Castelo Será Sempre Uma Glória da Pátria Que Permanece de Pé

— O marechal Castelo Branco, quer queiram quer não queiram, sera sempre uma glória da Pátria — realçou, ontem, em seu discurso, o senador Daniel Krieger, em nome do govêrno.

Acrescentou o presidente da ARENA que «êle era dessa estirpe de homens que ainda depois de mortos se conservam em pé», tendo como em vida «o coração acima do estômago e a cabeça acima do coração».

UM HOMEM

Ao iniciar disse: «Exmo. Sr. Presidente da República, depositário das nossas esperanças e guardião dos ideais revolucionários.

«Meu presidente Castelo Branco: antes que seu corpo repouse ao lado da companheira que iluminou com alegria e aqueceu com ternura os seus dias, devemos pronunciar a despedida, em nome do govêrno representado pelo marechal Costa e Silva e em nome da ARENA, da qual sou o presidente. As minhas palavras não se revestirão de pessimismo. Embora tocadas de tristeza e de sentimento, não se coadunaria com a formação intelectual e moral do presidente Castelo, morto, que nunca admitia o desalento. Êle era dessa estirpe de homens que ainda depois de mortos, se conservam de pé, realizando o simbolismo de Clemenceau, com o coração acima do estômago e a cabeça acima do coração. Êle não compreenderia outra linguagem senão aquela que, afirmando, propagasse e sustentasse os ideais que empolgaram, dignificaram e glorificaram a sua vida.

Frisou adiante:

"Meu presidente, neste monólogo, que a morte, impôs, porque sempre o que mantivemos foi um diálogo amplo, completo e cordial, dir-lhe-ei em nome do presidente da República e do seu govêrno e em nome da ARENA, que os seus ideais, os ideais pelos quais sempre lutou, constituem o breviário cívico da nossa organização e do nosso Govêrno. Que a Revolução, dentro da lei, percorrera a sua caminhada e que a prosperidade e o desenvolvimento da Pátria feitos com os seus sacrifícios e com o seu despreendimento serão, no Govêrno do marechal Costa e Silva, uma realidade. Direi ainda que os sacrifícios que êle consumou com abnegação e estoicismo não foram em vão, porque sôbre êles se assenta a obra do govêrno.

Externando sua emoção disse:

"Meu presidente, compreenderá por certo a emoção que me domina e me arrebata. Ligavam-me a v. exa. profundos laços de afeto, de amizade e de admiração, porque v. exa. indiscutivelmente marcou um momento na consciência nacional do Brasil. Mas poderá ficar tranqüilo, que a sua obra não se interromperá, que o seu colega, aquêle que foi o companheiro nas horas decisivas, tem presente o seu exemplo e a sua devoção à Pátria. E o seu exemplo e o seu devotamento serão, por certo, os dias que hão de conduzir, nesta hora histórica, a Pátria.

Acrescentou:

"Poderia encerrar aqui essas minhas homenagens ao homem que, vitima das contingências terrenas, hoje encerra sua vida no mundo, mas quero contar um episídio que poderá esclarecer aos que não o conheceram e confundir os que o agridem. Viajava com êle de avião, quando lhe entreguei a Emenda Constitucional redigida por mim e por outros, assegurando os direitos e as garantias individuais, e pedi-lhe que as examinasse atentamente, sustentando que eu, na minha formação, não concebia democracia sem direitos e garantias individuais. Êle me pediu que deixasse a Emenda em seu poder. Depois foi no Ceará — terra onde nasceu e, para não ficar devendo nada a ninguém, morreu. Aí voltou e me disse: "Depois da noite de Natal, em que invoquei a Deus e a memória da minha espôsa, achei que o senhor tinha razão e nós devemos aprovar a emenda que assegura os direitos e as garantias individuais".

Finalizando:

"Aos que não compreenderam por boa-fé esta alerta, aos que a condenam por má-fé, por essa advertência o marechal Castelo Branco, quer queiram quer não queiram, será sempre uma glória da Pátria".

Empresários Debatem Problemas na Semana

ATÉ o próximo dia 29, cêrca de 300 homens de emprêsa, representantes do setor turístico-hoteleiro, dirigentes de órgãos de cooperação cultural-financeira, diretores de associações e técnicos do govêrno do Estado estarão reunidos com o objetivo de encontrar as soluções para incrementar o desenvolvimento carioca.

A I Semana da Iniciativa Privada da Guanabara — promovida pela Secretaria de Economia e pela COPEG — foi iniciada ontem no Centro de Convenções do Hotel Glória, sendo que as resoluções finais serão encaminhadas ao governador Negrão de Lima, em forma de projeto, a fim de que sejam transformadas em lei que beneficie a emprêsa privada.

PRIMEIRO DIA

Diversas resoluções foram apresentadas no primeiro dia de debates, presididos, inicialmente, pelo sr. Mário Leão Ludolf, presidente da Federação das Indústrias, e, mais tarde, pelo secretário de Economia, ministro Armando Mascarenhas. Turismo, medidas para incentivar o comércio varejista, criação de linhas especiais de ônibus e ampliação do pôrto do Rio foram alguns dos temas levados a debate.

A I Semana da Iniciativa Privada prosseguirá hoje, às 10 horas, com a conferência do sr. Fernando de Carvalho sôbre o tema «A Iniciativa Privada e o Comércio». Às 11 horas, o presidente da ADECIF, sr. José Luís Moreira de Sousa, falará sôbre «A Humanização da Política Econômica». Às 16 horas, será a vez do sr. João Paulo de Almeida Magalhães, sôbre o «Diagnóstico Econômico do Estado». Finalmente, às 17h30m, o sr. Marcílio Moreira falará sôbre o «Complexo Industrial de Santa Cruz e Investimentos».

CONSTERNAÇÃO VAI AOS DEMAIS JÁ SEPULTADOS

Também sob grande consternação, foram sepultadas, ontem, as demais vítimas do acidente ocorrido em Fortaleza, com o avião que conduzia o ex-presidente Castelo Branco.

O sr. Cândido Castelo Branco, irmão do ex-presidente, foi levado à sepultura no cemitério São Francisco Xavier, às 17 horas.

A sra. Alba Frota, que chefiava o Departamento de Cultura da Universidade Federal do Ceará, foi sepultada pela manhã, no cemitério de Parangaba, em Fortaleza. O major do Exército Manuel de Assis Nepomuceno e o pilôto civil Celso Tinoco Chagas, no cemitério São João Batista, na capital cearense.

O major Nepomuceno, o pilôto civil Celso Chagas e a sra. Alba Frota receberam, nas últimas despedidas, a homenagem de grande número de autoridades civis e militares, do povo e dos oficiais das guarnições locais do Exército e da Aeronáutica.

PESAR DA INGLATERRA POR CASTELO

Por motivo da morte do marechal Castelo Branco, a rainha Elizabeth endereçou ao presidente Costa e Silva a seguinte mensagem: «Profundamente chocada com a trágica morte do marechal Castelo Branco, envio a v. ex., à família enlutada e ao povo do Brasil os meus mais sinceros votos de pesar».

Ceará vê no Filho um Exemplo Permanente às Novas Gerações

O senador Paulo Sarasate, discursando em nome do povo do Ceará, disse ser sua missão dar "o adeus comovido da Terra Natal", àquele que "nascido sob o signo da liberdade e dedicou a vida à causa da democracia".

Em seguida, disse estar o povo brasileiro "pedindo a Deus que a sua incomparável fôrça moral, alicerçada na caserna e cimentada no govêrno, seja exemplo permanente para as novas gerações".

O GENERAL

Inicialmente, disse: "Consinta, meu grande presidente, que nêste momento histórico, nesta hora dramática, nêste doloroso instante de pesar e despedida em que vou falar em nome do Ceará, por honrosa delegação do governador de nosso Estado, permita que eu me dirija por essa forma — general Castelo — àquele que foi, pelos serviços prestados à Pátria, o maior dos cearenses.

Sim! É ao general Castelo, como nos acostumámos a chamá-lo, os seus amigos e os seus camaradas; é ao general Castelo, como o nosso povo se habituava a tratá-lo, antes que o bravo descendente de Sampaio e Tibúrcio ascendesse ao macharelato e à suprema magistratura da Nação; é ao general Castelo da nossa estima, da nossa admiração e do nosso respeito que desejo dirigir mais com as lágrimas do coração e dos olhos muito mais com o pranto que brota do recesso de nossas almas do que com as palavras que morrem na garganta — o adeus comovido da Terra Natal".

AS ENERGIAS

E prosseguiu: "Não sei se me sobrarão energia, nêste transe impiedoso da vida, em que pela última vez nos defrontamos fisìcamente — porque pelo pensamento e pelo espírito continuaremos para sempre unidos — não sei se terei fôrças para ir até o fim, e para dizer-lhe tudo quanto o Ceará tinha e tem o dever de afirmar-lhe nesta oportunidade repassada de angústia, de sofrimento e de saudade.

Mas aqui estou, meu general e meu presidente, aqui estou, meu conterrâneo e meu amigo, para proclamar em pranto que o seu presente foi digno de seu passado; que a sua conduta cívica, que o seu comportamento patriótico, que a sua vida, enfim, por uma dessas muitas coincidências, fixadas pelo destino ou plasmadas pela Providência, foi o prolongamento, foi o reflexo, teria sido o espelho mesmo de uma pequena mas grandiosamente grandiosa circunstância histórica, vinculada a seu próprio nascimento, relacionada com suas próprias origens. Foi, com efeito, em pleno coração de Fortaleza, no centro geográfico da nossa cidade natal — "a loira desposada do sol" de que fala o verso imortal de Paula Nei — foi ali, em frente e bem perto do "Parque da Liberdade" — sim! do Parque da Liberdade — que nasceu para o Ceará, para o Brasil e para o Mundo o bravo soldado e o presidente áustero cuja morte deploram, sinceramente, todos os homens de bem dêste país.

E a coincidência está precisamente em que, nascendo sob o signo da Liberdade — general Castelo! — foi o sentido da Liberdade que o levou, com tantos outros bravos, aos campos de batalha da Itália. Foram o sentimento e a defesa da Liberdade, apanágio da Terra da Luz, que o conduziram para as epopéias imarcescíveis de Montese, de Castelnuovo e Monte Castelo, em cujos embates, conforme ainda ontem me testemunhava, comovidamente, o marechal Mascarenhas de Morais, seu comandante e seu amigo, o então coronel Humberto de Alencar Castelo Branco, se portou sempre com inexcedível coragem e talento profissional insuperável.

Mas, se a Liberdade foi a bandeira erguida pelos «pracinhas» do Brasil nas duras pelejas da guerra, foi ainda à Liberdade — queiram ou não queiram os impenitentes adversários da Revolução —, foi à Liberdade que procuraram servir, no govêrno da República, o presidente Castelo Branco e seus denodados companheiros da imperecível jornada de 31 de março de 1964.

Servir à Liberdade não é apenas clamar por ela, bramir por ela, usar seu santo nome em vão, porque já foi dito, e com justas razões, que, muitas vêzes o clamor da Liberdade procede de corações que secretamente só alimentam a volúpia do poder para, assumindo-o, mais fàcilmente atraiçoá-la e destruí-la!

E o presidente Castelo Branco — êsse incomparável desbravador de caminhos — em tôrno de cuja memória a Revolução continuará unida, segundo ouvi ontem à noite, junto à sua câmara mortuária, no Clube Militar, dos lábios dêsse seu fraternal amigo e consolidador da obra revolucionária, que é e será, mercê de Deus, o marechal Costa e Silva; o presidente Castelo Branco, repito, que, nos altos e baixos de seu govêrno, nos momentos difíceis de sua curta mas indelével carreira política, preferiu sempre e sempre, como estadista autêntico, «servir o povo a disputar os seus aplausos», Castelo Branco, que teve o espírito público como lema e a fôrça moral como escudo, conhecia de certo o provérbio islamita — conhecia ou pressentia —, segundo o qual «por uma pequena parte não deve o homem aventurar o todo; o prudente, em casos tais, é defender o todo à custa da pequena parte».

Sabia êle, com certeza, como enunciou um estudioso da ciência política de nossos dias, que muitas vêzes, «para salvar a liberdade, é preciso limitá-la». E, por isso mesmo, no seu sincero e fervoroso propósito de defender à Liberdade, totalmente ameaçada em nosso país, foi que, o coração sangrando mas a consciência ereta e o espírito tranqüilo, não teve dúvidas, nunca as teve — nem êle nem seus melhores camaradas — de sacrificar a parte, sempre que foi necessário, a seu juízo e no rigoroso cumprimento do que tinham como dever indeclinável, salvar a Pátria, no seu conjunto, para livrá-la da anarquia, do caos e da servidão.

Se é disso que o acusam, bendita acusação! Se é êsse o seu pecado, pode dormir em paz, marechal Castelo Branco, pode repousar serenamente, presidente amigo, lado a lado à espôsa sempre lembrada, na certeza de que o Ceará não se arrepende nem se arrependerá nunca de tê-lo oferecido ao Brasil para traçar novos rumos aos seus destinos. E o Brasil se curva, reverente, diante do túmulo que se abre, abençoando a sua coragem cívica, bendizendo o seu despreendimento, chorando a sua morte trágica, nos céus da terra que lhe serviu de berço, e pedindo a Deus que a sua incomparável fôrça moral, alicerçada na caserna e cimentada no govêrno, seja exemplo permanente para as novas gerações e o fanal que iluminará, através do tempo, nitidamente, continuadamente, a tarefa saneadora da sua Revolução, da nossa Revolução, da Revolução de Costa e Silva, da Revolução de todos os homens e mulheres de boa-vontade que só desejam, a paz a prosperidade e a ventura da família brasileira.

Adeus, meu amigo!
Adeus, meu marechal!
Adeus, meu presidente!

E, tôda vez que, do Alto, aonde hoje se alcandoram a sua honradez, a sua dignidade e o seu amor à Pátria; tôda vez que do Alto escutarmos, como tantas vêzes escutaram seus irmãos de armas; tôda vez que ouvirmos, através de sua voz inesquecível, como no milagre de uma ressurreição, o grito de — SENTINELA, ALERTA! —, cada um de nós responderá com firmeza, cada um de nós responderá do fundo d'alma: — ALERTA ESTOU!

... NO «REI DA VOZ» — O sr. Theo A. Van Der Riet, diretor do Departamento de Promoção de Vendas da Philips Internacional, acaba de passar pela Guanabara, em viagem de inspeção e desenvolvimento de negócios, e aproveitou a oportunidade para um contato direto com o sr. Abraham Medina com a «Rei da Voz», uma das maiores organizações do Estado na revenda de eletrodomésticos. O sr. Riet almoçou com o sr. Medina e, em seguida, visitou as lojas dessa emprêsa.

PARANÁ NÃO VENDE SEU MILHO COM ICM DE 15 %

A cultura do milho do Paraná está sendo sèriamente prejudicada pelo baixo volume de exportação que vem sendo registrado nos portos paranaenses, em face da decisão do govêrno estadual de não reduzir de 15% para 10% a alíquota da cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias sôbre as vendas para o exterior.

Afirmam os produtores paranaenses de milho que, da safra de excedentes do Estado, calculada em mais de 600 mil toneladas, sòmente 100 mil toneladas foram negociadas com os países compradores, já que o preço final ficou altamente onerado com a taxa do ICM a 15% e com isso, o produto ficou sem condições de competir no mercado internacional.

DESALENTO

Os produtores de milho do Paraná não escondem um desalento diante da atitude do sr. Paulo Pimentel, mantendo os preços de exportação. Consideram-se prejudicados em seus interêsses, uma vez que o Estado já poderia ter exportado tôda a safra de excedentes, caso a redução da alíquota já tivesse sido determinada pelo govêrno.

heron domingues

com as notícias

A UNDÉCIMA HORA

FORAM de intensidade dramática as horas que antecederam a decisão do presidente da República em relação ao destino do jornalista Hélio Fernandes. Tudo começara anteontem, quando o presidente se recusou a assinar um ato que lhe foi sugerido pelo seu ministro da Justiça e que implicaria na prisão imediata do jornalista. O chefe do govêrno disse ao ministro que participava da indignação de seus companheiros de farda, mas o país, desde a sua posse, estava regido por uma Constituição e por um conjunto de leis, e não era sua intenção sair da faixa legal. O ministro deveria examinar, então, o assunto do ponto de vista jurídico para sugerir medida estritamente legal.

Quando embarcava, ontem, para Brasília, após o sepultamento de Castelo, o presidente s o u b e, no próprio aeroporto da III Zona Aérea, que era cada vez maior a exaltação entre os militares. O ministro Jarbas Passarinho foi quem funcionou como embaixador dêsses militares, de tenentes a coronéis. Antes de conversar com o presidente, Passarinho estêve com Gama e Silva, com o general Lira Tavares, com o brigadeiro Márcio de Sousa Melo e com o general Garrastazu Medici, chefe do Serviço Nacional de Informações. A espera do presidente, no aeroporto, h o u v e, então, uma pequena reunião ministerial.

O presidente recomendou esforços no sentido de conter a jovem oficialidade, assegurando solução assim que chegasse a Brasília, e para isso convidou o consultor-geral da República, Adroaldo Mesquita da Costa, e o chefe do SNI, general Medici, para viajarem no mesmo avião. O que ficou resolvido nessa viagem foi o conhecimento do jornalista, e os acontecimentos que se seguiram estão relatados amplamente nesta edição do Diário de Notícias.

QUANDO NÃO SE COLOCA TAMPA EM PANELA

E AGORA já se prevê o endurecimento na área militar, embora de duração passageira, pois não é intenção nem feitio do presidente Costa e Silva radicalizar posições.

QUANDO era mais tenso o ambiente, na tarde de ontem, entre os militares, à espera de uma palavra de Brasília, um coronel declarou a seus camaradas: «Calma, o presidente sabe o que faz, é sabe que não pode colocar a tampa nesta panela em ebulição».

A CIDADE viveu ontem um dia de emoções. Pela manhã, o sepultamento do marechal Castelo Branco, acompanhado pelo rádio e a televisão.

ENTRE os discursos do Cemitério São João Batista, destacou-se o do senador Daniel Krieger, de improviso, dentro dos ditames clássicos da oratória gaúcha. A alguns, a fala de Krieger lembrou a oração de Osvaldo Aranha junto ao túmulo de Getúlio Vargas, em São Borja.

daquela frenética música brasileira. Hélio não [illegible] responder. Nem eu.

●

ACHO QUE Nestor de Holanda, nosso colega da primeira página do 2º caderno dêste «DN», poderia dar vazão à sua pernambucanidade e nos explicar, num dos seus bem escritos artigos, de onde veio o frevo.

●

O JUDICIÁRIO BAIANO vai lutar contra a nova Constituição do Estado. Recorrerá ao Supremo, alegando que o texto aprovado interfere em atribuições suas, ferindo dispositivos da Carta federal.

●

TOMEM NOTA, outra vez: já está pronto o projeto de estatização dos seguros de acidentes do trabalho. Será remetido ao Congresso nos primeiros dias do reinício das sessões legislativas.

●

EIS ALGUMAS novas sôbre a parte social da reunião do Fundo Monetário Internacional a se realizar no Rio, de 23 a 30 de setembro: certo, até agora, será a abertura, com uma grande recepção no Copa, e o encerramento será com outra recepção no Itamarati. Em data ainda não marcada, haverá um show no Teatro Municipal, baseado no carnaval carioca e produzido por Geraldo Queirós.

●

ALMOÇARAM, ontem, os srs. Juscelino Kubitschek e Barbosa Lima Sobrinho, conversando, provàvelmente, s ô b r e o nôvo manifesto da Frente Ampla, de que o sr. Barbosa Lima S o b r i n h o será um dos redatores.

●

O MINISTÉRIO da Educação está passando um calote dos diabos no Serviço Nacional de Teatro, que pode entrar em colapso a qualquer momento: estamos em julho, mas o SNT não recebeu até agora nenhum duodécimo a que tem direito, nem mesmo o de janeiro.

UM DIA, o mundo terá de reconhecer o trabalho civilizador de Portugal na África. Ainda agora, os portuguêses começam a construir em Moçambique, no rio Zambeze, a barragem de Cabora-Bassa, a maior do continente africano. Fornecerá ela energia aos diversos países da África do Sul, como também melhorará consideràvelmente as condições de vida da região do Zambeze.

●

E DESDE JÁ os portuguêses estão tratando da economia da barragem. Já se encontra em Joanesburgo uma delegação, chefiada pelo embaixador Calvet de Magalhães, negociando com as autoridades sul-africanas as condições de fornecimento de energia elétrica a ser produzida nas centrais da futura barragem.

●

POR FALAR em Portugal na África, as fôrças portuguêsas que combatem guerrilheiros em Angola oriental têm apreendido copioso material de fabricação soviética.

●

UMA LONGA viagem vai fazer o ministro da Justiça, professor Gama e Silva. Chefiará êle a missão cultural brasileira que irá, em setembro, a Tóquio. O ministro disse a esta coluna que a missão é importante, pois o presidente Costa e Silva quer dar cada vez maior ênfase às nossas relações com o Japão.

●

PARA A VIAGEM a Tóquio, o ministro Gama e Silva já fêz um convite: o prefeito Faria Lima, de São Paulo.

●

DE PARABÉNS a ACISUL. Vai inaugurar em breve, sôbre o túnel nôvo, um gigantesco luminoso de 75m por 15m, com o dístico — BENVINDOS A COPACABANA.

●

DEPOIS DE assistir Jonas Moura, no agitado número de frevo do show Rio Zé Pereira, um americano quis saber do promotor Hélio Pena e Costa qual a origem

CASTELO BRANCO TERÁ SEUS MIL DIAS

Foi noticiado que a sra. Antonieta Diniz solicitou, em nome da família Castelo Branco, ao governador da Bahia, sr. Luís Viana Filho, que escrevesse a biografia do ex-presidente da República.

Não é verdade. A história está mal contada. O ex-chefe da Casa Civil do govêrno Castelo Branco, que entrou para a Academia Brasileira de Letras como biógrafo de Rui e Rio Branco, já havia projetado escrever não uma biografia do marechal Castelo Branco, mas uma outra espécie de livro.

O livro idealizado pelo sr. Luís Viana Filho relataria fatos de bastidores ocorridos nos mil e poucos dias do govêrno passado. Não havia fixado época para escrever êsse livro e planejava, apenas, durante os próximos quatro anos, ir dando forma às notas em seu poder.

Agora, diante do repentino desaparecimento do marechal Castelo, é possível que êsse trabalho s e j a concluído logo, pois o sr. Viana Filho está agora convencido de que, com a revelação de alguns fatos até agora desconhecidos pelo grande público, ajudará a formar a imagem fiel do ex-presidente.

GENTE E NOTÍCIAS

EM SÃO PAULO, ninguém vê nas ruas mini-saias como aqui no Rio. Em compensação — uma compensação meio besta —, a grande moda para os homens são os imensos bigodes, na base do moustache de Carlos Alberto Vieira e do Harry Stone.

●

E AGORA, TOMEM NOTA: o presidente Costa e Silva determinou a suspensão dos estudos visando à regulamentação dos consórcios para a aquisição de carros e outras utilidades. Com isso, fica automàticamente arquivada a resolução que o Banco Central já havia preparado sôbre o assunto.

●

ONTEM, esta coluna registrou o descontentamento da esquerda — alguns setores do cinema nôvo — com o Instituto Nacional do Cinema. Mas o INC, neste ano, pretende deflagrar o boom do cinema nacional. Basta dizer que em três meses de atividades já está financiando, com recursos próprios, nada menos do que dezesseis filmes.

●

TAQUARI, a cidade natal do presidente, entra na era industrial. O BNDE está financiando a instalação de uma indústria de chapas de madeira, que empregará pelo menos 700 operários. O financiamento é da ordem de 8 milhões de cruzeiros novos.

●

UMA NOTÍCIA DO NOSSO B. F.: já estão à venda os bilhetes da rifa do apartamento a ser sorteado pelo Setor Guanabara da Feira da Providência, no dia 17 de setembro. O apartamento é na avenida Copacabana, e o bilhete custa apenas 3 cruzeiros novos.

●

DIANTE do sucesso da peça «O 7º Dia», de Ari Cleo, em exibição no João Caetano, o embaixador de Israel está promovendo entendimentos para levá-la para S. Paulo. A peça acaba de ser comprada por um grupo norte-americano, que providenciará sua tradução e apresentação em N o v a York.

●

POR INICIATIVA do general Otávio Velho, o carrilhão da Mesbla, enquanto durava as cerimônias fúnebres do marechal Castelo Branco, tocou um sentido dobre a finados.

FESTIVAL DA CANÇÃO TEM 870: CHICO É UMA DÚVIDA MAS ZÉ KETI VEM COM FÔRÇA TOTAL

AS inscrições para o II Festival Internacional da Canção Popular continuarão abertas até o dia 31, já estando assegurada a participação do Peru, Tcheco-Eslováquia e Jamaica, países que já estão realizando a seleção de seus melhores valôres para concorrerem ao prêmio máximo de .... NCr$ 13.500,00.

Já foram anotados 870 compositores e intérpretes nacionais e, se é incerta a presença de Chico Buarque de Holanda, já é certa a de Marcos Vale, Nélson Mota e Zé-Keti, êste com fôrça total, pois apresentará três criações: «Carnaval Brasil», «Praça 7» — homenagem à Vila — e outra ainda sem nome.

NÉLSON MOTA

Os vencedores de 66, Nélson Mota e Dori Caimi, afirmaram que a música dêste ano será bem diferente. Terá duas partes: a primeira, uma cantiga quase que de roda, e a segunda, marcha. O tema será o amor, não tendo, portanto, qualquer implicação regional ou política.

Acrescentou Nélson Mota: «Quando a gente se inscreve num concurso é porque sempre tem esperança». A música será defendida pelo conjunto MPB-4, se os compromissos do quarteto permitirem.

O letrista de «Saveiros» disse que é a favor da exigência da Ordem dos Músicos, que examina os conhecimentos musicais dos cantores. «Um médico, para exercer a Medicina, deve demonstrar os seus conhecimentos, isto é, prestar provas. Por que, então, não fazer a mesma coisa com os músicos?».

MARCOS VALE

Marcos Vale comparecerá ao festival com três músicas. Duas foram feitas em parceria com seu irmão Paulo Sérgio, atualmente nos EUA, e outra com Marco Antônio.

«Foge» é marcha com motivos do Nordeste, e «Segue Cantando» é carnavalesca: ambas foram feitas com Paulo Sérgio. A outra é uma canção de amor: «E agora, o que vou ser?».

Concorrerá também, pela primeira vez, a mulher de Marcos Vale. Dora Wilson Vale vai concorrer, tendo como parceiro João Donato. Disse ela que nunca fêz «música séria». Compunha apenas de brincadeira, sendo a sua marcha «Agora é tarde» a primeira feita para valer

Marcos Vale repudiou a imposição da Ordem dos Músicos sôbre o iê-iê-iê, argumentando que transformaria em vítimas seus autores. Acrescentou que o julgamento do público deve ser levado em conta. «Êle acaba reconhecendo o que é bom e o que é ruim»

ZÉ-KETI

Zé-Keti concorerá com três músicas. A primeira é a marcha «Praça 7», uma homenagem à Vila Isabel. Outra é a marcha-rancho «Carnaval Brasil» Disse Zé-Keti que ainda não deu título à terceira. Revelou que as composições serão interpretadas, respectivamente, por Diva Helena, Eladir Pôrto e por êle mesmo.

OUTROS

Informou a Secretaria de Turismo que o Peru já está realizando um concurso para apontar os seus representantes. O mesmo estão fazendo na Tcheco-Eslováquia. A Jamaica também confirmou a sua participação, sendo os seus representantes indicados pelo empresário Kenneth Khoury.

Estão sendo esperadas as inscrições de Edu Lôbo, Paulinho da Viola e Elton Medeiros.

QUEM VEM

Revelou a Secretaria de Turismo que vários países já estão selecionando seus concorrentes ao prêmio maior de NCr$ 13.500,00

Os países que já confirmaram suas participações, com seus respectivos compositores, intérpretes e convidados especiais, são os seguintes: **Áustria** — Udo Jurgens, compositor e intérprete. Concorreu, em 66, com a música «Geh'Vorbei», bastante aplaudida pelo público. **Bélgica** — Jacques Brél, compositor e jurado, e Jean Vallée, intérprete. **Espanha** — Manolo Diaz, compositor e intérprete. **Estados Unidos** — Nélson Riddle, compositor e jurado; Quincey Jones, compositor concorrente; Alfred Newman, compositor convidado. O intérprete será conhecido brevemente. **França** — Alain Barrière, intérprete; Paul Misraki, compositor convidado; Lucien Morisse, diretor da Rádio Europa Um; Francis Lai, compositor de «Un Homme... une Femme»; Pierre Barouh, ator e compositor de «Un Homme... une Femme», convidado especial; Anouk Aimée, atriz de «Un Homme... une Femme», convidada especial; e Bruno Coquatrix, convidado especial, proprietário do Olympia. **Grã-Bretanha** — Les Reed, compositor concorrente; Barry Mason, compositor concorrente; Engelbert Humperdinck, intérprete concorrente. **Grécia** — Lavranos, compositor concorrente; Zói Kruskli, intérprete concorrente. **Holanda** — Lisbeth List, intérprete concorrente. **Israel** — Ilana Rovina, intérprete concorrente. **Itália** — Marcelo de Martino, compositor jurado; Mina, intérprete concorrente; Paolo Tani, convidado especial. Paolo é apresentador do «Estudio Uno», da Rai. **Portugal** — Duo Ouro Negro, intérprete concorrente. **Romênia** — Mariana Badoio, intérprete concorrente. **Suécia** — Mônica Zetterlund, intérprete concorrente. **Suíça** — Gerard Gray, compositor concorrente; Arlette Zola, intérprete concorrente. **Canadá** — Donald Lautrec, intérprete concorrente.

Marcos Vale — com a mulher ao lado — inscreveu-se entre o amor e a participação

CEC Estará Presente no Culto Evangélico

O sr. Austregésilo de Ataíde designou a sra. Henriqueta Rosa Fernandes Braga para representar o Conselho Estadual de Cultura, na comemoração do I Culto Evangélico no Brasil, que foi oficiado em 1557, pelo pastor Pedro Richier, na Ilha de Villegaignon.

Essa cerimônia comemorativa constitui um dos atos do programa da VIII Conferência Mundial Pentecostal das Assembléias de Deus, que ora se realiza no Maracanãzinho, e o CEC quer prestigiá-la, como a tôdas as manifestações artísticas que ocorreram, no Rio.

SALMOS

A representante do Conselho Estadual de Cultura, informou ao «DN» que, por ocasião da cerimônia comemorativa do I Culto Evangélico, membros da igreja francesa no Brasil entoarão o Salmo V na versão original de Clément Maraut, e, posteriormente, na versão portuguêsa, metrificada pelo reverendo Manuel da Silveira Pôrto Filho. Os 150 Salmos bíblicos, musicados durante a Renascença francesa por ordem de Calvino, representam, em seu conjunto, o Saltério Huguenote, até hoje utilizado em tôdas as igrejas reformadas do mundo. E' pensamento do Conselho Estadual de Cultura prestigiar as mais diversas manifestações artísticas em todos os setores culturais do Rio.

CASA DAS PALMEIRAS GANHA SEM "TALÕES"

O Fundo Comunitária da Operação CEMIGUA fará doação de NCr$ 2,5 mil em Títulos da Renda Progressiva do Estado e em Obrigações Reajustáveis do Tesouro, à Casa das Palmeiras, na próxima segunda-feira.

A importância corresponde a 20% do prêmio da «Cédulas Milionárias», sorteado em «Seus Talões Valem Milhões» que aquela campanha costuma destinar a uma obra de assistência social.

CONSELHO

O Conselho do Fundo Comunitário da CEMIGUA é constituido pelas sras. Maria Celeste Flôres da Cunha (coordenadora), Branca Melo Franco Alves (vice-coordenadora), condêssa Pereira Carneiro, Ondina Portela Ribeiro Dantas, Estela Marinho, Maria Luísa da Rocha Miranda, Gilda Granjeiro, Elisa Coimbra Bueno Linch e Lourdes Rosemberg.

FILHA DE JOHNSON NO CHÁ DA RAINHA

LONDRES, 20 — Lynda Bird estêve no palácio de Buckingham hoje com 8.000 outras pessoas para um chá nos jardins do palácio com a rainha Elizabeth II.

Ela chegou com o embaixador dos EUA David Bruce e senhora Bruce e foram imediatamente convidados a juntarem-se à rainha na mesa real.

Duas bandas da guarda militar da rainha tocavam continuadamente enquanto os convidados tomavam chá, café, bôlos e sanduiches sob o sol de verão.

Um porta-voz do palácio de Buckingham disse que Lynda Bird foi convidada a comparecer juntamente com o sr. e sra. Bruce apesar de seu nome não estar na lista original da mesa real. (R)

SEVILHA VAI AOS 47 GRAUS

MADRID, 20 — O calor na Espanha apresenta-se bastante violento. Ontem, em S e v i l h a, os termômetros marcaram 47 graus na sombra. O calor criou dificuldades às autoridades, especialmente no que se refere à água potável. Na cidade de Ecija, na Provincia de Sevilha, a água foi limitada a, sòmente, três horas por dia.

Em Madrid, a tempeartura superou, ontem à tarde, os 36 graus na sombra. Na Espanha Central e Meridional, o termômetro oscila entre 39 e 40 graus. Os serviços meteorológicos acreditam bem provável um aumento da temperatura para os próximos dias.

Grace Kelly Sofre Abôrto

MONTREAL, 20 — A princesa Grace Kelly, do Mônaco, sofreu uma interrupção em sua gravidez. A princesa ingressou na noite de ontem em uma clinica em Montreal, onde foi praticado um abôrto.

A princesa Grace começou a se sentir mal durante a noite. Não se comentou os motivos que resultaram na interrupção.

A princesa e seu marido, o príncipe de Mônaco encontram-se no Canadá em viagem turística. A ex-atriz de Hollywood, de 37 anos, esperava o seu quarto filho. Há dez anos nasceu Carolina, a primogênita.

Um ano depois, nascia Alberto, e por último Stefânia. (ANSA)

A CAPITAL É NOTÍCIA

BRASÍLIA VAI DAR CARTA NACIONAL DE AGRICULTURA

Trezentos convencionais, dentre os quais todos os governadores de Estado, secretários de Agricultura e outras autoridades em assuntos agropecuários debaterão, sob a presidência do ministro Ivo Arzua, o anteprojeto da "Carta de Brasília", documento que será firmado na capital da República no dia 28, inclusive pelo presidente Costa e Silva, e que define a nova política de incrementação dêsse importante setor de produção da vida nacional.

A convenção será realizada de 25 a 28 do corrente, com intenso programa de debates, exposições, conferências e se cerrará com um banquete a ser oferecido pelo presidente Costa e Silva aos convencionais. O interêsse despertado no seio das classes produtoras de todo o Brasil é muito grande, considerando-se que "a Carta de Brasília" marcará o início de uma política inteiramente nova e de real amparo à agropecuária.

NÔVO PLANO — O secretário da Agricultura, sr. J[illegible] Quirino, está preparando o Plano de Abastecimento dos P[illegible]tos de Revenda da Zona Rural, a fim de apresentá-lo ao Banco Regional de Brasília e receber a parte que lhe cabe do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal, já em poder do Estabelecimento de Crédito Oficial, devido ao repasse de NCr$ 3.600.000,00, feito por autorização do prefeito Va[illegible] Gomide. A informação foi prestada pelo sr. Paulo Lima Malheiros, presidente do Banco, que adiantou estar autorizado a liberar, imediatamente, NCr$ 1.000,00.

LEIS COMPLEMENTARES — A fim de ordenar com sua assessoria para publicação as sugestões apresentadas às 18 Leis Complementares a serem submetidas ao Congresso no próximo mês, chegará, amanhã, a Brasília, o ministro Gama e Silva, que permanecerá alguns dias nesta capital.

SINALIZAÇÃO EM 30 DIAS — A capital da República será dotada, no decorrer de trinta dias, de perfeita sinalização de trânsito, com a fixação de 7.500 placas indicativas nas pistas da asa sul, asa norte, nas quadras e superquadras, inclusive nas quadras do lago. A implantação da sinalização foi iniciada, ontem, dando cumprimento a recente decreto do prefeito Vadjo Gomide.

DOIS CONGRESSOS — Participando do II Congresso de Solos, encontra-se em Brasília uma equipe de técnicos da Divisão de Agrologia da SUDENE, chefiada pelo agrônomo José Benito Sampaio. Enquanto isso, para participar do Congresso de Engenharia Sanitária, chega, hoje, ao Distrito Federal, outra equipe sob a chefia do engenheiro Domingos La[illegible]vigne, diretor da Divisão de Saneamento Básico, daquele órgão do Ministério do Interior.

PRIORIDADE — Após recomendação da Diretoria do Banco Regional de Brasília, as agências daquele estabelecimento de crédito concederão inteira prioridade aos financiamentos destinados a atender aos proprietários rurais do Distrito Federal. A fim de fazer face às despesas com a colheita da safra de 1967-68. Enquanto isso, o diretor da Carteira Agrícola, sr. Vagner Ulisses, informou que todo apoio será prestado às Cooperativas de Leite de Brasília, Paracatu, Uei[illegible] Jaraguá, para completo abastecimento do Distrito Federal.

CADASTRO DE 150.000 — Desde sua fundação até os dias presentes o Serviço de Identificação Nacional cadastrou cêrca de 150.000 pessoas, expediu perto de 90.000 carteira e possui ficha de 15.000 criminosos. O SNI, montado com moderna aparelhagem doada pelo ponto IV, é dirigido pelo sr. Dante Nardeli.

FILMES PARA HOJE — Cine Cultura — Entre a Lou[illegible] e a Ruiva (Livre). Cine Brasília — Desapareceu o Espião (1[illegible] anos) e Cine Bruni — Bi-Volta das Cinzas (18 anos).

EXPEDIÇÃO CIENTÍFICA — Encontra-se instalada em pleno Brasil Central uma equipe de cientistas inglêses realizando estudos etnológicos em grupos indígenas. Estão localizados ao norte da cachoeira Von Martins, 500 quilômetros retirado do mais próximo ponto civilizado a cidade de Ar[illegible]garças. O chefe da missão é o zoólogo Jan Bishop, da Real Sociedade Britânica de Geografia, e conta com a colaboração de universitários brasilienses e paulistas, devendo permanecer dois anos na região.

"DN" Confirmado: Govêrno Começa a Punir os Sonegadores Dos Impostos

O diretor do Departamento de Rendas Internas — confirmando o «DN» — disse, ontem, que muitas emprêsas estão sonegando o Impôsto de Circulação, com a emissão das chamadas «notas frias», sobretudo as que operam nas negociações de madeiras.

Acrescentou o sr. Elói Salvador que o ICM é um tributo de âmbito nacional e não Estadual e, por isso, o govêrno está disposto a coibir qualquer abúso dos produtores e varejistas, a fim de se preservar o espírito da Reforma Tributária.

ARRECADAÇÃO

Em seguida, afirmou que não é possível se fixar o pagamento do tributo na saída de uma mercadoria importada, porque a legislação continua inflexível neste aspecto. Acentuou que, no caso da transferência de produtos para outros Estados, a emprêsa deverá recolher o tributo, correspondente a 80% do valor da venda, na fonte, onde se destina, conforme já está sendo pôsto em prática nos centros do Rio e São Paulo.

PAGAMENTO

O sr. Elói Salvador explicou, também que, em se tratando da comercialização de mercadorias acompanhadas de instalação, a exemplo de elevadores, frigoríficos ou geladeiras, os empresários estarão sujeitos ao ICM, de acôrdo com as normas previstas no Ato Complementar nº 36, que determina o não recolhimento do Impôsto de Serviço. As firmas, entretanto, terão de efetuar o pagamento do tributo na locação de sua sede, desde que não empregou operários residentes no local da obra.

SONEGAÇÃO

O diretor do Departamento de Rendas Internas, que respondeu a mais de dez perguntas, dos 200 industriais e comerciantes presentes à sua conferência, mostrou a necessidade de se respeitar as decisões do govêrno que visam, principalmente, eliminar a sonegação, nos centros produtores e consumidores do país.

Lembrou, mais adiante, que os secretários de Fazenda já se reuniram várias vêzes para debater a questão, levando em conta a necessidade de se solucionar o problema tributário, dentro de um esquema capaz de favorecer a economia nacional.

PUNIÇÃO

O sr. Elói Salvador explicou que já estão sendo tomadas as providências para punir os que burlam o pagamento do Impôsto de Circulação de Mercadorias, emitindo notas falsificadas que não correspondem ao valor real da negociação em trânsito.

Ao concluir, revelou que o objetivo das autoridades é fazer com que o país atinja à total estabilização monetária, através de um esquema perfeito de desenvolvimento do mercado econômico-financeiro.

GOVÊRNO DÁ EMPRÉSTIMO EM DINHEIRO

Fontes do Banco Central informaram, ontem, ao «DN», que a concessão de empréstimos em dinheiro, sob garantia hipotecária, penhor, caução, ou mediante cambiais, poderão ser feitas por qualquer pessoa, desde que não assuma característica de habitualidade.

Acrescentaram, ainda, que as operações incluídas naquele esquema só virão, entretanto, a ser concretizadas, em caráter definitivo, por pessoas jurídicas revestidas de formalidades, através de autorização prévia do BC e posterior fiscalização.

REFLEXOS

Por outro lado, o Conselho Monetário Nacional, em sua próxima reunião — têrça-feira —, examinará o nôvo plano de govêrno, no mercado econômico-financeiro e os reflexos ocorridos no mercado, depois da adoção de uma série de medidas, postas em prática, naquele setor, por determinação expressa do presidente Costa e Silva.

A regulamentação dos consórcios já foi retirada da pauta de trabalho do CMN, face da pressão das emprêsas imobiliárias feitas nas áreas governamentais.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

A ESPERANÇA DA SUDEVAP

Paulo ZINGG

DESDE 1936 cogita-se do aproveitamento amplo dos recursos do vale do Paraíba, e S. Paulo planejou a utilização da massa líquida e das boas terras ribeirinhas. Algumas barragens foram construídas para conter enchentes e para defender as lavouras de arroz, mas os planos globais foram inutilizados quando o govêrno federal cassou a concessão estadual para construção da usina de Caraguatatuba. Esta, que deveria utilizar o mesmo processo da usina de Cubatão, permitiria produzir energia e controlar as águas dos afluentes do Paraíba, especialmente o Paraitinga. Até hoje, não se sabe porque o govêrno federal cassou a licença concedida ao Estado de S. Paulo.

Há dias, encontraram-se em Taubaté e percorreram o vale do Paraíba, o ministro do Interior, general Albuquerque Lima e o secretário de Obras de S. Paulo, engenheiro Eduardo Iassuda, filho da região e profundo conhecedor de seus problemas agrícolas e energéticos. Foi feita uma exposição sôbre o conjunto do problema de valorização do Vale do Paraíba, e o ministro Albuquerque Lima ouviu atentamente a opinião dos técnicos paulistas, principalmente quando enfocaram o caso da usina de Caraguatatuba. Anunciando a criação da SUDEVAP — Superintendência do Vale do Paraíba, o ministro do Interior evidenciou que a cooperação num cargo dêsse tipo dos governos de S. Paulo, Minas, Guanabara e Rio de Janeiro e mais o da União, permitirá planejar o conjunto dos problemas do vale, irrigação, energia elétrica e mesmo navegação, sem que um Estado possa acusar o outro de reter suas águas e prejudicar suas fontes energéticas.

Transforma-se assim a SUDEVAP numa grande esperança, pois o general Albuquerque Lima não esconde seu entusiasmo pela construção da usina de Caraguatatuba, a ser feita ou pela Eletrobrás ou pela CESP através de um nôvo entendimento de S. Paulo com a União. Se o governador Abreu Sodré conseguir que S. Paulo obtenha a licença para construí-la, o seu govêrno terá proporções idênticas ao de Roosevelt nos Estados Unidos, e se a União construí-la nos quadros da SUDEVAP ou da Eletrobrás com a colaboração paulista, o Estado também será beneficiado. O que parece certo é que soou mesmo a hora da usina de Caraguatatuba e da valorização do Vale do Paraíba, onde as antigas cidades imperiais, que depois foram as «cidades mortas» de Monteiro Lobato, reergueram-se com as próprias fôrças e são hoje centros industriais e agrícolas, e também capitais universitárias, e que auxiliadas por um órgão como a SUDEVAP, poderão fazer da zona o Reno brasileiro, transformando a região situada entre o Rio e S. Paulo numa das mais desenvolvidas do país.

É o que S. Paulo espera do general Albuquerque Lima e também do governador Abreu Sodré.

Pelas rodovias, o governador Paulo Pimentel, atingirá o homem de todo o Paraná.

Pimentel Abre Mais Estradas no Paraná

O diretor-geral do DER do Paraná informou estar elaborando a concorrência para a construção da rodovia Maringá — Paissandu — Cianorte — Cruzeiro do Oeste — Umuarama, de 157 km de extensão, com 14 metros de largura nos cortes, e 16, nos atêrros, e rampa máxima de 6%.

«O interêsse do govêrno do Estado, na pavimentação dessa estrada, esclareceu o sr. Plínio Pessoa, vem desde a posse do sr. Paulo Pimentel, que leva em grande consideração a importância daquela região, de um tráfego médio diário, na via provisória, de 1.300 veículos».

DIFICULDADES SUPERADAS

O diretor do DER declarou, ainda, que inúmeros obstáculos tiveram de ser vencidos para que o Departamento chegasse neste estágio de contratação da obra, através da concorrência, já em elaboração, pelos seus órgãos técnicos, a saber: a realização dos projetos geométricos e geotécnico da estrada, agora já concluídos; a exigência, pelo afluxo de tráfego, de ser construída uma estrada de primeira classe para imediata pavimentação; a alteração tributária do IVC para o atual ICM, que desencadeou gravíssima crise financeira, obrigando não só o DER como a outros órgãos do Estado, a sustar muitas obras, inclusive aquela rodovia. Disse, mais que a elaboração dos projetos geométrico e geotécnico, pela inexistência pràticamente absoluta dos mesmos demandou cêrca de um ano e um trecho da obra já em serviço, a cargo da Engenharia de Rodovias S.A., estava sendo executado com plataforma de 10 e 12 metros (em cortes e atêrros). «Determinamos de imediato, aumento de plataforma para 14 e 16 metros, respectivamente, para imediata pavimentação. Tal modificação, necessária e urgente, acarretou acréscimo de quase 400 mil metros cúbicos de material a movimentar, sòmente naquele trecho de 30 km e maior demora na entrega que, não obstante se dará dentro de mais alguns dias. Além disso, projetamos e adjudicamos à Construerba S.A., os acessos à ponte sôbre o rio Ligeiro, cujos serviços já estão concluídos, na extensão de 6.620 km».

JÁ EXISTEM RECURSOS

«Agora estamos a cavaleiro da situação — disse o engenheiro Plínio Pessoa —, com todos os elementos à mão, inclusive o projeto geotécnico, e conseguimos através do governador que, dos NCr$ 15,4 milhões obtidos do Gerca para aplicação em obras de infra-estrutura, fôsse contemplada, significativamente, a rodovia Maringá-Cianorte-Umuarama, que terá a soma de NCr$ 12 milhões para a sua pavimentação. Tendo em vista os entendimentos já havidos entre o governador Paulo Pimentel e o Gerca, já solicitamos ao secretário executivo do Gerca, que seja autorizada a liberação da primeira parcela do Cronograma para imediata aplicação naquele rodovia. Também já está de posse daquela Secretaria o estudo completo sôbre a rodovia, enfeixando seus aspectos técnicos, econômicos e de viabilidade».

«Nesse sentido, concluiu o diretor-geral do DER, ainda êste mês serão conhecidas as firmas que irão executar os serviços de terraplenagem e pavimentação dos cinco trechos, e, uma vez cumpridas tôdas as formalidades legais (aprovação pelo Conselho Administrativo, Conselho Rodoviário, Delegação de Contrôle, Tribunal de Contas etc.), emitiremos, de imediato, ordem de serviço às firmas contratantes. O prazo para conclusão será de 18 meses, com início previsto para agôsto ou setembro vindouros».

INAUGURA ESTRADA NOVA

No dia 23 a rêde rodoviária estadual receberá a incorporação de mais 74 quilômetros de asfalto com a entrega ao tráfego do trecho Maringá-Paranavaí, em solenidade que contará com a presença do governador Paulo Pimentel, do ministro dos Transportes, dos diretores do DER, deputados, prefeitos, vereadores e população da faixa beneficiada pela importante obra. Para a grande festa de inauguração a rodovia está recebendo os seus últimos retoques, como a execução das sarjetas de concreto que servem de coletoras das águas pluviais e como proteção ao leito da estrada contra o fenômeno da erosão.

AVENIDA COLOMBO

A pavimentação asfáltica da avenida de Contôrno de Maringá está em fase final de conclusão, anunciou, também, o sr. Plínio Pessoa.

A obra, que é um complemento da pavimentação do trecho Paranavaí-Maringá, foi executada mediante concorrência pública realizada no ano passado, ficando a cargo da firma Construerba S.A. Engenharia, cujos serviços foram iniciados a 20 de setembro daquele ano, devendo entregar a obra mesmo antes de escoado o prazo contratual, estimado em 12 meses.

A segunda pista da avenida Colombo, possui 10 metros de largura e se estende por 5.767 metros, desviando o tráfego pesado e de velocidade do centro da cidade por sua face Leste. Diversos benefícios foram imprimidos à obra, como drenagem e outros exigidos pela técnica à sua duração e segurança.

Para a construção da pista de número dois, do Contôrno de Maringá, o DER paranaense empregou nada menos que 540 mil cruzeiros novos, devendo aquêle órgão, entregá-la ao tráfego, no mês de agôsto, assim que tôda a sua sinalização e pintura estejam prontas, como exige um dos dispositivos do Código Nacional de Trânsito.

Com a inauguração, no dia 23, do trecho entre Maringá e Paranavaí, o tráfego pela avenida Colombro será intenso; por isso, o DER acelera as obras complementares daquela via para colocá-la em uso já no próximo mês.

PERISCÓPIO

CARLOS LACERDA voltou a fazer declarações no Rio Grande do Sul sôbre a morte de Castelo Branco, explicando: «Não me pronunciei imediatamente após o trágico acontecimento por dois motivos. O primeiro: é que dêle só tive notícias ao cair da noite do dia 18. O segundo: é que não quis que os eternos deturpadores de intenções me atribuíssem a de explorar o cadáver como muitos fizeram no passado. Ou seja, que eu desejasse tirar algum partido, de qualquer espécie, sôbre uma desgraça, que senti profundamente».

LACERDA Sentiu a morte de Castelo

«Só quando a imprensa gaúcha veio interpelar-me na fazenda onde me encontrava, no município de Herval, próxima à fronteira do Uruguai, é que fiz as declarações que saíram publicadas, cujo texto é fiel ao meu pensamento».

Lacerda, como se sabe, acentuou «as divergências políticas» com Castelo Branco, mas a quem chamou de «um dos maiores homens das últimas gerações».

O ex-governador carioca estava (talvez ainda lá permaneça hoje) em propriedade do sr. Celso Mendonça, no Rio Grande do Sul, em férias, mais uma vez.

☆ ☆ ☆

ÀS 19 HORAS DE ONTEM O REDATOR-CHEFE DA «TRIBUNA DA IMPRENSA», GUIMARÃES PADILHA, CONSEGUIU COMUNICAR-SE COM O JORNALISTA HÉLIO FERNANDES, QUE SÓ TEVE TEMPO DE LHE FAZER DOIS PEDIDOS:

1) Que não deixasse interromper a circulação do jornal;

2) Que avisasse à sua espôsa que já estava a caminho do aeroporto.

Da Polícia Federal, acompanhado de escolta, fôra informado que iria para o Recife, de onde seria levado à ilha de Fernando de Noronha, para ser confinado na localidade Remédios (1.800 habitantes).

☆ ☆ ☆

VOLTEMOS a revelar episódios da conversa entre o presidente de Gaulle e o marechal Castelo Branco, mantida, já em caráter reservado, entre ambos, após o almôço no Palácio de Champs Elysées.

Castelo disse a de Gaulle que não entendera bem, no sentido de haver tirado uma interpretação clara para si, da nota do govêrno francês, em que era condenada a posição de Israel no pós-guerra do Oriente-Médio, sem que o texto da mesma contivesse recomendação expressa dos desejos franceses de ver a paz implantada.

Isto é, entendera a nota até o ponto em que, embora estranhando a posição de condenação à intransigência israelense, podia interpretá-la como condição «sine qua non» do govêrno francês para ver o restabelecimento da paz.

Entendia, enfim, o meio desde que invocado para atingimento de um fim: a paz.

☆ ☆ ☆

DE GAULLE respondeu-lhe, com uma intimidade de marechal a marechal, o que sensibilizou Castelo: «Não se esqueça de que o que interessa à França é a sua independência. A condenação a Israel faz parte da execução dessa essência da nossa política internacional».

Castelo baixou levemente a cabeça, como a dizer «até aí eu entendi».

De Gaulle, então, explicou: «A França não dispõe, ainda, de condições efetivas para promover a paz no Oriente-Médio, como as duas grandes potências do mundo. Por isso, só faríamos menção expressa de um apêlo à paz se tivéssemos por nós mesmos condições para passar das palavras à realidade».

☆ ☆ ☆

O EX-CHEFE do govêrno revolucionário relatava, aos íntimos, êsse episódio da conversa com de Gaulle para concluir sôbre política internacional o que diz na sua última entrevista, a ser publicada na revista «Visão», e por êle de próprio punho autenticada, em seus têrmos: «Minha opinião é que a posição da França é, antes de tudo, posição dela, da França, a qual está engajada nos princípios essenciais do bloco ocidental, mas não necessàriamente a êle vinculada. E muito menos vinculada ao bloco oriental».

☆ ☆ ☆

A FEDERAÇÃO das Associações Comerciais do Estado de São Paulo e a Associação Comercial de São Paulo enviaram memorial ao presidente, na qual se declaram «absolutamente confiantes na ação do govêrno», na solução de três problemas que reputam básicos para tornar mais ativa a participação da livre emprêsa contra a inflação, através do aumento da produção e da melhoria da produtividade.

Pedem essas entidades:

1) Aceleração da reforma administrativa com a conseqüente simplificação dos processos burocráticos do serviço público.

2) Redução da carga tributária.

3) Reformulação da política de preços.

☆ ☆ ☆

FONTE oficial nos informa a resposta aos três itens dêsse memorial:

1) A aceleração da reforma administrativa está sendo feita e vai ser intensificada, mas os resultados só podem ser sentidos a médio prazo.

2) Tanto a redução da carga tributária como a reformulação da política de preços são assuntos que o govêrno resolverá, «dentro dos princípios do Plano de Diretrizes, onde fica dito que em ambos os casos se impõe cuidadoso critério».

«PARA QUE COMBATENDO A INFLAÇÃO DE CUSTOS NÃO SE ACABE POR REATIVAR UMA INFLAÇÃO DE DEMANDA».

Daí a moderação com que tem que agir o govêrno, que não quer, por avidez de atendimento, desperdiçar o que foi amealhado, com sacrifício.

☆ ☆ ☆

NOTICIÁRIO DA BÔLSA DE VALORES DIVULGOU INFORMAÇÃO, RECEBIDA POR TODOS OS JORNAIS, DANDO CONTA DA REALIZAÇÃO DE UMA ASSEMBLÉIA GERAL DO BANCO DO BRASIL, A QUAL, COMO A BATALHA DE ITARARÉ DO POEMA DE MURILO MENDES, NÃO HOUVE.

O fato, entretanto, causou, como era natural, o maior rebuliço entre os acionistas do BB, que trataram, durante todo o dia de ontem, de se informar de sua veracidade.

☆ ☆ ☆

A «VERDADE verdadeira» é a seguinte:

1) A assembléia geral do Banco do Brasil, para tratar de aumento de capital, ainda não se realizou.

Terá lugar em Brasília nos próximos dias.

2) De algum tempo para cá, uma procura artificial das ações do Banco do Brasil vinha-se observando.

Os tomadores especulavam em que o cumprimento da exigência de reavaliação do ativo, com tôda a certeza, iria dar uma bonificação mínima de 5 ações ao portador de cada uma, através do desdobramento.

3) A modificação dessa situação se impunha pelo seu caráter moral: mesmo porque prejudicava a situação de acionistas de outras emprêsas, do setor privado, desfalcadas assim de largo fator de procura que vinha sendo canalizado para o BB.

4) Está decidido, pois, que a próxima assembléia geral do Banco do Brasil deverá aprovar o aumento de capital de NCr$ 24 milhões para NCr$ 60 milhões, a fim de torná-lo, aproximadamente, compatível com sua condição de banco oficial, de maior estabelecimento do gênero do continente. O capital será aumentado, portanto, em NCr$ 36 milhões.

Cada portador de ação de NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo) receberá outra, no mesmo valor, com direito a subscrever mais uma ação por duas possuídas.

☆ ☆ ☆

AINDA: a regulamentação dos consórcios de automóveis deverá ser conhecida, ou hoje, ou na próxima segunda-feira.

Sabe-se que o govêrno no nôvo projeto fará respeitar os direitos adquiridos dos consorciados.

EXTRA

◆ O «show» «Rio Zé Pereira», do «Golden-Room» do Copacabana Palace, será apresentado amanhã, naquele mesmo local, às 18 horas, juntamente com o desfile da coleção «Vigotex». ◆ O ministro da Justiça, Gama e Silva, assegura para hoje a assinatura de um decreto, que garante a atividade dos músicos, compositores e cantores, com relação à exigência de exames pela Ordem dos Músicos do Brasil. Quem foi junto ao ministro advogar a situação da «jovem guarda», ameaçada pela Ordem dos Músicos, foi o deputado Arnaldo Cerdeira. ◆ Chegou a Salvador, cumprindo um programa de viagem a várias capitais brasileiras, a jovem Maria Feliciana, de 21 anos, e que tem 2,25 m (dois metros e vinte e cinco centímetros) de altura. Seu pai, Antônio Quintino da Silva, tem dois metros, e a mãe, sra. Maria Rodrigues da Silva, 1,80. Maria Feliciana, que é filha única, tem uma tia que tem 2,40 (dois metros e quarenta centímetros) de altura e diz haver abandonado os estudos porque não podia agüentar as brincadeiras sôbre o seu porte. Ela reside em Sergipe e, sôbre o casamento, diz que não pensa nisso, por enquanto. Mas não fará questão que o marido tenha a sua altura: «Poderá mesmo ser bem mais baixo» — diz ela. E acrescenta: «Tenho uma visão alta das coisas». ◆ O ministro da Saúde, sr. Leonel Miranda, informou à Câmara dos Deputados, que o emprêgo da água oxigenada pode provocar o câncer. Água oxigenada, como se sabe, é consumida por alguns como medicamento preventivo justamente de combate ao câncer. ◆ O Instituto dos Advogados Brasileiros vai inaugurar, em sua sede, no dia 27, às 19 horas, na Galeria dos Antigos Presidentes, o retrato de Sobral Pinto, que, logo após, no mesmo local, será homenageado com um jantar. ◆ A Livraria Agir, na rua México, fechou, mas vai reabrir com ar condicionado e instalações novas, em setembro.

GAMA Garante a atividade dos músicos

Portugal Com Bandeira a Meio Pau em Luto Por Castelo

LISBOA, PORTUGAL, 20 — O presidente português, almirante Américo Tomás, e o primeiro-ministro, dr. Antônio Oliveira Salazar, enviaram condolências ao presidente brasileiro, Arthur da Costa e Silva, pela morte do antigo presidente brasileiro Humberto Castelo Branco.

O govêrno ordenou que a bandeira do Ministério do Exterior seja colocada a meio-pau, em luto por Castelo.

O telegrama de Tomás dizia: «Profundamente impressionado por notícia falecimento marechal Humberto de Alencar Castelo Branco desejo exprimir vossa excelência em meu nome e no da nação portuguêsa o mais sentido pesar pelo desaparecimento de tão eminente estadista brasileiro ao longo de sua prestigiosa carreira de homem público».

TELEGRAMA DE SALAZAR

«Peço vossa excelência para aceitar meu sentido pesar por trágico acidente vitimou marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. No momento em que o Brasil perde um dos seus mais ilustres filhos govêrno português deseja reafirmar homenagem saudoso respeito memória marechal Castelo Branco a cuja superior visão interêsses nacionais dois países tanto ficou devendo comunidade luso-brasileira».

Enquanto isto, o importante jornal de Lisboa, o conservador **Diário de Notícias**, pagava tributo ao apoio que Castelo Branco deu a Portugal nas Assembléias internacionais durante sua presidência.

DEFENSOR LUSO-BRASILEIRO

«Causou profunda consternação em todo o país, a notícia da morte trágica do antigo presidente do Brasil, marechal Castelo Branco, grande amigo de Portugal e infatigável defensor da comunidade luso-brasileira». Publicou o **Diário de Notícias**.

«Todos recordam a atitude enérgica do grande presidente do país irmão quando, em hora extraordinàriamente crítica, reconduziu a nação à senda das suas maiores glórias, e todos recordam também a decisão firme que tomou de apoiar Portugal, quando essa atitude tinha foros de escândalos nas Assembléias internacionais.

«Homem íntegro, encarnando a grandeza histórica do Brasil, a sua memória dificilmente se apagará na sua pátria e no coração dos portuguêses, de que êle era originário». (R)

PESAR EM PORTUGAL

A trágica morte do ex-presidente do Brasil, marechal Humberto Castelo Branco, ocupou, ontem, as manchetes de todos os diários de Portugal.

A imprensa portuguêsa destaca a vida do ex-presidente Castelo Branco e a consolidação da tradicional amizade entre as duas nações.

Por sua vez, tôdas as rádios e estações de televisão de Portugal iniciaram seus informativos dedicando alguns minutos para comentários e expressões de pesar pelo falecimento do ex-presidente.

Pouco depois de chegar ao país-irmão a notícia do acidente, o dr. Luís Archer, secretário-geral do Ministério de Relações Exteriores de Portugal, na ausência do titular, apresentou os pêsames de seu govêrno ao embaixador brasileiro Ouro Prêto.

Numerosas personalidades portuguêsas compareceram à sede da embaixada brasileira para assinar o livro de pêsames e apresentar seus sentimentos de pesar ao embaixador brasileiro. (ANSA)

INFLAÇÃO CRESCENTE PARALISA O URUGUAI

MONTEVIDÉU, 20 — O Uruguai estava paralisado hoje enquanto os trabalhadores e tôda a nação entravam em greve de protesto contra a inflação crescente.

A greve geral de 24 horas convocada pela poderosa Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT) foi também para apoiar as reivindicações salariais dos servidores civis e trabalhadores em utilidades públicas.

SÉRIE DE GREVES

Seguiu-se a uma série de greves parciais nos escritórios do govêrno, bancos, escolas, teatros, cinemas e a maioria dos restaurantes permanecia fechados.

As ruas e as praças estavam pràticamente desertas e sòmente ônibus ocasionais passavam pelas avenidas, dirigidos pelos seus proprietários.

Mas os serviços telefônicos e de energia elétrica não foram interrompidos.

A companhia estatal de aviação «Pluna» manteev todos os seus aparelhos em terra, mas os vôos das emprêsas privadas não foram prejudicados.

PRESIDENTE NO CENTENÁRIO

A greve não impediu que o presidente Oscar Gestido voasse para a cidade de Rivera, a 520 quilômetros ao Norte daqui, para comparecer às cerimônias comemorando o centenário da cidade.

Gestido, cujo govêrno de cinco meses tem prometido restaurar a economia em deterioração do país e deter a inflação, prometeu dar aumentos aos servidores públicos e aos trabalhadores de utilidades públicas no Orçamento do próximo ano.

Êles receberam de 80 a 90 por cento de aumentos salariais no Orçamento atual.

O govêrno tem aplicado medidas, inclusive uma proibição temporária de tôdas as importações não-essenciais, e restrições nas operações de câmbio, visando equilibrar um «deficit» orçamentário estimadamente de 80 milhões de dólares e acabar com a inflação.

Também planejou aumentar a taxação e criar novas taxas. O custo de vida nesta nação, outrora próspera, subiu em mais de 700 por cento nos últimos cinco anos. Durante os primeiros dois meses dêste ano, subiu em 36.5 por cento. (R.)

Frei Sem Armas Legais Para Combater a "Osla"

SANTIAGO DO CHILE, 20 — O presidente socialista do Senado, Salvador Allende, enfrenta uma moção de censura nesta cidade, hoje, por sua parte na elaboração do Comitê Chileno da Organização de Solidariedade Latino-Americana (OSLA).

A moção, a ser votada têrça-feira, foi submetida à noite passada pelo senador do Partido Nacional Direitista, Francisco Bulnes.

Bulnes também pediu ao Partido Radical Esquerdista e ao Partido do Govêrno Democrata Cristão para dizer se apoiavam ou opunham-se à existência no Chile de uma organização patrocinada por Havana.

Êle descreveu a organização como «subversiva pró-guerrilheiros».

NÃO É UMA AMEAÇA

O ministro do Interior, Bernard Leighton, afirmou que a existência de um comitê da OSLA no Chile não era uma ameaça à segurança do Estado, já que não iria além de expressar opiniões.

«Se o fizer, tomaremos medidas adequadas», êle disse aos jornalistas à noite passada.

O comitê chileno da OSLA foi criado pelos partidos comunista e socialista.

O Partido Democrata Cristão disse que iria «tolerar» o comitê. O presidente Eduardo Frei afirmou mais cedo, esta semana, que condenava moralmente a existência do comitê mas que lhe faltavam armas legais para evitá-lo. (R.)

Cubanos Acusados Em Miami

MIAMI, Flórida, 20 — Seis exilados cubanos estão sendo acusados de conspirar para bombardear navios britânicos, canadenses e espanhóis «ou outros carretados com suprimentos para Cuba».

Um júri disse que os cubanos Orlando Bosch, Marcos Rodrigues Ramos, Barbaro Balan Garcia, Louis Bertot, José Antônio Mulet e José Diaz Morejon, praticaram missões de bombardeios fora de Miami.

Bosch, chefe do Movimento de Recuperação Insurrecional, foi considerado inocente o ano passado de uma acusação de ameaçar outros exilados cubanos com a morte a menos que lhe dessem dinheiro para a luta pela derrubada do «premier» Fidel Castro.

O assistente de procurador dos EUA, Donald Bierman, disse que as prisões foram feitas em janeiro passado quando dois dos homens presos tentaram apanhar um avião carregado com três bombas de 100 libras, três galões de uma mistura incendiária e armas e munições. (R)

"NOVA CHINA" É CONTRA PRISÃO DE JORNALISTAS

PEQUIM, 20 — A Agência de Notícias Nova China exigiu, hoje, que as autoridades britânicas em Hong Kong, cancelem imediatamente uma sentença de prisão de dois anos, imposta a Heish Ping, um de seus correspondentes naquela colônia.

Exigiu também que as autoridades interrompessem os julgamentos ilegais de dois outros correspondentes de sua sucursal de Hong Kong, Chen Feng Ying e Chen Teh Mu, e cinco outros correspondentes chineses.

Hsieh Ping foi sentenciado, ontem, após ter sido julgado culpado de participar de reuniões ilegais e tomar parte numa passeata de intimidação.

A agência exigiu que todos os jornalistas fôssem pronta e incondicionalmente libertados.

A Associação de Jornalistas de tôda a China entregou um forte protesto as autoridades de Hong Kong, disse a agência. (Reuters).

FUGINDO DO FÔGO

Um habitante do Vietnam do Sul foge do fogo com sua pequena filha, após u i bombardeio comunista em sua cidade, onde não havia qualquer alvo militar. Com êle inúmeros outros perderam suas casas nesta guerra que não acaba mais

TRANSISTORES PARA DIMINUIR POPULAÇÃO

NOVA DELHI, Índia, 20 — O ministro do Planejamento Familiar da Índia, Sripati Chandrasekar — que pediu ao govêrno para dar rádios transistores aos que se submetessem a intervenção — é êle próprio um esterilizado com a idade de 38 anos —, noticiou-se hoje.

Autoridades do ministério revelaram que Chandrasekar, agora com 48 anos, submeteu-se a uma operação de esterilização após o nascimento do [illegible] terceiro filho.

A operação teve lugar antes do [illegible] nistro, então um «expert» em questões de população — tornar-se [illegible] membro do Parlamento.

Mais de dois milhões de indianos já se submeteram a esterilização des[illegible] de que o govêrno adotou o planejamento [illegible] oficial. (R.)

PROSSEGUE A BATALHÁ PELA POSSE DE NSUKA

LAGOS, Nigéria, 20 — O Govêrno Federal afirmou hoje que suas fôrças entravam cada vez mais fundo na Nigéria Oriental separatista e disse que seus aviões estavam metralhando alvos perto da capital separatista de Enugu.

Um porta-voz do govêrno disse que Nsukka, uma cidade universitária estratègicamente situada a 40 milhas ao Norte de Enugu, estava firmemente sob contrôle federal, após ser capturada na semana passada.

TERRA DE NINGUÉM

O tenente-coronel Odumegwu Ojukwu, o homem forte da República de Biafra, disse na noite passada que Nsukka era uma terra de ninguém, sem estar controlada por qualquer dos lados.

O porta-voz do govêrno federal disse que a resistência de Biafra de duas semanas de guerra civil «não era tanta quanto esperávamos». Que havia tiros esparsos em Nsukka, e contra-ataques das fôrças Orientais, mas não em larga escala.

Os aviões da fôrça aérea nigeriana vêm metralhando alvos militares nas imediações de Enugu e mais ao norte da cidade fronteira de Eha-Amufu, acrescentou o porta-voz. Que nenhum civil fôra afetado, mas não podia dar detalhes dos danos aos alvos ou dos aparelhos usados nos ataques.

VIAJANTES NÃO VIRAM

Viajantes europeus que regressaram a Lagos procedentes de Enugu hoje disseram que nenhum avião militar ou ataque aéreo foi visto ou ouvido naquela cidade.

Informaram que até quarta-feira as pessoas pareciam estar passando livremente entre Enugu e Nsukka.

Em Pourt Harcourt, principal pôrto de mar do Oriente separatista, a 150 milhas ao Sul de Enugu, americanos, inglêses e estrangeiros de outros países estavam a bordo do navio italiano Isonzo de evacuação, diziam informes diplomáticos.

Mais de 600 estrangeiros, americanos e inglêses, numa grande proporção, deveriam zarpar para Lagos no Isonzo, numa viagem de 24 horas.

Num subúrbio de Lagos, a polícia dava uma busca de casa-em-casa atrás de sabotadores que colocaram uma bomba que explodiu junto a um prédio de telefones ontem a noite, matando pelo menos 6 pessoas.

A polícia examinava os hospitais para fazer uma lista completa das baixas.

A bomba explodiu num tanque de gasolina abandonado, danificou um cinema, uma coletoria e o prédio da telefônica. (R).

BRASIL É PELA DESNUCLEARIZAÇÃO

NAÇÕES UNIDAS, 20 — O Brasil e quatorze outros Estados Latino-Americanos pediram hoje que a questão da desnuclearização da América Latina fôsse incluída na agenda da próxima sessão regular da Assembléia-Geral da ONU, em setembro.

Êles fizeram o pedido numa carta conjunta ao secretário-geral da ONU, U Thant, afirmando que a inclusão do item lhes daria uma oportunidade de explicar a «significação e extensão» do tratado que êles unanimemente adotaram no México em fevereiro passado proibindo armas nucleares na América Latina.

O tratado é também conhecido como «Tratado de Tlatelolco» nome histórico do distrito na cidade do México em que foi adotado.

A carta para U Thant foi assinada pelos representantes da ONU no Brasil, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, El Salvador, Guatemala, Jamaica, México, Panamá, Peru, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela. — (R)

telex

● Um jornal [illegible] para ser lido [illegible] xo dágua — «A [illegible] do Homem Rã» — [illegible] ba de aparecer [illegible] to da Normândia, [illegible] um formato de [illegible] 45 centímetros, [illegible] está impresso em [illegible] de plástico branco [illegible] co. Intitula-se «La [illegible] de L'Homme Gre[illegible] e compõe-se de [illegible] página. É leve [illegible] enruga. Seu preço [illegible] de um jornal [illegible]

● O termômetro [illegible] subindo em tôda a [illegible] panha nesta [illegible] elevando a temper[illegible] a tanto que alguns [illegible] toristas lograram [illegible] estrelando ovos na [illegible] pota escaldante de [illegible] carros. Na Andaluz[illegible] termômetros regi[illegible] 47 graus centígrad[illegible] sombra e em Sevilha [illegible]

● A Comissão Ame[illegible] na de Energia [illegible] mica autorizou, [illegible] o envio à Academia [illegible] Ciências de Ber[illegible] Oriental, de 250 [illegible] curies de trítio, des[illegible] dos a trabalhos de [illegible] tureza médica no [illegible] tuto de Investigação [illegible] Circulação Sangüínea [illegible] cidade.

● Os físicos sovié[illegible] obtiveram valiosa[illegible] diografias do disco [illegible] lar, informou a agê[illegible] «Tass», ressaltando [illegible] sua qualidade [illegible] arma novas perspec[illegible] para a investigação [illegible] radiações solares.

● Os fazendeiros [illegible] Leyden, Holanda, [illegible] cobriram porque as [illegible] cas estavam dando [illegible] co leite. É que perto [illegible] estábulos um grupo [illegible] saiava o rock-and[illegible] A música excitava [illegible] as vacas influindo [illegible] produção do leite.

GUERRILHAS NA AMÉRICA LATINA

Por JAIME DE LA LUZ

WASHINGTON — Na opinião de fontes autorizadas, as guerrilhas comunistas auspiciadas e dirigidas pelo regime de Havana criaram focos isolados de subversão na América Latina, mas, ao mesmo tempo, contribuíram para o descrédito e frustração do comunismo como fôrça política no Continente.

Os partidos comunistas do Hemisfério, segundo as mesmas fontes, debilitaram-se progressivamente, em conseqüência da política de violência ditada por Havana. Os chefes das guerrilhas são, geralmente, indivíduos adestrados em Cuba, os quais respondem diretamente às ordens de Fidel Castro. Trata-se, portanto, de um caso evidente de intervenção externa, o que motivou a repulsa dos povos da América e a invalidação quase absoluta dos partidos comunistas locais.

Algumas Repúblicas latino-americanas, que antes consideravam a ameaça do comunismo algo teórico e distante, percebem agora o perigo e tomam enérgicas medidas para combatê-lo. Um exemplo eloqüente é dado pelo bravo povo boliviano, que, apesar de não dispor de grandes recursos militares, se mobiliza com decisão para enfrentar as guerrilhas.

Êsses povos vêem agora com clareza que o comunismo na América Latina, ao seguir as ordens emanadas de Havana, deixou de ser uma organização política, transformando-se num instrumento de ação guerrilheira e de atividades terroristas.

Do ponto de vista militar, as guerrilhas não conseguiram nenhum progresso notável, e a maioria delas é mantida em atitude de fuga, em recônditas regiões. O estabelecimento de uma frente guerrilheira na Bolívia deve-se à necessidade de ocultar êsse fracasso com nôvo intento de subversão. Porém, seu resultado mais adverso para o comunismo registra-se no campo político, por isso que as guerrilhas subtraíram tôda a influência aos partidos que seguem as diretrizes de Moscou, e sensibilizaram a opinião pública latino-americana, alertando o povo contra o perigo.

No entanto, acreditam observadores autorizados em que o govêrno de Fidel Castro persistirá no empenho de fomentar a subversão, a despeito de qualquer possível recomendação em contrário feita pelo primeiro-ministro Kosygin, da União Soviética, durante a sua recente visita a Havana.

Em relatório divulgado a 3 do corrente, a Subcomissão de Assuntos Interamericanos da Câmara de Deputados dos Estados Unidos diz que «Fidel Castro ampliou a lista dos países escolhidos para alvo de suas atividades, e que possìvelmente se considera bastante forte para seguir o seu próprio caminho revolucionário, sem precisar confiar bàsicamente na União Soviética».

Isso significaria um ato de perigosa audácia de Fidel Castro, o que, todavia, estaria de acôrdo com sua personalidade. Não obstante, observa-se um claro indício dessa atitude no propósito de realizar em Havana, de 28 de julho a 5 de agôsto, uma **conferência de solidariedade latino-americana**, cujo objetivo básico parece ser, como o da Conferência Tri-Continental do ano passado, instigar à violência e à luta armada contra as nações democráticas do Hemisfério.

É óbvio que a intensificação dessas atividades bélicas poderia criar graves problemas para a paz na América. Já na Reunião de Consulta de Ministros do Exterior, de julho de 1964, declarou-se que, se o govêrno de Cuba persistisse em seus atos agressivos e intervencionistas, os países da América teriam o direito de tomar medidas individuais ou coletivas, inclusive o emprêgo da fôrça armada.

Por outro lado, a Organização dos Estados Americanos (OEA) está realizando uma nova investigação das atividades intervencionistas de Cuba na Venezuela. Brevemente, uma reunião de Consulta de Ministros do Exterior poderá considerar os resultados dessa investigação e as medidas a serem tomadas em defesa da paz e da segurança no Hemisfério.

Qualquer que seja a gravidade dos acontecimentos provocados pela ação das guerrilhas, cabe consignar que os resultados da violência que se exporta e alenta de Havana hão de ser adversos para as aspirações políticas do comunismo. Quem conhece a História da América sabe que nossas Repúblicas não se submetem fàcilmente à tirania. Se se aferrarem à estratégia castrista da fôrça e da conquista, terão os comunistas de aprender a mesma lição daqueles que se opuseram aos ideais de Bolívar, San Martín, Hidalgo, Martí e outros heróis da Independência e liberdades americanas.

BAIXAS AMERICANAS CRESCEM NO VIETNAM

SAIGON, 20 — As Fôrças Armadas sofreram 4.400 baixas a mais no Vietnam até agora neste ano que em todo o ano de 1966, segundo dados divulgados, hoje, pelo comando militar dos Estados Unidos.

Autoridades do comando disseram que 4.448 americanos foram mortos em ação nos primeiros seis meses e meio dêste ano — cêrca de 600 a menos que o total em 1966.

Os dados indicavam que o número total de baixas em combate em 1967 excederá o total dos seis anos anteriores — 11.980 soldados.

O número de americanos feridos êste ano chegou a 35.104, cêrca de 5.000 a mais do que no total em 1966.

Outros 700 soldados americanos morreram no Vietnam em 1966, devido a causas médicas e de outra natureza não diretamente ligadas ao combate, disse um porta-voz.

A taxa aumentada das baixas em combate americanas reflete a tendência pela qual as unidades americanas foram substituindo mais e mais as fôrças sul-vietnamitas na luta contra as principais fôrças guerrilheiras.

Também decorre na intensificação da luta êste ano com operações em maior escala permitidas pela concentração de fôrças americanas.

AMERICANOS NO VIETNAM

A fôrça americana no Vietnam do Sul chegou agora a cêrca de 465.000 homens, comparada com 286.000 há exatamente um ano. Cêrca de 80.000 dêstes homens estão em batalhões em combate efetivo, que enfrentam o grosso na luta.

Outros 1.443 americanos foram feridos em ação na semana passada, um aumento com relação aos 1.170 na semana anterior.

O comando militar calculou que 1.887 vietcongs e norte-vietnamitas foram mortos em combate na semana passada, elevando o total do ano a quase 51.000.

Um porta-voz americano disse que 2.421 aparelhos, inclusive 925 helicópteros, foram perdidos na guerra do Vietnam até têrça-feira.

De 1.496 aparelhos de asa fixa destruídos, 615 foram abatidos pelo fogo hostil sôbre o Vietnam do Norte, outros 195 foram derrubados sôbre o Sul, e 686 foram perdidos em ação não-hostil ou explodidos em terra.

COMUNISTA EM RETRAIMENTO

Oficiais da inteligência americana disseram que os comunistas estavam aparentemente em um período de retraimento e modernização, após sofrerem pesadas perdas em abril e maio.

No Vietnam do Sul, cinco fuzileiros americanos ficaram feridos, ontem, quando uma bomba americana caiu perto dêles durante ataques aéreos contra dois esquadrões de guerrilheiros enfrentando os fuzileiros perto da capital provincial de Quang Tri.

Fuzileiros sul-coreanos informaram haver eliminado 33 vietcongs na noite de ontem, a 340 milhas a Nordeste de Saigon, quando uma patrulha de fuzileiros entrou em choque com uma companhia de guerrilheiros. Um porta-voz americano disse que não houve informações de baixas entre os sul-coreanos.

Uma mulher vietnamita e duas crianças foram mortas e 10 outros civis ficaram feridos, hoje, quando um táxi-lotação fêz explodir uma mina a 78 milhas a Sudoeste de Saigon, disse um porta-voz americano. (R)

Conspiração Comunista Esmagada Pelo México

CIDADE DO MÉXICO, 20 — Agentes do govêrno esmagaram uma conspiração comunista para derrubar a administração mexicana, segundo informou o Gabinete da Procuradoria-Geral.

O comunicado declarava que 13 homens, inclusive um venezuelano e um salvadorenho foram detidos e responderiam a acusações, hoje, variando de conspiração a associação criminosa para incitar a rebelião.

A conspiração, planejada por comunistas orientados por Pequim, visava derrubar o govêrno através da guerra de guerrilhas nas colinas e campanhas terroristas nas cidades.

O venezuelano prêso, descrito como um «conhecido trotskista», forneceu aos conspiradores remédios e propaganda. Foi identificado pelo Gabinete do procurador-geral como Daniel Comejo Guanche. (R)

TRISTE VOLTA

Um menino sul-vietnamita regressa para casa em Song Be, após um ataque comunista praticado por guerrilheiros. Tudo que lhe restou, leva às costas, alguns trastes escapados das sete horas de bombardeio e de terror

DIPLOMATA TINHA CAIXA MISTERIOSA

BUENOS AIRES, 20 — — Uma das caixas misteriosas que um diplomata soviético pretendia desembarcar de um cargueiro de seu país, no pôrto de Buenos Aires, ocupa atualmente as autoridades argentinas e a fantasia da população.

O fato é que os guardas aduaneiros argentinos, segundo deu-se a conhecer à noite passada, fizeram voltar a carga ao navio «Mitchuking», 14 caixas que o diplomata soviético havia feito desembarcar do navio, ao que parece sem autorização e sem a correspondente declaração de valor.

Alem disso, verificou-se uma polêmica entre o diplomata e os guardas da Alfândega e o caso foi entregue ao Ministério do Exterior.

Entre a população corre o rumor de que as ditas caixas contêm material de propaganda e armas para os guerrilheiros bolivianos que operam próximo da fronteira com a Argentina.

No que respeita às autoridades argentinas, estas se mantêm reservadas e segundo se divulgou já iniciaram uma investigação destinada a esclarecer o incidente.

Também a Embaixada Soviética em Buenos Aires se mantém reservada a respeito. (DPA/TRP)

TRIBUNAL MILITAR JULGA ESQUERDISTAS

CARACAS, 20 — Um tribunal militar especial, julgando 32 congressistas esquerdistas, começou a elaborar o veredito em meio a sinais de que a sentença será dada amanhã.

Os promotores militares ontem reexaminaram a prova contra os réus acusados de subversão e rebelião contra o Estado.

Os ex-congressistas, inclusive os líderes do Partido Comunista ilegal, Gustavo Machado e Eduardo Machado, foram presos em novembro de 1963, depois de uma violenta campanha terrorista destinada a interromper as eleições no mês seguinte.

A despeito da crença de que os irmãos Machado recebam sentenças de até 10 anos de prisão, autoridades do govêrno indicaram hoje que êles serão perdoados para assinalar a ocasião do 400º aniversário da fundação de Caracas.

O presidente Raul Leoni anunciou à semana passada que concederá a anistia a quase 100 prisioneiros políticos num decreto presidencial especial.

Os irmãos Machado, um dos quais está sofrendo de doença cardíaca, serão perdoados e libertados segunda-feira, contanto que concordem em deixar o país. (R)

ONU PROCURA NOS BASTIDORES SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS DO ORIENTE-MÉDIO

NAÇÕES UNIDAS, 20 — A Assembléia Geral de emergência da ONU, sôbre o Oriente-Médio, ainda num impasse sôbre como tratar com o problema, não conseguiu obter um acôrdo, hoje, nem mesmo sôbre como encerrar sua sessão de cinco semanas.

Buscando mais tempo para consultas de bastidores sôbre uma resolução de procedimento, que deverá transferir a questão de volta para o Conselho de Segurança, os delegados pediram para obter um nôvo recesso de 24 horas.

TEMPO EXTRA

Max Jacobson, da Finlândia, um dos negociadores do grupo dos Estados Unidos — os outros são a Suécia e a Áustria — disse que um tempo extra era necessário «para conseguir um resultado que fôsse viàvelmente aceitável para a Assembléia».

A resolução deverá manter a Assembléia de emergência viva, mas adormecida enquanto o Conselho de Segurança faz outra tentativa para resolver a crucial questão da retirada das tropas israelenses e o estado de guerra árabe-israelense.

Desde a data-limite de 4 de julho, quando a Assembléia rejeitou tôdas as propostas para retirada de tropas israelenses, os esforços de bastidores para encontrar um compromisso foram intensificados, com os Estados latino-americanos, que detêm a balança de votação, desempenhando um importante papel.

SEM RESULTADOS

O dr. Patrick Salomon, de Trinidad e Tobago, dr. José Sette Câmara, do Brasil, e o dr. Francisco Cuevas Cancino, do México, gastaram horas de trabalho em negociações detalhadas com os russos, americanos, árabes e israelenses — aparentemente sem nenhum resultado.

O ponto-de-vista latino-americano, apoiado pelos EUA, é o de que um fim nas hostilidades deve acompanhar qualquer retirada dos israelenses dos Estados árabes.

Os Estados não-alinhados, com apoio da União Soviética, insistem que a retirada incondicional de Israel deve preceder às discussões sôbre qualquer assunto.

O ministro do Exterior soviético, Andrei Gromyko, e o delegado americano, Arthur J. Goldberg, discutiram o problema no escritório da delegação soviética, à noite passada, aparentemente a convite de Gromyko.

Fontes bem informadas disseram que as posições de ambos os lados permaneceram tão rígidas quanto anteriormente.

ASSEMBLÉIA SUSPENSA

A Assembléia Geral foi suspensa por mais 24 horas, a fim de permitir últimos esforços para se quebrar o impasse sôbre como enfrentar a crise do Oriente-Médio. (R)

ESTRANGEIROS ENVOLVIDOS NA RECONDUÇÃO DE SUKARNO

JACARTA, Indonésia, 20 — Um líder do Exército indonésio disse hoje que havia indícios de que uma nação estrangeira estava envolvida em um noticiado complô para reconduzir o antigo presidente Sukarno ao Poder até o fim dêste mês.

O coronel Kamal Nasserie, chefe do Estado-Maior da guarnição de Jacarta, confirmou informações de ontem de que 14 pessoas, inclusive altas patentes militares, foram presas em ligação com o plano para uma revolta armada descoberta, mais no comêço dêste mês.

PRISÕES

Disse aos repórteres que as prisões prosseguiam, mas não se estendeu em sua referência a um envolvimento do exterior.

O procurador-geral da Indonésia, major-coronel Sugihrto, que anunciou a descoberta do complô, ontem, disse que o brigadeiro-general Sukendro, antigo ministro sob o comando de Sukarno e recentemente substituído como presidente do partido IPKI, apoiado pelo Exército, fôra prêso.

ACUSAÇÃO

O procurador-geral declarou que a acusação contra Sukendro dizia respeito à disciplina do Exército. Não disse se o general estaria envolvido no complô.

Círculos do Exército teriam expressado, segundo informações divulgadas hoje, preocupação com a falta de apoio de outros ramos das fôrças armadas a «resolução do jojacarta», divulgada após uma conferência dos comandantes de Exército de Java, na cidade central javanesa na semana passsada. A resolução prometia esmagar os partidários de Sukarno.

A Marinha, Fôrça Aérea e a Polícia têm até agora permanecido em silêncio com relação à declaração, que foi seguida por promessas de apoio do presidente em exercício Suharto e de vários importantes líderes do Exército.

Informações de Java Oriental diziam que 8 membros do Partido Nacionalista Pró-Sukarno foram presos por alegadas simpatias pelo comunismo. (R.)

DNinternacional

DIMINUIU A TENSÃO AO LONGO DO CANAL

CAIRO, 20 — A tensão entre as fôrças egípcias e israelenses ao longo do canal de Suez diminuiu — informou, hoje, a missão de cessar-fogo da ONU.

O tenente-general Odd Bull, chefe do cessar-fogo da ONU, disse estar satisfeito com a situação ao longo do canal. Tanto Egito quanto Israel parecem estar atendendo ao seu apêlo para evitar qualquer ação que possa perturbar o cessar-fogo e nenhum incidente foi noticiado — disse êle.

A tensão no canal, atualmente linha divisória entre as fôrças egípcias e israelenses, subiu até o ponto de perigo nos últimos dias, quando o Egito disse que considerará qualquer tentativa por parte de Israel para lançar botes no canal, como uma violação do acôrdo de cessar-fogo.

Israel respondeu insistindo em que o canal deve ser fechado aos barcos egípcios também.

Acredita-se que o Egito disse a Odd Bull que os únicos barcos egípcios no canal eram aquêles levando suprimentos para navios perdidos na via aquática.

Sete observadores da ONU — cinco suecos e dois franceses — estão agora patrulhando a margem ocidental egípcia do canal do seu quartel em Ismailia.

Três finlandeses deverão juntar-se à equipe em um ou dois dias e, posteriormente, três birmaneses. Finalmente haverá 16 observadores de cada lado — dizem as fontes da ONU. (R.)

Duvalier Permanece No Poder

WASHINGTON, 20 — Autoridades do Departamento disseram, hoje, que o presidente François Duvalier, do Haiti, permanecia no poder e não havia verdade nas informações de uma agência noticiosa (não a Reuter) de que êle fora derrubado e possivelmente morto.

O Departamento de Estado entrou em contato com a Embaixada dos EUA em Pôrto Príncipe quando soube da notícia e foi informado que tudo corria normalmente naquele país. (R)

Varíola Na Índia

MUZZFARPUR, INDIA, 20 — A varíola matou 914 pessoas nos primeiros seis meses de 1967 na Divisão de Tirhut do Estado de Bihar, flagelado pela fome — anunciou-se, hoje, nesta cidade (R)

COMPLÔ PARA MATAR HITLER TEM MONUMENTO EM BERLIM

BERLIM OCIDENTAL, 20 — Um monumento foi inaugurado hoje aqui em homenagem ao complô de 1944 contra a vida de Hitler, que falhou, mudando a história do mundo, por questão de centímetros e minutos.

Cinco salas lembrando o complô de 20 de julho foram inauguradas no antigo Quartel do Exército Alemão em Blenderstrasse, onde o coronel Claus Schenk, conde de Stauffenberg, e muitos de seus companheiros na conspiração, foram fuzilados após fracassar o atentado a bomba contra o ditador.

O conde, que tinha apenas um braço, colocou a bomba em uma pasta, botando a pasta sob a mesa de conferência no Quartel-General de Hitler, no tempo da guerra na Prússia Oriental.

Outro oficial, distraidamente, afastou a pasta algumas dezenas de centímetros, e quando a bomba explodiu, Hitler ficou apenas ferido.

Por culpa da falta de ação decisiva dos conspiradores, prejudicada pela confusão nas comunicações entre o Quartel e Berlim, o complô fracassou e rápidas represálias foram tomadas contra os oficiais rebeldes.

Os oficiais rebelados de 20 de julho de 1944 são hoje simbólicos para os alemães, como o movimento de resistência anti-Hitler durante a guerra.

Em 20 de julho de cada ano, os prédios oficiais hasteiam a Bandeira Nacional e numerosas cerimônias são realizadas, as principais em Berlim.

Após o complô, a maioria dos anti-nazistas envolvidos foram enforcados e pendurados em ganchos de açougue, na prisão de Ploetzensee, onde já existe um monumento, e onde o prefeito Henrich Abertz falou ontem durante uma cerimônia.

As salas inauguradas hoje são do Comando do Exército de Reserva, onde trabalharam Stauffenberg e seus companheiros, tentando acabar com a tirania nazista. (R)

De Gaulle Cantou a Marselhesa em Miquelon

ST. PIERRE, 20 — O presidente francês Charles de Gaulle disse a uma multidão aqui, hoje, que St. Pierre e Miquelon — «estas ilhas que são tão francêsas quanto é possível» — representam a França no limiar da América.

O presidente estava pagando sua primeira visita, e a primeira de um chefe de Estado francês, as pequenas ilhas que seguiram seu movimento na França livre durante a segunda guerra mundial a despeito de forte oposição do govêrno dos Estados Unidos.

Numa referência à esta disputa, disse de Gaulle: «St. Pierre e Miquelon têm sido um símbolo de nossa independência de todos».

«Vocês estão no limiar da América. A França está aqui no limiar da América e apesar destas ilhas e sua população não serem muito grandes, vocês são símbolos e trabalhadores», disse de Gaulle, acrescentando:

«Vocês são símbolos do que nós franceses valemos em face de um imenso continente. Vocês são trabalhadores porque graças a vocês, e através de vocês, a influência francesa é sentida no Canadá e nos EUA».

De Gaulle prometeu que o govêrno francês iria assistir as ilhas no desenvolvimento de suas indústrias de pesca e de turismo — principais esteios da população de 5.000.

Então, fiel à sua própria tradição, o presidente francês liderou a multidão cantando o hino nacional francês, a Marselhesa.

De Gaulle chegou a St. Pierre hoje de manhã, após cruzar o Atlântico em cinco dias no cruzador francês Colbert.

Durante sua estada de nove horas, êle reuniu-se com as autoridades locais para conversações sôbre os problemas das ilhas. Amanhã de manhã, após passar a noite no Colbert, o líder francês deverá partir para Quebec, sua primeira parada no Canadá.

Os turistas canadenses juntaram-se à população local — tôda ela de origem breta, basca e normanda — no pequeno pôrto de pesca, que está sendo melhorado com a ajuda dos países membros do Mercado Comum Europeu.

Estritas precauções de segurança foram tomadas, com o pôrto fechado ao tráfego e vôos sôbre todo o território da ilha proibido. (R.)

INSETOS AJUDAM A LOCALIZAR VIETCONGS

WASHINGTON, 20 — Duas novas técnicas são utilizadas, há tempos, pelas fôrças norte-americanas em sua luta no Vietnam. Uma se baseia no registro que efetua um cérebro eletrônico dos progressos da «pacificação» nas aldeias e a outra sôbre o auxílio de alguns insetos da selva, para a localização dos grupos vietcongs.

O cérebro eletrônico funciona em Saigon, no Departamento do Comando norte-americano e continuamente é alimentado com fichas relativas a 10 mil aldeias, nas quais se registra o programa de pacificação, que consiste em ajudas econômicas e sociais, como defesa da influência do Vietcong. O cérebro eletrônico é capaz de facilitar, a qualquer momento, quadros gerais ou de setores, do Estado nas orientações das aldeias.

Quanto à utilidade dos insetos na guerra da selva, comenta-se que os norte-americanos utilizam instrumentos eletrônicos acústicos que captam os sons emitidos por alguns dêles.

Os insetos lançam uma espécie de «grito» muito peculiar ante a presença do homem, o que permite estabelecer a direção tomada pelos grupos guerrilheiros.

Os instrumentos descritos são utilizados, segundo se indica, tanto para a defesa das posições norte-americanas como para destruir emboscadas das colunas inimigas. (ANSA)

"Phantoms" Enfrentam "Migs"

SAIGON, 19 — Jatos americanos «Phantoms» enfrentaram oito caças «Migs» comunistas hoje no primeiro combate aéreo sôbre o Vietnam do Norte em mais de seis semanas.

Um porta-voz dos Estados Unidos disse que os 8 «Migs» desafiaram os «Phantoms», com foguetes e fogo de canhões e os americanos responderam, mas nenhum dos lados sofreu perdas.

Pouco foi visto dos «Migs» de fabricação soviética desde maio quando os pilotos americanos afirmaram ter abatido um recorde de 27 «Migs» numa série de intensos duelos sôbre o norte. (R)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ALTO-COMANDO VOLTARÁ HOJE PARA PROMOÇÕES DO DIA 25

Sob a presidência do ministro Lira Tavares, o Alto Comando estêve reunido, ontem, sendo o principal assunto tratado foi o que se refere à análise das listas para as promoções do dia 25, quando serão movimentados os quadros de oficiais-generais com a inclusão dos coronéis.

A reunião prosseguirá, hoje, às 9 horas, sendo os trabalhos secretariados pelo general Antônio Jorge Correia, com a participação dos generais Adalberto Pereira dos Santos, Orlando Geisel, Alberto Ribeiro Paz, Rafael de Sousa Aguiar, Álvaro Alves da Silva Braga, Jurandir de Bizarria Mamede, Antônio Carlos da Silva Murici e Siseno Sarmento.

BÔLSAS DE ESTUDO

A Diretoria de Assistência Social, com o objetivo de informar e orientar o pessoal do Exército, quanto à obtenção de bôlsas de estudo gratuitas para alunos do ensino médio, divulga a seguir algumas prescrições do decreto 57.980, de 11 de março de 66, que regulamenta o assunto: a) As bôlsas são distribuídas pelo Ministério da Educação e Cultura, através das Secretarias de Educação Estaduais, para custear estudos de alunos carentes de recursos, em estabelecimentos particulares de ensino médio; b) Considera-se aluno carente de recursos, para efeito de concessão de bôlsas de estudo, aquêle cujo pai ou responsável comprove auferir renda não superior à soma do aluguel de casa com o produto do salário-mínimo regional pelo número de dependentes. Exemplo: O aluno "A" filho do sargento "B", residente no Estado da Guanabara, é considerado carente de recursos, porque a renda da família do sargento "B", (NCr$ 500,00), é menor do que a soma do aluguel de casa (NCr$ 100,00), com o produto do salário-mínimo regional (NCr$ 105,00), pelo número de dependentes (4, sendo, espôsa e 3 filhos), isto é: NCr$. 500,00/ NCr$ 100,00 -|- NCr$ 105,00 x 4 ou NCr$ 500,00/NCr$ 520,00; c) Feitas pelos interessados as comprovações de carência de recursos, terão prioridade, isentos de qualquer seleção, os dependentes de ex-combatentes e os órgãos. Satisfeitas tais prioridades e sendo o número de candidatos, no município, superior ao número de bôlsas fixado, far-se-á prova de seleção para atendimento dos candidatos melhor classificados; d) As bôlsas de estudo, que terão a duração de um ano letivo, serão renovadas sempre que atendidas as condições estabelecidas pelos Conselhos Estaduais de Educação; e) As inscrições para bôlsas de estudo são feitas normalmente nos meses de fevereiro e março; f) No Estado da Guanabara, o órgão encarregado da concessão de bôlsas de estudo é a Comissão Estadual de Bôlsas de Estudo, com sede na rua Senador Dantas, 85 — Centro. Nos demais Estados, tais encargos são exercidos por órgão da respectiva Secretaria de Educação.

CURSO DE ENDODONTIA

Promovido pela "Fundação Dr. João Severiano da Fonseca" e pela Academia Brasileira de Medicina Militar, realizar-se-á um curso teórico-prático de Endodontia com início previsto para o próximo dia 3 de agôsto. As aulas serão ministradas pelo professor major Júlio Halfin e terão como local a Sede da Escola de Saúde do Exército. Poderão inscrever-se dentistas civis ou militares. Maiores informações poderão ser obtidas na ABMM, — a rua Rodrigo Silva, 14 — 3º andar, com d. Luísa — Telefone: 22-1385.

HOMENAGEM A CASTELO

O ministro Lira Tavares mandou transcrever em boletim interno, em homenagem ao marechal Castelo Branco, o discurso proferido pelo general Antônio Carlos da Silva Murici, no Cemitério de São João Batista, por ocasião do sepultamento, ontem, do ex-presidente da República.

CAPEMI TRANSFERE FESTA

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente, por motivo do luto nacional pelo passamento do ex-presidente Castelo Branco, resolveu transferir "sine die" as festividades marcadas em comemoração ao 7º aniversário de fundação daquela Caixa, marcadas para o dia 24 do corrente, ficando, deste modo, avisado o seu quadro social.

JANONE DEIXA O 11º RC

O ministro do Exército acaba de nomear o coronel Francisco Janone Neto, para servir no Quartel-General da 9ª Região Militar com sede em Campo Grande, Mato Grosso. O coronel Janone, comandava o 11º Regimento de Cavalaria, de Ponta Porã, ao qual prestou relevantes serviços, que lhe valeram grandes homenagens não só do povo local, como de seus chefes e autoridades civis e militares daquela longínqüa guarnição. Vai assumir dentro em pouco a sua nova comissão, tendo estado, ontem, no Ministério do Exército a fim de avistar-se com o chefe do Exército.

NO PANDIÁ CALÓGERAS

As festividades comemorativas do 40º aniversário de fundação do Estabelecimento Pandiá Calógeras, marcadas para hoje, em sua sede, por motivo do passamento do ex-presidente Castelo Branco, foi transferida "sine die".

PROMOÇÕES DE 25 DE JULHO

O ministro Lira Tavares viajará para Brasília, dia 24, pela manhã, a fim de despachar com o presidente da República importantes assuntos de sua pasta, inclusive fazer entrega do Quadro de Acesso para escolha e promoção de novos generais, à 25 do corrente, cujos nomes foram selecionados na reunião de ontem, do Alto Comando.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo DPE, foi feita a seguinte: Infantaria — Transferência — Por necessidade do serviço: — 28ª CSM, o tenente-coronel infante Paulo Dias Pereira, do REsI, sendo transferido do QO, para o QSG.

Cavalaria — Transferência — Por necessidade do serviço: — 3º BCC, o major cavalariço João Luís Amado Noronha, da 13ª CSM, sendo transferido do QSG, para o QO.

Artilharia — Transferência — Retificação — Por necessidade do serviço: — Da CER/3, para o AGSP, o major José de Paiva Sardenberg, do 6º GA Cos M, sendo incluído no QSG, ficando sem efeito a transferência do referido oficial, publicada no BI/DGP número 104, de 7 de junho de 1967.

Saúde — Farmacêutico — Adição — Como se efetivo fôsse: — De acôrdo com a Portaria 475/GB, item 10.1. Sem ônus para a Fazenda Nacional: — QG/9ª RM, o tenente-coronel farmacêutico José de Meneses, enquanto aguarda transferência para a reserva, ficando sem efeito sua classificação no H Ge PA.

Pelo Estado-Maior do Exército — Classificação — Classifico, por necessidade do serviço, no DPG, o coronel, GEMA — Édison Machado Lima.

FALECIMENTOS DE MILITARES

A Subdiretoria da Reserva do Exército solicita-nos tornar público que faleceram de março a maio do corrente ano, os seguintes oficiais e praças, R 1 e reformados:

Generais — Ângelo do Carmo Migueis, Tarcis Cabral de Melo, José de Lima Prado, Felisberto Estevam de Oliveira Batista, Pedro Eugênio Pies, José Carlos de Araújo Gertum, Fernando Pires Besouchet, Pedro Gonçalves de Medeiros, Renato Rocha dos Santos, Ari Jorge Vasconcelos; Luís Alberto Vieira Rosa, Norman Septon, Fernando Nunes Seijo, Oscar Ciríaco Mafra de Magalhães, Heitor Silveira Campos, Virgílio Gonçalves de Almeida, Ildeu Lenine Pereira; Capitães — Aldo Ribeiro Ramos, Álvaro de Abreu Rêgo, José Montenegro da Silva, Manuel Pereira de Sena, Orlando Gonçalves Guimarães; Oficiais Subalternos — Manuel Florentino dos Santos, Noel Ferreira dos Santos, Fernando Teixeira Lima, Orestes Severo, Gaspar Carneiro da Fontoura, Pedro Osório Rodrigues, Antônio Auxílio dos Cristãos de Paula, Antônio Dias da Rocha, Pedro Aristóteles Fernandes, Aimbere de Azevedo, Antônio dos Santos, Mário Jorge de Morais, Hugo Simião de Azevedo, Tibúrcio Clarindo, Otávio Alves do Banho, Antônio Rodrigues Seabra, Raul Alves de Araújo Rêgo; Praças — Leôncio Dias de Almeida, Roque Pereira, Olegário de Almeida, João Pedro da Silva Segundo, Joaquim do Nascimento, Alexandre Pinto Coelho, Francisco Dias de Andrade, Válter Gomes, Vicente Dias, Nelci Adolfo Teixeira, José Henrique Engel, Antônio da Silveira, Juvenal Rufino de Magalhães, Benício Duarte, Agenor de Farias.

FÔRÇAS ARMADAS MANTERÃO OS PADRÕES NA POLÍTICA

O general Antônio Carlos Murici disse, no cemitério São João Batista, que as Fôrças Armadas, atentas ao passado do marechal Castelo Branco, tudo farão para manter os padrões cívicos e políticos por êle estabelecidos.

A certa altura, assinalou com ênfase que seus exemplos darão bom fruto, pois o marechal Castelo Branco bem soube cumprir o juramento do soldado ante a Bandeira, dedicando-se inteiramente ao serviço da Pátria.

UNIDADE

Realçou o general: «A palavra dos militares do Brasil, do mar, de terra e do ar, não poderia faltar no momento em que tôda a Nação reverencia e se despede do estadista, soldado, patriota e chefe, que soube conduzir com segurança os seus destinos, mantendo as Fôrças Armadas unidas, disciplinadas e coesas em tôrno do mesmo ideal — o bem servir à bela e nobre Pátria brasileira».

«Por designação da Marinha — esclareceu, — do Exército e da Aeronáutica, cabe-me expressar o reconhecimento e o sentir das Fôrças Armadas do Brasil ao seu Ex-Comandante Supremo, função que assumiu num dos momentos mais graves de nossa História».

Em seguida, disse: «Sua vida permanecerá gravada para sempre como um exemplo para as gerações de hoje e de amanhã, pelas atitudes coerentes, patriotismo, desprendimento e pela vocação de bem desempenhar a mais difícil qualidade do cidadão — SERVIR».

«Filho de militar — acentuou —, acostumou-se, desde o berço, às coisas da caserna. Amou-as, sentiu-lhes a alma e soube transmitir aos subordinados tudo o que aprendera e observara. Como tenente, enriqueceu sua fibra de soldado nas campanhas de 1926 e 1927, conhecendo de perto as agruras da luta e as dificuldades existentes no interior do país. Aí, nos combates e nas marchas sem fim pelos sertões do Brasil, evidenciou, pela primeira vez, as qualidades de soldado».

«As atitudes claras — destacou —, o saber profissional elevado e o caráter reto, desde o início revelados, conduziram os superiores hierárquicos à convicção de que êle deveria participar da formação das futuras gerações de oficiais, pois o destaque entre seus pares há muito já se fizera sentir. A excelência dos primeiros resultados obtidos fizeram-no, repetidas vêzes, voltar a essa função».

QUALIDADES

«Frisou: «Sòmente quem possui qualidades e virtudes militares destacadas pode colhêr bons frutos nesse importantíssimo mister. Caráter, lealdade, coragem, disciplina, amor ao trabalho, cultura militar e geral por êle sobejamente demonstradas.

Por tudo isto, sua carreira de instrutor não se limitou tão-sòmente à escola básica do ensino do Exército. Essa vocação de instrutor levou-o a percorrer tôda a escala das instituições militares do ensino, encerrando-a na Escola Superior de Guerra. Imprimiu sempre um caráter pessoal nessas atividades. Não tinha receio de modificar as rotinas já ultrapassadas, atento às evoluções dos processos de combate, das técnicas de ensino; sabia dizer com propriedade aos seus alunos que um oficial de nada deveria ter mêdo, nem mesmo o de adotar novas idéias.

Prosseguindo: «Dedicou-se à pesquisa histórica, penetrou na vida dos grandes homens e incorporou muitas das suas virtudes. Através dos anos, tornou-se, após meticulosos estudos, um dos historiadores militares mais conceituados da atualidade brasileira.

«O destino reservou-lhe grandes missões — acrescentou —, dando-lhe a oportunidade de levar à prática a excelência dos conhecimentos adquiridos.

«Chefe de operações do Estado-Maior da Fôrça Expedicionária Brasileira, informou, mereceu de seu comandante um dos mais belos elogios que um soldado pode receber.

«Os que de perto com êle conviveram sabem que, sob a aparência austera do soldado, se escondia um coração profundamente humano e um espírito despertado para o belo.

COMANDOS

Continuando, afirmou: «Nos altos comandos exercidos em diferentes partes do território nacional, imprimiu característica própria a tôdas as tarefas. Não se limitando em ser apenas o profissional, soube ver as realidades das zonas em que trabalhou, conheceu-as cada vez mais, ampliando seu acendrado amor à Pátria».

«A chefia do Estado-Maior do Exército não podia deixar de ser, como foi, o fêcho de sua brilhante trajetória militar.

Disse adiante: «Líder inconteste, acreditado por todo o Exército pela ação desenvolvida na paz e na guerra, em escolas, em comandos e nos combates da FEB, na Itália, sua palavra tinha que ser, e era, ouvida com respeito. Assumindo aquêle importante cargo em hora extremamente conturbada, soube manter-se à altura dos acontecimentos.

"Disciplinado por natureza — prosseguiu —, discreto e metódico, sentira desde antes da nomeação que o destino lhe reservava papel relevante na tempestade que se aproximava. Como todo chefe digno dêsse nome, não se omitiu, Aceitou a pesada responsabilidade, de juntamente com o seu hoje sucessor na presidência da República, constituírem os dois o elemento central de polarização de tôdas as fôrças que estavam dispostas a tudo para impedir a destruição da cultura, da fé, da consciência democrática, da nossa pátria enfim.

APOIO

A seguir destacou: "Em todos os recantos do território nacional se levantavam os ânimos dos brasileiros. Por tôda parte o povo sentia que não era possível permanecer inerme à sanha dos que desejavam a destruição das instituições democráticas. O apêlo foi ouvido pelos militares.

"Grupos se formaram e procuraram uma aglutinação difícil. Poucos nomes seriam capazes, dentro do Exército, de promover a desejada e indispensável união".

"Dessa forma, a conjunção dos dois dignos e respeitados chefes militares, unidos desde há muito em suas carreiras, conseguiu o milagre tão desejado — os diferentes grupos [illegible] reta ou indiretamente, a êles vieram juntar-se".

NO NORDESTE

Acrescentando: "Já no Nordeste, em seu silencioso e [illegible] creto trabalho, estabelecera as bases de suas célebres [illegible] rências, pronunciadas, à guisa de aulas inaugurais, na Es[illegible] de Aperfeiçoamento de Oficiais e na Escola de Comando [illegible] Estado-Maior do Exército, oportunidades em que, tra[illegible] da destinação constitucional das Fôrças Armadas, difund[illegible] a filosofia da Revolução, despertou consciências e de[illegible] ação que se aproximava o aval da sua autoridade.

"Desrrubado o govêrno — frisou a seguir —, nos pri[illegible] ros dias de abril de 1964, enfrentou, juntamente com os [illegible] mais chefes militares do Movimento, as pressões estra[illegible] às Fôrças Armadas, lutando para que o Brasil não adota[illegible] a ditadura militar, vindo a demonstrar, assim, mais uma [illegible] a sua profunda e firme convicção democrática.

«Impoluto — destacou —, desambicioso dos bens ma[illegible] riais e das pompas do poder, estêve sempre vigilan[illegible] Quando à testa do Govêrno, procurou impedir que a [illegible] volução se tornasse pretexto para que os aproveitadores [illegible] retirassem benefícios próprios, ao mesmo tempo que [illegible] lava a grandeza de sua alma na magnanimidade com [illegible] tratava o adversário político. A prova disso está na [illegible] sença do homem do povo, do humilde ao potentado — [illegible] seu Estado natal, no Clube Militar e neste momento — [illegible] tenteando que as ações dignas, sinceras e leais foram [illegible] compreendidas e aceitas, embora algumas vêzes exigi[illegible] sacrifícios e abnegação de todos.

«É a consagração de um Chefe, mas também a da [illegible] pela qual êle tanto lutou — a Revolução Renovadora de [illegible] de março de 1964.

«Deixou ao seu substituto, nosso atual presidente, co[illegible] êste bem declarou, a bandeira revolucionária, que contin[illegible] empunhada com firmeza e dignidade.

«MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTE[illegible] BRANCO:

«Doloroso é o momento. Violento foi seu afastamen[illegible] de nosso convívio.

A FÉ

Finalizando disse: «Aceitamos, porém, como homens [illegible] têm fé, os designos de Deus. Sua memória permanecerá [illegible] nosco, sua imagem, cada vez mais, crescerá à medida que [illegible] tempo permitir a análise mais serena de sua vida. S[illegible] exemplos darão bom fruto, pois que Vossa Excelência [illegible] soube cumprir o juramento do soldado ante a Bandeira, [illegible] dicando-se inteiramente ao serviço da Pátria.

E acrescentando: «As Fôrças Armadas do Brasil, a[illegible] tas no passado de Vossa Excelência, tendo assistido à [illegible] brilhante passagem na vida pública nacional, declaram [illegible] lene e orgulhosamente, a gratidão devida ao antigo Ch[illegible] e expressam, a impossibilidade de Vossa Excelência faz[illegible] a forma clássica com que os militares zelosos dão co[illegible] de suas tarefas: — missão cumprida.

«Reverentes e perfiladas, trazem a derradeira ho[illegible] nagem ao Chefe que tão bem soube conduzi-las, presta[illegible] lhe, com admiração e respeito sua última e saudosa [illegible] tinência».

CHÔRO JUNTO AO . . .

(Conclusão da 3ª página)

como cinegrafistas. Três emissoras de televisão trans[illegible] tiram e gravaram em video-tape a cerimônia. Logo dep[illegible] do entêrro estas fitas começaram a ser despachadas.

CERIMONIAL

Todo o cerimonial do sepultamento foi coordenado p[illegible] Itamarati, juntamente com autoridades do Exército. As [illegible] lenidades cívicas foram regidas pelo regulamento de [illegible] tinências.

Dom Sebastião Baggio representou oficialmente o co[illegible] diplomático. Mas, vários embaixadores e adidos milita[illegible] compareceram.

Junto à sepultura, foi estabelecido um cordão de iso[illegible] mento, guarnecido por soldados da Polícia do Exército. [illegible] isolamento cobria um quadrado com 50 metros de lado, te[illegible] ao centro a sepultura. Era a área reservada exclusivame[illegible] às autoridades e familiares, do marechal Castelo Bran[illegible] Os jornalistas foram avisados de que não poderiam perm[illegible] necer dentro do quadrilátero. Aos poucos, entretanto, o[illegible] ciais de patentes inferior foram chegando e tomando co[illegible] do local.

INVASÃO

Quando o corpo chegou à sepultura, o povo rompeu e [illegible] vadiu o cordão de isolamento. O resultado é que a maio[illegible] das autoridades acabou ficando distante da sepultura. Mes[illegible] assim não se registraram incidentes. O general Andrade M[illegible] rici e o sr. Luís Viana Filho, levaram alguns minutos te[illegible] tando romper a massa e chegar ao local onde estavam [illegible] microfones. Acabaram desistindo: os microfones é que for[illegible] levados até êles.

Dos morros que circundam o São João Batista, cente[illegible] de pessoas assistiam ao entêrro a uma distância superio[illegible] 300 metros. Dentro do cemitério, centenas de populares [illegible] biram em túmulos e sepulturas.

NAS ALÉIAS

Nas aléias do cemitério, desde o portão principal [illegible] o local da sepultura, foi formada uma guarda de ho[illegible] de alunos do Colégio Militar. À passagem do caixão, [illegible] futuros oficiais faziam a continência individual.

NOTÍCIAS DA MARINHA

INATIVOS E PENSIONISTAS COMEÇAM A RECEBER HOJE

O paagmento dos pensionistas e inativos que recebem no Banco do Estado da Guanabara, será iniciado hoje, enquanto a Caixa Econômica pagará nos dias 24 e 25.

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas já fêz o depósito naqueles estabelecimentos de crédito da importância total necessária ao pagamento do mês em curso.

REGRESSO

Após 24 horas de permanência no Rio, onde prestou suas últimas homenagens ao marechal Castelo Branco, regressou, ontem, a Brasília, o ministro Augusto Rademaker.

APRENDIZES

A Diretoria do Pessoal informa aos candidatos à Escola de Aprendizes de Marinheiros, de Santa Catarina, que o primeiro exame, que deveria ter sido realizado no último dia 19, foi transferido para amanhã, devendo a concentração dos interessados ser promovida no pátio do Ministério, até às 7 horas.

MISSA

Em homenagem aos tripulantes dos navios da Marinha de Guerra e da Marinha Mercante mortos durante a II Guerra Mudial, será celebrada, pelo bispo-auxiliar dom Alberto Revisan, missa na Igreja da Candelária, às 11h30m de hoje.

No Monumento aos Mortos, na praia do Flamengo, serão depositadas flôres e efetuada uma cerimônia militar em honra daqueles que tombaram durante a guerra no mar.

GOVÊRNO DO ESTADO

Triênio Aumenta Vencimentos de Servidores de 10 a 50%

PROSSEGUEM as assinaturas de apostilas concedendo aumento trienal para servidores estaduais na forma do estabelecido pela lei 802-65, que alterou a contagem de tempo de serviço para a obtenção daquele benefício, entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem.

Os atos foram baixados pelos diretores de Divisão de Pessoal das Secretarias de Saúde, Justiça, Economia e SUSEME.

OS BENEFICIADOS

Foram beneficiados os seguintes funcionários: Geraldina Antônia da Silva Batista, Marina Fernandez Dantas, Maria Benedita Campos Lourenço, Alcinéia Rocha Santana, Sebastiana Ribeiro de Oliveira, Maria Madalena Campos Pinto, Maria de Lourdes Senra, Raimundo Nonato dos Santos, Luís da Costa Pavão, Lair Pereira da Silva, Válter Fernandes Pollig, Elvira Maia dos Santos, Juraci Frank Gomes, Teresa Pinheiro Centurião, Deolinda Fernandes Luna, Francisco Tarciso Macedo, Wilson Reis, Branca Moreira Sizenando, Teresa Ferreira Gonçalves, Jaime José da Costa, Letícia Coelho França, Irani Luís Vicente, Baltazar Pegado Cavalcânti, Elvira Marcelina dos Santos, Adalberto Elias Pereira, Maria do Carmo Melo, Teresinha Dayrell de Miranda, Nair de Azevedo, Hermínia Guimarães Costa, Maria Lucatelli de Lima, Eulina Noronha, Idalina Fonseca Almeida, Ubiraci Almeida Costa, Maria Conceição Silva, Altina Henriques, Pedro Correia de Sousa, Valdir Eiras de Andrade, Maria Ferreira, Maria dos Santos, Salvador Fernandes Figueira, Adair Domingues da Silva, Hilnéia Queirós Lira, Áurea Ferreira Cardia, Diva Rodrigues do Carmo Ribeiro, Roberto Garcia Barreira, Dagmar de Sousa Alves, Lucíola Moreira Vilaça, Jonas Tavares Nunes, Antônio Alves Sobrinho, Edite Vital de Oliveira, Zélia Borges Oliveira, Pe[illegible] dos Santos, Maria Madalena [illegible], Maria Luísa [illegible], Reinaldo Tinoco de Sá, Elvira de Almeida, Luzia Francisca Brás, Natalina Dias Pereira, Jorge de Oliveira Machado, João Batista de Almeida, Jorge Laureano de Sousa Pinto, Ademário da Silva Matos, Rui Carlos Borba Lopes, Edir Pereira Bacelar, Gilson Paulo de Melo, José Dias do Nascimento, Válter Gama, Zenário Ribeiro da Silva, Maud Brasil de Morais Faria, Geraldo Benedito Lopes do Vale, João Paulo da Silva, Maria Rosa da Silva, Cléia Nascimento Tôrres, José Luís Bastos, Osmar Pereira da Silva, José do Patrocínio, José Costa da Silva, Albino de Oliveira Neto, Hélio Viana Ribeiro, Sebastião Pereira da Silva, Orlando José dos Santos, Auriente Ferreira dos Santos, Antônio de Almeida Ferreira, Argentil Roberto, Avivaldo Barçalo Rodrigues, Hamilton Chiamareli, Domício Gomes dos Santos, Jorge Eusébio, Djalma Pestanha da Silva, Francisco Fernandes de Sousa, Valdir José da Silva, Válter iDonísio de Freitas, Benedito Rodrigues do Nascimento, Jair Correia da Silva, Jurema Passos Muniz, Nailton Figueiredo, José do Carmo, Dario Pereira Ramos, Ivan de Oliveira Nunes, Sebastião Silveira da Cunha, Florêncio José Dias, Vicente Alvew Leira, Hipólito José Fragoso, Herculano Pereira de Carvalho, Elvécio de Castro e Silva, José Lopes, Nélson de Castro, José Cipião de Carvalho, Minotti Garritano, Januário Gomes de Azevedo, Maria Rosa Ferreira de Lima, Júlio Rogério da Silva, Jesus Bicalho Lopes, Tolentino de Sousa Braga, Manuel Luís Gomes, Otacílio Ferreira Duarte, Benedito Francisco Pereira, Nadir Figueiredo, Renato da Silva Pôrto, Delmo de Castro Santana, Salvino de Santana, Saturnino dos Santos Cruz, João de Deus Francisco Luís, oJsé Antônio de Lima, Zamir Félix Machado, Marcelino Correia, Edna Cecilia-no, José Pedro de Oliveira, Cremilda Alves de Carvalho, Celina Rosa da Silva, Ariston Lopes Ponteiro, Maria Moura Salino, Jorge Cristino de Paiva, Maria de Lourdes Santos, Vilma do Nascimento Crespo, Lourdes Antunes de Lemos, José Crisóstomo Batista, Gabriela Soares Pires, Guiomar de Sousa Borges, Glória Faria da Silva, Amélia de Lima Lemos, Antônio Rangel Filho, Nilza de Oliveira Ferreira, Helena Ferreira de Mendonça, Valentina Ferreira Capela, Luís Rodrigues da Rocha, José Hilarino Filho, Domingos Manuel dos Santos, Galdino Benedito de Lima, Manuel da Rosa Franco Filho, Valquíria Santos da Rocha Miranda, Mílton Ferreira da Silva, Julieta Rahy Rodrigues, Valdísia Mora Garcia, Luísa Maria Barreira, Antônio de Sousa, Maria Regina Iório, Maria José Kao Sem Alô, Florita Passos Fontes, José de Oliveira, Roque Rosa, Zeaneti de Carvalho, Honorato Dias Farias, Antônio José Marques, Elisabete Nobre de Almeida e Castro de Sousa, Jorge do Nascimento, Kauricy Soares de Carvalho, José Pereira Câmara Filho, Estela Zamagna Anero de Matos, Moacir Ferreira Martins, Guiomar de Carvalho Silva, Dyrei Couto da Silva Carlos, Sildo José dos Santos, Altamira Moreira Gomes, José Ribeiro Dias, José Afonso Fernandes Filho, Rosa Amélia de Sousa, Leonel Gomes dos Santos, Alair Guerra, Ari Rodrigues Cavalcânti, Norquides Soares Nogueira, Álvaro José da Silva, Geraldo Lima, Jaime dos Santos, Benedito Cláudio da Silva, Ademar Gomes da Cruz, Hilário Pereira Ramos, Antônio Alves de Moura, Mário da Silva Braga, Pio Fernandes de Azevedo, Alain Rodrigues dos Santos, Carlos de Azevedo, Fernando Nunes Natividade Filho, Claudino Pereira de Aguiar, Julieta Gomes dos Santos, Niobe Azevedo, Neli Teles, Alzira da Silva João da Silva Morais, Sérgio Fundagem Nogueira, Almir de Sousa Cardoso, Sebastião Batista Coelho, José Susana, Djalma dos Santos, Sebastião Rosa Franco, Alaim Manuel Nascimento, Álvaro Pires da Silva, Milton Dias da Rocha, Cândido Oliveira Filho, Jorge dos Santos Pimentel, Valdir da Costa Galante, Francisco Santos, Alcir Machado Alves, Sebastião Pereira Ramos, Agnaldo Lima, Nehemias Dias Soares, João Rodrigues Paixão, Édson Nabuco Ferraz, Lúcio Ferreira Correia, Raquel Ferreira, Altair Matos Cruz, Maria Morelli Melo, Luísa Natal, Julieta Laranja, Sebastião Jardim Ferreira, Guiomar Araújo de Sampaio, Almerinda Ferreira de Avelar, Vitor Rufino, Manuel Pimenta Filho, Almir Machado, Deocleciano Pereira Ventura, Júlio Santos, Cinéias Nunes Oliveira, Francisco Quirino Melo Neto, Paulo Vicente Galdino, João Teles Nascimento, Jorge Santos, Cassiano Gomes Filho, Roque Henrique Silva, Orminda Gonçalves Silva, Maria Araújo de Petribu, Zair Santos Pimentel, Moacir Nunes Freire, José Luís Ferreira Filho, Ari Santos, Francisco André Oliveira, Edgar Tavares de Jesus, José Marques de Oliveira Saturnino Correia, Heloísa Pereira de Oliveira, Anilton Pereira Ramos, Osvaldo Correia dos Santos, Francisco Galdino de Carvalho, Agnaldo Alves Pereira, Juarez Bonatto, Geraldo Magela da Silva, Blandina Rangel, Ernestina Cardoso, Cândida de Almeida, Adaltiva Pereira de Siqueira, Homero Rodrigues, José Beto, Osvaldo de Oliveira Lopes, Davi Jardim, Benedito Marques da Silva, Cândido Coelho da Silva, Leydner Alves Rodrigues, José Francisco da Silva, Geraldo Pereira dos Santos, Mário Árdez Ruiz, Isabel Coutinho Gonçalves, Dulce Ehahart de Melo, Rute Vieira, Olavo dos Santos, Jorge Nogueira, Antônio de Oliveira, Sebastião Pereira, Haroldo Gonçalves Reguengo, Osvaldo Amaral, Guiomar Batista Arruda, Glunemar Ciani, Alcir Cardoso de Sousa, Raimundo José Vila-Flôr, Antônio Alves da Mota, Alair Silva Cossato, Aurora da Silva, Dagmar Cardoso Alves, Joaquim de Andrade, João Muniz, Nélson da Rocha, Antônio Caio Silva, Francisco Carvalho, Paulo Santos, Agenor Santana Fraga, Lourdes da Silva Pereira, José do Carmo Matheis, Francisco da Silva, Astério Gomes de Carvalho, Aníbal dos Santos Cardoso, Vivaldo de Oliveira, Antônio Teixeira de Oliveira, Sebastião Ferreira, Manuel Teixeira Coelho, Ernâni Fonseca Rondon, Antônio Silva, Ataíde Pereira Ramos, Agostinho Valente da Costa Filho, Claudionor Bento Susano, Manuel Rodrigues, Sebastião Silva Pinto, João Soares da Silva, Ismael de Oliveira Dejoss, Luís Sarro, Genésio Liduíno do Nascimento, Manuel Antônio dos Santos, Agenor Francisco da Silva, Antônio Gomes de Miranda, Manuel Maia do Nascimento, Raulino Figueiredo, José Cosme Correia, José Estêvan de Freitas, Sebastião de Paulo Oliveira, Alfredo de Oliveira Lima, José Joaquim Machado, Benedito Ângelo, Maria de Lourdes da Silva Oliveira, Maria de Lourdes da Silva Soares, Nicanor José Siqueira, Januário Gomes de Azevedo, Gastão José dos Santos e Antônio Francisco da Cruz.

PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO

A ESPEG anunciou que no próximo dia 2 de agôsto será realizado o sorteio da prova de aula do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio (Direito Usual) para a Secretaria de Educação e Cultura. O local será na sede daquele órgão, na avenida Carlos Peixoto, 54. Às 19, 20 e 21 horas deverão comparecer os possuidores de inscrições de números 2, 4 e 6. No dia imediato, às 19, 20, 21 e 22 horas, respectivamente, os inscritos de números 8, 10, 14 e 17.

ACUMULAÇÃO DE CARGOS

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos resolveram considerar lícitas as acumulações que vêm sendo exercidas por Primo de Moura Duarte, Celi Carvalho Pelegrino, Zélia de Avelar Durães, Tais Raquel Bianchi Leite de Vasconcelos, e Dinete Bosco de Andrade Vedolin. Quanto ao requerido por José Gil de Oliveira, Zurita de Oliveira Mota e [illegible] de Salgado, estabeleceram aquêles membros que os interessados deverão comprovar no prazo de trinta d[illegible] a compatibilidade horária, quando [illegible] derá ser considerada lícita a acu[illegible] lação pleiteada. Por outro lado, a [illegible] retora da Divisão de Administraç[illegible] da Secretaria de Administração da S[illegible] cretaria de Administração, tendo [illegible] vista o despacho do titular daque[illegible] Pasta e o parecer da Comissão [illegible] Acumulação de Cargos, autorizou [illegible] Marina Lúcia Pimentel, Dielai Ca[illegible] valho Pereira, José Antônio e Sig[illegible] Rubens Barbosa de Almeida a ex[illegible] cerem cumulativamente o cargo [illegible] professor no Estado com outras fu[illegible] ções que desempenham.

ASSINATURA DE CONVÊNIO

Através da Secretaria de Edu[illegible] ção e Cultura, o govêrno da Gua[illegible] bara assinou convênio com a Fa[illegible] dade de Filosofia, Ciências e Le[illegible] do Rio de Janeiro, da Sociedade U[illegible] versitária "Gama Filho"; com a F[illegible] culdade de Filosofia, Ciências e L[illegible] tras "Santa Úrsula", da Pontifí[illegible] Universidade Católica e com a F[illegible] culdade de Filosofia, Ciências e L[illegible] tras da Universidade do Estado [illegible] Guanabara pelo qual [illegible] alunos da última [illegible] [illegible] treinamento e [illegible] cedendo-lhes a [illegible] ção, bôlsas de [illegible] ção de prática docente nos estabele[illegible] mentos estaduais de ensino de gr[illegible] médio. Segundo o documento, dura[illegible] o estágio, o bolsista receberá do [illegible] tado um auxílio pecuniário mensa[illegible] arbitrado pelo titular da Secreta[illegible] de Educação, por conta de verba co[illegible] tante do orçamento do Fundo Est[illegible] dual da Educação.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanaba[illegible] S.A. creditará em conta hoje, da [illegible] através de suas 33 agências metro[illegible] politanas, os vencimentos da Pag[illegible] doria de Inativos e Pensionistas [illegible] Marinha — PIPM e Assembléia Le[illegible] [illegible] fôlha extraordinária [illegible]

OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS TÊM JUROS MÁXIMOS DE 10 %

O presidente Costa e Silva assinou, ontem, o decreto-lei 328, determinando que os juros máximos para as Obrigações Reajustáveis do Tesouro deverão ser de 10% ao ano, calculados sôbre o valor nominal atualizado.

O documento esclarece, ainda, que a tendência atual é para a baixa geral dos níveis de juros, e que caberá ao ministro da Fazenda fazer a correção, de acôrdo com os objetivos da política econômico-financeira do govêrno.

NORMAS

Eis, na íntegra, o documento, reduzindo os juros das Obrigações:

«Considerando que a lei nº 4 357, de 16 de julho de 1 964, em seu artigo primeiro, alínea «B», fixou em 6% ao ano os juros mínimos para as Obrigações do Tesouro Nacional, tipo reajustável;

considerando a imperiosa necessidade de ficarem as autoridades monetárias habilitadas a reduzir ou aumentar a mencionada taxa, em função da conveniência de ser oferecido menor ou maior estímulo à aplicação de recursos, pelo público investidor, nessa espécie de títulos;

considerando a atual tendência para a baixa generalizada dos níveis de juros;

considerando, ainda, a grande urgência e interêsse público relevante da matéria, decreta:

Art. 1º — A alínea «B», artigo primeiro, da lei número 4 357, de 16 de julho de 1 964, passa a ter a redação seguinte:

«Art. 1º, letra «B») juros máximo de 10% (dez por cento) ao ano, calculados sôbre o valor nominal atualizado.

Art. 2º — a taxa de juros em referência será fixada pelo ministro da Fazenda, de acôrdo com os objetivos da Política Econômico-Financeira do Conselho Monetário Nacional e em harmonia com as normas por êste expedidas.

Art. 3º — Êste decreto-lei que será submetido à apreciação do Congresso Nacional, nos têrmos do parágrafo único do artigo 58 da Constituição, entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O item «B», acima referido, tinha a seguinte redação:

b) juros mínimos de 6% ao ano, calculados sôbre o valor nominal atualizado.

ECONOMIA & FINANÇAS

A Crise da Siderurgia

APÓS uma reunião dos presidentes das três maiores usinas siderúrgicas do país, realizada em Ipatinga, onde está localizada uma delas, a USIMINAS, o presidente da última emprêsa fêz declarações, alertando as autoridades responsáveis sôbre a gravidade da crise do aço. Alegam as emprêsas siderúrgicas que sua situação se tornou difícil em vista da dupla pressão a que vem sendo submetidos os fabricantes de aço. De um lado, os custos sobem; de outro lado, a política de contenção de preços do govêrno anterior reduziu as margens de lucro, impedindo a formação de reservas e criando necessidades de capital de giro só satisfeita com a mobilização de recursos emprestados a juros altos.

— :: —

Ao alto custo das operações financeiras, adiciona-se uma tributação considerada também excessiva pelas emprêsas siderúrgicas. Segundo as emprêsas, os custos de produção seriam inferiores aos registrados nos demais países produtores de aço, porém os tributos e ônus financeiros tornam difícil a competição para o produto siderúrgico nacional, embora haja exportação para os países da ALALC. Se os preços estão acima do mercado internacional, parece claro que a solução não é aumentar preços para cobrir os custos. Se assim fôr feito, todos os demais produtos que dependem do aço como produto intermediário, encareceriam de tal maneira que ficariam fora do mercado mundial, justamente em um momento em que o país pretende aumentar o volume da exportação de manufaturados.

— :: —

A redução da taxa de juros para o financiamento das operações de usinas siderúrgicas e a redução dos tributos são medidas que não podem ser tomadas isoladamente, criando uma situação de privilégio para determinado setor industrial, quando as queixas de outros setores são idênticas. Aliás, a taxa de juros, pelo menos no momento, diminuiu sensivelmente, estando em média no nível de 2% ao mês, havendo tendência para diminuir ainda mais. Nos bancos oficiais, como o Banco do Brasil, há mesmo operações a 1,5% ao mês. Em relação aos tributos, o problema demanda um exame sério, pois já há, a nosso ver, um excesso de isenções e reduções, com reflexos negativos sôbre a receita da União.

No tocante aos preços, qualquer reajustamento das emprêsas siderúrgicas tem enormes efeitos sôbre a indústria e mesmo sôbre a agricultura, pois atinge as máquinas e utensílios agrícolas. Além disso, há um reflexo sôbre o próprio consumidor privado, não se cingindo seus efeitos às emprêsas, que não podem absorver senão em margem reduzida, quando podem, as elevações de custos. E' inegável a importância da indústria siderúrgica, mas, por isso, as medidas em seu favor dévem ser pesadas e longamente meditadas, a fim de evitar efeitos desfavoráveis para tôda a economia.

NACIONAIS

• Prosseguem os preparativos para a 8ª Convenção Nacional do Comércio Lojista, a ser realizada no Recife, ao período de 16 a 24 de setembro próximo futuro. O presidente do Clube de Lojistas do Brasil, sr. Valdemir Santos, manteve recentemente contato com os lojistas da capital de São Paulo, que se mostraram interessados no êxito da reunião, como vem acontecendo em outros Estados. A solenidade de abertura dos trabalhos está prevista para o dia 17 de setembro, sob a presidência do governador do Estado de Pernambuco, sr. Nilo Coelho. Deverão estar presentes os ministros da Fazenda, do Planejamento, da Indústria e Comércio e dos Transportes, além do superintendente da SUDENE. Os Convencionais do Sul irão a Recife pelo navio "Princesa Isabel", cedido para êste fim pelo Lóide Brasileiro.

• O consumo de eletricidade pelas indústrias paulistas aumentou, ligeiramente, nos cinco primeiros meses dêste ano (3,8%) em comparação com igual período de 1966. Entretanto, verificou-se diminuição em alguns setores industriais, como autoveículos (menos 5,9%), produtos alimentícios, incluindo cervejaria e outras bebidas, moinhos e tabaco (— 0,6%) e indústria química (— 0,5%). Material de construção teve um aumento de 2,8%, abaixo da média. Note-se que nos três importantes setores que apresentaram declínio, êste te msido menor agora do que já se verificou anteriormente.

INTERNACIONAIS

• Uma firma mexicana, a Fertilizantes Fosfatados Mexicanos S.A. está construindo uma fábrica no valor de US$ 66 milhões para produzir fertilizantes, para serem vendidos, principalmente, aos países menos desenvolvidos, na costa sul da baia de Campeche, no Estado de Vera Cruz. Espera-se que a nova fábrica comece a funcionar plenamente em 1971. O Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos autorizou um empréstimo de US$ 9 milhões para ajudar a financiar as necessidades da nova fábrica.

• O Instituto Nacional de Pesquisa Agrícola do Chile e a Universidade do Estado de Oregon estão alcançando progressos no desenvolvimento de novas técnicas de combate às ervas daninhas, que estão sendo adotadas com bons resultados tanto pelos agricultores do Chile quanto pelos do Estado de Oregon, nos Estados Unidos. Têm sido obtidos resultados promissores no combate às ervas daninhas que atacam o trigo de inverno, arroz, alfafa, cornichão, trevo vermelho e girassol. O programa é dirigido no Chile por dois jovens que fizeram estudos de pós-graduação na Universidade de Oregon.

Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 13º ANDAR — APTº 1.310
TEL.: 22-7373 — EDIF. SÃO BORJA
ESTADO DA GUANABARA — BRASIL

EDITAL

Pelo presente Edital faço saber que no dia 25 de julho de 1967, será realizada neste Sindicato em 2ª convocação, no horário de 10 às 16 horas, a eleição para a Nova Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-Representantes ao Conselho da Federação a que está filiado êste Sindicato, bem como seus respectivos suplentes de acôrdo com o Parágrafo 1º, dos artigos 8º e 23, da Portaria nº 40, de 21-1-65, do MTPS, combinada com as Portarias 446, de 27-8-65 e 176, de 11-3-65, do MTPS.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1967
JOAQUIM A. B. OTTONI JÚNIOR — C.D.
Presidente

VIA DUTRA É META DE ANDREAZZA

O ministro dos Transportes determinou, ontem, ao diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que neste fim-de-semana, faça uma viagem de inspeção em tôda a extensão da rodovia Rio—São Paulo, para verificar o andamento das obras que estão sendo realizadas.

O coronel Mário Andreazza quer saber em que situação se encontra realmente a estrada e o ritmo com que estão sendo executadas as obras de duplicação das pistas da Presidente Dutra, pois pretende fazer, no próximo mês de novembro, a inauguração do trecho que está em construção.

Analfabetismo ...

(Conclusão da 2ª página)

DIRETRIZES

O chefe do Estado Maior do I Exército encaminhou ofício ao Secretário de Educação do Estabelecimento, informando que, em cumprimento às diretrizes do presidente Costa e Silva, está pronto a intensificar a participação militar no Plano Nacional de Alfabetização, estendendo às crianças em idade escolar os benefícios atualmente conferidos aos jovens incorporados.

— Dentro do espírito que norteou as decisões das Fôrças Armadas em sua articulação com a Secretaria de Educação — afirmou a diretora do Departamento de Educação Primária — o I Exército ofereceu as instalações das Escolas Regimentais, merendas escolares e indicação de nomes de vultos militares ilustres, já falecidos, a fim de serem atribuídos às novas escolas.

Instituto do Açúcar e do Álcool

Divisão de Exportação

Aviso nº 35/67

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 21 de julho do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4º andar, um lote de 10.000 (dez mil) de açúcar demerara, com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota a ser deferida ao Brasil para o 1º trimestre de 1968, nos têrmos das Resoluções nº 1.662/62 e 1.746/63, a ser embarcado pelos portos de Maceió e/ou Recife, durante o mês de dezembro, improrrogàvelmente, devendo o vapor chegar a pôrto americano depois de 1º de janeiro de 1966

De acôrdo com a decisão da Comissão Executiva do I.A.A. em sessão de 23-3-66, esta Autarquia não pagará comissão aos intermediários na compra e venda de açúcar.

Êste Aviso deverá ser referido nas propostas dos concorrentes.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1967

FRANCISCO WATSON
Diretor

COMPANHIA T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes nº 330.000.76/1
RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência a disposições legais e estatutárias, submetemos a V.Sas. êste Relatório, bem como o Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de março de 1967.

Durante o ano que findou, tivemos a satisfação de observar a expansão de nossas atividades no setor de papéis, cuja venda, em volume físico, aumentou em 50% sôbre a do exercício anterior, não se computando nessa comparação a venda de papel destinado à imprensa.

No setor de perfuração de poços tubulares profundos, também tivemos um apreciável incremento na região Centro-Sul do País. Para o Nordeste, tão necessitado do aproveitamento da água subterrânea, abrem-se a esta altura novas oportunidades, pois de acôrdo com as diretrizes recentemente formuladas pelo atual Govêrno, os órgãos estatais deverão, sempre que possível, evitar a execução direta das obras e serviços públicos, e, sim, executá-los mediante contratação com as emprêsas privadas.

Por outro lado, o nosso departamento de perfurações para pesquisas de minério vem ampliando sua organização de forma a poder atender à demanda crescente dos serviços, sobretudo na prospecção de minério de ferro.

Devido às enormes dificuldades surgidas no mercado de aços, resolvemos encerrar as nossas atividades do ramo na região Centro-Sul.

Os aumentos sucessivos dos impostos e das contribuições previdenciárias representaram, sem dúvida, durante o último exercício, um pesado ônus para a Emprêsa. Basta registrar que sòmente nos encargos da Previdência Social — e sem considerarmos o elenco de benefícios proporcionados diretamente aos nossos funcionários, dispendemos mais de um milhão de cruzeiros novos. Além disso, há que registrar o impacto resultante do elevado custo dos financiamentos e os reflexos da política de contenção de preços.

A Administração tomou tôdas as medidas cabíveis para a boa condução dos negócios na conjuntura que atravessamos. Temos razões para otimismo, pois, além de redução no ritmo inflacionário, o Govêrno vem anunciando medidas que visam criar condições mais propícias ao fortalecimento das emprêsas. Acresce, ainda, que os resultados observados nos meses já decorridos no presente exercício, abrem perspectivas lisonjeiras para se alcançar bons resultados sociais no decurso do mesmo.

A Diretoria agradece aos gerentes, chefes de seção, funcionários e operários da Cia. T. Janér e das suas emprêsas subsidiárias, tôda a dedicação que prestaram durante o ano social que findou, bem como aos seus clientes e fornecedores pela colaboração recebida.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1967. — **Lars Janér** — Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL CONSOLIDADO EM 31 DE MARÇO DE 1967

MATRIZ E FILIAIS — Rio de Janeiro, São Paulo, Pôrto Alegre, Recife, Belo Horizonte, Curitiba, Salvador e Belém

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
DISPONIVEL			755.161,14
Caixa e Bancos		755.161,14	
		755.161,14	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			19.914.672,03
Contas a Receber			
Duplicatas a Receber	16.430.965,37		
Títulos a Receber	314.161,47		
Outras Contas Mercantis a Receber	675.356,41		
	17.420.483,25		
Menos: Títulos Descontados	5.162.871,62		
	12.257.611,63		
Contas Correntes	473.561,80		
Funcionário — Empréstimo Casa Própria	72.339,67	12.803.513,10	
Títulos e Ações Diversas		120.510,82	
Depósitos p/Câmbio e Importação		221.112,98	
Adiantamentos Diversos		30,00	
Inventários		6.769.505,13	
		19.914.672,03	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			888.604,12
Empréstimos Compulsórios		118.968,28	
Banco do Brasil S/A — C/FIT		36.900,25	
Depósitos p/Investimentos — SUDENE		233.536,00	
Investimentos — Títulos de Emprêsas Afiliadas		4.900,00	
Outros Valôres Realizáveis		154.299,59	
		888.604,12	
IMOBILIZADO			6.679.951,00
Imóveis		63.302,17	
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas		1.171.342,75	
Instalações e Benfeitorias		144.725,86	
Móveis e Utensílios		421.822,74	
Veículos		518.564,94	
		2.319.758,46	
Correção Monetária — Lei 4.357/64		4.360.192,54	
		6.679.951,00	
RESULTADOS PENDENTES			204.446,67
Contas Transitórias		204.446,67	
		204.446,67	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			22.491.960,83
Ações Caucionadas		100,00	
Bens Segurados		22.440.423,72	
Outras Contas		51.437,11	
		22.491.960,83	
			50.934.795,79

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NAO EXIGIVEL			8.182.818,58
CAPITAL		3.000.000,00	
Ações Ordinárias	1.500.000,00		
Ações Preferenciais	1.500.000,00		
	3.000.000,00		
RESERVAS		4.277.678,77	
Reserva Legal	261.247,03		
Reserva Geral	54.399,91		
Reserva p/Manutenção do Capital de Giro	1.167.109,89		
Fundo de Depreciação do Imobilizado	570.315,44		
Fundo de Depreciação Correção Monetária — Lei nº 4.357/64	632.439,11		
Fundo da Correção Monetária das Depreciações - Lei nº 4.357/64	898.635,58		
Correção Monetária p/Aumento Capital	114.986,63		
Provisão p/Devedores Duvidosos	541.640,14		
Provisão p/Indenizações — Lei nº 4.357/64	36.905,04		
	4.277.678,77		
LUCROS E PERDAS		905.139,81	
		8.182.818,58	
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			15.564.175,15
Bancos — Contas Garantidas		1.613.405,16	
Obrigações a Pagar — Promissórias e Contratos		89.862,55	
Fornecedores Nacionais		9.163.701,85	
Fornecedores Estrangeiros		1.339.531,91	
Empréstimos Nacionais		967.652,55	
Diversas Contas a Pagar		962.896,36	
Contas Correntes		874.389,80	
Fregueses — Adiantamentos e Garantias		541.855,56	
Dividendos a Pagar		881,41	
		15.564.175,15	
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			4.559.825,77
Empréstimos Estrangeiros		1.450.333,55	
Correção Monetária s/Empréstimos Estrangeiros — Lei nº 4.357/64		555.432,45	
Acionistas	108.494,17		
Empréstimos Emprêsas Associadas	2.445.565,60	2.554.059,77	
		4.559.825,77	
RESULTADOS PENDENTES			136.015,46
Contas Transitórias		136.015,46	
		136.015,46	
CONTAS DE COMPENSAÇAO			22.491.960,83
Caução da Diretoria		100,00	
Seguros de Bens		22.440.423,72	
Outras Contas		51.437,11	
		22.491.960,83	
			50.934.795,79

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

	NCr$	NCr$	NCr$
DISTRIBUIÇÃO			1.011.544,57
Dividendos		960.000,00	
Bonificação		51.544,57	
		1.011.544,57	
ENCARGOS DO EXERCICIO			9.361.886,36
Despesas Gerais		3.563.282,01	
Juros e Encargos Financeiros		2.574.354,02	
Impostos		1.879.536,93	
Contribuição aos Institutos de Aposent. e FGTS — Total Recolhido	1.048.950,73		
Menos: Parte dos Funcionários	274.159,74	774.790,99	
Depreciação do Imobilizado		232.516,92	
Depreciação da Correção Monetária		337.375,49	
		9.361.886,36	
RESERVAS E PROVISÕES			448.008,25
Reserva Legal		28.123,38	
Provisão p/Impôsto de Renda — Exercício Anterior		169.177,00	
Provisão p/Devedores Duvidosos		250.707,87	
		448.008,25	
SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA			905.139,81
Exercícios Anteriores		370.795,53	
Dêste Exercício		534.344,28	
		905.139,81	
			11.726.578,99

CRÉDITO

	NCr$	NCr$
SALDO ANTERIOR		1.551.517,10
RESULTADOS		10.175.061,89
Das Operações Sociais Concluídas	9.832.578,72	
Receitas Diversas	313.836,16	
Receitas Exercícios Anteriores	28.647,01	
	10.175.061,89	
		11.726.578,99

Rio de Janeiro, 31 de março de 1967. — **Lars Janér** — Diretor-Gerente; **Erik Svedelius** — Diretor-Gerente; **Michael Hugh Sleyes** — Diretor-Tesoureiro; **Anders Janér** — Diretor; **Octavio Gabizo de Faria** — Diretor; **Luiz da Rocha Redó** — Contador Registro nº 2688 no CRC-GB.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia T. Janér, Comércio e Indústria, tendo examinado detidamente o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e o Relatório da Diretoria, referente ao exercício social findo em 31 de março de 1967, encontrando-os em perfeita ordem, são de parecer que poderão ser aprovados.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1967. — **Hans Jorgen Wilhelm Horch — Dr. Nelson de Azevedo Branco — Dr. Robert Charles Dunlop.**

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,57213 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,52355, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62982	0,62499
Franco francês	0,55532	0,55090
Franco belga	0,054843	0,054405
Coroa sueca	0,52882	0,52455
Lira	0,004363	0,004325
Coroa dinamarquesa	0,39247	0,38915
Coroa norueguesa	0,39099	0,37754
Dólar canadense	2,52223	2,50560
Florim	0,75515	0,74962
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,092960

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,57213	7,52355
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,57213	7,52355
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

NOTA — Os mercados de café, açúcar e algodão não funcionaram ontem.

Peseta	0,046833	0,045225

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado de títulos estêve, ontem, fraco, com o índice BV cotado a 102,1, registrando-se uma baixa de 2,7 pontos. As três ações que mais subiram foram Moinho Santista, mais 1,9; Arno, mais 1,7, e Vale do Rio Doce nom., mais 1,5 pontos. As maiores baixas foram nas ações do Banco do Brasil, menos 19,5; Nova América port., menos 4,1; Petrobrás port., menos 6,5; Dona Isabel, menos 3,4; Hime, menos 2,0, e Petróleo União pref., menos 2,0 pontos. O total de ações negociadas somou 543.190, atingindo à cifra de NCr$ 620.803,45. O total geral de títulos vendidos somou 544.843, rendendo NCr$ 650.950,45.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

20-7-67 — 3.857; 18-7-67 — 3.896; 13-7-67 — 3.837; 6-7-67 — 3.944; julho 66 — 3.354. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador		
2 anos, venc. out. 68	2	23,50
5 anos, 10%	300	23,40
	200	23,50
5 anos, 10% v. 14-6-72	300	23,80

Prova de Química Com 94 na Sala e 849 na Porta da PUC

REALIZA-SE, hoje, na Pontifícia Universidade Católica, a prova de Química, para os 94 alunos aprovados nas três eliminatórias do exame vestibular de Engenharia, promovido pela CICE — Comissão Interescolar dos Concursos às Escolas de Engenharia —, para preencher 400 vagas na PUC e nas Escolas de Engenharia de Niterói e Volta Redonda.

Enquanto isso, uma comissão dos 849 vestibulandos reprovados nas três primeiras provas se reuniram, ontem, no pátio do MEC, para traçar os rumos da campanha que encetarão pela realização de um nôvo vestibular, já que um número muito reduzido de estudantes estão resistindo ao que classificam de «o massacre do vestibular».

CAMPANHA

A comissão de vestibulandos reprovados, após uma reunião, ontem, no pátio do MEC, resolveu convocar a todos os interessados no problema para uma concentração, hoje, às 12 horas, na PUC e colocou a campanha nos seguintes têrmos: a) O exame vestibular deve prosseguir o seu curso normal, uma vez que é impossível modificar o regulamento do edital de convocação; b) Os alunos aprovados ao final do vestibular têm o direito garantido de matrícula; c) A campanha terá como objetivo a realização de um nôvo vestibular para preencher as vagas restantes.

MANIFESTO

Após afirmarem que tentarão uma entrevista, hoje, com o ministro Tarso Dutra, os estudantes divulgaram o seguinte manifesto, dirigido ao público e às autoridades:

«Realiza-se na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro mais um vestibular unificado às Escolas de Engenharia organizado pela CICE (Comissão Interescolar dos Concursos às Escolas de Engenharia), destinado, conforme edital de 17/6/67, 400 vagas assim distribuídas: Centro Técnico Científico da PUCRJ compreendendo Escola Politécnica, Instituto de Física e Instituto de Matemática, 100 vagas; Escola de Engenharia da UFF, compreendendo 250 vagas, em Niterói, e 50 vagas em Volta Redonda.

Inscreveram-se, pagando uma taxa de NCr$ 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos), 943 candidatos para prestar os exames de: Álgebra e Análise, 11/7/67; Geometria, Trigonometria e Analítica, 15/7/67; Física, 17/7/67; Química, 19/7/67; Desenho, 19/7/67, devendo ser sumàriamente eliminado o candidato que obtivesse grau inferior a 4 em qualquer das provas, critério êsse pela primeira vez adotado, contrariando totalmente os anteriores para os quais os candidatos encontravam-se preparando, tendo sido comunicados de tal alteração a menos de um mês do início das provas.

Vale observar, que, ao contrário do que se vem noticiando maldosamente o vestibular ao meio do ano não é motivado pelos excedentes, mas sim pelo simples fato de que o curso de Engenharia não mais se encontra dividido em 5 anos letivos e sim em 10 ciclos semestrais.

Veio a primeira prova e a sua saída nenhum candidato ousou tecer comentários: a prova fôra de um nível bem mais rigoroso e totalmente fora dos moldes das habitualmente adotadas em vestibulares idos. Resultado: foram eliminados 677 candidatos (72%), restando sòmente 266 candidatos para as 400 vagas, após correções e recorreções. Apenas 66 candidatos lograram obter grau semelhante ou superior a 5. Começava-se assim, a presenciar num fato que clama por engenheiros um fato doloroso e sui-generis: por um lado, vagas sobrando sem estudantes, por outro, estudante sobrando sem vagas!

No mesmo dia, o professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira, coordenador-geral da CICE tentava justificar a reprovação em massa, declarando entre outras coisas, que «não surpreendia» — surprêsos ficamos nós com a solução de, ao invés de se prepararem com mais vagas para os possíveis excedentes, se prepararem com um verdadeiro massacre de estudantes, preconcebido a evitar-se excedentes. Assim é muito fácil gritar a plenos pulmões: «Esta vez não haverá excedentes!»; que «concorreram nesse vestibular, candidatos não aproveitados no último vestibular» — evidentemente! Se o tivéssemos sido, não estaríamos concorrendo neste por esporte, com gastos materiais de cursinhos, livros, cadernos, tinta e papel, além dos gastos psicológicos acarretados pelo sacrifício de tais noites trancafiados no silêncio de um quarto entre fórmulas, conceitos e problemas; que «a prova foi de um nível mais acessível que as anteriores» — guardando o devido respeito, modestamente, o desmentimos. Parece-nos mais lógico o julgamento do rigor de quem passa pelas provas do que o julgamento dos mestres que as elaboram, pois, para êstes, cujos conhecimentos são infinitamente maiores que os nossos, tôdas e quaisquer provas em nosso nível de conhecimentos são iguais e fáceis; que «a grande maioria se estava preparando para os vestibulares do fim do ano» — acreditamos que o mestre esteja um tanto enganado, todavia deveria certificar-se; que «os candidatos atuais apresentam com um nível muito baixo para o ingresso nas faculdades» — porém, nos anos anteriores, ingressaram nas faculdades candidatos com grau 2,6 em uma das matérias, e sim com o referido grau de média nas 5 matérias. Se os aproveitaram, porque não a nós? Afirmando, ainda, o coordenador que acredito que a porcentagem de reprovação nas outras provas irá diminuir sensìvelmente, pois os que passaram, já demonstraram os seus conhecimentos».

Vieram mais duas provas e delas restaram 94 candidatos. Menos que 25% das vagas existentes.

Não faltaram novas justificativas do professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira: «Os cursinhos adestraram os candidatos para um determinado tipo de prova. Esta porém, é feita em moldes modernos através dos testes de múltipla escolha». Até parece que os testes de múltipla escolha são novidade. Há um ano, já havia cursinho usando até computador eletrônico! Discordamos do verbo «adestraram».

Aí estão os fatos com todos os detalhes. Que os julguem. Nós já os achamos necessários e suficientes para a campanha que encetamos. Fazemos uma campanha pacífica sem arruaças, sem ataques, sem política. Só queremos estudar. Nossas armas são fatos, idéias e argumentos. Não somos excedentes, somos candidatos. Não faltam vagas, sobram verbas. Que façam um nôvo vestibular, mas, por favor, condizente com o nosso ensino».

ODONTOLOGIA SEM A VERBA PROMETIDA

Os 87 excedentes de Odontologia de Niterói, com média superior a 5 pontos, ainda não foram matriculados, embora o prof. Epílogo Gonçalves Campos, diretor do Ensino Superior do MEC, tenha garantido no início dêste mês, que a verba de 100 milhões de cruzeiros — parte dos 230 milhões pedidos — já se encontrava à disposição da Universidade Federal Fluminense, e que a solução daquele problema dependia apenas do diretor da Faculdade retirar a verba. Os estudantes agora estão na dúvida. Não sabem se a verba existe e o que não existe é intenção do diretor da Faculdade em matriculá-los, ou se esta foi mais uma promessa não cumprida do diretor do Ensino Superior. Mas o fato é que até hoje o dinheiro não chegou em Niterói.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

COMISSÃO DE ESTUDANTE VAI PROCESSAR POLÍCIA

DESPEJADOS da Casa dos Estudantes desde o domingo, a maioria dos alunos encontra-se agora alojada em casas de amigos, e 16 dêles, não tendo para onde se dirigir, estão abrigados na Casa dos Irmãos Maristas, no Leme, dormindo sôbre o cimento.

Até às últimas horas de ontem, o governador Negrão de Lima estava para confirmar a doação temporária de um prédio, no número 31, da praça Tiradentes, onde os estudantes poderão permanecer, tendo ordenado que a comissão administrativa da nova casa seja composta sòmente por alunos.

MASSACRE

Muitos estudantes encontram-se feridos, e declararam ao «Diário Escolar»: «Houve um massacre covarde», reclamando «fomos espancados, pisados e chutados, e não tínhamos armas, pois 80 não poderiam lutar com 1.400». Os policiais, que vigiam a entrada do edifício, afirmaram, entretanto: «Não houve corredor polonês; apenas os estudantes ficaram apavorados, e começaram a correr, tropeçando pelas escadas».

Por outro lado, o juiz Emerson dos Santos, confirmou: «Houve correria, e alguns se machucaram. Alguns podem, realmente, ter sido maltratados, pois saíram feridos», acrescentando: «Mas isso foi contra o meu desejo, e a diligência foi feita com muita precaução, se houve briga entre alunos e policiais, isso é problema dêles».

INABITÁVEL

Na praça Tiradentes, 31, foi vislumbrada a possibilidade de doação de 3 andares do prédio, aos estudantes, mas as condições atuais dos mesmos é precária, não possuindo instalações de água ou de luz.

Como se sabe, a ação movida contra os estudantes era baseada nas péssimas condições das dependências, sendo os moradores acusados de depredação do prédio. Entretanto, tal acusação foi negada peremptòriamente, pelos alunos, que agora declaram: «Também a nova casa está em condições inabitáveis».

ASSALTADOS

O acadêmico Lincoln de Lima Oliveira, da Comissão dos Estudantes, queixou-se ao «Diário Escolar», acusando os policiais de haverem assaltado vergonhosamente os estudantes, «roubando-lhe tôdas as coisas de valor». Declarou, ainda, que a comissão processará a Polícia por roubo.

Informado da ameaça, o juiz Emerson declarou: «E' um direito que lhes confere a Constituição, mas resta saber se foram mesmo roubados», concluindo «os estudantes que habitavam a Casa são presumidamente pobres».

Plano Também Viu Ciência (III)

O Plano Trienal de Educação não esqueceu da ciência e tecnológica, lembrando:

Em sua vinculação ao processo de desenvolvimento, a pesquisa científico-tecnológica poderá atender a 3 objetivos complementares:

a) incentivar o conhecimento dos recursos naturais do país e solucionar os problemas específicos de diversos setores, segundo as condições brasileiras;

b) acompanhar o progresso científico e tecnológico mundial, evitando que se agrave a distância em relação aos países mais desenvolvidos e adaptando a tecnologia às nossas próprias necessidades;

c) amparar e desenvolver a tecnologia nacional, como instrumento de aceleração do desenvolvimento.

A formulação de um plano de desenvolvimento científico e tecnológico deverá melhor definir-se à medida que se realizam os levantamentos indispensáveis. Desde já, entretanto, necessário se faz formular as diretrizes de uma política, no setor, como segue:

I — Fortalecimento das instituições nacionais de pesquisa, sem prejuízo da colaboração em programas multinacionais;

II — assistência ao pesquisador dotando-o de condições adeqüadas de trabalho e remuneração condigna, de modo a evitar a evasão de técnicos e cientistas;

III — incentivo à formação de especialistas, visando à constituição de uma elite capacitada a promover o desenvolvimento científico e tecnológico em bases nacionais;

IV — evitar o fracionamento inconveniente de recursos destinando-se a programas prioritários e a instituições adequadamente aparelhadas para a sua execução;

V — intensificar a captação de recursos privados para os programas de pesquisa científica e tecnológica;

VI — coordenar os programas de assistência técnica prestada ao país por entidades internacionais, de modo a promover sua adequação às necessidades nacionais e assegurar maior rendimento dessa colaboração.

«Dia da Dedicação» Foi Transferido

Em virtude do falecimento do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco ex-presidente da República, a diretoria da Associação Cristã de Moços, associando-se ao luto nacional, deliberou transferir para 4 de agôsto, o «Dia da Dedicação» que se realizaria a 21 do corrente.

Ficção Científica

«Guerra em 2.018», de Bryan Berry, é o nôvo lançamento da Coleção Galáxia, da Rio Gráfica e Editôra. Uma obra do gênero «ficção científica», apresentada em formato de bôlso, com uma história de «suspense» que prende a atenção do princípio ao fim.

ESTUDANTE ESTÁ DE LUTO PELA MORTE DO MARECHAL

RECIFE, 20 — Luto oficial de oito dias e suspensão «sine-die» de tôdas as promoções programadas para esta semana, foram decretados pelo Diretório Central dos Estudantes da Fundação de Ensino Superior de Pernambuco, como voto de pesar pelo falecimento do ex-presidente Humberto de Alencar Castelo Branco.

O universitário George Sanguinetti, presidente do DCE-FESP, anunciou ainda, que mandará celebrar, na próxima segunda-feira, na capela da Escola de Ciências Médicas, missa de sétimo dia pela alma do ex-presidente.

A nota de pesar distribuída por aquela entidade estudantil está redigida nos seguintes têrmos:

«O Diretório Central dos Estudantes da Universidade de Pernambuco (DCE-FESP) e o Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, vêm de público em nome dos estudantes de oito escolas superiores, lamentar profundamente o trágico e inesperado falecimento do ex-presidente da República, Humberto de Alencar Castelo Branco, expoente máximo da Revolução redentora de 1964 e sustentáculo da democracia brasileira.

O marechal Castelo Branco passará à História pela sua bravura, despreendimento e amor à liberdade — liberdade esta que proporcionou à família brasileira, quando estava ameaçada e quase subjugada por um regime comunista que nos levaria a escravidão e ao caos.

O DCE da FESP e o da Faculdade de Ciências Médicas resolvem decretar luto oficial de oito dias, suspender «sine-die» tôdas as promoções do órgão acima e convidam todos os universitários e família pernambucana, a comparecerem à missa de sétimo dia que o DCE da FESP mandará celebrar na capela da Faculdade de Ciências Médicas, no próximo dia 24.

Congresso Tem Recomendação Para Professôres Primários

COMO resultado dos debates do Congresso de Professôres Primários, realizado em Cuiabá, eis as recomendações finais, destinadas aos mestres que, hoje, se ocupam com o ensino primário:

Tendo em vista o estudo das teses relativas ao assunto, da responsabilidades dos professôres, chegou-se às seguintes *conclusões*:

a) O status do professor deve corresponder às expectativas do seu papel social;

b) O Brasil ainda não pode prescindir em determinadas áreas do professor leigo, o bandeirante que atua em zonas de dificílimo acesso.

c) que as populações rurais ainda carecem de conhecimentos elementares no que se refere à educação sanitária.

d) a função do professor em face de sua responsabilidade com a sociedade, através de sua entidade de classe, é distinta de sua responsabilidade com os órgãos da Educação para os quais, prestam seus serviços.

e) as associações de professôres podem discordar da filosofia educacional adotada pelos organismos governamentais da sociedade, podendo definir através da entidade nacional, a filosofia da educação mais condizente com as tradições da nossa terra.

f) as associações de professôres devem ter responsabilidade especial na determinação do programa escolar, sua esfera de ação, sua qualidade, seu conteúdo.

g) as associações de professôres devem evitar as influências políticas partidárias na Educação.

h) as associações de professôres, para que o professor possa, efetivamente, ocupar o lugar de liderança na comunidade, deverão envidar esforços para conseguir autonomia da profissão, isto é, a delimitação da dependência do professor, enquanto funcionário e de sua autonomia quando representante principal da sociedade.

RECOMENDA

— para as Associações atuarem junto à Sociedade é necessário aumentar seu quadro social, concientizando seus associados da responsabilidade que lhes é imposta em função da profissão que exercem tornando-se assim uma fôrça unificada e estruturada;

— As Associações de classe envidem esforços no sentido de garantir melhores condições de formação profissional, de trabalho e sócio-econômicas iguais ou superiores as que outras atividades oferecem, evitando assim a evasão da atividade docente;

— Aos professôres leigos sejam dados oportunidades de melhoria em suas condições de trabalho através de intensificação de Cursos de Férias que devem cada vez mais seu nível profissional, cabendo às autoridades educacionais exigência e obrigatoriedade à freqüência dos referidos cursos dando-lhes condições de ajuda salarial condigna durante o Curso, e a exclusão daqueles que não atendem ao apêlo para o crescimento cultural e profissional que lhes oportunizará uma melhor classificação no quadro do Magistério e maior enriquecimento seu e da sua comunidade.

— As Associações de Professôres concorram para o aprimoramento do nível das Escolas Primárias e Normais, zelando para os seus objetivos, programas e currículos atendam às necessidades da comunidade.

— As associações de classe conscientizem a opinião pública para que se forme uma mentalidade valorizadora da educação e do educador alertando e esclarecendo sôbre os problemas existentes sempre dentro do respeito e da dignidade de ação que impõe a vivência em sociedade e a ética profissional.

— As Associações de classe solicitem nos futuros Congressos de professôres a elaboração de trabalhos sôbre o Estado onde os mesmos se realizem, contendo sua origem, evolução histórica, atividades econômicas, organização familiar, composição étnica e estrutura social;

— As Associações de classe pugnem pelo maior incentivo de orientação sôbre a educação sanitária, principalmente nos meios rurais.

— Que nos Estatutos do Magistério conste expressamente a autonomia do professor

— que as Associações de Professôres tenham representantes, de sua indicação, nos órgãos de planejamento da Educação.

Diário MÉDICO

Salário Base de Médicos Autônomos

O presidente do Sindicato dos Médicos, dr. Luís Murgel, recebeu, em resposta, ofício do Departamento Nacional da Previdência Social sôbre fixação do salário-base. Tendo como relator o conselheiro Euler de Lima, o Conselho diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, por unanimidade, considerando a Resolução nº 336, de 30/5/67, do ConselhoAtuarial, considerando as disposições contidas no artigo da L.O.P.S., com a nova redação dada pelo artigo 15 do decreto-lei nº 66 de 21-11-66, resolve: Fixar o salário-base de contribuição dos médicos autônomos do Estado da Guanabara em: a) — 3 salários mínimos regionais, para os que têm menos de dois anos de atividade profissional. b) — 5 salários mínimos regionais, para os que têm dois ou mais anos de atividade profissional.

CURSOS

CINEANGIOCARDIOLOGIA

O dr. F. Mason Sones Jr., da Cleveland Clinic, dará um Curso de Cineangiocardiografia de 25 de julho a 4 de agôsto, no Departamento de Cardiologia da Escola Médica de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica.

O dr. Sones, a maior autoridade mundial em Cineangiocardiografia, mostrará a aplicação do método no diagnóstico das lesões cardíacas congênitas e adquiridas e nas lesões coronarianas.

INSTITUTO DE ANGIOLOGIA

O Instituto de Odontologia da PUC, do Rio de Janeiro está realizando um curso de Didática Aplicada ao Ensino Superior. O programa prossegue com as seguintes aulas:

Hoje — Plano de Unidade de Aula e de Atividades — Extra-Curriculares.
Dia 24 — O Processo da Comunicação.
Dia 25 — Material Didático
Dia 26 — A Motivação da Aprendizagem.
Dia 27 — Verificação da Aprendizagem.
Dia 28 — Instalação de Centro Audio-Visual.

Observação: — Poderão inscrever-se Acadêmicos e Diplomados em Cursos Médio e Superior. Informações à av. Rio Branco, 128, s/1009 — Tel.: 32-9093.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS BANCÁRIOS ... ...

Curso de Introdução ao Estudo da Genética Médica — Terá início no próximo dia 2 de agôsto, o Curso de Introdução ao Estudo da Genética Médica pelos drs. José Carlos Cabral de Almeida, Marcelo André Barcinski, Renato Santos Melo. O Curso terá a duração de 10 aulas e terá lugar no Auditório do 10º andar, às 20h30m. Inscrições na Secretaria do Hospital dos Bancários, à rua Jardim Botânico, 501, das 8 às 17 horas, exceto aos sábados.

REUNIÕES

HOSPITAL ESTADUAL SOUSA AGUIAR

O Serviço de Anestesiologia e Gasoterapia do Hospital Estadual Sousa Aguiar, avisa aos interessados que, hoje, às 20h30m, fará realizar sua 13ª Reunião Semanal, no Anfiteatro do Hospital, e, com o seguinte programa:

I — Discussão dos casos clínicos da semana.

II — Décima segunda aula do Centro de Ensino e Treinamento — Professor dr. Fernando Cwajq. — Afecções cardíacas valvulares e miocárdias, Arritmias, Vasculopatias e suas relações com a anestesiologia.

INSTITUTO DE TISIOLOGIA E PNEUMOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

O Centro de Estudos dos Médicos do Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a presidência do dr. Emílio Chedid, convida os senhores médicos e estudantes para a reunião que se realizará hoje, às 9h30m.

A ordem programada será a seguinte:

1 — Schwanoma do Mediastino — Drs. Ribeiro Neto, Arnaldo Neves, e Nilton Costa.

2 — Timolipoma — Drs. Luís Otávio B. D. Vieira, A. Ribeiro Neto, Arnaldo Neves e Nilton Costa.

3 — Micetoma em cavidade tuberculosa tratada com drogas de 2ª linha. — Drs. Olímpio Gomes e Aloísio Durval.

4 — Patologia brônquica — Apresentação de casos clínicos: Dr. Alcimar Dias Fernandes.

5 — Apresentação de um caso de tuberculose pulmonar. — Dr. Alcimar Fernandes.

6 — Apresentação de um caso de tumor no pulmão. — Dr. Luís Otávio B. D. Vieira.

INSTITUTO DE GINECOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Reunir-se-ão a Clínica Ginecológica e o Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, serviço do professor Vitor Rodrigues, amanhã, às 10 horas, no Anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, à rua Moncorvo Filho, 90, com o seguinte programa:

a) — Atividades semanal do Serviço — Dr. Eduardo Grossman.

b — Pneumopelvigrafia — Dr. Paulo Canela.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

O Centro de Estudos do Instituto de Psiquiatria (av. Venceslau Brás, 71 — fundos) realizará hoje, uma sessão científica com as seguintes palestras:

1 — Drª Nahome Heller — "Saúde Mental da Comunidade".

2 — Dr. Emanuel Carneiro Leão — "Mito da Árvore do Conhecimento — Interpretação Antropológica Existencial".

As sessões estão abertas a médicos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, professôres e estudantes de nível superior. Sextas-feiras, às 10 horas.

Dia 28-7 — Bibliografia.
Dia 4-8 — Casos Clínicos.

HOSPITAL CENTRAL DOS MARÍTIMOS

A diretoria do Centro de Estudos, convida para reunião da Mesa-Redonda do Serviço de Clínica Médica, a cargo da Clínica Neurológica, sexta-feira, dia 26, às 10 horas, sob o patrocínio do Centro de Estudos no Auditório, 12º andar.

Assunto:

Traumatismo Crânioencefálico.

1) Etiopatogenia — Dr. Maier Chil Satajnberg.

2) Atendimento de urgência e exames complementares — Dr. Alcides M. da Rocha.

3) Tratamento cirúrgico — Dr. Adelmir Augusto Marques.

4) Complicações — Dr. Maier Chil Satajnberg.

5) Estatística — Dr. Elias Warszawski.

Moderador: Dr. Meer Guirfinkel — Chefe do Serviço de Clínica Médica. Chefe de Clínica: Dra. Maria Helena Fernandes.

X Congresso Brasileiro de Cirurgia

Os cirurgiões com mais de 50 anos de exercício profissional serão homenageados durante o X Congresso Brasileiro de Cirurgia que, marcado para o período de 25 a 29 do corrente, debaterá, no Centro de Convenções do Hotel Glória, o tema oficial *Antibióticos em Cirurgia*.

As inscrições para temas livres foram encerradas com o total superior a 400 interessados. O Congresso será presidido pelo professor Jorge de Marsillac, que abrirá a sessão de instalação às 10 horas do dia 25, e, na mesma ocasião, o professor Ugo Pinheiro Guimarães fará uma saudação aos homenageados, de serviços prestados à cirurgia.

O X Congresso Brasileiro de Cirurgia promoverá 13 sessões, com a participação, já confirmada, dos professôres Fernando Paulino, Mário Degnin, Eurico Bastos, Eurico Branco Ribeiro, Ugo Pinheiro Guimarães, Edmundo Vasconcelos, Raimundo de Brito, Mariano de Andrade, Francisco Vital Rodrigues, Carvalho Luz, Humberto Boneti e Jesse Teixeira.

PAUTA

Os principais itens subordinados ao tema oficial são: Hipertensão Porta; Cirurgia das Vias Biliares; Afecções Cirúrgicas do Delgado; Choque; Complicações Pleurais Pós-ressecção Pulmonar; Temas de Atualização em Medicina Nuclear; Estado Atual da Quimioterapia Antineoplástica; Indicações e Oportunidade de Reoperação em Cirurgia Cardíaca; Fraturas por Explosão do Assoalho Orbitário; Tratamento Neuro-Cirúrgico das Algias Crônicas; Indicações da Cesaria Eletiva; Timplanoplastias; Tumores Abdominais na Infância; Tumores ósseos; Doença Diverticular dos Cólons; Tratamento do Adeno-Carcinoma do Endométrio; Algias Pélvicas; Atualidades Cirúrgicas em Oftalmologia; Como resolver êste caso?; Cirurgia da Aorta Abdominal.

VÁRIAS

● Dois conhecidos biologistas britânicos encontram-se atualmente, na América Latina, onde estão pronunciando conferências e entrando em contato com os vários cientistas latino-americanos que deverão participar do Programa Biológico Internacional.

Trata-se do dr. Barton Worthington, diretor-científico do Programa Biológico Internacional e do sr. Max Nicholson, coordenador da Seção Internacional do P.B.I. Sôbre Conservação das Comunidades Biológicas Terrestres. Nicholson é também ex-diretor-geral do Departamento de Preservação da Natureza da Grã-Bretanha, órgão responsável pelo fornecimento de assessoramento científico sôbre conservação e contrôle da flora e da fauna e pela manutenção e administração das reservas naturais.

O Programa Biológio Internacional, que deverá durar cêrca de cinco anos, foi lançado por uma organização mundial de biologistas, com a finalidade de realizar pesquisas sôbre novas fórmas de obter recursos alimentares para a crescente população do mundo. Quarenta e oito países participarão dêste importante evento científico.

—o—

● Realiza-se, em Munique, de 31 do corrente até 5 de agôsto, o XIII Congresso Internacional de Dermatologia. Foi um dos seus organizadores, um brasileiro, o professor J. Ramos e Silva, na qualidade de Membro do Comitê Internacional daquela especialidade médica. Será o representante oficial do Ministério da Saúde e a Academia Nacional de Medicina, onde é membro Titular.

Uma das sessões do conclave será presidida pelo professor Rubem Azulai, catedrático de Dermatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, e que apresentará dois trabalhos científicos.

—o—

● Segundo notícias publicadas no jornal suíço "Basler Nachrichten 27-28. — maio de 1967", o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, o médico brasileiro, dr. Marcolino Candau, declarou por ocasião da conferência "Água para a Paz", em Washington, na qual estiveram representados 91 países, que, em virtude do mau aprovisionamento de água, existe o risco do alastramento de cólera para a Europa e a África.

Para neutralizar êste perigo, torna-se necessário realizar amples medidas de melhoramento do abastecimento de água e de aperfeiçoamento da higiene, tanto nas áreas urbanas, como nas rurais dos países em desenvolvimento.

MATRÍCULA DE EXCEDENTE DEPENDE DE 500 MILHÕES

COM uma viagem à Brasília já acertada, quando tentarão junto ao presidente Costa e Silva uma solução para as suas matrículas, os excedentes de Medicina com média entre 4 e 5 pontos afirmam que em conversa mantida com o prof. Alberto Meireles, diretor da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, êste garantira que se receber uma verba de 500 milhões de cruzeiros terá condições de matriculá-los.

Ao receberem a informação do prof. Meireles, os excedentes procuraram o prof. Epílogo Gonçalves Campos, diretor do Ensino Superior do MEC, que prometeu conseguir aquela importância, e agora os alunos estão tentando promover um encontro entre os dois professôres para que a situação seja imediatamente resolvida.

RUMO À BRASÍLIA

Uma comissão de excedentes está trabalhando, no sentido de conseguir numerário para que um grupo possa viajar a Brasília e entrar em contato com o presidente Costa e Silva, que segundo os alunos "está mal informado quanto ao nosso caso". A entrevista dos alunos com o presidente Costa e Silva está sendo articulada pelo deputado Rondon Pacheco.

Em contato rápido com o prof. Celso Kelly, que passava ontem pelo pátio do MEC, os excedentes lhe perguntaram qual era a média de aprovação para o ingresso na faculdade, e êste respondeu que se o exame não havia previsto a média de aprovação, deveria ser seguido o regulamento interno de cada faculdade, o que agradou aos alunos, pois se baseiam nesse aspecto ao se considerarem aprovados.

Enquanto isso, estão sendo convocados todos os excedentes com média 4 para uma reunião hoje, às 9 horas, no pátio do MEC, para tratar de assuntos referentes aos rumos que tomará o movimento, depois da entrevista com o presidente Costa e Silva.

UM MORTO E 21 FERIDOS DEBAIXO DO ELÉTRICO

CORRIDA DA MORTE NO BONDE SEM FREIO DE SANTA TERESA

Eis o bonde da tragédia, já revirado e interditado, para a pe[...] da polícia, mas com o morto (à direita) ainda por remover

A irresponsabilidade de dois funcionários — o motorneiro e o fiscal, êste acusado pelo primeiro — foi a causa principal, ao lado da má manutenção do elétrico, por parte da emprêsa, do desastre ocorrido, na manhã de ontem, com o bonde nº 22, da linha Paula Matos, em Santa Teresa, o qual, descendo a íngreme ladeira sem freios, culminou por descarrilhar e tombar, já próximo ao final da linha, na avenida Chile, causando a morte de um passageiro e ferimentos diversos em 21 outros.

Os sobreviventes, solidários com os que ficaram debaixo do pesado veículo gritando de dor, desesperadamente, trataram de libertá-los, revirando o bonde, com a ajuda de populares, antes mesmo da chegada dos bombeiros ao tempo em que fugiam, ilesos, o motorneiro Sebastião Miguel de Jesus e o condutor Nicomedes Galdino de Oliveira, sendo que o primeiro culpou o fiscal Adriano Pereira Gomes, por ter-se recusado a adaptar o carro-reboque, apesar de sua alegação de falta de freios.

CORRIDA DA MORTE

Os passageiros disseram que o «22», cheio até os estribos, saiu da Paula Matos logo depois das 7 horas. Eis que, ao atingir a ladeira, no sentido da descida, logo ganhou intensa velocidade, que foi aumentando e acabou numa «corrida de morte». O motorneiro nada fêz — porque não pôde (por falta de freios, como disse) ou por qualquer motivo — no sentido de freá-lo, de modo que, já próximo da estação da avenida Chile, o bonde saltou dos trilhos e tombou, estrepitosamente, matando e ferindo. Luciano Rodrigues (40 anos, rua Fluminense, 39), morreu no local, esmagado pelo elétrico. Debaixo dêste, ficaram vários outros passageiros, diante de cujos gritos de dor os demais acorreram em seu socorro, tratando de libertá-los, o que conseguiram antes da chegada dos bombeiros do Quartel Central, que completaram os trabalhos de salvamento, sendo os feridos removidos para o HSA e dali, os mais graves, para casa de saúde particular.

A IRRESPONSABILIDADE

Ante a acusação de que corria muito e, portanto, a culpa teria sido sua, o motorneiro Sebastião Miguel de Jesus (49 anos, casado, rua Emília, 63, em Nova Iguaçu) dividiu as responsabilidades com o fiscal Adriano Pereira Gomes, ou por outra, o acusou de culpado, ao dizer que o fiscal se negara a adaptar o reboque ao «22», apesar de êle, Sebastião, haver alegado que o bonde estava sem freios e que aquela adaptação solucionaria o problema. Disse o motorneiro que, apesar disto, o fiscal teria dito: «Ah, vá assim mesmo...» A CTC, por seu turno, distribuiu nota informando que mandou instaurar inquérito para apurar as causas do acidente, adiantando que «trilhos e dormentes estão em perfeito estado» e que «a responsabilidade não pode ser atribuída a priori ao motorneiro nem aos serviços de manutenção da companhia». Não fala nos freios nem cita o fiscal, acusado pelo motorneiro. De outra parte, foi instaurado, como é de praxe, o inquérito policial na 5ª DD, onde deverão ser ouvidos, hoje, os três funcionários (incluindo o condutor) e os passageiros [...] como testemunhas.

OS FERIDOS

No Hospital Sousa Aguiar, com ferimentos diversos, foram medicados os seguintes passageiros: Francisco Cerqueira Bastos, Hélio Castela César, Clarindo Domingos Santos, Minervino Ribeiro Silva, Ana Consentino Costa, grego Agamenon Athamissiadis, arquiteto Aluísio Santos Pinto, italiano Carmino Ferrucio Gulle, enfermeiro Mário Alves, bancário José Lopes Escudieri, Teresinha Maria Soares Santos, Maria Elizabete Teixeira Faria, Joas Vieira de Sousa, Manuel Bento Silva Filho, alemão Werner Geeldner, Dirce Gomes Carlos, Maria Hildete Marinho, Antônia Silveira Silva, José Coelho, engenheiro Raimundo Aguiar e Olga Santos.

Resultado das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PÁREO
1º — Natal, A. M. Caminha
2º — Ho Nan, R. Carmo
Vencedor: (1) NCr$ 0,18. Dupla: (11) NCr$ 0,82. Placês: (1) NCr$ 0,10, (2) NCr$ 0,10 e (3) NCr$ 0,10.

SEGUNDO PÁREO
1º — Questura, J. Gil
2º — Marocas, R. Carmo
3º — Itinga, L. Santos
Vencedor: (3) NCr$ 0,39. Dupla: (23) NCr$ 0,43. Placês: (3) NCr$ 0,16, (5) NCr$ 0,15 e (8) NCr$ 0,21.

TERCEIRO PÁREO
1º — Fás, P. Lima
2º — El Matrero, A. Ricardo
3º — Drive In, J. Machado
Vencedor: (3) NCr$ 0,33. Dupla: (12) NCr$ 0,36. Placês: (3) NCr$ 0,13, (1) NCr$ 0,12 e (5) NCr$ 0,15.

QUARTO PÁREO
1º — Ridare, A. Ricardo
2º — S. Linda, R. Carmo
3º — Denotar, F. Meneses
Vencedor: (1) NCr$ 0,21. Dupla: (11) NCr$ 0,64. Placês: (1) NCr$ 0,12 e (3) NCr$ 0,11.
Não correram: Boa Luz e Vergel.

QUINTO PÁREO
1º — Trovão, H. Vasconcelos
2º — Donato, J. Machado
3º — Despacho, J. Reis
Vencedor: (1) NCr$ 0,34. Dupla: (12) NCr$ 0,30. Placês: (1) NCr$ 0,12, (3) NCr$ 0,11 e (8) NCr$ 0,14.
Não correu: Lieutenant.

SEXTO PÁREO
1º — Efeso, J. B. Paulielo
2º — Comando, A. Machado
3º — Cuidado, J. Reis
Vencedor: (13 NCr$ 4,72. Dupla: (44) NCr$ 1,33. Placês: (13) NCr$ 0,69, (12) NCr$ 0,23 e (1) NCr$ 0,26.
Não correu: Sonante.

SÉTIMO PÁREO
1º — Sorriento, J. B. Paulielo
2º — Aitito, J. Brizola
3º — Don Cláudio, J. Borja
Vencedor: (4) NCr$ 0,51. Dupla: (24) NCr$ 0,83. Placês: (4) NCr$ 0,2[illegible], (16) NCr$ 0,37 e (8) NCr$ 1,45.
Não correu: Ipará.

OITAVO PÁREO
1º — Mais Teu, J. P. Filho
2º — Atabor, S. Silva
3º — S. Pipe, M. Carvalho
Vencedor: (7) NCr$ 0,23. Dupla: (23) NCr$ 0,42. Placês: (7) NCr$ 0,13, (4) NCr$ 0,18 e (14) NCr$ 0,34.
Não correram: Motur e Don Romeu.

Movimento geral de apostas: NCr$ 347.011,32.

Delegado Castigado Ainda Sôlto

Continua foragido o ex-subdelegado da localidade de Campos Elíseos, em Caxias, Arli Cipriano da Silva (responsável durante a sua administração do assassinato do operário Djalma Antunes), que, anteontem, teve sua residência e uma farmácia de sua propriedade incendiadas por populares daquela cidade. Enfurecidos ao saberem a conclusão das averiguações da Comissão de Inquérito, sôbre a morte do operário, os populares foram para sua casa com a intenção de linchá-lo mas êle conseguiu fugir a tempo. Por outro lado, foi aberto processo visando identificar e prender os autores do incêndio, que afetou também diversos prédios vizinhos, enquanto espera que Orli se apresente, para responder à acusação por seus crimes (a morte do operário e outras violências).

DN polícia

Funcionário da Segurança Assaltado Morreu no HMC

O funcionário da Secretaria, João Lúcio de Oliveira (26 anos, casado, rua Barão, 1.552, em Jacarepaguá) que, nas horas de folga, trabalhava com o táxi GB 5-75-22, e foi atacado por assaltantes, na tarde do último dia 12, na rua Embaixador Graça Aranha no Leblon, morreu, ontem, no Hospital Miguel Couto, onde desde então se encontrava internado. Conforme noticiamos, na ocasião, João Lúcio foi atraído para o lugar do assalto pelo assaltante, que fingiu ser passageiro. Supõem as autoridades da 15ª DD, até agora sem pista sôbre os bandidos, que o «passageiro» tramou o golpe da seguinte maneira: ocupou o táxi e mandou tocar para aquêle local, onde um comparsa o esperava. Os dois, então, avançaram no motorista, tomando-lhe tudo e o ferindo à bala, lançando-se em fuga traqüila, a seguir. Maurílio Gonçalves, morador nas proximidades, acorreu, atraído pela buzina que a vítima pôs a funcionar, à guisa de alarma, socorrendo João Lúcio ao conduzi-lo no próprio táxi para o hospital.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

O ladrão José Vieira da Silva, de 19 anos, que se escondia na hospedaria da rua Sacadura Cabral, 104, levou a pior, ontem, ao tentar roubar a bôlsa de uma senhora, sendo prêso e encaminhado à 12ª DD. Uma vez recuperada a bôlsa e, portanto, salvada do larápio, a vítima foi em frente sem querer ir à polícia. Enquanto isso, revistado, José foi encontrado na posse de uma carteira de técnico de comércio, em nome de Silvério Luís Franco, que disse ter «achado» num ônibus», o que até fêz sorrir os carrancudos policiais. Sôbre o incrível José, ficou apurado, também, ter saído da prisão, onde ficou longo tempo por conta do govêrno. *** O pedreiro Amando Gonçalves, baleado covardemente pelo PM fluminense Durval Vital, do 6º Batalhão, em Caxias, continua mal acomodado, no HGV, deixado num leito em pleno corredor. E isto apesar da gravidade de seu estado. Seu caso está a merecer mais atenção das autoridades, inclusive porque, além de tudo, o saldado que o feriu (com 8 tiros, depois de o amarrar), assim com um motorista seu cúmplice, de nome ainda desconhecido, continua foragido. Motivo do crime: rixa por causa de mulher. *** O médico Geraldo Maia, casado, de 51 anos, cujo volante foi «fechado» no largo da Glória, pelo ônibus GB 8-48-57, dirigido por José Francisco Monteiro, sofreu ferimentos diversos, medicando-se no HSA. O chofer do coletivo foi autuado na 9ª DD. *** Os assaltantes Edgar Manuel dos Santos, Nestor Luís da Silva e Miguel Lopes de Oliveira foram presos, na madrugada de ontem, quando, de arma engatilhada, assaltavam o sargento da Marinha, Raimundo Fernandes Silva, em plena rua Afonso Cavalcânti. O sargento deu sorte porque, ao gritar iam passando uns agentes, que argolaram o trio e o rebocaram para pouco confortáveis instalações da DV.

ÔNIBUS MATOU E FUGIU

Quando dava entrada no Hospital Sousa Aguiar, ontem, morreu Acedino da Conceição (casado, 34 anos, rua Almirante Batista das Neves número 1 708, Nova Iguaçu) com diversas fraturas, inclusive do crânio. A vítima foi atropelada na avenida Presidente Vargas, próximo à rua General Caldwell, e o chofer responsável fugiu, dando tempo, apenas, de ser anotado o número de ordem — 52 519 — de seu coletivo. A 4ª DD tomou conhecimento.

DIÁRIO SINDICAL

Sábios e Jovens na «Pro-Deo»

REALIZA-SE, hoje, às 19 horas, na «Pro Deo», em prosseguimento ao ciclo de estudos sôbre a encíclica «Populorum Progressio», promovido pela entidade, a III Mesa-redonda, expressando o encontro dos sábios com os jovens, preconizado no documento papal.

O ato, presidido pelo desembargador Aloísio Maria Teixeira, contará com a participação das seguintes personalidades: Austregésilo de Ataíde, Américo Piqué Carneiro, Atos Silveira Ramos, João Cristóvão Cardoso, Pedro Ernesto Ariano Azevedo, Joaquim Monteiro de Holanda e Júlio Silva Araújo Neto.

As mesas-redondas já realizadas pela entidade se destinam a preparar um Forum sôbre a encíclica papal a se realizar em fins de agôsto e que contará com a presença do padre Morlion, fundador da União Internacional «Pro Deo», com sede em Roma.

EMPRESÁRIOS

Na última quarta-feira, com a presença do deputado Mac Dowell Leite de Castro, do sr. Luís Carlos Mancine, Hélio de Almeida Brun, Rui Brito Pedrosa, representando, respectivamente, o Estado, o empresariado, e o último, os trabalhadores, realizou-se um encontro, que analisou o apêlo papal aos homens de boa vontade e ao Estado, quanto à condução dos problemas sociais no mundo em desenvolvimento.

Congresso de Telecomunicações

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, promoverá, na última semana do mês de julho, na cidade de São Paulo, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas de São Paulo, o I Congresso Brasileiro dos Trabalhadores em Telecomunicações e Publicidade e o I Seminário Nacional para Dirigentes Sindicais.

SEMINÁRIO

O Seminário transcorrerá nos dias 24, 25 e 26 de julho e compreenderá o seguinte temário: Integração Social no Brasil e na América Latina, Habitação e Cooperativas Habitacionais e Automatização e expansão dos serviços de telecomunicações no Brasil.

CONGRESSO

O Congresso, a se realizar nos dias 27, 28 e 29 de julho, discutirá assuntos sôbre legislação trabalhista, previdenciária, política salarial e outros do maior interêsse para os trabalhadores brasileiros.

Deverão estar presentes 65 presidentes de sindicatos de telefônicos, telegráficos, radialistas, pessoal de televisão, publicitários, empregados na administração de agências noticiosas, jornais e revistas e jornaleiros, de todo o Brasil.

A Sessão Solene de Encerramento será realizada às 10 horas do dia 29 de julho, devendo comparecer os ministros do Trabalho, Comunicações e Planejamento, além de outras autoridades do país.

Jornalistas: Eleita Chapa «Azul»

Nas eleições realizadas para a constituição da diretoria e dos demais postos de representação no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, foi eleita com uma diferença de 72 votos, a chapa azul, encabeçada pelo jornalista José Machado.

Desenhistas Estudam Acôrdo

O Sindicato dos Empregados Desenhistas entrou em entendimentos com a direção da Companhia Comércio e Navegação (estaleiro-Mauá), a fim de estudarem as bases de um nôvo acôrdo para os desenhistas radicados naquela emprêsa, uma vez que o atual expira a 31 de agôsto.

PRÊMIOS	NCR$
1	
1009 ...	10,00
1012 ...	10,00
1024 ...	10,00
1067 ...	10,00
1102 ...	10,00
1173 ...	10,00
1237 ...	10,00
1339 ...	10,00
1415 ...	10,00
1446 ...	10,00
4.º PRÊMIO 1520	300,00 CRUZEIROS NOVOS
1634 ...	10,00
1643 ...	10,00
1645 ...	10,00
1652 ...	10,00
1782 ...	10,00
1863 ...	10,00
1930 ...	10,00
1964 ...	10,00
1986 ...	10,00
2	
2000 ...	10,00
2258 ...	10,00
2378 ...	10,00
2545 ...	10,00
2566 ...	10,00
2586 ...	10,00
2712 ...	10,00
2738 ...	10,00
2863 ...	10,00
3	
3016 ...	10,00
3284 ...	10,00
3473 ...	10,00
3491 ...	10,00
3615 ...	10,00
3696 ...	10,00
3734 ...	10,00
3795 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
3917 ...	10,00
3946 ...	10,00
4	
4093 ...	10,00
4098 ...	10,00
5.º PRÊMIO 4137	200,00 CRUZEIROS NOVOS
4200 ...	10,00
4261 ...	10,00
4292 ...	10,00
4315 ...	10,00
4324 ...	10,00
4380 ...	10,00
4406 ...	10,00
4497 ...	10,00
4541 ...	10,00
APROXIMAÇÃO 4652	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 4653	25.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 4654	100,00 CRUZEIROS NOVOS

PRÊMIOS	NCR$
4760 ...	10,00
4766 ...	10,00
4797 ...	10,00
4913 ...	10,00
5	
5014 ...	10,00
5020 ...	10,00
5074 ...	10,00
5082 ...	10,00
5381 ...	10,00
5396 ...	10,00
5459 ...	10,00
5480 ...	10,00
5609 ...	10,00
5706 ...	10,00
5714 ...	10,00
5737 ...	10,00
5793 ...	10,00
5858 ...	10,00
5878 ...	10,00
5924 ...	10,00
5933 ...	10,00
6	
6239 ...	10,00
6278 ...	10,00
6314 ...	10,00
6315 ...	10,00
6491 ...	10,00
6528 ...	10,00
6650 ...	10,00
6693 ...	10,00
6941 ...	10,00
6954 ...	10,00
7	
7059 ...	10,00
7192 ...	10,00
7214 ...	10,00
7274 ...	10,00
7282 ...	10,00
7346 ...	10,00
7377 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
7411 ...	10,00
7471 ...	10,00
7551 ...	10,00
7616 ...	10,00
7627 ...	10,00
7703 ...	10,00
7737 ...	10,00
7740 ...	10,00
7750 ...	10,00
7777 ...	10,00
7828 ...	10,00
8	
8290 ...	10,00
8333 ...	10,00
8461 ...	10,00
8501 ...	10,00
8621 ...	10,00
8861 ...	10,00
8957 ...	10,00
9	
9214 ...	10,00
9337 ...	10,00
9342 ...	10,00
9452 ...	10,00
9535 ...	10,00
9639 ...	10,00
9674 ...	10,00
9841 ...	10,00
9868 ...	10,00
9954 ...	10,00
10	
10306 ...	10,00
10420 ...	10,00
10439 ...	10,00
10553 ...	10,00
10606 ...	10,00
11	
11058 ...	10,00
11126 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
11302 ...	10,00
11318 ...	10,00
11325 ...	10,00
11391 ...	10,00
11516 ...	10,00
11589 ...	10,00
11709 ...	10,00
11791 ...	10,00
11902 ...	10,00
11940 ...	10,00
11968 ...	10,00
12	
12028 ...	10,00
12081 ...	10,00
12087 ...	10,00
12125 ...	10,00
12148 ...	10,00
12173 ...	10,00
12196 ...	10,00
12197 ...	10,00
12208 ...	10,00
12302 ...	10,00
12396 ...	10,00
12420 ...	10,00
12422 ...	10,00
12476 ...	10,00
12489 ...	10,00
12524 ...	10,00
12554 ...	10,00
12581 ...	10,00
12609 ...	10,00
12616 ...	10,00
12655 ...	10,00
12680 ...	10,00
12695 ...	10,00
12724 ...	10,00
12727 ...	10,00
12739 ...	10,00
12832 ...	10,00
12839 ...	10,00
12845 ...	10,00
12903 ...	10,00
12946 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
13	
13018 ...	10,00
13019 ...	10,00
13096 ...	10,00
13163 ...	10,00
13189 ...	10,00
13193 ...	10,00
13225 ...	10,00
13239 ...	10,00
13285 ...	10,00
13334 ...	10,00
13349 ...	10,00
13402 ...	10,00
13484 ...	10,00
13504 ...	10,00
13565 ...	10,00
13647 ...	10,00
13700 ...	10,00
13714 ...	10,00
13724 ...	10,00
3.º PRÊMIO 13774	500,00 CRUZEIROS NOVOS
13793 ...	10,00
13871 ...	10,00
13973 ...	10,00
13978 ...	10,00
13994 ...	10,00
14	
14059 ...	10,00
14077 ...	10,00
14125	0,00
14152 ...	10,00
14288 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
14294 ...	10,00
14458 ...	10,00
14462 ...	10,00
14483 ...	10,00
14496 ...	10,00
14504 ...	10,00
14645 ...	10,00
14660 ...	10,00
14694 ...	10,00
14697 ...	10,00
14707 ...	10,00
14757 ...	10,00
14792 ...	10,00
14961 ...	10,00
15	
15034 ...	10,00
15040 ...	10,00
15081 ...	10,00
15115 ...	10,00
15136 ...	10,00
15199 ...	10,00
15235 ...	10,00
15248 ...	10,00
15261 ...	10,00
15282 ...	10,00
15315 ...	10,00
15321 ...	10,00
15329 ...	10,00
15357 ...	10,00
15416 ...	10,00
15455 ...	10,00
15490 ...	10,00
15584 ...	10,00
15605 ...	10,00
15634 ...	10,00
15710 ...	10,00
15758 ...	10,00
15759 ...	10,00
15793 ...	10,00
15808 ...	10,00
15862 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
15902 ...	10,00
15914 ...	10,00
15919 ...	10,00
16927 ...	10,00
15989 ...	10,00
16	
16014 ...	10,00
16021 ...	10,00
16104 ...	10,00
16151 ...	10,00
16187 ...	10,00
16233 ...	10,00
16321 ...	10,00
16371 ...	10,00
16399 ...	10,00
16402 ...	10,00
16449 ...	10,00
16500 ...	10,00
16512 ...	10,00
16538 ...	10,00
16622 ...	10,00
16701 ...	10,00
16730 ...	10,00
16731 ...	10,00
16734 ...	10,00
16777 ...	10,00
2.º PRÊMIO 16822	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
16864 ...	10,00
16905 ...	10,00
16919 ...	10,00
16931 ...	10,00
16961 ...	10,00

BANGU SEM CABRAL CONTRA O FLU

HELENO NUNES DEMITIU-SE

O almirante Heleno Nunes enviou carta ao presidente João Havelange, da CBD, colocando o cargo de diretor do Departamento de Futebol da entidade máxima à sua disposição e explicando as razões de sua atitude, pois acha que em têrmos de seleção brasileira deve ser feita uma política de integração nacional.

Confirma-se, portanto as informações anteriores de que realmente, o almirante Heleno Nunes não ficara satisfeito com a decisão do presidente João Havelange, de entregar ao sr. Paulo Machado de Carvalho o comando da seleção brasileira, esvaziando por completo o seu Departamento de Futebol, que nem participou da reunião.

A carta de demissão encontrava-se ontem, na CBD, para ser entregue ao presidente João Havelange que dela ainda não tomara conhecimento, por se encontrar em São Paulo.

Rinaldo sai com a bola e Jardel fica olhando. É o que diz a foto. Só que o hoje tricolor, ainda com a camisa do Palmeiras, jogava contra quem é agora seu companheiro. Isso é o futebol. Jardel vai para a cêrca e Rinaldo toma o seu lugar

Fluminense e Bangu se defrontam, hoje, às 21h15m, no Maracanã, pela III Taça Guanabara, sendo que o segundo faz a sua estréia no certame, enquanto o primeiro joga pela segunda vez, mas não sabe com que time vai entrar, porque depende da legalização dos passes dos jogadores Suingue, Rinaldo e Camilo, recentemente contratados para reforçar o quadro tricolor.

Enquanto o Fluminense pode atuar com o mesmo time que perdeu para o Vasco, ou se apresentar profundamente modificado, com a escalação dos três paulistas, o Bangu, que traz como atração o ponta-de-lança Dé, que pertenceu ao juvenil do Olaria, não terá Cabralzinho, que ontem arrumou as suas malas e foi para Santos, declarando-se incompatibilizado com o técnico Martim Francisco.

As duas equipes jogarão assim: **Fluminense** — Jorge Vitório; Oliveira, Valtinho, Altair (Denilson) e Bauer (Altair); Denilson (Suingue) e Jardel (Rinaldo); Hilton, Mário, Cláudio (Camilo) e Gilson Nunes. **Bangu** — Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Dé, Fernando e Aladim.

SEM TIME

Dependendo do registro na Federação Carioca de Futebol, dos passes dos jogadores Camilo, Rinaldo e Suingue, o técnico Gonzales só hoje poderá escalar a sua equipe, a qual poderá ser a mesma que perdeu para o Vasco por 2-1, ou se apresentar completamente modificada, com Denilson de quarto-zagueiro, Altair na lateral-esquerda, Suingue e Rinaldo formando o nôvo meio-campo do tricolor, e Camilo no ataque, no pôsto de Cláudio.

Pela primeira vez, o técnico Alfredo Gonzales vai enfrentar o quadro que levou a ser campeão no ano passado e, naturalmente, por questão de orgulho profissional, pretende vencer e mostrar o seu valor.

O Fluminense terminou os seus ensaios ontem, seguindo-se a concentração e hoje, após os entendimentos dos dirigentes com a FCF, o treinador escolherá a formação que irá jogar à noite.

ESTRÉIA E CRISE

Se o Fluminense tem um problema na formação do time, o Bangu tem grandes preocupações na direção técnica, já que Martim Francisco, segundo declarações do presidente do clube, não passará de hoje, e, nem mesmo uma vitória espetacular, ao que parece, poderá modificar a situação do treinador, já que Cabralzinho deixou ontem a concentração e disse que iria para Santos e só voltaria com outro treinador. Dé, a nova descoberta de Moça Bonita, fará o seu «debut» no futebol carioca, fazendo dupla com Fernando, no miolo da área. O time de Moça Bonita veio de uma campanha irregular nos Estados Unidos, e vai lutar desesperadamente para entrar com o pé direito na Taça Guanabara, ainda mais que irá enfrentar o técnico Alfredo Gonzales, que foi desprezado, apesar de ganhar o campeonato do ano passado, a tanto tempo perseguido.

PRELIMINAR

Na preliminar, São Cristóvão e Olaria, ambos perdedores na primeira rodada do Torneio «José Trocolli», vão se defrontar em busca de reabilitação, a partir das 19h15m.

O São Cristóvão foi derrotado pelo Bonsucesso, domingo último, por 1-0, enquanto o Olaria foi suplantado pelo Madureira, sábado à noite, pelo mesmo escore.

JUIZ E PREÇO

O Departamento de Árbitros da FCF escalou para apitar Fluminense x Bangu, o sr. José Teixeira de Carvalho, auxiliado por Osvaldo dos Santos e Idovan Silva. Na preliminar, o juiz Válter Gino e os auxiliares Jaime Glasberg e Ademar Pereira da Silva, foram os escolhidos.

A arquibancada custará NCr$ 2,00, ainda já que só na terceira rodada haverá o aumento de NCr$ 1,00, enquanto a geral permanecerá NCr$ 0,50.

Brasil Perde na Taça Davis

DURBAN — A África do Sul venceu o Brasil na primeira partida de simples da final da zona européia da taça Davis, quando Bob Hewitt derrotou Thomas Koch por 6-4, 9-1, 11-9 e 6-2.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — A entidade máxima brasileira recebeu as novas alterações das regras de futebol enviadas pela FIFA. O Alfredo Curvelo e Armando Marques, componentes da Comissão de Arbitragens da CBD, vão traduzí-las amanhã, e na próxima semana, em reunião, decidirão sôbre a introdução das alterações.

000

Ainda a FIFA enviou à CBD o regulamento do Campeonato do Mundo de 1967, no México, o qual será disputado dentro do mesmo sistema anterior. As inscrições dos concorrentes poderão ser feitas até 15 de dezembro próximo.

000

Segundo revelou Abilio de Almeida, diretor do Departamento de Coordenação da CBD, a Associação Uruguaia de Futebol telegrafou informando que já remeteu 10 mil dólares ao Vasco, para complementar o pagamento da transferência do avanto Célio.

000

FCF — O Botafogo pediu licença para, representado pelo seu quadro de profissionais, disputar um amistoso no próximo domingo, em Vitória, no Espírito Santo, contra o Ferroviário local.

000

A rodada de número dois, do Campeonato Infanto-Juvenil, ficou assim armada: amanhã, sábado — Flamengo x São Cristóvão, em General Severiano e América x Olaria, no Andaraí. No domingo, teremos: Vasco da Gama x Portuguêsa, em São Januário, e Bangu x Campo Grande, em Môça Bonita.

000

Os jogos marcados para amanhã serão disputados à tarde, com início previsto para as 15h30m, enquanto os de domingo serão pela manhã, começando às 9h30m.

000

O Bonsucesso comunicou que concedeu passe livre ao profissional Antoninho(goleiro) e o Flamengo comunicou a rescisão amigável dos contratos de Américo, Derci, com passe livre, e mais Mário Braga e Pedrinho.

000

Comunicou ainda o clube da Gávea que cedeu Mário Braga, por empréstimo, ao Fluminense de Feira de Santana e Pedrinho, em definitivo, ao Água Verde, de Curitiba.

000

Nei, do Vasco; Jardel, do Fluminense, e Anísio, do Madureira, todos por agressão, serão julgados hoje à noite, no Tribunal de Justiça Desportiva, cuja reunião começará às 18 horas.

ENTRE MURILO E MERRINHO A ÚNICA DÚVIDA DE BRIA

Bria confirmou que sòmente esta manhã definirá a equipe para o jôgo com o Vasco, mas podemos acrescentar que entre Murilo e Merrinho existe a única dúvida na formação da defesa, já que Marco Aurélio jogará e o resto do time está pràticamente escalado.

Ademar voltou, ontem, de São Paulo, fêz apenas 10 minutos de individual, mas tem sua escalação garantida, enquanto Carlinhos nem chegou a trocar de roupa, ainda gripado, e Fio, Leon e Paulo Henrique continuam entregues ao Departamento Médico.

APRONTO

Esta manhã, na Gávea, haverá o apronto para o jôgo com o Vasco, após o qual o técnico dará a conhecer a escalação oficial. Mas já podemos acrescentar que Amorim e Rodrigues II. formarão mesmo o meio-campo, cabendo a Zèquinha e Dionisio a ala direita, completando Rodrigues I, o setor ofensivo.

Bria vai exigir muito empenho no apronto de hoje e deseja armar a equipe dentro do esquema de jôgo que vai apresentar contra os cruzmaltinos. O técnico acredita totalmente no sucesso dos novos juvenis que vai lançar e é mesmo de opinião que se tudo correr bem no início do encontro, o Flamengo poderá ganhar tranqüilidade para chegar a uma vitória reabilitadora.

Após o apronto a equipe seguirá para a concentração e salvo imprevisto de última hora, o quadro para o jôgo com o Vasco será: Marco Aurélio; Murilo (Merrinho), Ditão, Itamar e Válter; Amorim e Rodrigues II; Zèquinha, Dionisio, Ademar e Rodrigues I.

PRECISA

O técnico Bria fêz sentir ontem, ao presidente Veiga Brito, que o Flamengo está precisando de um grande goleiro para se revezar com Marco Aurélio e Renato. O supervisor Flávio Costa já tem alguns nomes em vista, mas não são do Rio.

Também não há mais dúvidas na vinda de Reies, que vai chegar no dia 24 e vai se preparar imediatamente para entrar na equipe.

PREOCUPADO

O presidente Veiga Brito, que passou a manhã de ontem na Gávea despachando expediente e conversando com o supervisor Flávio Costa, está preocupado com o jôgo de sábado. O presidente confia nos juvenis, mas argumenta que o time do Flamengo está passando por um período de infelicidade. Mas para o sr. Veiga Brito, se o Flamengo conseguir pular na frente do marcador, na partida com os vascaínos, «ninguém mais segurará a meninada».

O presidente, que tem sofrido pressão para dispensar o sr. Flávio Costa, não pensa em fazê-lo. Pelo contrário, quer prestigiá-lo ainda na certeza de que caminha certo, organizado, para a mudança total da mentalidade do jogador que, como em qualquer outra profissão, tem que ter disciplina.

FLU TENTA TROCA DE SAMARONE POR CABRAL

O Fluminense poderá decidir, durante o dia de hoje, a troca de Samarone por Cabralzinho, com o tricolor. dando mais NCr$ 50 mil ao Bangu, pois isso é o que teria já sido acertado, em princípio, entre o sr. Carlos Vieira e o vice-presidente Castor de Andrade e Silva, que jantaram juntos na noite passada, no banquete em homenagem ao dirigente bangüense.

Enquanto isso, o ponta de lança Camilo, do Barretos, terá sua situação definida na manhã de hoje, pois o presidente Paulo Monteiro de Barros, chegado ontem ao Rio, pediu NCr$ 25 mil à vista, com o que discordam os tricolores, que desejam pagar parceladamente, uma vez que terão de dar os 15% do passe ao jogador.

RINALDO E SUINGUE

Embora as possibilidades sejam muito maiores, Rinaldo e Suingue poderão deixar de estrear hoje, contra o Bangu. Até agora, os atestados liberatórios de ambos não haviam sido assinados pelo presidente Delfino Facchina, do Palmeiras, que se encontra em sua granja, na cidade de São Carlos. Caso até a manhã de hoje os documentos não cheguem, o dirigente administrativo, José de Almeida irá decidir o assunto e apanhar a assinatura do presidente palmeirense, para regularizar a situação de ambos, na FCF.

DÚVIDAS

Gonzalez não sabe ainda, a equipe que jogará hoje. Existem duas fórmulas: a primeira, sem Suingue, Rinaldo e Camilo, quando então entraria a mesma equipe que jogou contra o Vasco; e a segunda, com os três refôrços (dependendo de regularização de suas situações). Nesta última hipótese, o quadro jogaria com Vitório; Oliveira, Valtinho, Denilson e Altair; Suingue e Rinaldo; Wilton, Mário, Camilo, e Gilson Nunes. Samarone, sem contrato, está fora de cogitações.

Ontem houve individual durante 40 minutos, com a participação de todos e, em seguida, recreação. Após os exercícios seguiram para a concentração, inclusive os novos refôrços.

BATE-BOLA — José Dias

Os dirigentes do América, no vestiário do Maracanã, após o jôgo com o Botafogo, tentaram nos convencer de que a arbitragem do juiz Arnaldo César Coelho foi fator principal da derrota do time rubro. A tese era sustentada pelo presidente Vôlnei Braune e apoiada por outros dirigentes presentes, juntando-se a êles, mais tarde, o técnico Evaristo Macedo, para dizer que "trabalhei a semana tôda para um juiz estragar tudo". Um pênalti em Edu e o gol do mesmo Edu, que seria o de empate, mas que foi feito quando o jôgo já estava parado pelo juiz para advertir Jairzinho e Aldeci, que no meio de campo trocavam pontapés, são as maiores reclamações.

— :: —

Na discussão que mantivemos com os homens do América tentamos provar que a vitória do Botafogo foi das mais justas e foi até surpreendente. O time de Zagalo, desfalcado de Gérson, Dimas e Nei, apresentou um futebol que o seu adversário não esperava. Atuou com seriedade em tôdas as suas linhas, não deixou o nôvo América jogar e sempre foi mais objetivo. Foi o onze mais entrosado dentro do campo e o juvenil Carlos Roberto, com função específica de atrapalhar as manobras de Edu, acabou se constituindo numa das peças mais importantes do esquema de Zagalo.

— :: —

O que os dirigentes do América precisam entender, antes de falar na arbitragem, é que o seu time não foi o mesmo de outras partidas, principalmente o seu meio-campo, com Marcos muito enrolado e Antunes sem saber o que fazer no ataque. Foi um grande jôgo, com um ritmo que se deseja ver no futebol carioca, mas forçoso é se reconhecer que o Botafogo foi o dono do espetáculo.

Devemos chamar a atenção dos americanos para o fato de que esta não será a primeira nem a última derrota da equipe rubra. Os dirigentes, principalmente aquêles mais fanáticos, precisam se acostumar às derrotas, não acusando apenas os juízes, quando elas vêm, em conseqüência de má atuação do time. Mesmo com Arnaldo César Coelho apitando tudo o que os americanos desejavam, o Botafogo, em hipótese alguma, pelo que apresentou durante os 90 minutos, poderia ter perdido a partida. E' a nossa opinião.

— :: —

Vitorino Vieira, que é o representante do Atlético de Madrid no Brasil, confirmou as datas dos jogos do time espanhol, fazendo sua estréia no dia 3, em Recife, contra o Náutico e jogando, a seguir, dia 6, em Curitiba, contra o Coritiba; dia 10, em Belo Horizonte, diante do Cruzeiro e dia 15, no Maracanã, contra o Flamengo, quando haverá sorteio de automóveis. O time dirigido pelo brasileiro Oto Glória virá integrado por todos os seus titulares.

— :: —

Informa a SPORT PRESS, de São Paulo, que o atacante Servílio, que ainda não renovou seu contrato com o Palmeiras, tem atuado na Várzea, a fim de manter sua forma física e técnica, sendo que no último jôgo, no Brás, fêz 19 (dezenove) gols, com sua equipe triunfando por 25 x 0! Será recorde de gols numa "partida"?

— :: —

Alfredo Gonzalez não quer mesmo Gérson no Fluminense. Pelo menos foi a sua opinião, quando consultado sôbre a possibilidade de sua contratação. Acha o técnico campeão carioca que o problema do meio-campo do tricolor será melhor resolvido com Swingue e Rinaldo.

— :: —

O almirante Heleno Nunes afastou-se mesmo da direção do Departamento de Futebol da CBD, por não concordar com as últimas decisões do presidente João Havelange, entregando a Paulo Machado de Carvalho tôda a responsabilidade do selecionado brasileiro. A carta de demissão já está na sede da entidade e amanhã voltaremos a focalizar o assunto.

Vasco Apronta à Tarde e Gentil já Têm Time

O Vasco «aprontará» hoje, à tarde, para a partida de amanhã com o Flamengo, quando Gentil Cardoso tirará conclusões definitivas sôbre a equipe que jogará, embora já a tenha pràticamente escalada, conforme antecipamos.

Nei, que contraiu núpcias em São Paulo, retorna hoje, a tempo de participar do coletivo e garantir sua presença. Confirmando as alterações feitas pelo técnico, o time formará com Franz; Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Jedir e Danilo; Zèzinho, Nei, Paulo Bim e Luizinho.

GARRINCHA

«Mané» Garrincha entusiasmou Ademir de Menezes no jôgo em Cordeiro, que se disse surpreendido com a atuação do jogador, tanto que vai contar tudo a Gentil. Aliás, a propósito da inclusão do jogador no onze misto vascaíno, a «Sport Press», de São Paulo, informou que o presidente do Corintians, Vadi Helu, desmentiu que tivesse dado autorização para o craque participar de partidas oficiais, concedendo-a apenas para amistosos. Todavia, próceres de São Januário mostraram-se surpreendidos com a notícia, pois inicialmente, João Silva entendeu-se telefônicamente com o presidente «mosqueteiro» e, posteriormente, veio a autorização por escrito. João Silva, entretanto, vai manter, hoje, nôvo contato com Vadi Helu, para esclarecer a situação de «Mané, que, a esta altura, começa a ser cogitado para formar no time titular, inclusive com pagamento de importância correspondente ao período de empréstimo.

INDIVIDUAL

Durante 45 minutos, houve individual ontem, pela manhã, sem Jorge Luís e Maranhão, que foram poupados pelo DM. A frase do dia foi esta: «Com a mesma raça com que vencemos, progetemos o vencido...

GARRINCHA ABAFOU NO JÔGO DE CORDEIRO

CORDEIRO — Com uma exibição espetacular de Garrincha, inclusive sendo bastante aplaudido pelo numeroso público que viu o jôgo e um belo gol de sua autoria, o Vasco, representado por um quadro misto, dirigido por Ademir de Meneses, goleou a equipe do Cordeiro por 6-1, marcando Bianchini (3), Zèzinho e Valfrido, os restantes tentos dos vascaínos, enquanto Milan, assinalou o tento de honra dos cordeirenses.

Garrincha jogou os 90 minutos, correndo e demonstrando ótima disposição física, fazendo um gol depois de driblar vários adversários, ao seu estilo e participando, diretamente em três gols. Bianchini foi outro que teve atuação destacada na partida.

Formou o misto vascaíno com Édson; Djalma, Ivan, Alvaro e Almir; Ezio e Dias; Garrincha, Bianchini, Zèzinho (Valfrido) e Osório (William).

O Vasco homenageou e foi homenageado pelo sr. João Salgado, que reside há 68 anos nesta cidade e em janeiro de 68, completou 90 anos. O sr. João Salgado é o único sócio fundador vivo do Vasco, tendo, ao se encontrar com Ademir de Meneses, chorado copiosamente, ao recordar os tentos espetaculares, feitos pelo, hoje, treinador, quando atuava pelo quadro de São Januário. A delegação jantou ontem, em Cordeiro, retornando em seguida à Guanabara. (SP-DN)

Antoninho no Bonsucesso

O Bonsucesso dispensou ontem os serviços de seu treinador, Alfinête, e contratou imediatamente Antoninho, que hoje será apresentado aos seus novos pupilos.

Antoninho, que estava parado há algum tempo, vai tentar vários esforços junto ao seu ex-clube, o Fluminense, a fim de armar um bom quadro para o campeonato carioca. O último clube que dirigiu foi o Clube do Remo, de Belém do Pará, ao qual deu um título de campeão.

WINNIPEG HOSPEDA 20.000 PESSOAS

WINNIPEG — Todos os 6.000 quartos de hoteis e moteis em Winnipeg foram reservados para as duas semanas dos jogos pan-americanos, que começam domingo.

E. A. Minvielle, presidente das acomodações da sociedade dos jogos pan-americanos, disse que ainda tinha uma lista de 5.000 residências particulares que desejavam abrigar quartos aos visitantes. Isto daria uma capacidade adicional de 10.000 pessoas.

O número de atletas que chegaram a esta cidade para os jogos pan-americanos passaram a marca de 1.500, ontem. Mais de 100 norte-americanos chegaram no segundo contingente daquêle país a descer nesta cidade.

Missas em língua espanhola serão realizadas domingo, durante os jogos pan-americanos, na catedral St Marys nesta cidade em benefício dos participantes latino-americanos nos jogos.

As temperaturas subiram ontem grandemente em vários locais dos jogos pan-americanos que terão início nesta cidade domingo.

Entre os locais mais atingidos pelo calor foi La Plaine um dos locais de Baseball com 97 graus Fahrenheit. — (R-DN).

Torneio Internacional de Futebol de Praia

Viajando pela Braniff International, seguiu para os Estados Unidos, no DC-8 Jet daquela emprêsa o famoso time de futebol de praia, Radar, de Capacabana. Em Filadélfia, o Radar participará do Campeonato de Futebol Juvenil a se realizar no famoso «Temple Stadium» daquela cidade, competindo pelo «The Júnior Soccer Cup», ou seja, a «Taça Juvenil da Paz, de Futebol». Além de jogar em Filadélfia, os componentes do Radar deverão visitar Nova York, Washigton e Miami, sendo provável que façam algumas exibições em algumas destas cidades

Rio de Janeiro, 21-7-1967

Telhado de Vidro

NESTOR DE HOLANDA

BRASILEIRADA EM FALSO

O RAPAZ, carioca de Copacabana, passou algum tempo na França não sei se trabalhando ou se às custas do Govêrno brasileiro, com alguma bôlsa de estudos para a Place Pigalle. Naturalmente, fêz várias amizades. E, certo dia, foi convidado para a festinha do aniversário de um conhecido.

Esqueceu-se. Não compareceu. Lembra-se até de que, na noite do compromisso, estêve no **Narcisse**, para assistir ao «strip-tease permanent» que aquêle cabaré anuncia...

Dias depois, encontrou o aniversariante. E êste reclamou:

— Convidei-o para ir à minha casa e você faltou. Que houve?!

Um brasileiro é um brasileiro, é um brasileiro:

— Telegrafei, explicando que estava doente — desculpou-se, muito à nossa moda. Será que você não recebeu meu telegrama?!

— Não, não recebi.

— Que diabo! O Telégrafo é o mesmo em tôda a parte!...

Mais alguns dias, o rapaz regressou ao Brasil.

Acha-se, novamente, em Copacabana, indo à praia quando faz bom tempo, dormindo até tarde quando faz frio. À noite, circula pelos inferninhos, brinca de correr de automóvel até a Barra da Tijuca, faz festinhas no apartamento — é um rapaz que passou alguns meses em Paris e aprendeu a viver em St.-Germain-des-Prés...

O amigo francês foi ao Telégrafo. Reclamou a mensagem que não recebera. O Telégrafo procurou o hotel do rapaz bem brasileiro, carioca de Copacabana. Êste já havia retornado à vida mansa da Zona Sul. Seu endereço, certamente, constava da ficha do hotel. E o rapaz recebeu notificação exigindo informasse o dia, a hora e o número do telegrama extraviado...

Um brasileiro é um brasileiro, é um brasileiro. Nem deu pelota. As brasileiradas saem, aí por fora, a qualquer momento. Temos os nossos vícios, os nossos truques, temos um jeito especial de ser. Nada mais comum que dizer-se a um conhecido:

— Telegrafei, explicando que estava doente. Será que você não recebeu?!...

É a desculpa habitual. O conhecido acredita, porque o telegrama nem sempre chega. Certa vez, telegrafei de Friburgo para casa, avisando que ia voltar, e, no dia seguinte ao de minha volta, eu mesmo recebi o aviso...

Mas, no estrangeiro, há vêzes em que uma brasileirada não resolve. O rapaz, carioca de Copacabana, não pode voltar a Paris, segundo me informou, numa conversa de botequim. Foi processado por calúnia ao Telégrafo. E condenado à revelia...

TELHAS-VÃS

DANIEL BOECHAT, médico e telhadista amigo, telefona e chama a atenção dêste N. de H. para a expressão que vem sendo grandemente usada por médicos brasileiros: **abôrto à repetição**. São os repetidos delivramentos espontâneos. Mas a expressão não forma sentido. Como se não bastasse o fato de abôrto ser o produto do abortamento, e, não, o ato de abortar, aquêle acento de crase e a construção da frase deixam até locutor-esportivo embasbacado. Algum doutor traduziu do livro francês, ao pé da letra, **avortement à répétition** e mandou brasa. Os demais ficaram dizendo e escrevendo **abôrto à repetição**, quando seria muito mais fácil chamar a coisa de **abortamentos repetidos**. Resultado: no caso de **abôrto à repetição** seus adeptos podem estar perdendo muitos fetos que dariam excelentes colunistas sociais. E a medicina precisa dar um jeito nisso...

LOCUTOR-ESPORTIVO continua o mesmo — isto, é claro, com as tais honrosas exceções. **Bola**, que é palavra tão fácil, encontrada em qualquer cartilha, locutor-esportivo não diz. Prefere **balão de couro** ou **a redonda**, o que é besteira geométrica das mais desnecessárias... Agora, telhadista amigo telefona, registrando mais uma, ocorrida sábado, numa emissora de rádio: «— América e Flamengo são fôrças **dispáres (pá)**.» Qualquer um sabe que o adjetivo, (mesmo que **desigual**) é **díspar (dís)**. O plural, **díspares (dís)**. O caso **dispares (pá)** é do verbo **disparar**. Nem o América nem o Flamengo **dispararam** ainda... Qualquer um sabe, menos locutor-esportivo — isto, é claro, com as tais honrosas exceções...

UMA TELHADISTA ANÔNIMA também telefona. Iolando detesta carta anônima, até quando vem carregada de elogios. Tem o hábito de examinar a assinatura, antes de ler o texto de qualquer missiva. Quando esta não vem assinada, nem lê a carta. Joga-a na cesta... Quando a pessoa escreve, e não quer aparecer, nada mais simples que pedir ao redator omita seu nome. Aqui, isto sempre foi atendido. Manter-se no anonimato, por modéstia, ou por qualquer outro motivo, é uma coisa: ser anônimo, às vêzes até por covardia, é outra... Mas a telhadista citada nada tem a ver com êsses casos. Fiz os comentários, apenas, para esclarecimentos futuros. Abri exceção em meus hábitos e li sua carta. Ela faz, tão-só, uma pergunta: «...qual o emprêgo correto das expressões **ter de e ter que?**» E, adiante: «É dúvida que me atormenta desde os meus tempos de ginásio, nos idos de 1940 etc». Também esta seção não é de consultas nem o Iolando sabe português para ensinar — sabe pouco, para seu uso pessoal e intransferível como convite de baile. Todavia, abre outra exceção: «Em locuções verbais — ensina o Mestre Antenor Nascentes — emprega-se **ter de** quando necessidade, obrigação, vontade. Ex.: **Tenho de ir lá hoje**. Usa-se **ter que** quando se pode subentender **alguma coisa**. Ex.: **Tenho que fazer antes de deitar-me**». Comumente confundem-se essas expressões; no entanto, elas têm significados específicos. O Prof. Vittorio Bergo dá bons exemplos: «Dizer que **o mestre nada tinha de dizer aos alunos** é uma coisa; e dizer que êle **nada tinha que dizer** é outra». Verifique a telhadista anônima que, a rigor, o **ter que** se emprega antes dos verbos transitivos, com um sentido que podemos chamar de dúvida, ou de suposição: **ter (algo) que fazer**. Enquanto isso, **ter de** deixa a idéia de obrigatoriedade. E **tenho de** terminar...

ÁGUA-FURTADA

WALTER DE OLIVEIRA, telhadista dos mais amigos, reúne sempre divertidas piadas e as envia a êste N. de H. É preparado e estudioso. Vale a pena receber, ler e guardar suas cartas. Estou colecionando tudo que me manda. Quanto colunista social sem fazer crônica social, hein, seu Walter? E muito obrigado pela excelente colaboração, porque a mesma vai ser règiamente aproveitada, isto com o devido respeito ao direito de o colaborador ser citado.

● — **ANA AMÉLIA DE QUEIROZ CARNEIRO DE MENDONÇA** entregou à AGIR os originais de sua tradução do Hamlet, para a coleção de teatro clássico daquela editôra. O livro sairá com prefácio de Bárbara Heliodora. ● — **O CENTRO ACADÊMICO HUMBERTO MAURO**, na Avenida Paulista, 2324, em S. Paulo, acaba de instituir a Escola Superior de Cinema. Iniciativa das mais louváveis e está de parabéns o presidente Fábio Porchart de Assis. ● — **E EIS O LIVRO** que desejo recomendar, hoje, aos amigos telhadistas: **Giovanni, de James Baldwin**, em tradução de Affonso Blacheyre, editado pela Civilização Brasileira, na Biblioteca do Leitor Moderno (Vol. 89). Apresentação de Paulo Francis: «**Giovanni** deve ser lido lentamente, num longo fim de semana, em isolamento, para que a linguagem densa de Baldwin seja sentida em **tôda a sua extensão**, acima de meros detalhes de entrechos».

O movimento de resistência alemã contra a ditadura de Hirler tornou-se conhecida em todo o mundo, não por último graças ao coronel Conde Claus Schenk von Staurrenberg. No dia 20 de julho de 1944, às 12h30m, colocou a bomba no quartel-general de Hitler, (foto — depois da detonação). O próprio Hitler sobreviveu à explosão que se verificou durante uma reunião sôbre a situação. A vingança do ditador foi terrível: calcula-se que o número de pessoas ligadas à resistência executadas ou assassinas após o 20 de julho, tenha atingido quase 5.000. Foram sacrificados alemães de todos os credos, classes e partidos, homens e mulheres de tôdas as idades, que pagaram com a vida os seus ideais de liberdade

Explosão na Cova do Lôbo

O Homem Que Quis Eliminar Hitler

NO centro dos acontecimentos de 20 de Julho de 1944 encontra-se o personagem conde Klaus Schenk de Stauffenberg. Nascido em 1907, êle foi descendente direto de Gneisenau, marechal da Prússia que chefiou a campanha vitoriosa contra Napoleão. Stauffenberg tomou parte, desde o início na segunda guerra mundial, lutando como oficial do exercito nas diversas frentes da Europa. Na campanha da África perdeu seu ôlho esquerdo, a mão direita e dois dedos da mão esquerda. Devido a êsses ferimentos graves, êle foi transferido para o Estado-Maior Alemão.

Em 20 de julho de 1944 Stauffenberg colocou no quartel general de Hitler, "a cova do lôbo", perto de Rastenburg, na Prússia Oriental, a bomba que feriu o ditador levemente, matou vários altos oficiais e feriu gravemente alguns outros. Como chefe de Estado-Maior do Exército da guarnição da Alemanha, êle foi o único dos conjurados contra Hitle que tinha livre acesso ao quartel general, severamente vigiado.

Em sua juventude foi membro do círculo de Stefan George; católico convencido, foi fundamentalmente inimigo do regime de Hitler em tôdas as suas manifestações politico-sociais, culturais e religiosas. Para êle, o atentado representava um problema grave de consciência, pois implicaria num grave perigo, inclusive a morte de outros homens. Se apesar disso decidiu executá-lo, é porque tinha a convicção de que de outro modo o povo alemão não poderia ser salvo do desmoronamento. Numa conversação com um dos conjurados, sr. Jacob Kaiser, que mais tarde se tornou ministro Federal, Stauffenberg disse: "Nós nos examinamos diante de Deus e diante de nossa consciência. Terá que ser feito, porque êsse homem é a própria personificação do mal".

O golpe falhou e Hitler saiu ileso. Sua vingança terrível começou ainda na mesma noite. O comandante do exército de guarnição da Alemanha, general Fromm, que inicialmente se tinha ligado aos conjurados mas voltou atrás ao saber de Hitler vivo, convocou um tribunal militar por ordem de Hitler. Êste, em Juízo sumaríssimo, condenou à morte o coronel Stauffenberg, o general Olbricht, o coronel von Quirheim e o major von Haeften, ajudante de Stauffenberg. A sentença foi cumprida pouco depois de meia-noite: Os condenados foram fuzilados no pátio interno do Ministério da Guerra, na Bendlerstrasse em Berlim Stauffenberg morreu com estas palavras: "Viva nossa Alemanha sagrada!"

O conde Stauffenberg não foi político. Sua idéia sôbre a Alemanha após a morte de Hitler coincidiu, pràticamente com a de Goerdeler, chefe civil da Resistência Alemã e que foi designado, pelos conjurados, como chanceler da nova Alemanha.

Stauffenberg via o mundo como soldado. Esperava que uma vez Hitler eliminado, tôdas as fôrças militares ainda restantes poderiam concentrar-se contra o Leste. Tôdas as regiões ocupadas ao Norte, Oeste e Sul da Europa deveriam ser evacuadas imediatamente. Esperava que os Aliados não ocupassem a Alemanha, que restaurassem as fronteiras orientais de 1914, e que cada nação julgaria seus próprios criminosos de guerra. Êsses pensamentos êle cultivou durante uma época em que os Aliados em Casablanca já haviam exigido a submissão incondicional da Alemanha e haviam decidido instituir um tribunal aliado para julgar, sem nenhuma participação alemã, os criminosos de guerra alemães. Pròvàvelmente Stauffenberg conhecia estas decisões aliadas, mas esperava que os planos de pós-guerra da resistência impulsionariam as potências ocidentais a desistirem da rendição sem condições. Sua ação valente moveria, pensava êle, os ocidentais a respeitar a Alemanha mesmo em seu desmoronamento.

O fracasso dêsses desejos e esperanças não diminue o alto valor moral da ação do "20 de Julho de 1944". Com razão, ela é chamada de "Rebelião da Consciência". Foi um símbolo da rebelião alemã contra Hitler, da Alemanha honesta que mesmo naquela época ainda existia. Na imagem da Alemanha de hoje, algo essencial faltaria se não houvesse existido uma tentativa, por parte dos alemães, para eliminar Hitler.

DIÁRIO DE BOLSO

maria claudia

O ÔVO É O REI DAS FÉRIAS

Duas receitas tem o ôvo como tema. E são gostosas que só vendo... e provando! As crianças vão adorar!

OVOS RECHEADOS

8 ovos; 250 g. de presunto cozido, moido; 1/2 lata de Creme de Leite (gelado e sem sôro); Fondor Maggi, para temperar; pimentão e salsinha, se quiser.

Cozinhe os ovos por mais ou menos 10 minutos, descasque-os, corte a ponta e retire a gema sem quebrar a clara. Faça com uma faca afiada pontas na clara, em ziguezague, e ponha o recheio alto, completando o formato do ôvo. Para o recheio, moa o presunto (ou passe pelo liquidificador) e misture o creme de leite, até ficar com a consistência certa. Tempere com Fondor e misture, se quiser, as gemas picadas e salsinha bem batida. Enfeite os ovos recheados com tirinhas de pimentão e tomate, rodelas de azeitonas etc.

OVOS DE CASACA

10 ovos; 1/2 quilo de carne moida; 2 fatias de pão; 1 colher (sôpa) de manteiga ou banha; 1 colher (sôpa) de farinha de trigo; 2 dentes de alho — sal; Gril Maggi; 1 pitada de noz moscada; 2 ovos batidos — farinha de rôsca — óleo para fritar.

Cozinhe os ovos por 10 minutos, ponha-os em água fria e descasque-os. Amasse bem a carne com o pão amolecido em água, a manteiga, a farinha e o alho, esmagado com sal; tempere com bastante Gril e um pouco de noz moscada. Com esta massa, revista os ovos cozidos e passe-os a seguir na farinha de rôsca, nos ovos batidos e novamente na farinha de rôsca. Frite-os em óleo não muito quente, para não abrirem. Sirva os ovos cortados em fatias grossas, acompanhados de ervilhas, cenouras ou batatas cozidas.

QUEM USA O QUÊ

É sempre interessante e útil saber o que as consagradas elegantes estão usando: nos dá uma noção exata da moda com suas preferências e afirmativas.

O vestido que ilustra nosso «Diário de Bôlso» de hoje, um exemplo bonito e atual, do moderníssimo «curto-longo», tão em voga. Etiquêta é de José Ronaldo, o modêlo pertence a Lígia Machado. Realizado em várias camadas de **tulle**, mostra três comprimentos diversos e é enfeitado por lindíssimo galão bordado.

RODAPÉ

Hoje, reabertura do «Zum-Zum», com ceia-dançante, black-tie, realizada em benefício da Escolinha de Arte do Brasil. Entre as mesas mais alinhadas, a de Maurício e Lucianita Carvalho, Renato e Renata Goulart, Carlos Alfredo e Eunice Bernardes, Eurico e Helô Amado.

★

Hoje, também, na Galeria Giro, o **vernissage**, de Lúcia Vegni. Ricardo Cravo Albin, que faz **sua** apresentação, no convite, diz que ela «vive em seu pequeno mundo despreocupado e isento dos males da época; e suas telas não refletem senão pureza permanente, e a poesia que existe em sua maneira de ser e de viver».

★

Muito boa esta moda que «pega» definitivamente das noivas deixarem listas de presentes nas lojas e **boutiques** facilita aos que desejam presentear com bom-senso e na medida exata do gôsto e necessidade dos presenteados... Com Delma Serafim, as noivinhas Patricia Lins e Silva e Sônia Fowler já deixaram suas listas, que vão do chinelinho ao samovar...

★

Muito obrigada a Zulmira de Queiroz Breiner pela remessa de seu livrinho «Erros de Todos Nós». É útil e divertido, ao mesmo tempo. E ensina muito.

★

Casam-se hoje, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, na missa das 19 horas, Maria Thereza de Lamare e René Policarpo. Os padrinhos da noiva (que é filha do famoso e querido Dr. Rinaldo De Lamare), são o Ministro da Saúde e Senhora Leonel Miranda, o casal Brum Negreiros.

★

Mais de mil candidatos farão concurso a partir de 5 de agôsto, para Oficial de Chancelaria, do Ministério das Relações Exteriores. Existem apenas 50 vagas. E ainda dizem que a **profissão de diplomata já não empolga**...

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

A Montanha do Lôbo Sanguinário

Produção de Jack Couffer. Roteiro de Dwight Houser e James Algar. Fotografia de Jack Couffer e Lloyd Beebe.

Numa apresentação de Walter Disney, com produção e trabalho fotográfico de Jack Couffer, «A Montanha do Lôbo Sanguinário», é uma história do velho Oeste americano e envolve um animal, «Lôbo», que deixou uma legenda de sagacidade em tôda a região do Texas, onde vivia, solitàriamente, com a família, escapando, ardilosamente, dos esforços dos caçadores por sua captura. O filme, destinado ao público infanto-juvenil, mais predisposto ao gênero, é uma produção bem trabalhada e revela aspectos pouco conhecidos da vida animal e de sua luta por sobreviver.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO

Produção e Direção de Norman Jewison. Com Carl Reiner, Eva Marie Saint, Alan Arkin e outros.

x x x

Um grupo de tripulantes de um submarino soviético, encalhado num banco de areia no litoral dos Estados Unidos, desembarca na Ilha de Gloucester para obter socorro. Alguns moradores apavorados os tomam por invasores e aí começa uma terrível boataria que desaguа no pânico que vira aos avêssos a pacata vida de uma cidadezinha praiana. Com muita «verve» e senso de humor, Norman Jewison realiza uma divertida comédia satírica que desmoraliza o preconceito, o fanatismo e o mêdo coletivo que predispõem aos antagonismos e geram perigosas situações no mundo contemporâneo.

OPERAÇÃO LADY CHAPLIN

Direção de Alberto De Martino. Com Ken Clark, Daniela Bianchi, Jacques Bergerac, Evelyn Stewart e outros.

x x x

Para imitar «Modesty Blaise», produtores italianos e espanhóis criaram esta fulminante e versátil «Lady Chaplin», mulher de cabelo nas ventas, dona de uma agilidade fantástica e uma pistoleira emérita. A insigne senhora, que usa impunemente o sobrenome glorioso do velho Charlie, lidera estas aventuras movimentadas que começam pelo desaparecimento do submarino atômico «Thresher» e depois se trasladam de Madrid para Paris, de Paris para Tânger e envolvem bandidos, agentes secretos, espiões e um exército de gente mal-encarada que morre de tiro, facada e até de picada de escorpião. Uma chacina em regra comete esta pitoresca «Lady Arabella Chaplin», que tem um cupinchа chamado «Kobra», que é ruim como cascavel.

RITMO EXPLOSIVO

Direção de Larry Peerce. Com David McCallum, Petula Clark, Ray Charles e outros.

x x x

O ex-agente secreto «Ilya Kuriakin», o ex-agente de viagem «Stanley Thrumm», de «Três Dentadas na Maçã», o louro de Albion David McCallum, aparece agora em «Ritmo Explosivo» como mestre de cerimônia de um «show» de Televisão, durante o qual desfilam celebridades, cantores e conjuntos musicais, entre os quais Petula Clark, Ray Charles, Roger Miller, «The Byrds», «The Ronettes», Bo Diddley, «The Modern Folk Quartet» e outros. Muito iê-iê-iê, muito rebolado, muito cavaquinho elétrico farão de «Ritmo Explosivo» uma real e explosiva bagunça cinematográfica.

RESENHA DA SEMANA

Odeio Meu Passado

Produção de Albert Fennell. Direção de Peter Graham Scott. Com Janet Munro, John Stride, Anne Cunningham, Alan Badel e outros.

Ainda uma vez o melodramático tema da mocinha provinciana e ambiciosa, que chega à grande cidade e nela conquista luxo e riqueza à custa de sua degradação moral, inspira um filme que, por ser realizado na Inglaterra, não cai no exagêro e nos extremos do mau gôsto que, tão comumente, transformam o gênero num manancial novelesco do pior nível artístico e literário. Albert Fennell e o diretor Peter Graham Scott, valendo-se de uma história bem estruturada e, sobretudo, de um elenco de excelentes intérpretes, liderados pela expressiva e sensível Janet Munro, conseguiram manter íntegro o clima de interêsse e de respeito que, do comêço ao fim, cerca sua obra, que reproduz mais um lamentável episódio desta recalcitrante «vida como ela é».

Lanceiros Negros

Co-produção franco-italiana. Direção de Giacomo Gentilomo. Com Mel Ferrer, Yvonne Fourneaux, Letícia Roman, Lorella Di Luca e outros.

★

Depois de compor o atormentado personagem de El Greco, Mel Ferrer, veste agora a roupagem medieval de um candidato a chefe dos Lanceiros Negros, em luta contra o irmão, também disputando o alto cargo, lá pelos idos de 1287. A história se passa nas frias regiões das estepes russas e movimenta torneios, duelos e aventuras de alcôva que envolvem a nobreza da côrte do Príncipe de Tula.

Por Causa de Uma Francesinha

Produção de Edward Small. Direção de George Marshall. Com Bob Hope, Elke Sommer, Pryllis Diller e outros.

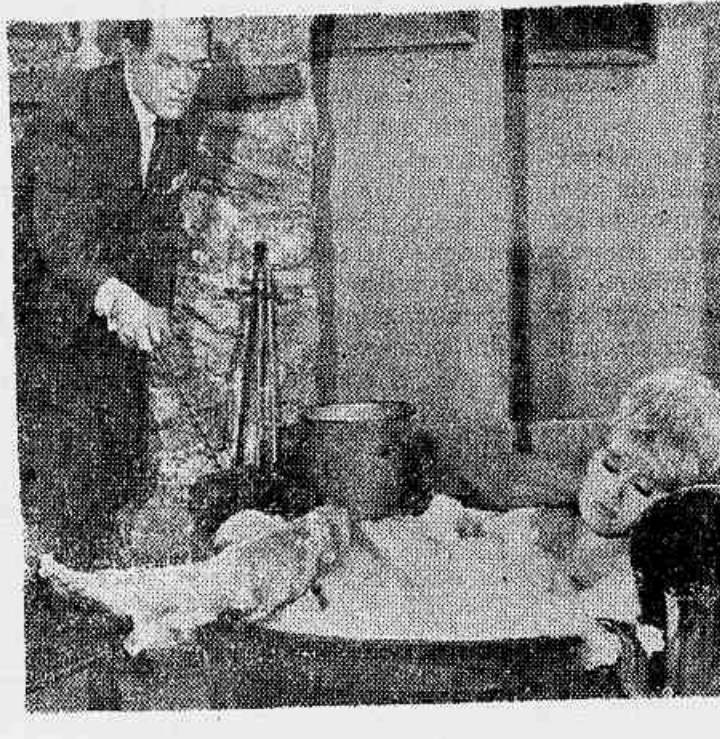
★

Por causa de uma francesinha (Elke Sommer), nascida na Alemanha e contratada pelo cinema americano, as fábricas de sabão aumentaram muito suas vendas, pois a «Divina Didi», como é chamada, gosta tanto de banho que ficou conhecida como a «Rainha do Banho» com Bôlhas de Sabão». A higiênica peculiaridade serve, evidentemente, para algumas cenas íntimas propícias à fílmica lubricidade popular. Coberta de espuma o belo corpo germânico de Elke deve ter ajudado bastante Edward Small a recuperar, com lucro, o dinheiro empatado nesta produção que tem em Bob Hope, o suporte cômico muito eficiente.

Devagar, Não Corra!

Produção de Sol C. Siegel. Direção de Charles Walters. Com Cary Grant, Samantha Eggar, Jim Hutton e outros.

x x x

O industrial «Sir William Rutland» (Cary Grant) chega a Tóquio, durante as Olimpíadas, e, na capital do Japão, não consegue alojamento. Acaba indo compartilhar o apartamento da bela americana Christine Easton, mais tarde também cedido ao atleta e arquiteto «Steve Davis» (Jim Hutton). Em tôrno dos três se estabelece um movimentado jôgo de equívocos e engraçados qui-pro-quós, bem ao estilo do veterano e popularíssimo astro do cinema americano. A presença da famosa estrêla de «O Colecionador», premiada em Cannes, confere um interêsse redobrado à comédia de Sol C. Siegel, outra contribuição à atual temporada de férias, repleta de comédias e de fitas propícias ao bom-humor coletivo.

Acontecimentos

OS NOVOS FESTIVAIS — Três festivais internacionais de cinema estão abertos a filmes brasileiros. Examinando os diversos certames do corrente ano, o Instituto Nacional de Cinema concluiu que os que oferecem melhores possibilidades de participação do cinema brasileiro são os de Salônica, Panamá e Nova York. O VIII Festival Cinematográfico de Salônica, na Grécia, para filmes de curta e longa-metragem, está marcado para a semana de 13 a 20 de setembro e tem a direção de Pavlos Zannas. O V Festival Internacional de Cinema, do Panamá, será realizado de 19 a 25 de setembro. O V Festival de Cinema de Nova York, finalmente, tem data marcada de 20 a 30 de setembro e não tem caráter competitivo. Para os três festivais estão abertas as inscrições no INC, à Praça da República, 141-A, 2º andar.

O BRASIL EM VENEZA — O Brasil participará da XXVIII Mostra Internacional de Arte Cinematográfica de Veneza, a realizar-se de 26 de agôsto a 9 de setembro, com o longa-metragem «O Menino e o Vento», de Carlos Hugo Christensen, «Mário Gruber», de Rubem Biafora, e «Noturno», de Alfredo Davis Sternheim, ambos de curta-metragem.

DOMINGOS COM CIVELLI — Domingos de Oliveira, que concluiu seu segundo filme de longa-metragem, deverá realizar próximamente, uma comédia co-produzida por Mário Civelli. Por falar em Civelli: sua emprêsa distribuidora, [illegible] prospera sempre, cobrindo todo o país, com um vasto programa de lançamentos de filmes italianos, tchecos, [illegible]ses, franceses e de outras nacionalidades. Mário Civelli, que foi o construtor dos estúdios da «Maltifilmes», prepara também um audacioso plano de produções brasileiras, assessorado por sua espôsa, a [illegible] Maria Dinah, o ator Luigi [illegible]chi e, na área carioca, com a colaboração de Wadhy Kh[illegible]

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«O Ôlho Azul da Falecida» no Ginástico

A PEÇA de Joe Orton, «O ôlho azul da falecida» («Loot»), que a Companhia Carioca de Comédia apresenta no Teatro Ginástico, parece-nos menos pretensiosa que a outra já encenada entre nós «O Versátil Mr. Sloane». Aqui o escritor não estava tão imbuído da necessidade de denunciar veementemente a podridão da sociedade em que viveu e que conhecia. E' certo que goza de uma série de valôres tradicionais, rotineiramente respeitados, como a família, a morte, a religião e, a polícia, símbolo, decerto, de tôda uma estrutura, uma organização social. O ataque a essas instituições, todavia, é feito sem qualquer grandiloqüência, sem a menor preocupação de seriedade, num clima de completa gozação, em que o ridículo é o grande e eficientíssimo argumento.

Não se pode falar pròpriamente de comédia policial, porquanto mesmo êsse aspecto é divertidamente levado em tom de troça, nada nem ninguém sendo afinal poupado nessa história engraçadíssima que, antes poderia ser definida como de humor negro. Posta de parte a ênfase que o autor quisera impor à sua outra peça, cronològicamente mais antiga, uma comicidade esfuziante se manifesta, agora, com recurso ao mais franco «non-sense», ao completo absurdo. Orton atinge aqui, como dramaturgo, um nível bem mais satisfatório, porquanto o nível artesanal, a qualidade da construção é indiscutìvelmente melhor e o objetivo de ridicularização dos valôres e entidades ironizados ou dessa forma denunciados muito mais atingido que através do solene libelo pretendido em «O Versátil Mr. Sloane». Agora faz sobretudo rir, com inteligência, finura e habilidade.

Não conhecendo o original, não estamos aptos a dizer se a tradução de Bárbara Heliodora é uma transposição fiel, o que é, todavia, de se supor. Quanto ao que não temos dúvida é que conseguiu um texto brasileiro engraçadíssimo, com muitos achados de grande efeito, uma linguagem colorida, de muita vivacidade e que facilita no diálogo o clima movimentado em que se desenrola a peça. A direção de Maurice Vaneau parece ter a competência habitual. A graça funciona, tudo é muito divertido, há um excelente ritmo, que apenas num ou outro momento decai um pouco, mas logo volta e os atôres em geral têm muito bons desempenhos.

Italo Rossi mostra-se novamente num trabalho brilhante no policial inglês que na realidade não é tão bonzinho como a tradição faz crer, mas muito parecido com os dos outros países. Não só está engraçadíssimo, como compõe uma figura muito britânica e é apreciável a fleuma que sua máscara revela ao dizer as enormidades que saem de sua bôca. Gostamos também bastante de Rosita Tomás Lopes na enfermeira-religiosa-criminosa, uma das suas boas interpretações dos últimos tempos.

Emílio Biasi tem uma apreciável composição no filho cabeludo. Sua aparência e expressão são excelentes. Mário Brasini, no viúvo, está igualmente bem, marcando só um pouco sua figura com um jeito brasileiro que o torna menos um tipo inglês, mas por menor que não chega a afetar o bom nível de sua atuação. Érico de Freitas faz o jovem agente funerário com bastante vivacidade, envolvendo a personagem de adequada e irresistível simpatia, prejudicado, porém, por sua habitual limitação vocal.

O assistente de direção Jean Arlin aparece para uma pequena ponta, da qual se desincumbe discretamente. Pareceram-nos apropriados o cenário e os figurinos de Napoleão Moniz Freire, que completam eficientemente o quadro em que se desenvolve essa deliciosa história, simpàticamente irreverente, de muita comicidade e espírito moderno.

P. S. — As reclamações que nosso colega Yan Michalski e aqui temos feito contra os péssimos programas habituais parecem estar surtindo efeito ou, por coincidência, êles estão melhorando sensìvelmente e justificando melhor o preço por êles cobrado. Já tivemos oportunidade de louvar o de «Édipo». O dêste espetáculo da Companhia Carioca de Comédia é também da melhor qualidade. Apreciamos igualmente muito os cartões publicitários que estão sendo distribuídos na rua, em que a partir de uma nota de cinco libras se anuncia o espetáculo de maneira sugestiva, relacionada com suas características.

PUBLICADAS NOVAS PEÇAS DE MARIA CLARA MACHADO

Com o duplo título «Teatro» e «A Menina e o Vento», a Livraria Agir Editôra publicou um volume com nova série de peças de Maria Clara Machado, incluindo a que é indicada no título e mais «Maroquinhas Fru-Fru», «A Gata Borralheira» e «Maria Minhoca». O livro tem capa de José Rios, comentário nas orelhas do crítico Yan Michalski e fotografias das produções das três primeiras obras no Tablado.

NO MAISON DE FRANCE — Othon Bastos, Ari Coslov, Tônia Carrero e Jorge Cherques são alguns dos intérpretes de «Os Corruptos» («The Little Foxes») de Lillian Hellman, em cartaz no Teatro Maison de France.

Fernanda, Juca Chaves e Outras Exclusivas

SOLNADO, com seu pequeno Teatro Villaret, está se mostrando mais positivo e audacioso no intercâmbio luso-brasileiro que o veterano Vasco Morgado. Após a temporada da companhia do Teatro Princesa Isabel, que estreará dia 1º de setembro, no Villaret, com a comédia de Pedro Bloch, «Os Pais Abstratos», aquêle ator e empresário informa que levará a companhia de Fernanda Montenegro. Será que Solnado tem coragem de enfrentar a Censura de lá com «A Volta ao Lar?» Tenham terras e mares, já navegados ou não. * Pergunto a Fernanda Montenegro se o convite de Solnado foi aceito e ela me diz: — «Ainda não, porque temos também convite do Vasco Morgado».

SUBSTITUIÇÕES

Só até domingo Maria Pompeu estará em «Negra Meobem», sendo substituída, a partir da próxima semana pela atriz Agnes Fontoura. Também em «Volta ao Lar» haverá substituições: sai Cecil Thiré, entrando em seu lugar Carlos Eduardo Dolabella. Maria e Cecil deixarão o Rio para filmar no Alto Araguaia.

EXCLUSIVAS

Nota pitoresca na noite de proibição do espetáculo «A Navalha na Carne», no Teatro Grupo Opinião, foi dada pelo sr. Válter Melo, ex-diretor da Censura. Chegou às 9h40m e a maior ingenuidade queria saber a que horas teria início a sessão. Embora sendo da Censura, o Válter estava mais por fora que o Roberto Campos em matéria de inflação. * Desde ontem Carlos Machado tem dado ensaios corridos de «Deu a louca em Hollywood», «show» que estreará no Freds dia 25. Embora com sete meses de cartaz, o «show» das «Pussy Cats» continua lotando aquela boate, bastando assinalar que, no último sábado, a casa faturou mais de sete milhões de cruzeiros velhos. * Bem adiantadas as negociações para a estréia de The Sounds na boate Bibek. Por falta de planejamento, de divulgação e até de respeito ao nome do cantor, a volta de Cauby Peixoto à casa que já foi sua, passou em brancas nuvens. Andiara precisa tomar o leme do barco.

Show

NEY MACHADO

«SHOW» DE NOTÍCIAS

A Censura de Brasília cortou do filme de Roger Vadim, «La Curée», as duas cenas em que Jane Fonda aparece nua diante das câmaras. Censura alienada! Em meio ao stress da vida moderna, as cenas cortadas deveriam ser obrigatórias para qualquer cidadão maior de 15 anos. * Rosana Ghessa, ex-«show girl» de Carlos Machado, está voltando de São Paulo, após ter filmado a última cena de «Bebel, Garôta Propaganda». Ganhou pouco, mas se divertiu. Este ganhou pouco baseia-se nas informações de um diretor: o filme custou cem milhões de cruzeiros velhos e dessa verba, apenas 10% foram destinados aos principais atôres, entre os quais Rosana, Geraldo Del Rey, Paulo José e Maurício do Vale. * Parece não haver mais dúvidas de que o «show» da TV Record «Frente Única» é o grande sucesso de São Paulo. O último, no Teatro Paramount, levou àquela casa de espetáculos milhares de pessoas (mais gente na rua que lá dentro). Cêrca de [illegible] músicas foram interpretadas por Chico de Holanda, Elis Regina, Wilson Simonal, Nara Leão, Vandré, Zé Kéti e muitos outros.

Carlos Machado, Lilian Fernandes e Suely Franco. Últimos ensaios de «Deu a louca em Hollywood», estréia programada para têrça-feira próxima, dia 25.

PIADAS

Wilson Simonal apresentando Chico Buarque de Holanda: — «Aqui está o garotão que inventou nôvo cargo na televisão: «o desanimador de auditório». E o Chico, não se dando por achado, pediu ao auditório, caricaturando Simonal: — «Melancolia, Melancolia». * Juca Chaves: — «A grandeza de um país se mede pela grossura de seu catálogo telefônico e pela grossura dos seus cronistas sociais. Cada sociedade tem o cronista que merece». * De uma fabulosa atriz do nosso teatro: — «Vieram me dizer que o teatro brasileiro está dividido em Jovem Guarda e Velha Guarda. Bobagem. O nosso teatro está dividido em maus atôres e bons atôres».

Troféu Procópio Ferreira

A RÊDE Excelsior de Televisão realizou recentemente, em São Paulo, o I Festival Nacional de Novelas quando fêz entrega do "Troféu Procópio Ferreira" a aquêles que mais se destacaram em 1966, no campo da telenovela no Brasil. Receberam o aludido troféu: Galã: Francisco Cuoco; Heroína: Glória Menezes; Ator: Paulo Goulart; Atriz: Rosamaria Murtinho; Revelação masculina: João José Pompeu; Revelação feminina: Regina Duarte; Atriz coadjuvante: Maria Stella; Ator coadjuvante: Nilton Prado; Novela: "Redenção"; Diretor: Dionísio Azevedo; Produtor: Waldemar Moraes; Autor: Raimundo Lopes; Adaptadora: Ivani Ribeiro; Diretor de TV: Gonzaga Blota, Ator-mirim: Antônio Carlos.

INFORMATIVO EXCELSIOR

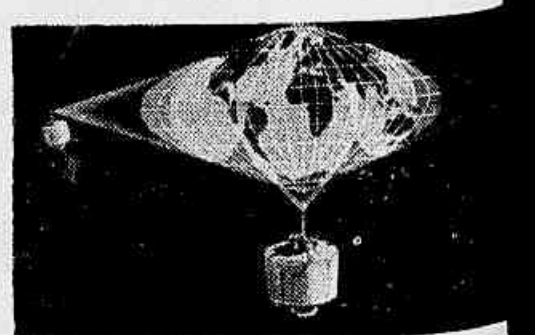
● Tônia Carrero é a nova contratada da TV-Excelsior. Tônia vai apresentar de segunda à sexta-feira, uma coluna sôbre sociedade, política, bastidores etc. O programa será às 23 horas.

● Hélio Souto (o famoso dr. Real) também foi contratado, pela Rêde Excelsior de Televisão. Hélio Souto será o galã da próxima novela da Excelsior.

● Um dos filmes de maior sucesso atualmente na televisão brasileira é "Missão Impossível" que reno Brasil o mesmo êxito alcançado nos Estados Unidos onde é líder em audiência. "Missão Impossível" é apresentado tôdas as segundas-feiras, na TV-Excelsior, no horário das 21 horas.

● Procópio Ferreira, recentemente homenageado no Rio já retornou a São Paulo onde começou a gravação da novela "O Tempo e o Vento", baseada no romance de Érico Veríssimo. Procópio será o padre Lara. Na mesma novela estão: Carlos Zara (Capitão Rodrigo), Geórgia Gomide (Ana Terra), Mauricio do Valle, Maurício Nabuco, Dionísio Azevedo, Ivan Mesquita e mais Milton Ribeiro e Vanja Orico, que também estiveram juntos em "O Cangaceiro".

● Big Valley será uma das próximas atrações da TV-Excelsior a partir de agôsto.

TELEVISÃO GLOBAL

Transmissões de TV para o mundo inteiro tornar-se-ão uma realidade quando um sistema de três satélites de comunicação, que está sendo preparado nos Estados Unidos, estiver em funcionamento. Cada satélite será capaz de enviar sinais de rádio e TV para um têrço do mundo, de sua órbita "estacionária", o que é conseguido quando o satélite, em órbita, atinge a velocidade de rotação da Terra. Na concepção artística da foto, vê-se como funcionará o sistema, do qual se beneficiarão vários países do mundo, propiciando o advento de novos e revolucionários padrões sobretudo no campo da educação.

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.00 (4) Desenhos
13.00 (4) «Shows» da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
14.30 (6) Jornal da Tarde
(2) Carrossel
14.40 (13) Desenhos
15.00 (13) Poeira de Estrêlas
15.20 (6) Fúria (filme)
(2) Futurama
16.00 (4) Capitão Furacão
(6) Reprise de programas
16.25 (6) Jornal da tarde
16.30 (2) Os dois amigos
16.35 (13) Filmes infanto-juvenis
17.00 (6) Pullmann Jr.
(9) Close-up
17.15 (9) Tio Tonka
17.50 (6) Alice
(9) Clube da aventura
18.20 (6) O pequeno Lord
(9) Vamos aprender inglês
(2) Show no Astória
18.30 (2) Minijornal
(4) Os 3 patetas
[illegible] (2) Artigo 99
18.55 (6) Novela
(13) Super-heróis
19.00 (4) Teatro de Estrêlas
(2) Novela
19.15 (9) Telerama
(2) Novela
19.20 (6) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
19.35 (9) Esportes
19.45 (2) Ultra-Notícias
(4) Jornal da Globo
19.50 (9) Os 2 mundos de Jacinto de Thormes
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 [illegible]
(9) Notícias da TV-Continental
(4) Novela
(13) [illegible] jovem guarda
(2) Roleta maluca
20.20 (6) Um homem... uma mulher
20.30 (4) Dercy Comédia
(2) Novela
(9) Hélio Prêto
21.00 [illegible]
21.05 (2) Super-Catch
21.30 (4) Novela
(6) Novela
(13) Show em Simonal
21.35 (2) Gente importante
21.55 (9) Noite de cinema
22.00 (4) Jornal da Verdade
(2) Novela
(6) Jornal da Noite
[illegible]
[illegible]
[illegible]

MÚSICA

Concertos Transferidos para a Sala Cecília Meireles

RESPEITANDO o luto nacional, foram transferidos os concertos marcados para têrça e quarta-feira, desta semana, na Sala Cecília Meireles. O primeiro será realizado, sábado, 22, às 16h30m, com entrada franqueada ao público e, conforme fôra anunciado, terá a participação da Orquestra Sinfônica Nacional, da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência do maestro Julius Karr Bertoli, nêle tomando parte, como solistas, a pianista Maria da Penha e o fagotista Ângelo Pestana.

Quanto ao outro concêrto transferido — um recital do violinista húngaro Robert Gerle —, terá lugar na próxima quarta-feira, dia 26, às 21 horas, com o programa anunciado.

«Fidelio» Amanhã

...do, às 16h30m. (*pontualmente*), no *Teatro Municipal a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de seu titular Eleazar de Carvalho, fará ... o seu 9º Concerto da Série "Gala", apresentando pela primeira vez em nosso país a ópera "Fidélio", de Beethoven, em 2 atos, em versão de ... ou seja, em forma de oratório. Para esta apresentação foi escolhido um elenco, encabeçado pelo tenor Arturo Sergi (foto), da ópera de Hamburgo e do Metropolitan Opera House de Nova York que interpretará o papel de "Florestan". O resto do elenco está assim distribuído, salvo modificações de última hora: Leonora — Soprano: ... Helena; Rocco — Baixo: Newton Paiva; ...no — Baixo: Alfredo Melo; Jaquino — Tenor: ... Moreira; Marcelina — Soprano: Aracy Be... Campos; e D. Fernando — Baixo: Zwinglio ... Coro do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Santiago Guerra.*

Temporada Lírica no Teatro Municipal

Estréiam, hoje, sexta-feira, às 21 horas, com a ópera "Andréa Chénier", de Giordano, interpretação de Sérgio Albertini — revelação do teatro lírico de São Paulo —, Ida Miccolis, Paulo Fortes, Guilherme Damiano, Ana Maria Martins, Carmem Pimentel, Geraldo Chagas, Luís Nascimento, Sérgio Nápoli, Antônio Feitosa e Antônio Lembo. A Temporada apresentará 8 óperas: "Andréa Chénier", dias 21 e 23 de julho — "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços", dias 28 e 30 de julho — "Traviata", 4 e 6 de agôsto — "Otelo", 15 e 17 de setembro — "Butterfly", 22 e 24 de setembro — "Lo Schiavo", 29 de setembro e 1º de outubro — "Zazá, 6 e 8 de outubro — "Trovador", 13 e 15 de outubro. As óperas serão lançadas sempre às sextas-feiras e repetidas domingo em vesperal, perfazendo um total de 16 espetáculos durante a Temporada, que contará com artistas do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre. Na foto, Ida Miccolis e Paulo Fortes.

Concêrto da Juventude Tem OSN na Rádio MEC

A Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência do maestro J. Karr Bertoli, atuará no próximo programa "Concertos para a Juventude", domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo.

Como solistas participarão também do programa a pianista Maria da Penha e o fagotista Ângelo Pestana, interpretando respectivamente "Concêrto número 4, para piano e orquestra", de Saint Saens e "Peça para Fagote e Orquestra", de Valdemar Spilman.

A OSN da Rádio MEC executará ainda: "Lustige Feldmusik", de J. PH. Krieger; "Rosamunde" (Abertura), de Schubert; e "Sinfonia para Grande Orquestra, opus 46", de Hans Pfitzner.

V Encontro Com Beethoven

O V "Encontro com Beethoven" está marcado para o próximo sábado, às 21 horas, sempre na Sala Cecília Meireles, com a participação do pianista Arnaldo Estrêla, da violinista Mariúcia Iacovino, do violista George Kiszely e do violoncelista Peter Dauelsberg.

O violinista Alexander Schneider, que participará com Horszowsky e o violoncelista brasileiro Iberê Gomes Grosso, dos dois últimos "Encontros", da série, está sendo esperado, amanhã.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Sábado, 22 — Orquestra Nacional. Regente: Julius Karr. Solistas, pianista Maria da Penha e fagotista Ângelo Pestana. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Sábado, 22 — "Fidélio" com OSB. Teatro Municipal, às 16h30m.

Sábado, 22 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 24 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Têrça-feira, 25 — Tenor Arturo Sergi. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — Violinista Robert Gerle. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 27 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — Sociedade Amigos da Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — Recital do violonista Sérgio Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Quarteto de Praga. Teatro Municipal, às 21 horas.

Crianças de Três a Cinco Anos Têm Curso de Socialização

Com o objetivo de preparar crianças de três a cinco anos, para a vida escolar, a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural organizou um curso de Socialização, cujo segundo semestre terá início em agôsto próximo.

Consta o curso de Pintura, Música, Inglês e Recreação, em aulas diárias, de 9 às 11h30m.

"Édipo Rei"

...EM não leu os dois artigos de Henrique Oscar sôbre "Édipo Rei" não sabe o que perdeu. ... é dêsses que vão à análise profunda ... Por essas e outras eu continuo afirmando ... crítica teatral nesta cidade é de ... qualidade ... não devemos perdê-la se é que ... de ... e queremos aprender sôbre êle. ... nem ... falar ... aí estão livros de São Paulo ... assinados por críticos teatrais de melhor ... opinando sempre. Mas também fui ver ... Rei" e não sou crítica de teatro, sou a ... amadora, porém, enamorada. Sôbre "Édipo ... que quando se vai ver a peça sabe-se logo ... a tragédia grega e que devemos estar preparados para ela. Há algumas traduções brasileiras ... delas é a que está sendo apresentada no Teatro República: a de Geir Campos. Diz o poeta no ... que levou "longe demais as recomendações ... recebera de Flávio Rangel) de modernizar ... teve que refazer a tradução. Eu, por exemplo ... que o diretor "modernizara" a encenação ... na certeza de ter visto mesmo ... Rei, de Sófocles. É um espetáculo que ninguém deve perder por várias razões. Primeiro porque ... atôres de primeiríssima: Paulo Autran, ... Rachel, Margarida Rey (que pena que esteja apenas numa pontinha), Osvaldo Loureiro, ... que merecem sempre nossos aplausos, incluindo ... o jovem Carlos Miranda (que ... muito bem). Segunda razão para assistir ... o espetáculo é fabuloso, numa hora como ... alguém tentar em nos dar uma tragédia gre-

ENCONTRO MATINAL

eneida

ga da fôrça de Édipo Rei. Naturalmente, o govêrno do Paraná, com o seu amor ao teatro e a vontade de elevá-lo, é o maior responsável, e por isso digno de louvores. Quanto a Freud ninguém vai me dizer que nunca ouviu falar em "complexo" de Édipo". Mas o melhor mesmo é todos irem ver a peça e aplaudirem muito porque é um espetáculo de primeira ordem. Todos devem vê-lo. Palavra de honra: vale a pena.

—xXx—

UMA TRISTEZA — O Brasil perdeu (perdemos) mais uma voz que sabia clamar pelos direitos do Homem, pela Liberdade e Justiça: Ribeiro da Costa. Diante de sua morte um pensamento nos ocorre: por que não viveu êle um pouco mais? Era um homem necessário.

—xXx—

DAQUI, DALI, DACOLA' — A Academia Brasileira de Letras convidou-nos para a recepção comemorativa do seu 70º aniversário ontem. §§ No próximo dia 24 na Galeria Goeldi, vernissage de José de Freitas, sob o patrocínio do Departamento Cultural da Embaixada de Israel. §§ O próximo espetáculo do "Grupo Opinião" será "O inspetor" de Gogol, tradução e adaptação de Benedito Corsi que também dirigirá o espetáculo. Estréia prevista para a segunda quinzena de outubro. §§ A livraria Agir, na rua México, está fechada. Mas vai reabrir em setembro no mesmo local com instalações novas. Comunicando o fato dá-nos uma alegria: fechou para consêrto, não será uma nova agência de Banco, nem uma lanchonete. Continuará a livraria Agir.

—xXx—

EM DESTAQUE — Alvarus, tão querido de todo mundo, vai expôr alguns de seus bonecos e seu "museu de caricatura" na galeria Móveis l'Atelier (rua Barão de Ipanema, 29 A). Estaremos todos lá dia 24 às 21 horas.

UMA NOVA EDITÔRA — "Efecê", editôra de revistas como "Mecânica Popular", "Casa e Jardim", etc., lança-se agora no mercado de livros. O primeiro é "Prudência e a pílula" de Hugh Mills, em tradução de Ivan Lessa. Só nos resta desejar à nova editôra muito sucesso.

—xXx—

NOTÍCIAS DE LIVROS — ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA EDITÔRA BLOCH "Sexo e amor hoje" de vários professôres; tradução de Helio Polvora. O assunto é dêsses que está muito em moda. Ainda em "Edições Bloch": "Ensino Superior Americano de Hugh Brown e Lewis Mayhew; tradução de Márcio de Albuquerque Suzano.

A editôra FORENSE lançou o livro de Judith N. Shklar "Direito Moral e Política" tradução de Octávio Alves Velho e Carlos Nayfeld. A autôra é professôra de Direito Administrativo, na Harvard University.

Claros e Escuros em Ouro Prêto

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

...clima de excelente convivência cultural e surpreendentemente bem organizado, está se desenvolvendo em Ouro Prêto, desde o dia 1º do corrente o I Festival de Inverno, organizado pela Fundação de Educação Artística e Faculdade de Artes ... da UFMG, com o patrocínio da Universidade de Minas Gerais e do govêrno do Estado. Com ... prevista até o dia 30, o Festival reúne quase ... alunos de várias partes do Brasil. Até o dia ... número de inscritos era de 273, dos quais 123 ... de artes plásticas, e 150 nos cursos de música. Novas delegações, contudo, chegaram após esta ... bem como existem vários "penetras" locais ou ... Belo Horizonte. Afora os estudantes do próprio ... existem outros, do Paraná, Guanabara, São ... Ceará, Goiás, e do interior de Minas. Sol... na quase totalidade, mas existem casais de ... Dos inscritos, 70% são de mulheres, sendo a maior parte dos alunos, secundaristas.

... inscritos, 95% pagaram NCr$ 10,00 de taxa de inscrição e mais NCr$ 50,00 para cursos práticos ... teóricos de música e pintura (história da arte, apreciação musical e história das artes ... são matérias de participação; complementares ... de desenho, pintura, etc.) e mais NCr$ 60,00 ... alojamento e refeição, o que está sendo feito na ... Técnica de Ouro Prêto. Bôlsas de estudo ... concedidas, parcial ou totalmente, pelo Departamento de Turismo de Ouro Prêto, pela Faculdade de Artes Visuais da UFMG e pela Fundação de Educação Artística de Minas Gerais.

... aulas estão sendo dadas em vários locais: ... Faculdade de Farmácia e Bioquímica, Escola de ... outras são peripatéticas: nas escadarias das igrejas ... monumentos públicos. A freqüência é total: ... horário rígido de aulas e refeições, e sendo ... distanciado do centro de Ouro Prêto ... especiais levam e buscam os alunos) não há ... nem excessos boêmios. As aulas são dadas ... e pela noite por cêrca de 20 professôres ... Minas, Guanabara e Bahia (entre outros: ... Hermano, Homero Magalhães, Maria Clara ... Eduardo Hazan, Bela Mori, Moisés Mendes ... Alberto Pravos, Ester Scliar, Emeric ... entre outros), enquanto à noite se desenvolvem várias atividades complementares: concertos de música de câmara, ou flauta bloch, ópera, no delicioso teatro de ópera, provàvelmente o mais antigo da América Latina; em igrejas (Pilar, p. ex.) ou em cidades próximas, como em Mariana; exibição de filmes (Festival do Cinema Direto, seguindo-se à exibição dos filmes, debates), debates entre professôres e alunos dos vários cursos, sôbre problemas comuns à várias artes.

OUTROS VIRÃO

Êstes dados acima divulgados, meramente estatísticos, demonstram não apenas a excelente organização do Festival (que tem à frente, Haroldo Mattos, Maria Clara Paes Leme, respectivamente diretores da FAV e FEA, e, como secretário geral, Júlio Varela), mas os resultados, já à esta altura, são altamente positivos. As despesas, orçadas em quase NCr$ 50,00 são muito superiores à receita, mas o que já se fêz é compensador. Alunos de vários pontos do Brasil convivem em ambiente agradável, sensível, culto, convivem entre si e com os professôres, não apenas os interessados nas mesmas disciplinas. O mesmo ocorre entre os professôres, discutindo, debatendo os problemas das várias artes, assistindo-se mùtuamente às aulas. E há também o debate entre alunos e professôres de tôdas as matérias. O sucesso tem sido tão grande que já se pergunta sôbre os próximos festivais, havendo inclusive pedidos de inscrições. O Reitor da Universidade de Minas Gerais, Gerson Bozon, já declarou aos jornais locais que apoiará a realização de novos festivais, a cada ano, com mais verba e maior amplitude. Com o quê espera-se que Ouro Prêto torne-se, de fato, na capital dos festivais brasileiros, qualquer coisa semelhante a outras cidades européias, como Spoletto na Itália. A cidade não ganha apenas em alegria e colorido (môças bonitas, jovens, alegres, saltitantes por tôda a cidade, estudantes pintando ou desenhando, gente cantarolando aqui e ali, trazendo na mão o caderno musical e na bôlsa a flauta doce), ganha a própria economia da cidade, que agora se desenvolve eufòricamente. Por causa do Festival (e das férias) a cidade está apinhada de turistas e não há mais lugares em todos os hotéis da cidade (cujos preços, aliás, estão altos). Para abrigar os professôres, algumas instituições particulares foram mobilizadas, como a Fundação Gorceix, e até a casa do Augusto Rodrigues foi solicitada.

A CIDADE E' OUTRA

Antes, apenas há alguns anos, visitar Ouro Prêto era uma tortura: estrada de terra e perigosa, ônibus ruins. Permanecer lá, uma ousadia só tentada pelos estudiosos do barroco. Hoje, Ouro Prêto está na moda e é mesmo fim de semana para muito mineiro. Nada mais agradável do que ficar por lá e arredores por uma semana ou quinze dias. Hotéis razoáveis, muitos restaurantes, do razoável ao mais requintado, e que são também barzinho e boate. A alegria domina a cidade, e os estudantes (com a massa de turistas interestaduais e mesmo do estrangeiro) perdem o contrôle da cidade. Isto é ruim? Ou bom? Os mais tradicionistas acham que a cidade está se descaracterizando, o movimento, o barulho a alegria ferem o próprio caráter da cidade: densa, metafísica, introvertida. E pessimistamente antevêem um futuro negro para a cidade monumento. Outros, pelo contrário, só vêem esta saída para Ouro Prêto, ou aceita o turista e a transformação da cidade em centro festivo e cultural, ou ela definhará até a morte, como outras cidades-fantasmas que existem em Minas. Estou entre os segundos, com a ressalva de que o contrôle das autoridades responsáveis pelo nosso patrimônio artístico e cultural, terá que ser muito maior, e bastante enérgico. Caso contrário, Ouro Prêto será outra: os críticos dominarão a paisagem, as luzes transformarão o presépio de tôdas as noites, numa "barraquinha", iluminada e feia.

Há pouco, por exemplo, passaram a iluminar certos monumentos, como a Escola de Minas, a Igreja de São Francisco de Paula, etc. O resultado não poderia ser pior. A beleza de Ouro Prêto é o "chiaroscuro" de Rembrandt, o "sfumato aveludado" de Leonardo da Vinci, o meio tom, a meia luz, a claridade sonora. Claros e escuros podem coexistir em Ouro Prêto, o dia e a noite, a atividade e a meditação.

Pomona Politis INFORMA

Embaixatriz da República Dominicana, sra. Quirilio Viliri Sanchez, chanceler Magalhães Pinto, sra. senador Ar mon de Melo. (Foto Ribas)

MALA DIPLOMÁTICA

Um livro colocado no Itamarati está recebendo, desde quarta-feira, as assinaturas de diplomatas estrangeiros, que se manifestam pelo falecimento do presidente Castelo Branco. ● Regressou, ontem, à Assunção, o embaixador do Brasil na capital guarani, sr. Mário Gibson Alves Barbosa. ● Desmentido o assassinato do presidente Duvalier, do Haiti. ● No México, foi descoberto o "complot" destinado a derrubar o govêrno. Três cabeças geriam o movimento de linha comunista chinesa. ● Em Nova York, a ONU encerrou sua conferência de emergência. Fracassada. ● Castelo Branco foi um dos presidentes que mais se interessaram pelo Itamarati. Lá, deixa amigos tristes, com o seu brutal desaparecimento: embaixadores Vasco Leitão da Cunha, Antônio Borges Leal Castelo Branco e Antônio Azeredo da Silveira. O cerimonial tomou parte ativa nos funerais. As vêzes que privei com o presidente Castelo, êle indagava: "Então, já colheu todos os segredos do Itamarati?" E sempre que indagava à s. exa. alguma informação, êle não se esquivava a responder. Sempre arrematava: "Dizem..." ● O embaixador Renato Firmino de Mendonça, voltará ao pôsto a 10 de agôsto. Mas em breve, pedirá remoção para a Secretaria de Estado. Assim, Nova Delhi vagará em breve. ● Convém alertar o Itamarati sôbre a conveniência de uma ampla divulgação no exterior, sôbre a mudança da data de inauguração da XI Bienal de São Paulo, que foi fixada pelo presidente Costa e Silva, para 22 de setembro, ao meio-dia. Personalidades, em correspondência do exterior, dizem que há uma grande confusão a respeito. Outra: os críticos que seriam convidados, ainda nem sondados foram, e trata-se de pessoas que estabelecem suas agendas com um mínimo de 3 ou 4 meses de antecipação.

LACERDA PENALIZADO

No Sul, onde se encontra o sr. Carlos Lacerda, procurado por dezenas de repórteres que queriam ouvi-lo sôbre a morte do marechal Castelo Branco, assim se expressou: "O Brasil perde, com a morte de Castelo Branco, um dos maiores homens destas últimas gerações. Embora divergindo da política de Castelo, fiquei verdadeiramente pesaroso e chocado com sua morte". CL está na fazenda do seu amigo Celso Mendonça, no município de Herval. E sôbre o govêrno atual, quando se lhe insinuou que Costa e Silva teria ficado sem o comandante: "Costa e Silva não precisa de tutela", disse.

JK DISCRETO

O ex-presidente Juscelino Kubitschek assim se expressou sôbre a morte do presidente Castelo Branco: "Só Deus sabe dos seus desígnios".

AS TRÊS VIAGENS DO CHANCELER

Exercer as funções de ministro das Relações Exteriores nos dias de hoje, exige muita mobilidade. Nos próximos três meses, o chanceler Magalhães Pinto, deverá comparecer a três reuniões inevitáveis. A primeira, em Assunção, onde se realizará, nos últimos dias de agôsto, a Conferência dos chanceleres dos países que constituem a ALALC. O anfitrião, Sapena Pastor, concentra esforços para dar ao conclave, o maior brilho possível. Outra conferência a que Magalhães Pinto deverá estar presente é a da Reunião de Consulta da OEA. Talvez se realize, mesmo, antes do encontro de Assunção. Finalmente, não poderá faltar o nosso chanceler à sessão inaugural da Assembléia Geral das Nações Unidas, tradicionalmente aberta com o discurso do representante brasileiro. Será na terceira semana de setembro. No curto período de dois meses, o ministro Magalhães Pinto deverá estar, portanto, em três lugares: Assunção, Washington e Nova York. O ex-governador de Minas Gerais, não poderia imaginar que o Itamarati fôsse tão movimentado.

REUNIÃO DE CONSULTA

Quanto à reunião de consulta, tudo dependerá do relatório que a comissão de investigação enviada à Venezuela para examinar a queixa daquêle país, contra o govêrno de Cuba, apresentar aos ministros das Relações Exteriores reunidos. À base das conclusões dêsse relatório, considerarão êles, as medidas adequadas, para conter a interferência de Cuba nos negócios internos dos demais países latino-americanos. Desde já, considera-se inviável e mesmo fora de questão qualquer medida de caráter militar. Pròvàvelmente, a Reunião de Consulta adotará recomendações destinadas a conter eventuais tentativas de infiltração e propaganda subversivas.

ALALC

A reunião da ALALC é a primeira a realizar-se, nêsse nível, depois do encontro de cúpula de Punta del Este. Esperam-se decisões importantes, especialmente as relacionadas com a integração latino-americana e o papel reservado à ALALC nêsse sentido. As zonas de Livre Comércio, verdadeiro embrião do Mercado Comum Latino Americano, é, na realidade, ponto de partida para o programa de integração. De nada valerá proclamar as melhores intenções de estabelecer o mercado comum, se as medidas práticas para êsse fim, não forem consertadas naquêle fôro.

ASSEMBLÉIA

Não é difícil imaginar que o pronunciamento do sr. Magalhães Pinto, na Assembléia Geral das Nações Unidas, êste ano, revestirá especial interêsse. É a primeira vez que êle comparece como chefe da delegação brasileira, e o seu discurso deverá naturalmente, ser uma súmula das diferentes posições que a nova política exterior vem progressivamente assinalando. Questões sôbre às quais, pròvàvelmente, haverá referência: Oriente-Médio, Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares, Colonialismo, Congo, Integração Latino-Americana.

E MAIS LONDRES

Não incluímos no programa de viagem a visita a Londres, que o chanceler deverá fazer em setembro, antes de viajar para Nova York, a fim de atender a um convite do govêrno britânico. A visita à capital inglêsa, sede da Organização Mundial do Café, permitiria, também, ao ministro das Relações Exteriores, examinar a importante questão relacionada com a renovação do Convênio do Café.

PESAR DO GOVÊRNO PARAGUAIO

O presidente Alfredo Stroessner, do Paraguai, enviou mensagem de pêsames à família Castelo Branco. Eis o texto: "Ante às notícias do trágico falecimento do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, faço chegar em nome do povo e govêrno do Paraguai as mais sinceras expressões de pesar rogando ao Supremo Criador, mitigue sua dor ante irreparável perda com uma cristã resignação. Respeitosamente, ass.) general Alfredo Stroessner, presidente da República do Paraguai".

HUMOR CASTELINO

Poucas pessoas conheceram uma das facetas da personalidade do presidente Castelo Branco: o seu humor. Quem pode melhor falar sôbre isso é o adido de imprensa da embaixada dos Estados Unidos, Jack Wyant, que foi oito vêzes intérprete do marechal. As tiradas cheias de ironia, dariam para escrever um livro.

POT-POURRI

O general Antônio Faustino da Costa foi incansável nêsses dias de luta; pernoitou no Clube Militar, que dignamente preside, acompanhando o seu companheiro morto, presidente Castelo Branco. ● O povo contrito assistiu às exéquias do estadista. Aviões sobrevoaram o campo santo, salvas de canhões se faziam ouvir ao som de música fúnebre. Dona Antonieta Diniz, visivelmente abatida. O filho do presidente, tôda a família, coberta de dor. Foi belíssima a oração do tribuno Luís Viana Filho. O sr. Paulo Sarazate comoveu-se muito. Também o general Andrade Murici, que falou em nome das Fôrças Armadas. O senador Daniel Krieger também falou. O corpo foi encomendado pelo pároco de Nossa Senhora da Paz: cônego Leovegildo Pelestieri. Dom Sebastião Baggio, Núncio Apostólico, conduziu os atos fúnebres. Acompanhou o corpo com o presidente Costa e Silva, o governador Israel Pinheiro, o marechal Eduardo Gomes, o sr. Paulo Egídio e outros. Um dos coveiros, comoveu-se: chorava. Muitas pessoas permaneceram à beira do túmulo após o sepultamento. Oravam. Até o fim do dia. O presidente Café Filho estêve presente às exéquias. Também o general Mourão Filho. Fazia muito calor e um lindo céu azul. Muitos chefes de missão diplomática estrangeira. ● Retornou a Brasília o presidente Costa e Silva. ● Hélio Fernandes confinado à ilha de Fernando Noronha, que fica bem defronte de Fortaleza. Um fato a assinalar: o presidente Castelo Branco fêz sua última visita como chefe de Estado àquele território brasileiro, completando naquela ilha as viagens que realizou por todo o país. ● Anunciando que sairá no fim do mês em Paris uma gravação das poesias de Manuel Bandeira em francês, sob sua orientação, chegou ao Rio, ontem, o professor Michel Simon.

PARA O COMANDANTE DO TRÂNSITO LER...

Guarda em serviço na esquina da avenida Atlântica, com Júlio de Castilhos, às 11 horas, de têrça-feira, deixava passar os automóveis com sinal vermelho, parecendo adotar a linha de trânsito do revisionismo chinês. Uma senhora levando crianças pela mão interpelou o PM: "O senhor não vê que estamos correndo riscos, com essa sua atitude?" O desumano, grosseiro e primário respondeu: "Nem sei se sua vida vale alguma coisa...". Função do guarda de Trânsito: preservar a vida humana.

CAMPOS SÓ NOS JORNAIS

A especulação presente em todos os círculos, nêsses dias, refere-se ao ex-ministro Roberto Campos, e às perspectivas deixadas para a política econômica por êle implantada no govêrno do falecido presidente Castelo Branco. Ninguém ignora que o famoso economista, com seus excepcionais dotes de inteligência, nunca teve, entretanto, ou pelo menos, não lhe são reconhecidas qualidades de liderança pessoal. A política por êle preconizada só pôde ser posta em prática porque, apoiada na determinação de uma personalidade forte como foi a do marechal Castelo Branco, que prestigiou, incondicionalmente, a política econômica do seu ministro. O exemplo de Gudin, separado de Café Filho, pode marcar o prognóstico para Roberto Campos. A saída será, como aliás, já vem ocorrendo, a pregação jornalística.

MENSAGEM DE DE GAULLE

Em viagem para o Canadá, o presidente Charles de Gaulle, aportando às ilhas Saint Pierre & Miquelon, enviou mensagem ao presidente Costa e Silva expressando seu profundo pesar pelo falecimento do ex-presidente Castelo Branco. O chefe do govêrno francês endereçou igualmente, em seu nome e no de sua mulher à dona Nieta Castelo Branco Diniz. Por coincidência, de Gaulle enviou mensagens de bordo do navio que o conduz às terras canadenses e que é o mesmo que o trouxe à América Latina, onde realizou, no Rio, suntuosa recepção. Nome do navio: *Colbert*.

DROPS

O sr. Ernst von Siemens, presidente da Comissão Siemens Mundial e a diretoria da Siemens do Brasil, estão convidando para a cerimônia de inauguração da sua nova fábrica, com a presença do governador Roberto de Abreu Sodré, a realizar-se dia 26, às 15 horas, à rua General Bento Bicudo, 111, no bairro da Lapa, na capital paulista. Obrigada pelo convite. ● Em Moscou houve uma entrevista com cineastas brasileiros. Os jornalistas soviéticos "bombardearam" os homens do cinema patrício. Chegaram à conclusão de que, em média, o cineasta brasileiro tem, no máximo, 26 anos. Filme que faz sucesso em Moscou: "O Caso dos Irmãos Lanés", fato verídico, ocorrido há 30 anos. ● Por estar o país em luto, a entrega do Prêmio Molière ficou transferida para o dia 7 de agôsto. ● Será aberto inquérito, para apurar as causas do desastre que vitimou, no Ceará, o presidente Castelo Branco.

TEATROS

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA DE 1967
HOJE: — ÀS 20h45m.

ANDRÉA CHENIER

Com SÉRGIO ALBERTINI (revelação do teatro lírico de São Paulo) — IDA MICCOLIS — PAULO FORTES — Regente: — SANTIAGO GUERRA — ORQUESTRA, CORO E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL. VESPERAL, DOMINGO, DIA 23, ÀS 15h45m.
Frisas e Camarotes: NCr$ 4,000 — Poltronas e Balcões Nobres: NCr$ 8,00 — Balcões Simples: NCr$ 6,00 — Galerias: NCr$ 4,00.

No TEATRO MIGUEL LEMOS
Com o conjunto de iê-iê-iê «OS TIRANOS»
na peça infantil

O GATO PLAY-BOY

De JAYR PINHEIRO
Direção: MÁRIO PRIETO
Com: HENRIQUETA BRIEBA, MIGUEL CARRANO e LAYS BRAGA.
ATENÇÃO PARA O NÔVO HORÁRIO:
Quintas e sábados, às 16 horas. Domingos, às 15h30m. — RES.: 56-1954
DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS

PAULO AUTRAN

EM

"ÉDIPO-REI"

de Sófocles — Direção: Flávio Rangel
O espetáculo começa às 21h30m e termina às 23 horas. Estuds.: a partir de NCr$ 1,00 - TEMPORADA SÓ ATÉ 30/8
TEATRO REPÚBLICA — TEL.: 22-0271

The Gaslight

Apresenta à MEIA-NOITE

APITO NO SAMBA

Música ao vivo para dançar e duas crooners
ABERTO PARA DRINKS A PARTIR DAS 17 HORAS
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO
AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — RESERVAS: 45-5424
Aos sábados, a partir do meio-dia:
FEIJOADA DANÇANTE COM «SHOW»

«IMPRESSIONANTE»! — Revista Manchete

JARDEL e VIOTTI

direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras.

TEATRO RIVAL apresent
a exuberrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido
RESERVAS: 22-2721
VESPERAIS AOS DOMINGOS ÀS 16 HS
De 3.ª a Domingo, às 20h e 22h

DOIS SUCESSOS INFANTIS

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar Refrigerado
Aurimar Rocha
apresenta em seu 3º mês de sucesso
«DONA RAPOSA E UMA BRASA»

9º MÊS DE SUCESSO!
«CHAPEUZINHO VERMELHO»
De Diana Antonaz

Peça infantil de JAYR PINHEIRO
Sábados e domingos, às 16h10m

Sábados e domingos, às 17h10m. As quintas (matinées), às 15 horas.

Arena Clube de Arte apresenta

PETIT THEATRE DE PARIS

Direção: ALFA BERRY
DO FAMOSO

PICCOLI DI PODRECCA

SOMENTE **3 DIAS**

No TEATRO TONELEROS
Rua Toneleros, 56
HOJE, AMANHÃ e DOMINGO, às 16 e 21 horas.
Ingressos à venda no local e na bilheteria do Teatro Copacabana.
600 MARIONETES GIGANTES!

FINALMENTE!
LIBERADO PELA CENSURA
Depois de 22 anos de interdição!

ÁLBUM DE FAMÍLIA

De NÉLSON RODRIGUES
Breve no TEATRO JOVEM

ATENÇÃO GAROTADA!

"PLUFT, O FANTASMINHA"

De Maria Clara Machado. Direção: Carlos José
CONTINUAMOS NO
TEATRO SERRADOR
com a mais deliciosa comédia infantil de todos os tempos! Sábados, às 16 horas, Domingos, às 15h15m. - Res.: 32-8531

TEATRO SERRADOR
LADY HILDA — Divertidíssima! Sensacional!
COMÉDIA SEM PALAVRÃO

"NEGRA MEOBEM"

«CHERIE NOIRE»
De F. Campaux — Trad.: Millôr Fernandes
Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA — CELSO MARQUES
HOJE: — ÀS 21h15m. — RESERVAS: 32-8531

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA

OS CORRUPTOS

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE: — ÀS 21 HORAS — RESERVAS: 52-3456

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES — ITALO ROSSI
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE — DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA

COMÉDIA DE JOE ORTON
com
MARIO BRASINI — EMILIO DI BIASI — ERICO DE FREITAS — JEAN ARLIN
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE: — ÀS 21h15m.

AGORA
no TEATRO DULCINA

O VERSÁTIL MR. SLOANE

A COMÉDIA MAIS DISCUTIDA DA TEMPORADA
JOE ORTON
ESTRÉIA: — HOJE — ÀS 21h15m. — RES.: 32-5817

Orquestra Sinfônica Brasileira
TEATRO MUNICIPAL
AMANHÃ: — ÀS 16h30m.

FIDÉLIO

ÓPERA EM «2 ATOS DE BEETHOVEN»
em forma de ORATÓRIO
Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro e na Praça do Lido (Copacabana)

No TEATRO OPINIÃO
O sucesso da Temporada

"2 Perdidos Numa Noite Suja"

De PLINIO MARCOS
Com: FAUZI ARAP e NÉLSON XAVIER
HOJE: — ÀS 21h30m.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — TEL.: 36-3497

MINI-TEATRO

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 286
RESERVAS: 57-6651
6 MESES DE SUCESSO

«FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS»

«A Exceção e a Regra» «De Brecht e Stanislaw Ponte Preta» Com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camila Amado e Aldo de Maio. AGORA COM AR REFRIGERADO
HOJE: — ÀS 22 HORAS
Desconto para Estudantes
HOJE: — ÀS 17 HORAS
Ricardo Bandeira — Evtuchenko

GRUPO OPINIÃO
apresenta

MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna Filho. — Dir. Musical: Roberto Nascimento. Dir. geral: Armando Costa. — com: Odete Lara, Suzana Moraes, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvana, Oduvaldo Vianna Filho.
HOJE: — ÀS 21h30m. — Têrças, quartas, quintas e domingos: Estudantes em grupo de «6»: 50%. Quintas-feiras, na Vesperal, preços reduzidos.
TEATRO DE BÔLSO — RESERVAS: 27-3122

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de Copacabana, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7418 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

Doenças da Pele ALERGIA, SÍFILIS, CÂNCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV — 46-8855
SEM SOM OU SEM IMAGEM — NCr$ 5,00. REGULAGEM ANTENAS — NCr$ 6,00. NORTE-SUL — MARTINS.

NÃO DEIXE DE VER O MAIOR MUSICAL INFANTIL QUE O RIO JÁ ASSISTIU!!!

«A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA»

Um Pigmalião infantil de Paulo Afonso de Lima. Coreografia: Denis Gray. Dir.: Mário de Oliveira
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
TEATRO MESBLA
RESERVAS: 42-4880
Um espetáculo do Grupo Realejo — Produzido por PAULO FIGUEIRA

GILDINHA SARAIVA

Sabe sôbre o SEXO o que você não imagina
O TEATRO POPULAR DA GUANABARA apresenta
"SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR"
de Carlos Aquino e Antônio Bivar
Direção de Álvaro Guimarães e Roberto Franco
TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51H
HOJE: — ÀS 21h30m. — RESERVAS: 56-1954
ATENÇÃO: CURTA TEMPORADA POR MOTIVO DE VIAGEM

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 37-7003
FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITO

A VOLTA AO LAR

De Harold Printer
Trad.: Millôr Fernandes
Com: DELORGES CAMINHA — PAULO PADILHA — CECIL THIRÉ e ZIEMBINSKY.
HOJE: — ÀS 21h30m.
POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 4 SEMANAS
Sob os auspícios do Serviço de Teatro da G.B.

Cozinha Internacional e Típica Paraense

PATO AO TUCUPY
RESTAURANTE E CASA DE CHÁ
AVENIDA COPACABANA, 1.355-B — Ar Condicionado
(Em frente ao Cinema Caruso-Copacabana)

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA DE 1967
Sexta-feira, 28 de julho, às 20h45m e domingo, 30 de julho, vesperal, às 15h45m.

CAVALLERIA RUSTICANA

I PAGLIACCI

Sexta-feira, 4 de agôsto, às 20h45m e domingo, 6 de agôsto, vesperal, às 15h45m.

LA TRAVIATA

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA (Largo da Carioca)
PEÇA INFANTIL MUSICADA

«JOÃOZINHO e MARIA»

de Hélio Carvalho — Música: Diana Franco e Lauro Gomes. Com: Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco, Luiz Messias, Lília Carvalho, Luiza Bia e Conjunto THE SHEIK'S.
Cen.: Vitor Werneck — Figs.: Nélson Mariani. Direção: Hélio Carvalho.
Sábados, às 16h30m e domingos, às 16 e 17h15m. — TEL.: 52-3550

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos, Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortóptica, Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA, PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS, todo tipo e côres, preços para revendedores — Informações pelo tel. 45-0852.

PERUCAS «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras à vista NCr$ 100,00. A prazo em 3, 5 e 7 pagamentos. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30/603 — MIRTIS.

PERUCAS (A PARTIR DE NCr$ 30,00)
Meias, inteiras, apliques de todos os tamanhos e côres. Oferta de «DORYS BEAUTY CENTER». Somente durante esta semana — RUA SANTA CLARA, 33, sala 211 — Tel. 57-8613.

PERUCAS
A PARTIR DE 40,00
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-...

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERSIANAS — VENEZIANAS GUILHOTINA novas e reforma pintura das mesmas. TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 58, sala 1... dos — Tel. 27-2019, das 8 e das 14 às 18 horas. Falar para RAIMUNDO.

ESTOFADOR 28-3791
Fino acabamento, lindo ... truário. Orçamento grátis. ...lita-se — SARAIVA.

REFORMA DE ESTOFADOS
Sofá, Poltrona, Conforto... Capas e Cortinas. Rua Xavier da Silveira, 59, s/9, fundos — ... fone: 27-2019 — Rec. ... TEIRO.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLÍMPIO.

Empréstimos de 5 a 200 Milhões
Sob garantia de imóveis na Zona Sul. Adiantamos para certidões. Solução em 2 dias. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4º andar, sala 410 — Copacabana. De 12 às 22 horas. Tels.: 37-9619 ou 32-4533.

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

EMPREGOS

PRECISA-SE garçon pa... teria. Rua Frei Caneca, 1...

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA
Oh! Jesus que dissestes: ... e recebereis, procura e ... bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa ... da Mãe, eu bato, procuro e rogo que minha prece seja ... dida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: ... que pedires ao Pai em meu ... ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada ... humildemente rogo ao Vosso ... em Vosso nome que minha ... ção seja ouvida (menciona-se o pedido).
Oh! Jesus que dissestes: ... e a Terra passarão, mas a ... nha Palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa ... grada Mãe eu confio que ... oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 ... rias e 1 Salve-Rainha.
Em caso de urgência ... vena deverá ser feita em ... ras.
Mandada publicar agradecida por graça alcançada ... ALBUQUERQUE.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços, ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431.

TUBO BARBARÁ C/15% DESC.

Cerâmica retangular	NCr$
Cerâmica vitrificada — lindas côres	NCr$
Lindos conjuntos coloridos	NCr$
Massa para pintar — 1ª qualidade, galão	NCr$
Balde	NCr$
Cimento Mauá	NCr$

O NOSSO BAZAR
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
V. encontra de tudo; é bem atendido; com rapidez recebe a mercadoria no mesmo dia.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 608 — TIJUCA — TELS.: 38-3198 e 58-2197

IMÓVEIS

TERESÓPOLIS — CASA EM ÁREA DE 5.000m² — Vendo casa com 4 quartos etc. em terreno de 40m x 120m, próximo ao centro, rua Piraí, tratar com Sobral — Rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECI-ERJ 31.

TERRENO EM TERESÓPOLIS — Vendo lindo terreno nesta cidade com 44 metros de frente, centro da Várzea, tratar Sobral — Rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECI-ERJ 31.

PETRÓPOLIS
Casa. Vendo Centro, 3 quartos, 2 salas, varanda de inverno, garagem, jardins, água de mina, com gôsto e fino trato — 26.4113.

DIVERSOS

COMPRO 1 PIANO
À VISTA — Não faço ... de marca ou preço ... pido. Tel. 45-1130.

DOCUMENTO ACHADO — Achou-se na ... Ortigão, uma Carteira de Identidade do Estado ... raná, de nº 89.804, pertencente à Sra. Aracy Lage ... também outros pertences ... tencentes a mesma. ... procurar o Sr. Almir ... Almirante Barroso nº ... 305, de 9 às 18h30m ... mente — Exceto aos sábados.

JACAREPAGUÁ

ESTRADA DOS BANDEIRANTES, Nº 18.001, PERTO DA GRANJA OURO BRANCO — VARGEM PEQUENA (VILA ROSA)
Construção imediata. Pequenos sítios, cultivados, com água e luz, a 10 minutos a pé da Praia do Recreio dos Bandeirantes. A partir de NCr$ 6.000,00, entrada a combinar, em 60 meses. Ônibus Vargem Grande à porta, e lotes que etc. Recreio Maravilhoso para o seu fim-de-semana. Maiores informações: AV. PRESIDENTE VARGAS, 542 — Sala 805 — Telefone: 23-5611. (P.A. 22.152). CRECI ...

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

DANIEL BOONE — Americano. Com Fess Parker e Patricia Blair. Nos cines: Palácio e América. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.). Censura: 10 anos.

POR CAUSA DE UMA FRANCESINHA — Comédia Americana. Colorido. Com Elke Sommer e Bob Hopp. Nos cines: Capitólio, Carioca, Miramar e Rian. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

DEVAGAR NÃO CORRE — Comédia Americana. Com Cary Grant e Samantha Eggar. Nos cines São Luís e Santa Alice. (Horário: 13,20, 15,30, 17,40, 1,50 e 22 hs.) — Livre.

A GRANDE PARADA — Filme nacional com Jerry Adriani e Neide Aparecida. Produção de Herbert Richers e Jarbas Barbosa. Nos cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Pax, Mauá, Para Todos, Scala, Marrocos, Rio Branco, Alfa e Rio Palace. Censura Livre.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO — Americano. Colorido. Direção de Norman Jewison. Com Carl Reiner, Eva Marie Saint, Alan Arkin, Paul Ford e outros. Comédia. No Opera. Censura Livre.

BRENO, O INIMIGO DE ROMA — Italiano. Colorido. Com Gordon Mitchell, Ursula Davis. Aventuras. No Plaza, Olinda, Mascote. Censura: 14 anos.

A MONTANHA DO LÔBO SANGUINÁRIO — Americano. Colorido. Direção de Jack Couffer. Documentário. No Coral, Bruni-Ipanema, Royal, Paris-Palace, Regência, São Pedro. Censura Livre.

OPERAÇÃO LADY CHAPLIN — Italiano. Colorido. Direção de Alberto De Martino. Com Ken Clark, Daniela Bianchi, Jacques Bergerac, Evelyn Stewart e outros. Aventuras. No Cóndor-Largo do Machado.

RITMO EXPLOSIVO — Americano. Direção de Larry Peerce. Com David McCallum, Petula Clark, Ray Charles, Roger Miller e outros. Musical. No Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira.

LANCEIROS NEGROS — Italiano. Colorido. Direção de Giacomo Gentilomo. Com Mel Ferrer, Yvonne Fourneaux, Letícia Roman, Jean-Paul Cláudio e outros. Aventuras. No Vitória, Tijuca e Roxy. Censura: 10 anos.

CENTRO

... Lôbo (18 e 20 hs.).
CINEAC — Mundo sexy à noite (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Baía da emboscada — 18 anos.
FLORIANO — Sete contra todos — Livre.
IMPÉRIO — Festival de gargalhadas n. 5 — Livre.
MUSEU DA IMAGEM DO SOM — Matar ou morrer (16, 18 e 20 hs.).
ODEON — A sombra de um gigante — 14 anos.
PRESIDENTE — A lança partida (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
REX — O mundo ... — 18 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — ... passado — 18 anos.
ALASKA — O Bôbo da Côrte (14, 16, 18 hs.) e Noites de Cabíria (20 e 22 horas).
BRUNI-BOTAFOGO — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
BRUNI-COPACABANA — Uma família fulera — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
CARUSO — Aventuras de Peter Pan — Livre.
COPACABANA — A sombra de um gigante — 14 anos.
FLORIDA — Alta espionagem — 18 anos.
JUSSARA — O mágico de OZ (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
KELLY — Aventuras de Peter Pan — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Três dentadas na maçã (20.30 e 22130 hs.) — 14 anos.
LEBLON — O circo ao redor do mundo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
PIRAJÁ — Como possuir Lissú — 14 anos.
POLITEAMA — A lançada partida — 14 anos.
RIVIERA — Um só pecado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
RIAN — Tobruk (13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 hs.) — 10 anos.
VENEZA — Um homem, Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Alta espionagem — 18 anos.
ANCHIETA — Ursus no vale dos leões — 10 anos.
BRITANIA — Alta espionagem — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — Aventuras de Peter Pan — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Aventuras de Peter Pan — Livre.
BRUNI-S. PENA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
CACHAMBI — Por um milhão de dólares — 10 anos.
CAIÇARA — Os Sarracenos e O mundo de Abott e Costelo.
CARIOCA — Tobruk — 10 anos.
CAMPO GRANDE — O bandido de Kandahar — 14 anos.
CASCADURA — O circo ao redor do mundo — Livre.
COIMBRA — O juramento do Zorro — 10 anos.
COLISEU — Adeus às ilusões — 18 anos.
FLUMINENSE — Missão secreta em Veneza — 18 anos.
IMPERATOR — Baía da emboscada — 18 anos.
LEOPOLDINA — O circo ao redor do mundo — Livre.
MADRID — A sombra de um gigante — 14 anos.
MATILDE — Aventuras de Peter Pan — Livre.
MELO-PENHA — Uma família fulera — Livre.
MARAJÓ — A face de Fu-Manchu — 10 anos.
MOÇA BONITA — Sete contra todos — Livre.
NATAL — Vikings, os conquistadores — 10 anos.
PALACIO-SANTA CRUZ — Mineirinho, vivo ou morto — 14 anos.
PALACIO-SANTA CRUZ — Mineirinho, vivo ou morto — 14 anos.
PARAISO — A montanha do Lôbo Sanguinário — Livre.
RIO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
ROSÁRIO — A montanha do Lôbo Sanguinário — Livre.
TIJUCA — Lanceiros negros — 10 anos.
VAZ LOBO — O circo ao redor do mundo — Livre.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «... Carcará da Vida», às 20 horas.

BÔLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 21h30m.

CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.

COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 21h30m.

GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 21h15m.

GLAUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao Lar», às 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Sétimo Dia», às 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Gildinha Saraiva», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «A Viúva Imortal», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Vai de manso e pega o ganso», às 18, 20 e 22 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Edipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Moebem», às 21h15m.

Aniversários

Fazem anos hoje:
- Brigadeiro Antônio Alberto Barcelos
- Sr. Eduardo Miler de Sousa Mendes
- Prof. Generoso W. Machado
- Brig.-Int. Luiz Augusto Machado Mendes
- Sr. Rui Coutinho
- Sr. Carlos José Rodrigues
- Sr. Ivan Lopes Ribeiro
- Sr. Ricardo de Almeida Rêgo Filho
- Sr. Oton de Carvalho Meneses
- Srta. Eda Bevanuva
- Menina Maristela Rodrigues Zavaris
- Srta. Maria das Graças dos Santos, filha da senhora Neusa dos Santos
- Menina Gesele Scarpelli
- Menina Lélia Maria, filha do jornalista Washington da Costa, nosso companheiro de redação, e senhora Rosália de Castro

CASAMENTOS

— Srta. Solange Maria-Sr. Ivan Martins Pinheiro — Casam-se, amanhã, às 18 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, a professôra senhorita Solange Maria, filha do senhor Maurício dos Santos e senhora Cila Mateus dos Santos, e o Sr. Ivan Martins Pinheiro, funcionário do Banco do Brasil, filho do doutor Ibelmar Chovin Pinheiro e senhora Natália Martins Pinheiro.

— Srta. Lidia Tostes-Sr. Antônio Carlos — Na Capela de São Pedro de Ancântara, da Reitoria da Universidade do Brasil, realiza-se, no dia 22 do corrente, às 18 horas, o enlace matrimonial da senhorita Lidia, filha do casal Valdir Gonçalves Tostes, com o senhor Antônio Carlos, filho do casal Oscar Berardo Carneiro da Cunha Filho.

VIAJANTES

Dentro de poucos dias deverá seguir para a Europa, onde permanecerá alguns meses, o antigo diretor da Sociedade Brasileira de Belas-Artes. Artista várias vêzes laureado nos salões nacionais, Márius vai ao Velho Continente em viagem de estudos e aperfeiçoamento.

PELOS CLUBES

— Melo Clube — A programação para o mês corrente indica para amanhã, dia 22, a partir das 22 horas, Noite de Seresta, com jantar e boa música do passado.

— Country Club da Tijuca — Domingo, dia 23, das 20 às 24 horas, será apresentada a «Noite da Jovem Guarda», com o Conjunto «The Kings».

— Enchanted Valley Club — Está sendo promovido entre as filhas dos sócios, um concurso para escolha de «Mini-Miss Enchanted Valley Club» no dia 30 do corrente. As filhas dos associados ainda poderão inscrever-se para concorrer ao título. No dia da coroação haverá distribuição de prêmios às vencedoras.

RELIGIOSOS

—Missa de Santa Rita — A Pia União Santa Rita promove, amanhã, a missa de todos os meses em homenagem a Santa Padroeira. Após a missa, imposição de insignias aos que desejarem ingressar no sodalício.

FALECIMENTOS

Prof. J. A. Libânio Guedes — Faleceu ontem no Hospital dos Servidores do Estado, onde se submetera a uma operação cirúrgica de emergência, o professor João Alfredo Libânio Guedes, integrante do corpo docente do Colégio Pedro II, por onde se bacharelou em Ciências e Letras, e da Universidade do Estado da Guanabara, onde lecionava a disciplina de Didática de História Geral. Seu entêrro será hoje, no Cemitério de São João Batista, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Ministro Álvaro Moutinho Ribeiro da Costa — 11h30m. Igreja do Carmo

Maria da Graça Cabral Mendes — 10 horas. Igreja Santa Teresinha

Luzia Machado Costa — 11 horas, Igreja Santa Luzia

Maria Brandão dos Santos — 11h30m. Igreja São Francisco de Paula

Marise Weinberger Teixeira Spirola — 10h30m. Igreja do Carmo

Mário Ernesto Gil — 9 horas. Catedral

Honorina Matos de Cerqueira Lima — 10h30m. Igreja São Paulo Apóstolo

Antônio Pinto da C. Brandão — 11h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Carlos Dreher Neto — .... 8h30m. Igreja São Francisco de Paula

Fiore Canela — 11 horas. Igreja do Carmo

"DN" NA ZONA SUL

OBRA SOCIAL LESTE UM (O SOL)

Um grupo de senhoras de nossa melhor sociedade está promovendo a criação de um núcleo assistencial, com a finalidade de promover a integração do homem dentro da comunidade e torná-lo útil à sociedade e não alheio ao movimento que se processa em todos os setores, a fim de reintegrar os desajustados ao meio-ambiente. A propósito dêste movimento, publicamos a seguir uma carta de d. Maria Teresa Lacombe Camargo, diretora do SOL.

Na loja da O.SO.L já se vende o trabalho manufaturado de 52 núcleos produtores, incluindo particulares e individuais.

Com o fim de angariar fundos para aquisição de uma loja mais acessível ao público, as senhoras diretoras da O.SO.L estão organizando um chá nos salões do Copacabana Palace Hotel, com o desfile da coleção de inverno de Pierre Cardin, que ainda será apresentada na Europa.

Entre os organizadores da promoção estão as senhoras Lourdes Catão, Teresa Miranda, Eva Monteiro de Carvalho, Norma Rocha Oliveira, Marisa Bokel, Rute Barros e muitas outras.

O desfile terá lugar no dia 18 de agôsto, às 16 horas.

A O.SO.L espera a oferta de uma loja, a qual poderá adquirir em condições que lhe sejam vantajosas, assim como o oferecimento de todos os que queiram colaborar, dentro de suas possibilidades, para essa enorme tarefa da promoção do homem brasileiro.

Porque a Obra Social Leste Um (O. SO. L.)

As grandes encíclicas sôbre a Questão Social e o apêlo do Concílio Vaticano II levaram os cristãos a trabalhar em vista da promoção da pessoa humana, pela Liberdade e pela Justiça, por um ideal comunitário em que cada um entra com o seu valor próprio, único e insubstituível, a serviço do Bem-Comum, respeitando sempre o princípio da subsidiaridade: «Não faça o maior o que o menor pode fazer». Assim, qualifica-se paternalista qualquer obra na qual uma substituição indevida daqueles que podem mais, concorre para a atrofia dos que têm piores condições, mas que poderão agir por si, desde que um meio indutor das suas possibilidades o permita.

O nôvo aspecto da Ação Social considera as pessoas não mais como objetos passivos, mas como sujeitos capazes de desenvolvimento livre. Assim, a OSOL, considerando que o trabalho é a primeira condição para o desenvolvimento livre do homem, propõe-se a cooperar para o desabrochamento das aptidões dos brasileiros menos dotados pelo meio social, abrindo uma Loja, que não visa a lucro próprio, e vende o artesanato confeccionado por êles próprios, quer sejam ou não assistidos por outras obras sociais de aspecto assistencial.

A OSOL permite a integração de tôdas as fôrças da comunidade, pois reúne os esforços dos que dispõem de lazer e que estão a par do que é mais vendável; organiza cursos para aprendizagem de artesanato e de aperfeiçoamento no próprio trabalho voluntário; põe à disposição dos interessados, modelos interessantes, moldes e riscos; ensina a executar, incumbe-se da arrecadação de um primeiro capital para a aquisição da matéria-prima, com o grupo dos que poderão divulgar as atividades da obra, dos que mantêm a venda, dos que trabalham na contabilidade etc., todos de modo voluntário. A Classe necessitada tem na organização as condições para a orientação de tipos de trabalho de artesanato e para a própria vendagem de seus trabalhos.

O artesanato é etapa educativa. Desperta e estimula aquêles que passam a aproveitar seus momentos livres, principalmente a mãe pobre, que não precisará abandonar o lar e poderá interromper o trabalho quando a casa o exigir.

Com o tempo, possivelmente, tais pessoas verão a necessidade de se agruparem em pequenas indústrias ou cooperativas aproveitando os habitantes das proximidades.

A OSOL inaugura uma esperança, responde aos que crêem no amor e nas armas da Justiça e da Paz, nos valôres positivos do homem e não querem apelar para uma revolução baseada na agressividade e na inveja.

Esta obra cristã, evidenciando o lugar de cada um segundo o seu dom peculiar, colocando a serviço do Bem-Comum e mostra que cada um se realiza na medida em que serve, ou se atrofia na medida em que deixa de servir.

A Lojinha funciona diàriamente, na rua Visconde de Pirajá, 452, Loja 37.

Em ambiente artístico e agradável, vende jarros, cinzeiros e canecões de vidro cortado, artigos bordados, tricô e chochê para crianças, objetos de palha vindos do Norte do país e do Estado do Rio, tapêtes e almofadas, bancos e objetos de madeira e muitos artigos para presente.

A OSOL espera a colaboração de todos os que a ela venham se juntar visando a promover os brasileiros e engrandecer o Brasil.

Roteiro da Zona Sul

Baseados na consagração popular, estamos fazendo mais uma apresentação semanal dos nossos selecionados, para o desfile em nossa página dedicada a Zona Sul.

TECIDOS FINOS

parabéns copacabana
KHALIL M. GEBARA
Tecidos-novidades
Os mais variados tecidos de lã para o inverno as mais belas padronagens para a primavera, por preços de festa de inauguração
KHALIL M. GEBARA
Avenida N. S. Copacabana, 960-B —a sua mais nova filial

ARTIGOS PARA PRESENTES

SÓ BIJOUTERIA
ESPETACULAR VARIEDADE
AV. COPACABANA, 581 - SALA 219
CENTRO COMERCIAL

Louças, cristais e perfumes. Artigos para presentes, novidades, etc. — Mercadorias arrematadas em leilões das alfândegas.

Rua Barata Ribeiro, 611-C — Tel. 36-7334 —Copacabana

COMESTÍVEIS FINOS

CASA OSÓRIO
Visc. de Pirajá, 128 — Tel.: 47-1199.
Especialidade em comestíveis finos e aves abatidas. Conservação nos mais modernos tipos de instalações frigoríficas.
FILIAL: Barata Ribeiro, 402-A — Tel.: 37-4747

DECORAÇÕES

arquitetura e interiores ltda.
Visconde de Pirajá, 547
MÓVEIS DECORAÇÕES ARTEZANATO BRASILEIRO
Nos próximos dias, inauguração da nova loja, na Rua Anibal de Mendonça, 81 — loja B

ARTIGOS PARA VIAGEM

A MAIOR CASA DO BRASIL EM ARTIGOS DE VIAGEM — BÔLSAS — GRANDE VARIEDADE — MODÊLOS ORIGINAIS
AV. N. S. COPACABANA, 872-A - TEL.: 57-9830

FAÇA SUA ASSINATURA NO Diario de Noticias
PELOS TELEFONES: 37-9771 e 37-0800
ou na rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja G

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

Copacabana aprovou... MINI PREÇOS! O'Kay PALACE AV. COPACABANA, 291

RESTAURANTES

RESTAURANTE AL PAPPAGALLO
AV. PRADO JÚNIOR, 237-D — FONE 37-4283 RIO DE JANEIRO

CANTINA DON CICCILLO — O MAIS FAMOSO RESTAURANTE DE COPACABANA
UMA TRADIÇÃO DE BOA MESA E BONS VINHOS.
COMIDAS DO MAR, MASSAS E GRELHADOS • COSINHA INTERNACIONAL • VENHA HOJE • VOLTARÁ SEMPRE
RUA SOUSA LIMA, 48-A - POSTO 5 - TEL. 47-6161-R. 499
ar condicionado perfeito

FAÇA UMA REFEIÇÃO PELO PREÇO DE UM LANCHE
Self Service RESTAURANTE
Em todos os pratos estão incluídos Refrigerante e Sobremesa
PREÇOS POPULARES
AV. COPACABANA, 534 A e B
Telefone: 37-4354

BOITE

MODAS

Modas para gestantes e crianças
VENDAS A PRAZO — MODÊLOS EXCLUSIVOS
Av. Copacabana, 664 — loja 19 (GALERIA MENESCAL) Tel.: 37-1134

INGLÊS

INGLÊS
MÉTODO ELETRÔNICO 2 MESES
O mais atualizado — comprovado aproveitamento 90%. Agora também para crianças — Professorado — Literatura americana — Conversação. TURMAS DE 7 AS 23 HORAS

BORGHINI LANGUAGE CENTER
Rua Siqueira Campos, 43 — 10º andar — grupo 1010 — Centro Comercial de Copacabana.

TURISMO

ÔNIBUS PARA BRASÍLIA
LUXUOSOS com poltronas LEITO. Viagens diretas em apenas 19 horas, por NCr$ 44,48. INF. na Agência de Viagens CARVALHO ROCHA, na rua Raimundo Corrêa, 9, quase esquina av. COPACABANA. Tels.: 57-5771, 57-6573 e 37-9300

REALIZAÇÃO DA AGÊNCIA COPACABANA DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"
RUA RODOLFO DANTAS, 84 — LOJA G
TELS.: 37-9771 e 37-0800
ACEITAMOS ANÚNCIO PELOS TELEFONES

La Guardia e Samovar São Pontos Certos Para Pereirinha Filho

SNOWKING É RIVAL CERTO NO DOMINGO

Snowking está bem e será um rival certo no quarto páreo de domingo, podendo mesmo ganhar, pagando boa pule. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Estissac, A. Ricardo	1	[illegible]
2—2 Itararé, J. Machado	—	56
3—3 Answer, P. Alves	—	56
4—4 Haju, A. Santos	4	56
5 Camury, C. Morgado	2	56

2º PÁREO . ÀS 14 HORAS — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Ixo, J. G. Martins	—	57
Albione, Não corre	5	57
2—2 Tabaúna, H. Vasconcel.	—	57
3 Sting-Ray, O. Cardoso	1	57
3—4 Arbele, P. Alves	4	57
5 Laura, M. Alves	2	53
4—6 Serein, J. Pinto	—	57
7 Iarapu, A. Ramos	—	57
Gateza, A. Santos	3	57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial).

	N.	Ks.
1—1 Aperitivo, J. Machado	3	51
2 Freedom, J. Portilho	—	53
2—3 Floco, F. Pereira Fº	—	53
4 Clair de Lune, J. Souza	1	51
3—5 La Française, M. Silva	—	53
6 Este, A. Ramos	2	52
4—7 Alicondom, J. B. Paul.	4	53
8 Assuan, J. Borja	—	51

4º PÁREO . ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00.

	N.	Ks.
1—1 Empresário, F. Menezes	6	58
M. Serval, D. Milanez	—	55
2—2 Light-Já, A. Lins	7	56
Fração, J. Portilho	1	56
3 Samotrácia, M. Carval.	8	56
3—4 Retrospect, P. Alves	2	57
5 Empedan, M. Silva	—	57
6 Taiamã, J. Pinto	4	53
4—7 Snowking, F. Maia	—	57
8 Manield, A. Santos	3	57
9 Quânia, F. Pereira Fº	5	56

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.500 METROS — NCr$6.000,00 . (G. P. «F. V. de Paula Machado») - (Criterium de Potrancas) - (Clássico).

	N.	Ks.
1—1 Maus, P. Alves	5	56
2 Uvacha, Não corre	—	56
2—3 G. Linda, O. Cardoso	—	56
Bedel, D. Moreira	1	56
3—4 Randuna, M. Silva	4	56
5 Boris, J. Machado	6	56
4—6 Elmira, F. Pereira Fº	7	56
Hae, A. Santos	2	56
Hélia, J. Silva	3	56
Heráldica, J. Ramos	8	56

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Aracati, J. Pinto	—	59
Gerânio, F. Pereira Fº	—	57
2 D. Rebimba, A. Ramos	7	57
2—3 G. Looking, J. Machado	6	57
4 Coq D'Or, O. Cardoso	10	57
5 Nastre, O. F. Silva	9	57
3—6 T. Severio, P. Alves	3	57
7 Rock Gin, J. Brizola	5	57
8 Garbo, A. Santos	8	57
4—9 Guarujá, J. Portilho	2	57
10 Violento, J. Reis	4	57
11 Copag, J. Corrêa	1	57

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 . (Betting).

	N.	Ks.
1—1 S. Quentin, A. M. Cam.	6	56
Suez, J. Silva	—	56
2 Hipos, A. Santos	4	56
2—3 Nicole, J. Souza	2	56
4 Eu Vencerei, J. Sant.	1	56
5 Marnco, J. Reis	—	56
3—6 Mifalah, A. Ramos	5	56
7 Veros, F. G. Silva	—	56
8 Cuentero, J. B. Paulielo	8	56
4—9 Reverso, J. Marinho	9	56
10 Monaco, L. Corrêa	7	56
11 H. Faut, J. Souza	10	56
12 Utrillo, H. Vasconcellos	3	56

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 . (Betting) — (Areia).

	N.	Ks.
1—1 W. Karzo, J. Portilho	3	56
2 Fenton, J. Pedro Fº	1	56
3 Matagato, A. M. Cam.	—	57
4 Jalisco, A. Marcal	6	56
2—5 Hai-Só, J. B. Paulielo	—	55
6 Happy Jack, F. Maia	—	56
7 Hotin, J. Reis	4	54
8 Motim, A. Machado	2	58
3—9 Fuco, A. Santos	—	56
Feitilo, J. Pinto	—	56
10 Felticeiro, J. Corrêa	—	56
11 Fair Boy, O. Cardoso	—	56
4-12 H. Smile, F. Menezes	—	56
Maipu, A. Ramos	—	56
13 Repoty, J. Machado	—	56
14 Fidalgo, R. A. Pinto	5	55

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 . (Betting. — (Areia)

	N.	Ks.
1—1 Haleysta, J. Borja	3	55
2 P. Valente, O. Cardoso	—	56
2—3 Deidade, P. Alves	—	57
4 Fessônio, J. Portilho	1	56
5 Bertle, S. Silva	4	54
3—6 Pralinete, Não corre	—	56
7 Data Vênia, A. Ricardo	5	56
8 Sheet, J. Pedro Fº	—	56
4—9 Lady Manon, L. Acuña	6	56
10 Old Cat, J. G. Martins	7	57
Quafolia, J. Gil	2	53

Francisco Pereira Filho, um dos jóqueis mais corretos e eficientes que militam na Gávea, motivo por que é muito assediado pela maioria dos treinadores, para pilotar seus pensionistas, montará dois favoritos destacados na corrida de amanhã — La Guardia e Samovar — e os apostadores já sabem que se depender do empenho de Pereirinha Filho, ambos não perderão.

La Guardia, anotada nos 1.400 metros do terceiro páreo, em que alguns machos bem corredores, como Flâneur, Fronton e Delegado estão também inscritos, vem de espetacular vitória sôbre Haleysta, que foi eleita favorita destacada e acabou sendo fàcilmente batida pela pupila de Gonçalino Feijó. La Guardia vinha, então, de uma pequena parada e mostrou que atravessa a melhor fase de sua campanha. Mais aguerrida, conforme demonstrou nos trabalhos, La Guardia deverá repetir seu recente brilhareco, mesmo diante de Flâneur, Frontom e outros.

SAMOVAR DEVE GANHAR

Reaparecendo há pouco mais de dois meses, Samovar não foi bem sucedido, embora tivesse logrado o 4º lugar. Na corrida seguinte, no entanto, o pupilo de Gonça mostrou muitas melhoras, pois perdeu no «Photochart» para Carinho, num final que suscitou dúvidas, pois o ganhador abriu um pouco Samovar, no final, o que levou a CC a exibir o filme do páreo para poder confirmar seu resultado. Anotado num percurso bem favorável, os 1.600 metros, pois é cavalo que corre para uma atropelada, Samovar tem tudo para reatar as pazes com o vencedor, bastando tão-sòmente confirmar sua última e boa atuação.

Pereirinha contará, ainda, com outras boas oportunidades nas corridas de amanhã e domingo, citando-se Diffah, Quânia, Elmira, esta anotada no G. P. «F. V. de Paula Machado», e Gerânio, como capazes de dar mais uns pontinhos a Pereirinha no páreo «extra» da estatística.

Pereirinha Fº conta com duas excelentes montarias na reunião de amanhã — La Guardia e Samovar — devendo, em previsão normal, ganhar com ambos.

Sorriso é Indicação Segura Para Amanhã

Sorriso vem de ótimo segundo lugar e será uma indicação segura no quinto páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, publicamos abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Grama).

	N.	Ks.
1—1 Cunion, J. Silva	4	56
2—2 Ubaiel, A. Ricardo	2	56
3—3 Exclusiva, J. Pinto	1	56
4 Algaroba, F. Esteves	5	56
4—5 Evocação, L. Santos	6	56
Alba-Tília, J. Reis	3	56

2º PÁREO . ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Tubiba, S. Silva	4	56
2—2 Nogueira, A. Ricardo	2	57
3 Zumaville, J. Pinto	3	57
3—4 Groelândia, M. Carvalho	—	57
5 Estância, O. Cardoso	—	57
4—6 Marofias, D. Moreira	—	57
Quasta, J. Silva	—	57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00.

	N.	Ks.
1—1 La Guardia, F. Per. Fº	1	53
2 Delegado, J. Paulielo	—	52
2—3 Flâneur, S. M. Cruz	—	51
4 Joeline, L. Carlos	—	52
3—5 Fronton, A. Ramos	—	53
6 Ortiga, J. Queiroz	—	48
4—7 Estilheira, O. F. Silva	—	51
8 Sansoville, J. Brizola	2	52

4º PÁREO . ÀS 15 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

	N.	Ks.
1—1 Samovar, F. Pereira Fº	—	56
2 Molicho, J. Borja	—	56
2—3 King Madison, J. Gil	—	56
4 Raffles, S. Cruz	—	56
3—5 Frusal, J. Brizola	3	56
6 Medrar, J. Reis	4	55
4—7 Salvatore, O. Cardoso	2	56
8 Foxbridge, M. Carvalho	—	56
9 Taiamã, J. Pinto	1	53

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Sorriso, J. Reis	—	57
2 Falgamar, L. Acuña	1	57
2—3 El Zig, J. Graça	7	57
4 Pichuri, A. Ramos	—	57
3—5 Allegretto, C. Morgado	2	57
Atenon, D. Santos	8	57
6 L. de Bagé, R. Carmo	3	57
4—7 Town, J. Pinto	4	57
8 Thorium, Não corre	5	57
9 Diabinho, J. Pedro Fº	6	53

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 2.100 METROS — NCr$ 1.200,00.

	N.	Ks.
1—1 Aventureiro, J. Diniz	—	58
2 Hepatan, F. Maia	—	55
2—3 Elogio, O. Cardoso	—	55
4 Ellicott, J. Pinto	4	58
3—5 Digrafo, A. Ricardo	3	58
Rouxinol, A. Marçal	1	58
6 Sorridente, Não corre	—	58
4—7 Tabacar, J. Santana	2	56
8 L. Tower, M. Carvalho	2	56
9 Altaïn, L. Carlos	5	[illegible]

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 El Carito, F. Esteves	11	57
2 Farbod, J. Reis	9	57
3 Scorpion, J. Pinto	7	57
4 Cativante, J. Corrêa	14	57
2—5 Dunhill, J. B. Paulielo	—	57
6 Profumo, L. Santos	—	57
7 Diabinho, B. Alves	6	57
Honest Man, J. Ped. Fº	3	57
3—8 Allah, J. Santana	1	57
9 Faigadão, J. Machado	2	57
10 Quarteiro, E. Marinho	5	57
11 Reser Ville, R. Carmo	4	57
4-12 Embalo, D. P. Silva	8	57
13 Giron, S. M. Cruz	10	57
14 Alzury, D. Santos	12	57
15 Meu Bem, J. Borja	13	57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Albarelle, L. Acuña	—	57
2 Chinoica, S. Silva	5	57
3 Noitada, F. Menezes	10	57
4 Quartinha, L. Corrêa	3	57
2—5 Angana, O. F. Silva	9	57
6 Happy Climax, J. Borja	4	57
7 Hollywell, A. Lins	6	57
8 Ganja, C. Morgado	—	57
3—9 Pinhada, A. Ricardo	1	57
10 Talonnière, S. M. Cruz	7	57
11 M. Liza, M. Henrique	2	57
12 Liane, J. Marinho	11	57
4-13 Diffah, F. Pereira Fº	—	57
14 Estrategia, J. Machado	—	57
15 Quaranta, J. Queiroz	—	57
Soella, Não corre	8	57

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.000 METROS — NCr$ 1.000,00 . (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Berioska, J. Queiroz	3	54
2 Eulaia, A. M. Caminha		58
2—3 Fl. Alixia, J. Pinto	2	56
4 Fl. Cambuca, J. Tinoco	—	51
5 Ousgada, L. Corrêa	—	55
3—6 Quamásia, J. Borja	—	58
7 Fair Miss, A. Ricardo	6	58
8 L. Fortuna, R. Carmo	5	51
4—9 Urquiza, J. Machado	4	[illegible]
10 B. Bela, F. Estêves	1	58
11 B. Luiza, O. F. Silva	—	51

dn JOCKEY

A HORA DO TIRO PELA RÁDIO NACIONAL

Na foto, José Messias, que apresenta diàriamente, às 11 horas, sua animada programação musical, pela onda da PRE-8, lotando o auditório da Rádio Nacional, aos domingos, das 10 às 12 horas, com uma série de atrações, onde se destaca seu mais recente lançamento A HORA DO TIRO, audição original de calouros, tendo um carrasco, mandando bala (de mentirinha, é lógico) nos cantores ruins e oferecendo a faixa barra limpa para os autênticos valôres, selecionados pelo público. A RÁDIO NACIONAL está com a mais variada programação ao gôsto de todos os ouvintes, sobressaindo — novelas, jornalismo, programas para a jovem guarda, para o ... para o lar e a família, enfim, recreação sadia em todos os sentidos, despontando com a sua programação esportiva em primeiro lugar em audiência

ALGAROBA TRABALHOU MUITO BEM E PODE BATER CADILON

Francisco Esteves ficou satisfeito com o excelente trabalho de Algaroba, acreditando assim que ela possa derrotar a favorita Cadilon no 1º páreo de amanhã.

Conquanto o favoritismo da Eliminatória para potrancas de três anos, ainda perdedoras, que abrirá a reunião de amanhã, deva pender para Cadilon, face aos progressos acusados pela pensionista de Levy Ferreira, que em sua última atuação perdeu em cima do laço para Senza Fine, Algaroba conta com reais possibilidades de vitória, surgindo mesmo como uma inimiga perigosa para Cadilon.

Isso porque Algaroba agradou em cheio em seu trabalho de segunda-feira, quando abordou os 1.200 metros em 79" e linhas, numa pista bastante pesada, que impossibilitava os bons exercícios. Algaroba percorreu a distância com muita mobilidade, com Estêvinho quieto em seu dorso, o que vem dar maior destaque à passada da potranca, que está mesmo uma «pintura». Assim, tudo leva a crer que o páreo de abertura da programação de amanhã, seja decidido entre Cadilon e Algaroba, em que pêse a presença da estreante Evocação, uma potranca que vai ser lançada muito preparada pelo treinador Paulo Morgado.

ALBARELLA AGRADA

Outros bons exercícios foram anotados pela reportagem do «DN» para as corridas de amanhã, merecendo maior destaque o produzido pela tordilha Albarella, que concorrerá ao 8º páreo, aberto às três anos, sem vitória. A defensora dos Haras Santa Anita, que em sua última apresentação malogrou inteiramente, após expressivo segundo para Groelândia, volta apta a lograr a primeira vitória. Trata-se, todavia, de uma égua muito baldosa na largada, o que sempre lhe acarreta prejuízos, como aconteceu na última exibição, quando largou entre as últimas colocadas.

Albarella vai atuar num páreo, onde é elevado o número de competidoras, algumas delas muito ligeiras, como Angana, Pilhada e outras, o que obrigará o pilôto da tordilha a procurar a corrida desde a largada, para ter chance de vitória. Albarelle tem-se mostrado mais mansa nos trabalhos no «starting-gate» e deverá lutar pela vitória com enorme chance.

CONCURSOS ACUMULADOS

Estão acumulados os concursos de 7 pontos para as corridas de sábado e domingo próximos, nas importâncias respectivas de

NCR$ 8.353,30 e NCR$ 7.249,09

ACONTECEU no turfe

- Sob a direção de H. Castro, **Fausto** venceu, na tarde de 3ª feira, em Maroñas, o G. P. «Presidente da República», em 2.400 metros. Assinalou 156".

——:0:——

- 317 animais estarão anotados para os leilões de produtos nacionais de 2 anos, que serão realizados na segunda quinzena de setembro, em São Paulo.

——:0:——

- A «2ª reunião turfística» de Brasília registrou um total de apostas de 19 mil cruzeiros novos.

——:0:——

- El Solimar, ao vencer o «Criterium Gaúcho» sagrou-se o melhor 3 anos de Hipódromo de Cristal, em Pôrto Alegre.

——:0:——

- O sr. Guilherme Penteado seguirá domingo próximo para Caracas, a fim de tratar da vinda de um craque para o G. P. «Brasil». Boa viagem e bom êxito é o que lhe desejamos.

——:0:——

- Virá no Rio, para assistir ao G. P. «Brasil», a convite do J. C. B., o sr. John D. Schapiro, presidente do Hipódromo de Laurel.